



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVIII Nº 73, SÁBADO, 13 DE MAIO DE 2023

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)

1º Vice-Presidente

Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL)

2º Vice-Presidente

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)

1º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)

2º Secretário

Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)

3º Secretário

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)

2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)

3ª - (cargo vago)

4ª - (cargo vago)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Gustavo Afonso Sabóia Vieira

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva

Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho

Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 45ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 12 DE MAIO DE 2023

1.1 – ABERTURA	8
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar o Dia do Contabilista, nos termos do Requerimento nº 825/2022, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	8
1.2.1 – Execução do Hino Nacional pelo Dueto da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	8
1.2.2 – Discurso do Presidente (Senador Izalci Lucas)	8
1.2.3 – Exibição de vídeo institucional	10
1.2.4 – Contação de história apresentada pela Sra. Nyedja Gennari	11
1.2.5 – Oradores	
Sra. Carla Ribeiro Marques, Gerente do Departamento Contábil no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)	12
Sr. Alexandre Alves do Nascimento, Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Distrito Federal (Sescon/DF) ...	14
Sr. Daniel Mesquita Coêlho, Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)	14
Sr. Alberto Milhomem Barbosa, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal	17
Sr. Adriano Marrocos, Representante do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)	18
1.3 – ENCERRAMENTO	22

PARTE II

2 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

2.1 – EXPEDIENTE



2.1.1 – Abertura de prazo

Abertura de prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a primeira ou única comissão do despacho, aos Projetos de Lei n^{os} 2414, 2415, 2425, 2443, 3086, 3087, 3098, 3111, 3139, 3192, 3194, 3217, 3241, 3283, 3284, 3324, 3451, 3478, 3512, 3557, 3608, 3647, 3648, 3670, 3703, 3737, 3739, 3789, 3790, 3804 e 3852/2020. 24

2.1.2 – Comunicação

Da Senadora Professora Dorinha Seabra, que justifica a não participação de S. Exa. em missão, nos termos do Requerimento n^o 208/2023-CDIR (**Ofício n^o 224/2023**). 30

2.1.3 – Despacho

Despacho sobre a tramitação conjunta dos Projetos de Lei n^{os} 3427, 3432, 3434 e 3552/2020. 33

Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perante a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, aos Projetos de Lei n^{os} 3427, 3432, 3434 e 3552/2020 33

2.1.4 – Encaminhamento de matérias

Encaminhamento dos Projetos de Decreto Legislativo n^{os} 262, 270, 314, 323 e 337/2020; dos Projetos de Lei Complementar n^{os} 168 e 185/2020; dos Projetos de Resolução n^{os} 27 e 30/2020; e das Propostas de Emenda à Constituição n^{os} 24 e 25/2020 às comissões competentes. 35

2.1.5 – Indicação

N^o 47/2023, da Senadora Mara Gabrilli, que *sugere ao Poder Executivo Federal, por intermédio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que prorrogue a vigência da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n^o 357, de 2020, para continuar permitindo a entrega em domicílio de medicamentos.* 38

2.1.6 – Pareceres aprovados em Comissão

N^o 10/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 5/2023 42

N^o 11/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 18/2023 51

N^o 12/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 12/2023 59

N^o 13/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 21/2023 69

N^o 14/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 10/2023 78

N^o 15/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 6/2023 87

N^o 16/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 9/2023 96

N^o 17/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 8/2023 105

N^o 18/2023-CRE, sobre a Mensagem (SF) n^o 7/2023 114

Conclusão da instrução das Mensagens n^{os} 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 18 e 21/2023. 125



2.1.7 – Prejudicialidade

Prejudicialidade dos Projetos de Lei n^{os} 2864, 2871, 2907, 2908, 2942, 2947, 3003, 3147, 3160, 3191, 3214, 3323, 3418, 3476, 3491, 3603, 3607, 3615, 3657, 3669, 3672, 3792, 3829, 3830, 3843, 3851 e 3853/2020; dos Projetos de Decreto Legislativo n^{os} 240, 241, 255, 257, 269, 284, 287, 288, 289, 295, 309 e 334/2020; e dos Projetos de Lei Complementar n^{os} 176 e 182/2020. 128

2.1.8 – Projetos de Lei

N^o 2538/2023, do Senador Styvenson Valentim, que altera a Lei n^o 9.504, de 30 de setembro de 1997, para determinar a devolução ao Tesouro Nacional dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC, nos casos de cassação de registro, diploma ou mandato que especifica. 136

N^o 2550/2023, do Senador Sérgio Petecão, que altera a Lei n^o 8.036, de 11 de maio de 1990, que dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para permitir a movimentação da conta vinculada do trabalhador para a aquisição de insumos utilizados em construções ou reformas, independentemente de sua natureza ou função. 141

2.1.9 – Término de Prazos

Término do prazo, em 11 de maio de 2023, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei n^o 2730/2020. 146

Término do prazo, em 11 de maio de 2023, sem interposição de recurso para apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Lei n^{os} 1039/2020 e 229 e 877/2022. 147

PARTE III

3 – ATA DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO

Ata da 1^a Reunião, realizada em 11 de abril de 2023. 149

4 – ATA DA FRENTE PARLAMENTAR POR UM BRASIL SEM JOGOS DE AZAR

Ata da 1^a Reunião, realizada em 12 de abril de 2023. 169

5 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-CAZAQUISTÃO

Ata da 1^a Reunião, realizada em 29 de março de 2023. 195

6 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-GUIANA

Ata da 1^a Reunião, realizada em 29 de março de 2023. 202

7 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ISRAEL

Ata da 1^a Reunião, realizada em 28 de fevereiro de 2023. 209

8 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-MARROCOS

Ata da 1^a Reunião, realizada em 3 de maio de 2023. 231

9 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-REPÚBLICA DA COREIA

Ata da 1^a Reunião, realizada em 20 de abril de 2023. 242



10 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-SUIÇA

Ata da 1ª Reunião, realizada em 4 de abril de 2023. 258

11 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-VENEZUELA

Ata da 1ª Reunião, realizada em 29 de março de 2023. 265

12 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ÍNDIA

Ata da 1ª Reunião, realizada em 4 de abril de 2023. 274

13 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR DA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA

Ata Circunstanciada da 1ª Reunião, realizada em 4 de abril de 2023. 281

14 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA 289

15 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 306

16 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 309

17 – LIDERANÇAS 310

18 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 312

19 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 316

20 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 317

21 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 342



Ata da 45ª Sessão, Especial,
em 12 de maio de 2023

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 15 horas e 12 minutos e encerra-se às 16 horas e 26 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Fala da Presidência.) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento 825, de 2022, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar o dia dos profissionais da Contabilidade, Dia do Contabilista.

Convido, para compor a mesa, os seguintes convidados: Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, Sr. Adriano de Andrade Marrocos, que está representando aqui o Presidente do Conselho Federal.

Podem bater palmas para ele. (*Palmas.*)

Convido também o Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, meu amigo Alberto Milhomem Barbosa. (*Palmas.*)

Convido o Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Sr. Daniel Mesquita Coêlho. (*Palmas.*)

Convido também a Sra. Carla Ribeiro Marques, Gerente do Departamento de Gestão Contábil no Serviço Federal de Processamento de Dados. (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pelo dueto da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF. Para discursar - Presidente.) – Quero, aqui, cumprimentar o Sr. Adriano de Andrade de Marrocos, que representa aqui o Presidente do Conselho Federal de Contabilidade; o nosso Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, Sr. Alberto Milhomem Barbosa; o Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Sr. Daniel Mesquita Coêlho; e a Sra. Carla Ribeiro Marques, Gerente do Departamento Contábil do Serpro.

Quero aproveitar também e já registrar e cumprimentar aqui o nosso ex-Presidente e eterno Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, no período de 1978 a dezembro de 1979, Dr. Dorivaldo José Coimbra. Obrigado pela presença. (*Palmas.*)

Aprendi muito – viu, Dorivaldo? – com você nesse período.

Quero registrar também José Luiz Marques Barreto, que é o Vice-Presidente do Controle Interno do CRCDF. (*Palmas.*)

Gilberlandia Maria de Oliveira, que é Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Projeção. (*Palmas.*)

Na pessoa dela, eu cumprimento todos os coordenadores, professores e alunos do Colégio Projeção.

Deypson Gonçalves Carvalho – e também os alunos –, Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UDF (*Palmas.*) onde me formei, inclusive, não é, Deypson?

Darlene Paulino Delfino Lunelli, Vice-Presidente de Administração do CRCDF. Obrigado. (*Palmas.*)

A Contadora Rosângela Bastos, Vice-Presidente do Sescon/DF (*Palmas.*) em que tive o privilégio de participar da primeira diretoria, quando criamos o Sescon.

Dionísio Adárcio Ramos, Coordenador de Ciências Contábeis da Unip/Uniplan. Obrigado também pela presença. (*Palmas.*)

Cumprimento todos os meus colegas contadores e contadoras. Eu digo sempre que eu sou contador



e estou Senador. Então, quero cumprimentar os alunos, os convidados.

Bem, nós estamos aqui, hoje, nesta sessão especial, para celebrar o Dia Nacional do Profissional de Contabilidade, é o Dia dos Contabilistas. E é, com muita honra, que presido esta sessão, na qual homenageamos a categoria e seus profissionais que, desde o século XI, contribuem para o desenvolvimento das nações de todo o mundo. Celebramos também os 63 anos do Conselho Regional de Contabilidade aqui do Distrito Federal, hoje, aqui representado pela sua diretoria.

Esta sessão também tem o objetivo de agradecer a todos que iniciaram a história da profissão, seu reconhecimento e seu progresso ao longo dos anos em nosso país, na memória do saudoso Senador também, colega João Lyra, que durante 20 anos lutou, trabalhou pela regulamentação da profissão obtida há 77 anos.

Senhoras e senhores, o trabalho do contabilista é árduo e também permanente, mas é com esse trabalho que empresas e governos se desenvolvem e prosperam. Por isso, lutar pela valorização dos nossos profissionais é tarefa nossa e de todos que querem um Brasil desenvolvido, próspero e justo.

Estamos às vésperas de iniciar a análise do arcabouço fiscal produzido pelo atual Governo e que nos preocupa sobremaneira, especialmente no que diz respeito ao não cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que acarretará, em seguida, o descontrole e o aumento da carga tributária imposta àqueles que, de fato, geram emprego e renda em nosso país. Mas o pior é que o atual Presidente da República já deixou claro logo depois das eleições que para resolver os problemas do país não vai pensar em responsabilidade fiscal, mas em responsabilidade social. Quando ouvi a fala do Presidente, me veio logo à mente a frase do economista e professor de Stanford, da universidade, Thomas Sowell, que disse: “A irresponsabilidade fiscal raramente oferece uma saída para a pobreza, seja para indivíduos, seja para nações”.

Nós já vimos isso acontecer aqui e a tragédia que é quando não se tem responsabilidade com o gasto público e com o não cumprimento das metas estabelecidas. Por isso, é importante ficarmos atentos para o cumprimento da lei e reforçar no arcabouço fiscal as obrigações e execuções tanto para a União quanto para estados e municípios. Da forma como veio, mantém a lei para estados e municípios, mas libera a União para fazer o que quiser.

Outra preocupação, e que afeta diretamente a nossa categoria, é a posição do Ministro Haddad ao tentar no STF e no STJ a cobrança de impostos sobre incentivos fiscais concedidos por governos estaduais às empresas. As empresas que receberam incentivos fiscais não devem agora pagar impostos sobre esses incentivos, já que não os incluíram no cálculo do preço final do produto e não os consideraram no custo da produção. Será que alguém que conhece um pouquinho só, o mínimo possível de composição de custos – custo variável, custo fixo – faria isso? Prefiro pensar que é falta de conhecimento decisões que saem assim de forma tão absurda. Ora, se eu tenho uma empresa, montei-a num determinado estado, recebi o incentivo do ICMS ou até do terreno, é lógico que, na hora em que eu for compor o preço do produto que estou fazendo, produzindo, eu não vou botar isto no custo: o incentivo do ICMS. Isso é impensável em um país sério.

E mais uma vez alerta para a fuga de empresas do país, justamente pela falta de segurança jurídica. Agora, recentemente também, há o caso da Contribuição Social sobre o Lucro, que, nos últimos 15 anos... Só Jesus Cristo ressuscitou. Não dá para você ressuscitar uma coisa que já foi julgada há anos e agora querer cobrar os últimos 15 anos.

Além da segurança jurídica, isso também afasta qualquer investimento no país. Meus senhores e minhas senhoras, por que falo isto aqui, nesta sessão? É porque o nosso trabalho depende do desenvolvimento econômico do nosso país, da pujança da economia, da atração e da abertura de novas empresas e negócios. Meus amigos, o Brasil não pode andar para trás.

Para finalizar, eu quero aqui trazer, mais uma vez, a reflexão sobre o que disse o Prof. Thomas



Sowell:

Os seres humanos vão sempre cometer enganos, estejam eles no mercado ou no governo. A diferença é que a sobrevivência de uma empresa ou profissional no mercado requer que eles reconheçam seus erros e alterem o curso das ações, sob pena de sucumbir frente à concorrência. Já o manual de sobrevivência na política preconiza que se neguem todos os erros e reafirme-se a fé nas diretrizes e planos previamente traçados, sem se esquecer de acusar os outros pelos maus resultados.

É o que estamos fazendo agora. Já anuncio a crítica do Banco Central, que é um órgão independente – não é decisão pessoal –, já achando um culpado pelo que pode acontecer com essa política econômica que está aí. Temos que ficar atentos a isso.

Eu quero, de uma forma muito especial, agradecer a todos aqui pela presença nesta sessão solene. Quero parabenizar todos os profissionais da contabilidade de todo o Brasil. A gente, de certa forma, tem lutado, todos os dias, para que esses profissionais sejam valorizados. Nós somos quase que escravos do Governo, trabalhamos de graça para o Governo.

Recentemente, numa conversa com o Vice-Presidente, com a Frente Parlamentar de Comércio e Serviços, nem eu sabia que, nos últimos seis anos, sete anos, foram mais de 390 mil normas entre estados, municípios e União – 390 mil; a média foi de quase 40 normas por dia, levando em consideração estados, municípios e União. Então, são coisas absurdas por que, muitas vezes, somos penalizados, como fomos recentemente, por aquele disquete do século passado. A Caixa dizia que não tinha multas; os contadores depois fizeram ajustes e foram penalizados. Quantos colegas nossos até se suicidaram, e foi grave a situação: levou cinco anos para ser aprovada essa remissão aqui, no Congresso, mas não há reconhecimento por parte do Governo, seja ele estadual, seja ele da União, um reconhecimento do trabalho que nós fazemos para o Governo.

Então, eu quero parabenizar a todos pela dedicação, pelo trabalho, pelo carinho, mas convoco a todos: nós temos que ser menos passivos e mais ativos. Nessa reforma tributária que aí está, os contadores têm a obrigação de estar à frente dela, participando, porque nós é que sabemos tudo o que acontece com essas mudanças que ocorrem ou, pelo menos, são anunciadas. Tem 30 anos que a gente está acompanhando essa reforma tributária, que é unanimidade. Se você perguntar para todo mundo aqui, para os Deputados e Senadores, todos são a favor da reforma. Só que, na hora de tocar em cada ponto aí, não há unanimidade.

Então, a gente precisa, como contador, pela experiência que nós temos, que vocês têm, colaborar, para a gente poder realmente fazer uma grande reforma, mas que diminua a carga tributária, que simplifique, em que não haja realmente excesso de obrigações acessórias e, muitas vezes, com multas inviáveis, que caem sempre na conta do contador. As empresas não querem nem saber. A culpa é sempre do contador.

Então, aqui agradeço mais uma vez a presença de todos vocês.

E agora... (*Palmas.*)

Obrigado.

Assistiremos agora, então, a um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Muito bom, não é? Está bastante moderna a linguagem aí dos contadores. Dorivaldo, você se lembra de quando trabalhamos aí, ainda na época da gelatina, não é? Evoluímos bem com o livro-razão ali. Está muito bom.

Bem, assistiremos agora também a uma contação de história apresentada pela Sra. Nyedja Gennari.



A SRA. NYEDJA GENNARI – Senhoras e senhores, boa tarde.

As histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, são inventadas ou reais. Por isso, neste momento, eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real, atual, emocionante, inspiradora, importante e precisa. Por isso, aperte o cinto da imaginação ou solte, se preferir, e viaje comigo por números, cálculos, precisões e importâncias.

O que seria do mundo sem a existência da contabilidade e dos profissionais dessa área? Ah, a contabilidade está conosco há milhares de anos, e muitas pessoas nem se dão conta da sua importância no dia a dia.

Há relatos de que as primeiras manifestações contábeis datam de cerca de 2 mil anos antes de Cristo, com os sumérios, e serviam para definir quando alguém possuía uma determinada mercadoria, propriedade, ou reconhecer o valor de troca de alguma coisa e outra coisa, ou seja, mensurava patrimônio.

Com o passar dos anos e aprimoração dos estudos na área, no século XIX a contabilidade tornou-se uma ciência, e essa história, por honra, mérito ou importância, já foi contada detalhadamente por mim, aqui neste Parlamento, por seis vezes, mas, assim como o comércio foi se aperfeiçoando, complexando, a contabilidade também foi tomando rumos específicos, se diversificando e se tornando cada vez mais necessária e essencial para a vida de todas: contabilidade pública, contabilidade empresarial, contabilidade doméstica, contabilidade auditora e outras inúmeras formas de contabilidade.

A ciência contábil foi avançando, mas a maioria esmagadora ainda pensa na contabilidade apenas como uma fiscalização tributária, como se contadores fossem servidores de governo e ficassem de olho no seu patrimônio. Essa ideia errônea e antiquada faz com que muitos não saibam da utilidade, da importância e da evolução da contabilidade nos últimos anos. Ela está em toda parte, é necessária, criativa, inovadora e precisa.

Aqui vale a cada um de nós pesar na balança da consciência a importância da contabilidade ou ser como muitos, alheios ao que a contabilidade pode oferecer de melhor, com decisões mais sensatas, precisas, disponibilizando mais exatidão e excelência.

E, como já foi contado e recontado, a contabilidade está conosco há anos e, há vários deles, tem nos ajudado e contribuído para o desenvolvimento de todas as nações.

Agora, voltando à pergunta originária desta história, o que seria do mundo sem a existência da contabilidade? Imaginem negócios importantíssimos sem as suas demonstrações; vendas às escuras, sem se ter noção do quanto realmente tal mercadoria ou empresa vale; os tributos seriam calculados de forma desatenta; e, para se terem bons negócios, teriam que contar com a sorte. Então, que bom que existe a contabilidade e todos vocês profissionais contábeis! Contar com a sorte é atirar no escuro, a probabilidade para o erro é infinitamente maior do que para o acerto; com a contabilidade, as probabilidades se invertem, e o acerto é consequência.

A poesia da contabilidade é ver além de números.

Parabéns a todos vocês que assinalam a saída com crédito, benefício, lucro e acolhida; que calculam, avaliam e fazem a perda ser reduzida! Creditem em abraços! E contem com o Senador contador que os parabeniza por nos livrarem do embaraço. O trabalho de vocês é uma ciência cujos frutos contribuem muito para o desenvolvimento de nossa economia. E, atrás de tantas tabelas, planilhas e cálculos, existe um profissional dedicado, cuja atuação é fundamental para isso. Por isso, o Senador Izalci e toda a sua equipe agradecem a vinda de todos vocês profissionais contábeis!

Eu sou Nyedja Gennari, contadora, mas de histórias! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Eu quero registrar aqui também a presença do nosso Presidente do Sescon, Alexandre Alves.



E também queria registrar a presença do João Vasco, que é o representante do CRC em Samambaia.

Concedo a palavra agora à Sra. Carla Marques, Gerente de Departamento de Gestão Contábil do Serpro.

A SRA. CARLA RIBEIRO MARQUES (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Exmo. Sr. Senador Izalci Lucas; Sr. Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, Adriano Marrocos, representando aqui o Presidente do CFC, Aécio Dantas; Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Sr. Alberto Milhomem; Sr. Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias e Informações Contábeis, Sr. Daniel Mesquita Coêlho; boa tarde.

Primeiro, eu gostaria de falar que é uma honra para mim – vou pegar aqui o meu mais novo amigo, que é meus óculos – poder participar desta sessão solene em homenagem aos contabilistas, de iniciativa do contador Izalci Lucas, Senador da República. Tenho imensa paixão e orgulho da nossa profissão. Muito obrigada pelo convite direcionado a mim para representar aqui nesta sessão solene os contabilistas que atuam no setor público e a mulher contabilista. É um combo de representatividade.

É uma honra também estar ao lado de tão ilustres senhores, tão dignos representantes da contabilidade em suas diversas esferas. Pude, em oportunidades anteriores em que estive presente, ver muitas homenagens e também muitos discursos de pessoas ilustres. Alguns deles inesquecíveis, como o discurso, até recente e de improviso, do nosso eterno Presidente Gerardo, nos apresentando a contabilidade celestial. Vocês se lembram? Também ouvimos relatos das conquistas que tivemos ao longo dos anos. Quantas vezes o Presidente, Prof. Adriano Marrocos, nos trouxe o resultado das nossas reivindicações e os nossos avanços tanto na esfera privada como na esfera pública? Nessas oportunidades, percebemos a grandeza do nosso trabalho e a força que temos quando caminhamos na mesma direção.

Agradeço ao contador e Senador Izalci Lucas pela iniciativa. É bom ser reconhecido, valorizado e homenageado. Iniciativas como esta deveriam ser mais prestigiadas por nós contabilistas. Somos muitos desafiados e cobrados, nosso universo normativo, nosso arcabouço é vasto – o Senador acabou de falar aqui de outras leis, não é? –, encontrado, inclusive, de forma organizada e acessível no *site* do Conselho Federal de Contabilidade. São muitas siglas, vocês sabem bem: NBC TG, NBC TAG, TSP, TA, TASP, além de ECD, ECF e eSocial. Tudo isso nós lemos em suas diversas versões, estudamos, debatemos e internalizamos dentro das nossas entidades e atividades. Somos os primeiros mensageiros e guardiões dessas normas.

É claro que não fazemos nada sozinhos e também isso tivemos que aprender ao longo do tempo. Quem não teve que explicar, mais de uma vez, que classificar risco de perda em um processo judicial como provável, possível ou remoto não é atribuição da contabilidade? Aprendemos e entendemos que esse processo é contínuo e que precisamos envolver diversas áreas: financeira, atuarial, logística, jurídica etc. E de fato isso é muito bom, nos permite aperfeiçoar e desenvolver competências e são oportunidades de crescimento tanto para nós, para a nossa carreira, como também para a nossa profissão. E vamos continuar com essa mesma energia, caminhando na mesma direção e crescendo juntos, até porque os desafios só se renovam.

Estamos envolvidos com a agenda ESG ou ASG (Ambiental, Social e Governança) e os relatórios de sustentabilidade. Não que se trate de temas novos, sabemos que não são temas novos, mas o reporte, a divulgação de ações relacionadas a esses temas estão cada vez mais influenciando o mercado. E, no setor público, inclusive para as estatais, essa agenda é ainda mais importante. As ações de inclusão, equidade de gênero, sustentabilidade etc. são mais significativas na administração pública, com cada vez mais ações de governança e controle.



A nossa sociedade vem evoluindo nessas questões – essas questões são de extrema importância –, mas ainda de forma tímida. É preciso, por exemplo, ter ações que incentivem a participação de nós mulheres em papéis de liderança. Não basta igualar as condições de ingresso no serviço público em geral: temos que implementar ações que também igualem a perspectiva de encarecimento e as oportunidades de crescimento. E isso é um grande desafio.

Nós, contabilistas, por diversas vezes, atuamos como agentes dessas mudanças. Somos nós que iremos traduzir essas ações em informações úteis para a sociedade.

(Soa a campainha.)

A SRA. CARLA RIBEIRO MARQUES – A contabilidade cada vez mais se consolida como ciência fundamental para subsidiar a tomada de decisão em todas as esferas.

Antes de encerrar, gostaria de dividir uma história com vocês. Quem me conhece sabe do meu costume de compartilhar algumas situações vividas por mim ou de que eu tenha conhecimento. Não faço com a propriedade da Nyedja, que é uma artista, mas costumo fazer.

Essa história na verdade não é minha, mas tenho certeza de que se encaixa na realidade da maioria de nós. Trata-se de um relato feito por um contabilista, também da área pública, que hoje atua na Secretaria da Receita Federal e que à época estava na Controladoria-Geral da União, o Orlando Almeida. Certo dia, ele se encontrava numa importante reunião em nossa Corte de Contas, o TCU. De repente, veio o *insight*. Vendo-se ali entre tantas pessoas importantes, numa discussão também bastante importante, veio a lembrança da sua infância, sua vinda para Brasília, toda a sua trajetória até chegar ali e veio à sua mente a seguinte mensagem: “Olha só aonde a contabilidade me trouxe”. Já me vi pensando a mesma coisa em diversos momentos da minha vida e da minha carreira. E hoje, aliás, desde o dia em que recebi o convite para estar aqui nesta sessão solene, compor a mesa e proferir algumas palavras na ousadia de traduzir a grandeza dos profissionais da contabilidade, é esta a mensagem fixada no meu pensamento: “Olha só aonde a contabilidade me trouxe”. *(Palmas.)*

Por fim, tenho a agradecer: agradecer a Deus por tudo, principalmente pela vida e esperança que Ele nos dá. Esperança essa que é o nosso princípio da continuidade, não é? Agradeço à minha família, aos meus pais, ao meu esposo, aos meus quatro filhos, Carolina e Felipe, que estão aqui, e aos pequenos João e Pedro, que estão na escola. Vocês são meu porto seguro e a verdadeira motivação da busca por fazer com que um dia seja melhor que o outro, são o meu superávit, não é?

Também agradeço imensamente à empresa em que trabalho, o Serpro. Trabalho lá há 18 anos. É a maior empresa pública de tecnologia da informação do mundo, hoje pelo presidida pelo Diretor Alexandre Amorim. Sinto muito orgulho de ser responsável pela contabilidade de uma empresa tão grandiosa, que há 58 anos moderniza o Estado brasileiro com soluções estratégicas para o país, como o .gov, as declarações, o Sped, bem conhecidos por nós contabilistas, não é? Estamos aqui, agora, neste Senado brasileiro, e o Serpro está presente também, através da Infovia Brasília, prestando serviços de rede para o Prodasen.

Sinto muito orgulho também de toda a equipe que atua comigo, direta e indiretamente, tanto o time da contabilidade, aqui representado pela Cecília, como o de toda a controladoria e dos colegas que passaram pela nossa vida também, Maria Helena e Daniel, aos quais agradeço, citando o nome do meu Superintendente Carlos Santana. Nosso trabalho é reconhecidamente cada dia melhor devido ao comprometimento e à parceria de vocês.

Aproveito aqui também para parabenizar a todas as mães pelo seu dia, que é neste domingo próximo, 14 de maio. Independentemente da motivação, da atividade mercantil, que a gente conhece bem, desejo de coração que seja um dia de boas recordações para todos. Que possamos celebrar o amor verdadeiro e a gratidão. Gratidão a quem se dedicou a cuidar com imenso amor; amor impossível de ser



mensurado e contabilizado. Que abracemos muito quem está presente em nossas vidas e não deixemos de prestar nossa reverência, nossa homenagem para quem nos deixou saudade, boas lembranças e amor, muito amor.

Parabéns, mãães, e parabéns, contabilistas! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Quero registrar a presença, então, do Charles Morel da Silva Marques, que é o esposo da Carla Ribeiro, e também a presença dos filhos Carolina Ribeiro da Silva Marques e Felipe Ribeiro da Silva Marques. Sejam bem-vindos aqui. Na pessoa dela, também quero cumprimentar todas as mães e todas as mulheres contabilistas.

Quero registrar também a presença do Abílio Gonçalves Fernandes de Oliveira, que é representante do CRCDF na Região Administrativa do Guará, minha cidade de coração, onde fui criado em toda a adolescência, e do Paulo Roberto Siqueira da Silva Junior, que representa também o CRCDF na Região de Sobradinho, Fercal, Grande Colorado, que faz aniversário amanhã também. Então, parabéns a toda a população de Sobradinho.

E vou chamar – já registrei a presença –, para também fazer uso da palavra, o Alexandre Alves, que é o nosso Presidente do Sescon, em que tive o privilégio de participar da primeira diretoria. (*Palmas.*)

O SR. ALEXANDRE ALVES DO NASCIMENTO (Para discursar.) – Muito boa tarde.

É com muita alegria e satisfação que estou aqui. Diferentemente dos meus nobres colegas, eu não vim com o *script* pronto, mas um convite do Senador é difícil deixar de aceitar.

Primeiramente eu gostaria de ressaltar que é a primeira vez que estou aqui na tribuna, Presidentes. E desculpe-me a minha indelicadeza. Quero cumprimentar o Daniel, Presidente da Fenacon; nosso eterno Presidente também, Adriano Marrocos; ilustríssimo Ministro; e o nosso Presidente do CRC, Alberto Milhomem.

Como disse, estou Presidente do Sescon do Distrito Federal. Fico contente em ver vários rostinhos aqui conhecidos e, ao mesmo tempo, sinto-me lisonjeado de estar aqui pela primeira vez.

Pegando o gancho da minha colega, a trilha da vida nos dá vários rumos e, de acordo com o que você vai percorrendo nessa trilha, você chega a um resultado. E o resultado – me sinto muito feliz – é estar aqui hoje.

Quero agradecer à minha mãe, que está em casa, e à minha esposa, que também me dá auxílio, e aproveitar que próximo domingo é Dia das Mães para mandar um beijo para todas elas e também para todas as mães associadas e contadoras.

Um feliz Dia do Contabilista!

Meu muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Obrigado, Alexandre.

Passo agora a palavra ao Sr. Daniel Mesquita Coêlho, Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

O SR. DANIEL MESQUITA COÊLHO (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Boa tarde, Presidente, Senador Izalci Lucas, que, aliás, é contador, já conhece muitas entidades contábeis. Já foi Diretor aqui do Sescon-Distrito Federal. É um defensor nato dos pleitos da contabilidade, nos ajudou muito aí na defesa da multa da Gfip, da qual o senhor já trouxe aqui a lembrança, e também defende o PLP 178, de 2021, que procura dar simplificação às obrigações acessórias. Izalci, muito obrigado aí pela sua parceria de sempre.

Boa tarde ao Sr. Adriano de Andrade Marrocos, representando o Conselho Federal de Contabilidade, o meu amigo Aécio Dantas, lá de Sergipe, nordestino também – mande um forte abraço para ele –; ao



Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito do Distrito Federal, Sr. Alberto – estávamos lá em São Paulo com várias atividades, estamos aqui hoje para representar a nossa classe –; e à Sra. Carla Ribeiro, representando o Serpro, contadora, sempre uma pessoa importante da entidade. Eu já estava ali nos bastidores com ela e disse: “Olha, a gente tem que rever o nosso projeto Integra Contador. Essa conta não pode vir para o contador. Dê um jeito de zerar essa cobrança lá dos contadores”. Ela disse que já vamos tomar a frente disso em uma reunião e buscar alternativas.

Eu queria saudar o meu Diretor Legislativo, Diogo Chamun, a quem a gente chama de deputado, porque ele vive aqui neste Parlamento buscando melhorias e defesas dos nossos interesses, e o nosso Presidente do Sescon, Sr. Alexandre, que aqui já nos trouxe belas palavras.

Muito obrigado a todos que nos acompanham aqui em audiência e virtualmente. Muitos convidados mandaram mensagem, parabenizando o Senador pelo convite.

Vou trazer aqui rápidas palavras da Fenacon.

A Fenacon, que é estabelecida aqui em Brasília, tem seus 38 sindicatos espalhados pelo Brasil, que representam hoje mais de 400 mil empresas, gerando mais de 4,5 milhões de empregos e participando do nosso PIB em 6,47%. Com isso, trabalhamos muito na defesa dos nossos representados, como, por exemplo, na luta constante sobre a reforma administrativa, arcabouço fiscal – o senhor falou muito bem sobre o teto de gastos, no sentido de que nós temos que ter transparência na busca para a melhoria dos gastos públicos, implementando aqueles gastos necessários para a melhoria do nosso país –, reforma tributária e temas que têm impacto na sociedade empresarial.

Aliás, Senador, as PECs 45 e 110 vão onerar muito o setor de serviços.

Então, lutamos para que sejam apresentados números reais, com transparência, que tragam não o aumento da carga tributária, principalmente para as empresas de serviços, que são as que mais empregam, mas que tragam pelo menos transparência e que a gente busque números que não onerem e sejam de melhoria para o nosso ambiente econômico.

Além disso, essa reforma tributária também vai, sim, prejudicar as empresas do Simples Nacional. Apesar de não estarem nela contidas, elas vão perder a competitividade, porque não poderão passar mais créditos. Então, elas terão um aumento em seus serviços, e isso será muito prejudicial para todo o ambiente de seguro.

Buscamos muito ainda a desburocratização, simplificando os processos para a melhoria do ambiente de negócios – vejam o quanto no PLP 178, de 2021, que o senhor defende.

A Fenacon oferece também a toda a sociedade empresarial diversos benefícios: educação continuada, através da Unifenacon; certificação digital; Fenacon Prev; plataforma de assinatura digital. E estamos também investindo em missões empresariais.

Recentemente, fomos a Portugal, levando 33 empresários para conhecer um Portugal diferente, um Portugal não turístico, e sim de negócios. Quem foi já gerou vários negócios, conheceu um Portugal diferenciado, um país que está preocupado, sim, em investir, em incentivar negócios, em buscar tanto empresários para investir local quanto também incentivar as empresas de Portugal a investirem em outros países, principalmente no Brasil. Então, foi uma semana repleta de compromissos importantes para nós.

Falando um pouquinho sobre os profissionais da contabilidade, somos mais de 527 mil profissionais, em mais de 83 mil empresas, com uma participação de extrema importância em nosso país, onde temos o dever de contribuir junto com os empresários na sua gestão empresarial, sempre buscando apresentar melhores caminhos na vida tributária. E não é fácil.

Além disso, me perdoe, entendo que o nosso Governo deveria valorizar muito mais a nossa classe contábil, pois estamos sempre disponíveis, atendendo diversas obrigações acessórias – e a maioria podemos falar em repetições, várias obrigações que são as mesmas informações. E, muitas das vezes, nem somos



convidados e nem somos ouvidos para estarmos na fase inicial de uma discussão de temas importantes para a sociedade empresarial, tendo que correr atrás na defesa dos seus interesses. O senhor ressaltou muito bem isso aqui, Senador.

O profissional da contabilidade perde muito tempo no cumprimento das obrigações para o Governo, deixando um pouco de lado a verdadeira competência do profissional que é ajudar o crescimento da empresa através de informações contábeis atualizadas, e nós representamos todas as empresas deste país, mais de 20 milhões de empresas. Temos a obrigação de conhecer a nossa legislação, tão diversificada e complicada. Viram aí que foram mais 40 legislações diárias. Temos o dever de ajudar o crescimento de nossos clientes. Sempre procuramos o diálogo junto às entidades públicas e privadas, sempre nos colocamos à disposição para um debate técnico, sempre buscamos melhoria para todos. Temos que entender que todos queremos algo comum que é a melhoria de todos os serviços prestados em nosso país e o crescimento de todo o ambiente de negócios. Precisamos nos unir para isso, Senador.

E aqui eu queria quebrar um pouquinho da minha fala e deixar dois pedidos, Senador, para que o senhor pudesse nos ajudar. Nós estamos na época de Imposto de Renda, que se encerra em 31 de maio. É uma demanda muito grande para as empresas de contabilidade, para os profissionais. Nós temos uma obrigação que é a ECD, que infelizmente vai cair no mesmo prazo de 31 de maio, e ontem nós recebemos a negativa da Receita Federal para a sua prorrogação para 30 de junho. Lembramos que a ECD não vai trazer nenhuma perda arrecadatória para a Receita Federal. E, pela parceria que sempre tivemos com a Receita, pela transparência que tivemos, nós pedimos aqui ao Senador também que nos ajude na prorrogação desse pleito para 30 de junho, para liberar um pouco, folgar um pouco nossos profissionais, que sempre estão atendendo o Governo da melhor forma. É apenas isso que nós pedimos agora. Se o Senador puder nos ajudar nesse pleito, ficaremos muito gratos.

E também sobre o PLV 09, de 2023. Somos uma entidade filiada da CNC. Eu sei que o Senador também apoia esse pleito da não retirada de verbas do Sesc e Senac, que ajudam tanto os trabalhadores em nosso país, que incentivam, que melhoram a sua qualidade de vida. Então, estamos juntos, Senador, nesse pleito da retirada dos arts. 11 e 12.

A Fenacon é uma entidade séria, que busca pelos interesses de seus representados, uma entidade sem fins lucrativos, onde tudo que é recebido é retornado na defesa dos interesses da sociedade e das empresas.

Agradeço novamente ao Senador Izalci por esta oportunidade de estarmos aqui prestigiando os profissionais da contabilidade, que comemoraram, no último dia 25 de abril, o seu dia, e por todo o apoio do Senador nas causas em que sempre buscamos sua ajuda. Então, eu peço uma salva de palmas para o Senador e para todos os profissionais de contabilidade. (*Palmas.*)

E finalizo aproveitando este espaço para convidar todos os empresários do Brasil para o maior evento empresarial do setor de serviços, que será realizado nos dias 15 a 17 de novembro, em Fortaleza, cujo tema é “Conexão global, o futuro é agora”, Senador. O evento busca mostrar as novas tendências mundiais na gestão das empresas e oportunidades de negócio. O senhor já fica sendo meu convidado especial para estar lá nessa data.

E gostaria, obviamente, em nome da minha mãe, Maria Marlene Mesquita Coêlho, contadora, de desejar um feliz Dia das Mães a todas as mães deste nosso país maravilhoso. Um forte abraço para ela!

Beijo, mãe! Estamos distantes, mas domingo estarei com certeza aí comemorando esse dia com a senhora e com todos os demais.

Um forte abraço a todos!

Meu muito obrigado. E fiquem com Deus. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Obrigado, Daniel.



Quero só dizer, quanto a essa questão que você levantou, dessa MP 1.147, que trata de várias questões, mas inclui um jabuti para tirar recursos do Sesc e Senac, que já fiz um destaque, e também fizemos duas impugnações. Essa matéria é inconstitucional. Já foi decidido pelo Supremo, há muito tempo, que o Sesc, o Sistema S é um sistema privado e que não se pode tirar dinheiro do ente privado para os órgãos públicos. Então, faremos, provavelmente semana que vem, aqui no Plenário, a votação. E vamos votar primeiro a impugnação, depois o destaque que fizemos.

(Soa a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Com relação ao prazo, vamos trabalhar, sim, com a Receita Federal. Sabemos que a culpa... Já foi prorrogada a apresentação, de abril para maio, mas a documentação quem manda é o contribuinte, que normalmente deixa para a última semana. Eu, por exemplo, estou terminando já – tem uma semana que já estou fazendo o meu toda noite, e ontem fiquei até às 3h da manhã, porque eu faço o dos meus filhos, o meu, o de todo mundo. E não é fácil mesmo, não.

Quero parabenizar o Serpro também, porque hoje você ainda tem essa novidade de poder recuperar e saber as informações que foram encaminhadas pelas empresas, não é? Ajuda um pouquinho. A gente tem que conferir para ver se é isso mesmo, mas, de qualquer forma, antecipa bem.

Bem, chamo agora para também fazer uso da palavra o nosso Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do DF, Alberto Milhomem Barbosa. *(Pausa.)*

O SR. ALBERTO MILHOMEM BARBOSA (Para discursar.) – Exmo. Sr. Senador da República e Contador Izalci Lucas, autor desta sessão solene especial em homenagem ao profissional da Contabilidade; Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, Contador Adriano de Andrade Marrocos; representando o Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Sr. Contador Aécio Prado Dantas Júnior; Sr. Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Contador Daniel Mesquita Coêlho; Sra. Coordenadora do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Conselheira do CRC do Distrito Federal, Contadora Carla Ribeiro Marques; meus pares, presidentes, conselheiros regionais de contabilidade que prestigiam esta sessão solene; meus antecessores, colegas e ex-Presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal; conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade; vice-presidentes, conselheiros e profissionais que atuam nas representações e comissões do CRC do Distrito Federal; integrantes das diretorias do Sescon, do Sindicon, do Instituto da Mulher Contabilista do Distrito Federal, da ACiCon-DF; presidentes das associações profissionais de empresários contábeis, de peritos e auditores; profissionais, professores e estudantes aqui presentes; demais autoridades já citadas pelo cerimonial; senhoras e senhores, boa tarde.

É com alegria que me dirijo a vocês, neste momento, para agradecer esta homenagem especial aos profissionais da contabilidade.

Contadores e técnicos em contabilidade são responsáveis por uma das atividades mais importantes de qualquer empresa ou instituição: a gestão contábil e financeira. Somos os responsáveis por organizar as informações financeiras e contábeis, preparar relatórios, interpretar dados, fornecer informações precisas e confiáveis que ajudam a orientar na tomada de decisões. Além disso, os profissionais da contabilidade são fundamentais para garantir a transparência e a ética nas atividades empresariais e governamentais. O nosso trabalho auxilia a evitar fraudes, sonegação fiscal e outras práticas ilegais, contribuindo para um ambiente de negócios justo e equilibrado.

Desde a regulamentação da profissão contábil, em 1946, a contabilidade tem se desenvolvido de forma constante e significativa, acompanhando as mudanças econômicas e tecnológicas do país. Os profissionais



contábeis brasileiros são reconhecidos, internacionalmente, pela sua competência e excelência profissional. Eles são formados em cursos de graduação, especialização e pós-graduação que lhes proporcionam uma sólida formação técnica, ética, além de uma visão ampla e estratégica dos negócios. Como profissional, temos um papel fundamental na construção de um Brasil melhor, mais justo, promovendo o desenvolvimento econômico, garantindo a eficiência das empresas e a geração de empregos.

(Soa a campanha.)

O SR. ALBERTO MILHOMEM BARBOSA – Além disso, também contribuímos para a redução das desigualdades sociais, ao ajudar a distribuir, de forma mais justa, a riqueza gerada pelo país.

Portanto, quero agradecer a homenagem desta Casa a nós, os mais de 520 mil profissionais da contabilidade, mais de 80 mil organizações contábeis que auditam, periciam, contabilizam, assessoram, analisam, avaliam e ensinam.

Muito obrigado a todos e, em especial, muito obrigado ao Senador Izalci Lucas por esta oportunidade que nos concedeu.

E, também nesta data, eu quero parabenizar a todas as mães por esta data tão importante, que é dia 14, segundo domingo de maio, e, em especial, a minha mãe, que está fazendo 94 anos.

Feliz Dia do Profissional da Contabilidade!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Obrigado, Presidente.

Quero registrar também a presença do Diogo Ferri, que é o Diretor de Políticas Estratégicas da Fenacon; da Rosemar Quintana, representando aqui o Presidente do Instituto da Mulher Contabilista aqui do Distrito Federal.

Passo a palavra agora ao representante do nosso Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Adriano de Andrade Marrocos.

O SR. ADRIANO MARROCOS (Para discursar.) – Srs. Parlamentares e autoridades presentes já nominadas, classe contábil brasileira, boa tarde.

Início as minhas palavras cumprimentando o contador Izalci Lucas, Senador da República, autor da proposição desta distinta homenagem alusiva ao Dia do Profissional da Contabilidade, que celebramos no dia 25 de abril.

Integrante da classe contábil, o senhor compreende bem os desafios, as necessidades, a relevância e os feitos dos profissionais da contabilidade: contadoras, técnicas em contabilidade, contadores e técnicos em contabilidade, demonstrando preocupação e fornecendo apoio a todos nós ao longo dos anos.

Um cumprimento especial ainda aos conselheiros, funcionários, estagiários, colaboradores do Conselho Federal de Contabilidade e dos conselhos regionais de contabilidade, aos dirigentes da Fenacon, das federações de contabilistas, dos SESCONs, SESCAs e Sindicatos, das associações de profissionais e a meus pares, membros das academias de ciências contábeis, a todas e todos que dedicam seu tempo, sem remuneração, para representar e discutir os rumos da profissão contábil brasileira. A todos vocês aproveitamos a oportunidade para expressar o nosso muito obrigado.

Nesta sessão solene que muito nos orgulha, também cumprimentamos os ilustres Parlamentares desta Casa de Leis, que tomam decisões relevantes que edificam e fortalecem o nosso país. Saúdo os mais de 520 mil profissionais da contabilidade representados hoje aqui por grandes nomes do sistema contábil brasileiro a partir dos quais cumprimento os demais presentes.

É com imensa alegria e satisfação que hoje represento o Presidente do Conselho Federal de Contabilidade, o contador sergipano Aécio Dantas, e os mais de meio milhão de profissionais da contabilidade



nesta sessão solene.

Como contador, ao longo dos meus 35 anos de atuação profissional e na formação de novos profissionais, pude testemunhar a evolução de nossa atividade profissional ao longo dos anos.

Simultaneamente, também sinto a satisfação de verificar o impacto social positivo da nossa atividade na sociedade, com contribuição expressiva para o desenvolvimento sustentável do Brasil, afinal, assessoramos desde o microempreendedor individual até os gestores das grandes empresas; assessoramos os gestores públicos, contribuindo para a adequada gestão da verba pública e o emprego estratégico desse montante, de modo que toda a população se beneficie, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável, evitando o desperdício de recursos públicos e promovendo o desenvolvimento do país; garantimos a transparência e o controle social por meio do trabalho dos nossos profissionais auditores; oferecemos a devida orientação técnica nos processos judiciais por meio dos nossos peritos contadores; somos formadores de novos e competentes profissionais nas salas de aula das faculdades e universidades; permitimos a implantação efetiva e com excelência dos programas de governança, prática cada vez mais valorizada no meio corporativo e na gestão pública; somos peças estratégicas na implantação da Agenda ESG, que inclui os valores ambientais, sociais e de governança nas empresas; assessoramos milhares de contribuintes para a entrega do Imposto de Renda, o que movimenta todo o nosso país; somos os principais parceiros das empresas no cumprimento do calendário tributário brasileiros; somos e representamos muito mais em outras frentes nas quais estamos envolvidos.

A nossa atuação é, sem dúvida, um motor para o desenvolvimento econômico e social das famílias, das empresas, das entidades e dos governos.

Para dar um rápido exemplo, podemos mencionar nosso trabalho incansável e essencial durante a pandemia da covid-19, estudando, analisando e aplicando as normas publicadas pelos governos, voltadas para a manutenção de emprego e de renda. Respeitamos os profissionais que foram considerados como essenciais ao combate da pandemia, mas, sem dúvida, nós, profissionais da contabilidade, que trabalhamos durante todo aquele período de forma incansável, praticamente diuturna, fomos essenciais para que os recursos fluíssem e permitissem que aqueles pudessem enfrentar o vírus. Somos essenciais para a sociedade e seu desenvolvimento.

Diante de tudo isso, reiteramos o nosso compromisso com a sociedade, com o empresariado brasileiro e com o crescimento do país.

Aproveitamos a oportunidade para ratificar que o Conselho Federal de Contabilidade continuará trabalhando com afinco e em favor da classe contábil e do Brasil, buscando um ambiente de atuação e de trabalho cada vez mais adequado a todos. As pautas socioeconômicas que movimentam nosso território continuarão em nossas discussões. Nossa entidade está focada em solidificar os valores ambientais, sociais e as boas práticas de governança no dia a dia dos profissionais da contabilidade, que, em consequência, levarão essa cultura aos usuários da informação contábil, quer sejam empresários, entidades, governos, quer sejam famílias. Além disso, manteremos os nossos esforços na ampliação do desenvolvimento tecnológico e da digitalização.

Como elementos relevantes na dinâmica do país, merecemos uma atmosfera digna de trabalho e também alcançar patamares cada vez mais elevados de bem-estar e reconhecimento.

Neste momento, ratifico, Sr. Senador, contador Izalci, o pedido do Presidente Daniel, sobre a mudança da data para que SCD e SCFI fiquem para junho.

Mais uma vez, agradeço, em nome do Conselho Federal de Contabilidade, ao contador Izalci Lucas, Senador da República, não apenas por ter proposto esta bela homenagem, mas por estar há anos ao lado da nossa classe. Como fez com a aprovação do PL da anistia das multas da Gfip, o seu trabalho vem contribuindo para o crescimento e o fortalecimento da nossa profissão.



Muito obrigado.

Cumprimento ainda aos demais Parlamentares que nos acompanham, que abrilhantaram esta sessão especial, ainda que virtualmente, mas sei que estão acompanhando este momento, para que trabalhem com seriedade pelo Brasil.

Também agradeço a todos os representantes do sistema contábil brasileiro presentes neste evento, que lutam arduamente pela edificação da contabilidade no país.

Finalizo as minhas palavras, cumprimentando e parabenizando os mais de 520 mil profissionais da contabilidade por serem os grandes parceiros da economia da nação, na expectativa de que esse momento que vivemos, em que ainda o ódio permeia parte da sociedade, seja superado e que possamos olhar para frente, divergir com respeito e garantir que o retrovisor seja bem menor que o para-brisa.

Enfim, saibam todos que dizemos com orgulho, em alto e bom tom: nossa atividade é essencial para o país.

Profissionais da contabilidade, contadoras, técnicas em contabilidade, contadores e técnicos em contabilidade brasileiros, sigamos, como sempre, com excelência e compromisso.

A todas as profissionais e mães aqui presentes, nas pessoas da minha mãe, Sebastiana, da minha sogra, Mafisa, e da minha esposa, Adriana, feliz Dia das Mães!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PSDB - DF) – Bem, quero registrar aqui a minha alegria e muita honra de poder presidir, mais uma vez, uma sessão solene em homenagem aos profissionais da contabilidade.

Quero aproveitar também – além das mães; parabenizá-las todas – para lembrar que hoje é o Dia Internacional da Enfermagem. Foi necessário, foi preciso acontecer uma pandemia para que nós, não só a população de um modo geral, mas também o Parlamento, valorizássemos a profissão. Foi em função disso que aprovamos uma reivindicação de anos e anos, que era o piso salarial dos enfermeiros.

E a nossa profissão ainda não foi reconhecida e valorizada pelo Governo, porque nós nunca – pelo menos da época em que atuei para cá – vimos um movimento de paralisação, por exemplo, de informações contábeis para o Governo. Se o Governo ficasse um mês ou uma semana sem as informações que são dadas, informadas pelos profissionais da contabilidade, aí, sim, ele saberia e reconheceria a importância dos contadores. Então, eu espero que não seja necessário fazer qualquer movimento nesse sentido para as pessoas valorizarem. Mas, é o que eu estou dizendo aqui, os enfermeiros vão à luta de anos em anos, e só quem foi ao hospital sabe a importância do enfermeiro dentro das organizações hospitalares, que é um profissional, inclusive... E isso foi muito bem divulgado esta semana, com a participação inclusive de um enfermeiro num programa de TV, que mostrou claramente que o enfermeiro é diferente do médico nem é subordinado ao médico. O médico tem o papel de receitar, diagnosticar, mas o enfermeiro cuida das pessoas. E aí de nós todos se não tivéssemos um enfermeiro nos momentos em que a gente mais precisa e que começa então a valorizar os profissionais.

Espero que um dia o Governo, principalmente o Executivo, possa, de fato, reconhecer a importância dos profissionais da contabilidade.

Como eu disse aqui, atuei junto com o Dorival muitos anos atrás e vários colegas – meu Coordenador da UDF, Coordenador de Economia e de Contabilidade, foi inclusive meu sócio no meu escritório –, e a gente teve uma evolução muito grande, não só em função da tecnologia, do aperfeiçoamento... O Brasil é uma referência da contabilidade privada, que segue as normas internacionais.

Não temos essa mesma *expertise* ainda no serviço público. Eu, de certa forma, fiquei surpreso quando entrei no Parlamento, porque a gente tinha um padrão de exigência muito forte das nossas empresas, para que pagassem os impostos em dia e realmente fizessem a coisa corretamente, mas, quando você vê a forma



com que o Orçamento é executado... Nós temos um certo controle e competência para arrecadar – acho que nenhum sistema de arrecadação que nós temos pode se comparar ou superar a Receita Federal. Agora, eu sempre cobrei que tivéssemos também uma secretaria da despesa nacional, porque realmente não há controle de gastos.

Aqui, o Governo parece que entende que quem gera riqueza, gera emprego, gera renda e paga imposto é o Governo! E o Governo não gera isso, nem o Executivo, nem o Legislativo, nem o Judiciário. Quem gera realmente condições de receita, de produção e de desenvolvimento são os empresários, as empresas. Seria muito bom que cada um que decidisse alguma coisa, que tivesse o poder de decisão que fosse pelo menos empresário durante um ano, para saber o que é pagar imposto com essa carga tributária que nós temos no Brasil, sem ter nenhum retorno de volta. Se você quer segurança, tem que contratar segurança privada; se quer saúde, tem que contratar plano de saúde; e, se quer educação, tem que colocar a criança em escola particular. Lamentavelmente, é o que acontece no Brasil e é o que a gente vem discutindo, porque não é possível continuar da forma como está.

Agora, para minha surpresa, no arcabouço fiscal, desoneram a União de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. É só mandar um relatório para o Congresso para dizer por que não atingiu as metas, mas sem consequência nenhuma! Já vimos esse filme antes.

É muito importante que os contadores e suas representações encaminhem realmente uma posição firme com relação a cada ponto que vocês entendem, como profissionais, que não seja compatível tanto no arcabouço fiscal como na reforma tributária. Nós temos que ser os protagonistas da reforma tributária, nós é que conhecemos, nós é que sabemos, não uma conversa no Supremo ou uma canetada que decide as coisas no STJ ou em qualquer parte jurídica. Então, a gente precisa atuar mesmo para a gente ser pelo menos reconhecido.

Eu lembro – o Adriano também participou disto – quando nós começamos, junto com o Sebrae, o Contabilizando o Sucesso, porque 80% das empresas morriam nos primeiros dois anos, por falta exatamente de gestão. Durante muitos anos, a contabilidade foi usada apenas como instrumento fiscal. O empresário não queria nem saber, só queria saber se pagou o imposto, quanto foi e se foi o mínimo possível de pagar. Hoje, muitas empresas já reconhecem o papel fundamental da contabilidade na gestão, no gerenciamento, como instrumento de informação. Então, a gente está evoluindo, mas para o reconhecimento é necessário que a gente atue ou pelo menos diga isso claramente para o Governo e fazer o que tiver que fazer, para a gente poder ser realmente, um dia, valorizado pelo trabalho que vocês prestam, que nós prestamos – eu também faço isso.

Nós temos que lutar aqui na questão, que estava na pauta e que tiraram da pauta, do aumento das faixas do Simples, porque as pessoas ficam criando artifícios, as empresas ficam criando mais artifícios para não saírem da faixa, sendo que, óbvio, o objetivo é progressão, que a empresa comece pequena, média, depois vire grande, e não fazer essa da forma que eles fazem. Então, está na pauta, estou cobrando todo dia isso também, para a gente poder ampliar o Simples.

Eu me lembro de quando fizemos a luta do Simples. O Governo dizia: “Não, vai quebrar o Brasil. Vai diminuir a arrecadação, vai quebrar não sei das quantas...” Aumentou significativamente a receita. Então... Ontem eu tive uma briguinha aqui com a Receita. Apesar de que são bons profissionais, excelentes profissionais, precisam conhecer o mundo real. O que a gente vê no Brasil hoje são jovens... E hoje nós temos jovens competentes – eu brinco aqui –, criados com a avó, com ar-condicionado e que muitas vezes não conhecem o mundo real. E fazem aqui projetos maravilhosos no papel, mas não conhecem a prática. Nunca pagou o salário no quinto dia útil, nunca pagou imposto ali, não sabe o que é manter o empregado, o sacrifício que é manter a empresa e fica soltando a canetada e soltando normas e decisões.

Mas é apenas um alerta, para que a gente possa, realmente, de fato, mostrar a importância do



contador no contexto, assim como, recentemente, nós demonstramos com os enfermeiros, que merecem hoje todo o nosso respeito, nosso carinho e agradecimentos. Ai de nós se não fossem os enfermeiros – e os médicos também, os profissionais da saúde. Quantos morreram para salvar vidas! Se o Governo consegue ainda manter uma arrecadação e uma gestão pública, é graças a nós, a cada um dos contadores que diariamente têm que preencher lá e conhecer 46 normas por dia emitidas neste Brasil.

Então, agradeço muito a presença de vocês.

Cumprida, então, a finalidade desta sessão especial aqui do Senado Federal, agradeço e declaro o seu encerramento.

Obrigado a todos. (*Palmas.*)

Agradeço a presença aqui dos nossos visitantes. Sejam bem-vindos a esta Casa!

(*Levanta-se a sessão às 16 horas e 26 minutos.*)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Abertura de prazo



As seguintes matérias vão às Comissões competentes em decisão terminativa, nos termos do art. 91, inciso I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira ou única comissão do despacho pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, c, do Regimento Interno:

Matéria	Ementa	Despacho
PL 2414/2020	Autoriza a prorrogação de dívidas do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) contratadas com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA) em decorrência da pandemia do coronavírus (Covid-19).	CRA/CAE/DT
PL 2415/2020	Altera a Lei nº 6.024, de 13 de março de 1974, que dispõe sobre a intervenção e a liquidação extrajudicial de instituições financeiras, para dar publicidade e transparência aos atos do processo de intervenção bancária.	CAE/DT
PL 2425/2020	Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre a igualdade na prestação da Assistência Social aos migrantes.	CRE/CAS/DT
PL 2443/2020	Dispõe sobre a suspensão de exigências e a repactuação de condições para as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos durante estado de pandemia ou calamidade pública.	CE/CAS/CCJ/DT
PL 3086/2020	Altera a Lei nº 3.754, de 14 de abril de 1960, que “dispõe sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal de Brasília, e dá outras providências”, para atribuir ao Governador do Distrito Federal a competência para nomear Desembargadores, Juízes de Direito e Juízes Substitutos do Poder Judiciário do Distrito Federal.	CCJ/DT
PL 3087/2020	Altera a CLT para permitir a ultratividade dos acordos e convenções coletivas vencidos durante a pandemia de Covid-19.	CCJ/CAS/DT
PL 3098/2020	Altera a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, para instituir o direito ao recebimento de cesta básica de alimentos e de	CAE/CAS/DT



	produtos higiênicos para quem dela necessitar.	
PL 3111/2020	Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para disciplinar a contratação, por parte da União, de instituição financeira oficial com o propósito de criar e gerir fundo privado constituído por recursos decorrentes da conversão de multa de que trata o § 4º do art. 72, e dá outras providências.	CAE/CMA/DT
PL 3139/2020	Regulamenta o § 3º do art. 216-A da Constituição da República para dispor sobre o Sistema Nacional de Cultura.	CCJ/CAE/CE/DT
PL 3192/2020	Altera a Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011, que institui o Programa de Apoio à Conservação Ambiental; altera as Leis nºs 10.696, de 2 de julho de 2003, 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e 11.326, de 24 de julho de 2006, para ampliar o alcance do Programa.	CDH/CAE/CMA/DT
PL 3194/2020	Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, para proibir a transmissão, por emissoras de rádio e de televisão, de programa apresentado ou comentado por candidato a partir da data do respectivo registro.	CCJ/DT
PL 3217/2020	Altera a Lei nº 7.347, de 1985, para incluir os partidos políticos como legitimados ativos da ação civil pública.	CCJ/DT
PL 3241/2020	Institui renda básica permanente no valor de até R\$ 600,00 por família.	CCJ/CAE/CAS/DT
PL 3283/2020	Acresce Título II-A ao Livro I da Parte Geral do Código Civil (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002), para disciplinar os entes despersonalizados.	CCJ/DT
PL 3284/2020	Altera a Lei nº 8.213, de 24 de junho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências, para dispensar do cumprimento de carência para a concessão de	CAE/CAS/DT



	aposentadoria por invalidez e de auxílio-doença os segurados do Regime Geral da Previdência Social acometidos pela doença de Crohn ou pela retocolite ulcerativa.	
PL 3324/2020	Altera a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 para autorizar a emissão de debêntures por sociedades limitadas e cooperativas.	CAE/CCJ/DT
PL 3451/2020	Acrescenta dispositivo ao Código de Processo Penal para disciplinar a instauração de inquérito nos casos de infração à lei penal na sede ou dependência do Supremo Tribunal Federal e de Tribunais superiores ou em prejuízo de seus membros.	CCJ/DT
PL 3478/2020	Dispõe sobre gerenciamento de tecnologias em saúde e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, para instituir a política de gerenciamento de tecnologias em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.	CCT/CAS/DT
PL 3512/2020	Revoga o inciso III do art. 62, altera o art. 75-D e acrescenta o art. 75-F ao Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para detalhar as obrigações do empregador na realização do teletrabalho.	CAE/CAS/DT
PL 3557/2020	Altera a Lei nº 13.586, de 28 de dezembro de 2017, para dar diferente tratamento fiscal às atividades de exploração e produção de petróleo ou gás natural.	CI/CAE/DT
PL 3608/2020	Altera a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, para determinar a criação de sítio na rede mundial de computadores no qual sejam consolidadas as informações de interesse coletivo ou geral produzidas ou custodiadas pelos órgãos e entidades públicas.	CCJ/CTFC/DT



PL 3647/2020	Acrescenta o art. 13-A à Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, para obrigar a operadora de plano de assistência à saúde a cobrir ao final do contrato os mesmos serviços médicos e hospitalares pelo mesmo período de carência a que se submeter o consumidor.	CAS/CTFC/DT
PL 3648/2020	Altera a Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020, para obrigar a cobertura, pelas operadoras de assistência de planos de saúde, de consultas realizadas por telemedicina.	CAS/CTFC/DT
PL 3670/2020	Dispõe sobre a concessão do benefício do seguro-desemprego ao trabalhador extrativista vegetal, bem como ao seringueiro proprietário de seringueiras cultivadas, com propriedade ou posse de até dois módulos rurais, durante o período em que estiver impedido de exercer sua atividade.	CRA/CAE/CAS/DT
PL 3703/2020	Altera a Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, para incluir no rol de práticas abusivas condutas relacionadas à atestação do óbito que levem ao retardamento injustificado do pagamento de indenizações de seguros.	CCJ/CTFC/DT
PL 3737/2020	Altera-se a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, para definir que 25% dos valores devidos como contrapartida à União em razão das outorgas de infraestrutura aeroportuária destinados ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) sejam repassados à Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).	CI/CAE/DT
PL 3739/2020	Estabelece a jornada diária e semanal de trabalho para profissionais da enfermagem, dispondo sobre regras específicas para a remuneração do trabalho extraordinário.	CAE/CAS/DT
PL 3789/2020	Altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, para aumentar o valor disponível no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e direcionar parte dos recursos para microempresas (MEs) e microempreendedores individuais (MEIs).	CCJ/CAE/DT



PL 3790/2020	Altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, para estabelecer obrigações e restrições das instituições financeiras no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).	CCJ/CAE/DT
PL 3804/2020	Estabelece a obrigatoriedade de cobertura dos testes de covid-19 por planos de saúde.	CAE/CAS/DT
PL 3852/2020	Dispõe sobre a utilização do Cartão de Pagamento de Gastos Federais - CPGF, pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.	CTFC/DT

Prazo: 16/5/2023 a 22/5/2023



Comunicação





SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA PROFESSORA DORINHA SEABRA

OFÍCIO N.º 224/2023-GSPDORIN

Brasília-DF, 11 de maio de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal
Brasília-DF

Assunto: **Desistência Missão Oficial - Marrocos**

Senhor Presidente,

1. Com o prazer de cumprimentá-lo cordialmente agradeço a Vossa Excelência a autorização para minha participação em Missão Oficial na Conferência Parlamentar sobre o Diálogo Inter-Religioso, a ser realizada na cidade de Marrakesh, em Marrocos, no período de 13 a 15 de junho de 2023, (Ofício nº 0480.2023-PRESID) e Requerimento da Comissão Diretora do Senado Federal n.º 208, de 2023, mas devido um imprevisto, não poderei participar da Missão Oficial.
2. Contando com a compreensão de Vossa Excelência, desde já agradeço.

Atenciosamente,


Professora Dorinha Seabra Rezende
Senadora da República
UNIÃO BRASIL/TO



Senado Federal – Anexo I – 26º Pavimento – CEP 70165-900 – Brasília-DF
sen.professoradorinhaseabra@senado.leg.br
(61) 3303-5990

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 1DD03B4600520BF8.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: E9F18492005267D9.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

Ofício nº 224/2023, da Senadora Professora Dorinha Seabra, por meio do qual comunica que não participará da missão em Marrakesh, Marrocos, agendada para os dias 13 a 15 de junho de 2023, objeto do Requerimento nº 208 de 2023, da Comissão Diretora.

O ofício vai à publicação.

O Requerimento vai ao Arquivo.



Despacho



A Presidência determina a tramitação conjunta dos seguintes projetos, por tratarem de tema correlato, nos termos do artigo 48, §1º, do Regimento Interno:

- Projeto de Lei nº 3.427, de 2020, do Senador Fabiano Contarato, que *dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior, e dá outras providências*;

- Projeto de Lei nº 3.432, de 2020, do Senador Alessandro Vieira, que *dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências*;

- Projeto de Lei nº 3.434, de 2020, do Senador Paulo Paim, que *dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação de políticas afirmativas destinadas à reserva de vagas para negros (as), indígenas e pessoas com deficiência em seus programas de pós-graduação*; e

- Projeto de Lei nº 3.552, de 2020, do Senador Confúcio Moura, que *altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, para estender o mecanismo de reserva de vagas que especifica aos processos seletivos de acesso a cursos de mestrado e doutorado*.

As matérias passam a tramitar em conjunto e vão ao exame da CDH, seguindo posteriormente à CE, em decisão terminativa, nos termos do art. 91, inciso I, do Regimento Interno, podendo receber emendas perante a primeira comissão do despacho pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, c, do Regimento Interno.

Prazo: de 16.5.2023 a 22.5.2023.



Encaminhamento de matérias



As seguintes matérias vão às Comissões competentes do despacho:

Matéria	Ementa	Despacho
<u>PDL 262/2020</u>	Susta normativos que impedem a comercialização e o uso de veículos leves de passeio movidos a óleo diesel no Brasil.	CI/CCJ
<u>PDL 270/2020</u>	Susta, nos termos do art. 49, V, da Constituição Federal, as Portarias nºs 1.266 a 1.579, todas de 5 de junho de 2020 e assinadas pela Sra. Damares Regina Alves, Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que anulam as Portarias editadas principalmente nos anos de 2003 e 2004 e que declaram a condição de anistiado político a diversos brasileiros vítimas dos regimes totalitários que vigoraram na República Federativa do Brasil, ante a ausência de comprovação da existência de perseguição exclusivamente política no ato concessivo.	CDH/CCJ
<u>PLP 168/2020</u> = <u>Complementar</u>	Altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e a Lei Complementar nº 173, de 4 de maio de 2020, com o objetivo de dar maior transparência ao uso dos recursos públicos, e dá outras providências.	CTFC/CAE
<u>PEC 24/2020</u>	Altera o art. 225 da Constituição Federal para incluir, entre as incumbências do Poder Público, o estímulo a práticas de pagamento por serviços ambientais e a oferta de incentivos para a geração de empregos e formação de recursos humanos em atividades que contribuam para a qualidade ambiental.	CCJ
<u>PRS 27/2020</u>	Modifica a denominação da Ala Senador Filinto Müller para Ala Senador Papaléo Paes.	CDIR
<u>PDL 314/2020</u>	Susta a Portaria nº 340, de 22 de junho de 2020, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.	CSP/CCJ



<u>PDL 323/2020</u>	Susta dispositivos do Decreto nº 10.402, de 17 de junho de 2020, que dispõe sobre a adaptação do instrumento de concessão para autorização de serviço de telecomunicações e sobre a prorrogação e a transferência de autorização de radiofrequências, de outorgas de serviços de telecomunicações e de direitos de exploração de satélites.	CCT/CCJ
<u>PRS 30/2020</u>	Institui o Grupo Parlamentar Brasil-OCDE de Segurança e Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro.	CRE/CDIR
<u>PLP 185/2020</u> - <u>Complementar</u>	Altera a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, para estabelecer na anexa Lista de Serviços subitem específico em relação à atividade de marketing promocional e para definir a base de cálculo do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza incidente, inclusive sobre propaganda e publicidade.	CAE
<u>PEC 25/2020</u>	Altera o art. 128 da Constituição Federal para modificar a forma de escolha do Procurador-Geral da República.	CCJ
<u>PDL 337/2020</u>	Susta o art. 7º do Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995.	CE/CCJ



Indicação





SENADO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº 47, DE 2023

Sugere ao Poder Executivo Federal, por intermédio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que prorogue a vigência da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 357, de 2020, para continuar permitindo a entrega em domicílio de medicamentos.

AUTORIA: Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP)



[Página da matéria](#)

Avulso do INS 47/2023 [1 de 3]



**SENADO FEDERAL****Senadora Mara Gabrilli**

SF/23849.91822-83

INDICAÇÃO Nº , DE 2023

Sugere ao Poder Executivo Federal, por intermédio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que prorogue a vigência da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 357, de 2020, para continuar permitindo a entrega em domicílio de medicamentos.

Sugerimos, com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), ao Poder Executivo Federal, por intermédio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), autarquia vinculada ao Ministério da Saúde nos termos do art. 3º da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, que edite norma para prorrogar por pelo menos doze meses a vigência da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 357, de 24 de março de 2020, que *estende, temporariamente, as quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial permitidas em Notificações de Receita e Receitas de Controle Especial e permite, temporariamente, a entrega remota definida por programa público específico e a entrega em domicílio de medicamentos sujeitos a controle especial, em virtude da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) relacionada ao novo Coronavírus (SARS-CoV-2).*

JUSTIFICAÇÃO

A correta política pública de distanciamento social adotada para o combate à pandemia de covid-19 levou os brasileiros a ficarem em casa, especialmente aqueles com risco aumentado de formas graves da doença e de morte. Nesse período, a entrega domiciliar de medicamentos tornou-se necessária para garantir o tratamento desses pacientes. Com esse espírito, foi editada a RDC da Anvisa nº 357, de 24 de 2020, que, em seu art. 4º, passou a prever “a entrega remota definida por programa público específico, bem como a entrega em domicílio de medicamentos sujeitos a controle especial realizada por estabelecimento dispensador”.



Assinado eletronicamente por Sen. Mara Gabrilli

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4264863195>

Avulso do INS 47/2023 [2 de 3]



I

A implementação de um programa de entrega domiciliar de medicamentos foi uma ação importante para garantir o acesso aos medicamentos sem expor as pessoas a um maior risco de infecção. O programa ajudou a proteger especialmente as pessoas idosas, que constituem um grupo de maior vulnerabilidade para casos graves de covid-19 e também são o grupo populacional que mais utiliza medicamentos de uso contínuo, dada a frequência de comorbidades nessa faixa etária.

Com vigência inicial de seis meses, a RDC nº 357, de 2020, foi prorrogada pela RDC nº 425, de 24 de setembro de 2020, até que o Ministério da Saúde declarasse o fim da situação de emergência em saúde pública decorrente do novo coronavírus. Mais recentemente, a RDC nº 683, de 12 de maio de 2022, estendeu o fim da vigência da RDC nº 357, de 2020, para o dia 21 de maio de 2023.

Uma nova prorrogação do programa de entrega domiciliar de medicamentos seria importante para garantir a continuidade do acesso aos medicamentos de forma segura e conveniente. Muitas pessoas que passaram a usar o serviço de entrega em casa durante a pandemia podem continuar precisando dele mesmo após a pandemia. Por exemplo, pessoas com doenças raras, que têm deficiência ou dificuldade de locomoção ou ainda que moram em áreas remotas e têm dificuldade em chegar às farmácias, certamente se beneficiarão da continuação desse serviço.

Por essa razão, sugerimos a prorrogação da norma por pelo menos mais doze meses, a fim de evitar mudanças abruptas na rotina dos pacientes que dependem dessas entregas domiciliares para garantir seu tratamento. Adicionalmente, durante esse período de prorrogação de vigência, poderão ser feitos estudos sobre o impacto da revogação e sobre a adoção de alternativas definitivas para esses pacientes.

Sala das Sessões,

Senadora MARA GABRILLI



Assinado eletronicamente por Sen. Mara Gabrilli

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4264863195>

Avulso do INS 47/2023 [3 de 3]



Pareceres aprovados em Comissão





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 10, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 5, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Árabe do Egito e, cumulativamente, no Estado da Eritreia.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Nelsinho Trad

11 de maio de 2023





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/23093.97719-59

PARECER Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Mensagem (SF) nº 5, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Árabe do Egito e, cumulativamente, no Estado da Eritreia.*

Relator: Senador **NELSINHO TRAD**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Árabe do Egito e, cumulativamente, no Estado da Eritreia.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores (MRE), atendendo a preceito regimental, elaborou currículo do interessado, do qual extraímos para este relatório as informações que se seguem.

O Senhor PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO nasceu em 13 de fevereiro de 1961, em Curitiba/PR.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/23093.97719-59

Em 1985, concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (CPCD), do Instituto Rio Branco, como pré-requisito para ingressar, no ano seguinte, como Terceiro-Secretário, na carreira diplomática. Ainda no âmbito do Instituto Rio Branco, concluiu o Curso de Aperfeiçoamento Diplomático (CAD) em 1995 e, em 2007, teve aprovada sua tese “As perspectivas para o fortalecimento da Convenção para a Proibição das Armas Biológicas (CPAB) e os interesses brasileiros”, como corolário do Curso de Altos Estudos (CAE) daquela instituição. Pós-graduou-se, também, em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas/DF, em 1988.

Em 2004, ascendeu a Conselheiro; em 2008, a Ministro de Segunda Classe; e, em 2015, a Ministro de Primeira Classe. Todas as ascensões por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de Chefe da Divisão de Serviços Gerais (2009-2010), Chefe da Divisão do Meio Ambiente (2010-2013), Diretor do Departamento dos Estados Unidos, Canadá e Assuntos Interamericanos (2013-2016), Secretário da Secretaria de Comunicação e Cultura (2020-2021), Secretário da Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania (2021-2022), e de Secretário da Secretaria de Assuntos Multilaterais Políticos (desde 2022).

Desempenhou, ainda, importantes funções em missões temporárias, conforme consta do currículo à disposição dos membros desta Comissão. Em missões permanentes, destacamos as de Conselheiro em Berna (2007-2008) e de Embaixador em Luanda (2016-2020).

Além do currículo do diplomata, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a República Árabe do Egito e o Estado da Eritreia. Registre-se que constituem países de superlativa importância, tanto pelas relações tradicionais com o Egito quanto pelas possibilidades de expansão dos vínculos com a Eritreia.

Nesse sentido, o MRE enviou amplo relatório sobre os dois países, incluindo as relações bilaterais com cada um deles. Desse documento, que está à disposição das Senhoras e dos Senhores Senadores, extraímos resumo para subsidiar os membros da Comissão em sua sabatina.





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/23093.97719-59

A República Árabe do Egito, interlocutora tradicional do Brasil, ocupa lugar central no mundo árabe, em razão de sua grande importância política, cultural e, naturalmente, geopolítica. Seu protagonismo se dá tanto no mundo árabe quanto entre as nações africanas e do Oriente Médio e, ainda, em instâncias multilaterais de caráter global. Dessa dimensão multilateral da política egípcia, convém assinalar que o país é sede da Liga dos Estados Árabes (LEA), e em seu território ocorreu, em novembro de 2022, a 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP-27).

A população egípcia, atualmente estimada em 104 milhões, é a maior do mundo árabe e a terceira maior do continente africano, depois de Nigéria e Etiópia. Assinale-se que o país constitui importante difusor cultural no mundo árabe, por meio de sua literatura, cinema, televisão e música, consumidos e apreciados em toda a região.

Note-se que o Egito é a segunda maior economia da África, tendo, conforme dados referentes a 2022, do Fundo Monetário Internacional (FMI), Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 469 bilhões, atrás apenas da Nigéria (US\$ 504 bilhões). Ainda segundo o FMI, é a terceira maior economia entre os países árabes, atrás da Arábia Saudita (US\$ 1 trilhão) e dos Emirados Árabes Unidos (US\$ 505 bilhões).

No que concerne ao relacionamento bilateral, esse foi estabelecido em 1924. Ganhou densidade ao longo do século XX, com os dois países convergindo em diversos foros multilaterais, destacando-se o Movimento dos Países Não Alinhados, no qual a República Árabe sempre atuou com significativo protagonismo. Ademais, Brasil e Egito têm histórico positivo de apoios recíprocos em candidaturas internacionais.

Desde meados de 2019, assinala o documento do MRE, tem-se intensificado o diálogo político e a construção de confiança recíproca entre os dois países. Exemplo disso foi a visita ao Cairo da então Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e atual Senadora Tereza Cristina. Destacam-se, ainda, VI Reunião de Consultas Políticas, em julho de 2020, em nível de secretários; os encontros entre os chanceleres para tratar sobretudo da agenda bilateral; e a visita, em setembro de 2021, do então Vice-Presidente e atual Senador Hamilton Mourão ao Cairo, quando foi recebido pelo Presidente Al-Sisi, acompanhado de autoridades do Governo egípcio.

Em 2 de março de 2023, os Chanceleres Mauro Vieira e Sameh Shoukry mantiveram encontro bilateral por ocasião da reunião ministerial do G20,





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/23093.97719-59

realizada em Nova Délhi, quando trataram do conflito na Ucrânia e da agenda bilateral Brasil-Egito.

Ambos os países concluíram, recentemente, negociações do *Acordo por Troca de Notas para Evitar a Dupla Tributação dos Lucros do Transporte Aéreo Internacional*, que viabilizará a criação da rota Cairo-São Paulo a ser operada pela estatal *EgyptAir*, e do *Protocolo de Cooperação entre os Ministérios da Defesa do Brasil e do Egito*, que incrementará a promissora cooperação bilateral na área.

As relações econômicas têm, por igual, crescido. Em 2022, a corrente comercial entre o Brasil e o Egito atingiu cerca de US\$ 3,5 bilhões, maior resultado dos últimos dez anos. As exportações brasileiras somaram cerca de US\$ 2,85 bilhões (aumento de 41% em relação a 2021), as importações totalizaram US\$ 650 milhões (expansão de 18%) e o saldo final foi superavitário para o Brasil em US\$ 2,2 bilhões. Desse modo, em 2022, o Egito tornou-se o principal parceiro comercial do Brasil na África, superando a Argélia, que ocupou essa posição em 2021.

A República Árabe do Egito manteve-se, ainda, como principal destino das exportações brasileiras para os países africanos. O Brasil, por sua vez, foi o principal parceiro comercial do Egito na América Latina no mesmo ano. Nossa pauta de exportações se concentra em produtos primários (açúcar, carnes, milho, soja e minério de ferro). Já o Egito fornece, sobretudo, fertilizantes para o agronegócio brasileiro. Esse fato, aliado à circunstância de que o Egito ser um importador líquido de alimentos, configura uma complementariedade estrutural, entre as duas economias, que se reveste de caráter estratégico.

Ademais, desde a entrada em vigor do *Acordo de Livre Comércio Mercosul-Egito*, em 2017, há indícios de diversificação das exportações brasileiras, com maior participação de bens manufaturados. O calendário do referido acordo prevê plena desgravação tarifária até 2026, representando oportunidade para desenvolvimento contínuo de nossas relações comerciais bilaterais.

Não há registro de contratos de empréstimos ou financiamentos oficiais concedidos pelo Brasil em favor do Egito.

No que concerne às relações consulares, convém destacar que, até 1º de março de 2023, treze cidadãos brasileiros estavam detidos em presídios egípcios por tráfico de drogas. Este quadro motivou a negociação, ainda em curso, de tratado para transferência de pessoas condenadas.





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador NELSINHO TRAD

SF/23093.97719-59

Sobre a Eritreia, que se tornou independente da Etiópia em 1993, após longo conflito separatista, as relações com o Brasil “ainda são incipientes”, de acordo com o relatório do MRE, o que se reflete em reduzido comércio bilateral e raras visitas bilaterais de alto nível. A representação brasileira junto ao governo de Asmara faz-se por cumulatividade com a Embaixada no Cairo.

As relações comerciais com o país, que é um dos mais pobres do mundo, são diminutas. Não há iniciativas de cooperação técnica entre Brasil e Eritreia. Em contatos diplomáticos nos anos de 2019 e 2022, a Eritreia indicou interesse em receber cooperação na área agrícola. Não há registro de empréstimos e financiamentos oficiais concedidos pelo Brasil àquela nação africana.

Não há tampouco registros de brasileiros residindo em território eritreu. Os assuntos consulares pertinentes à Eritreia são também de responsabilidade da Embaixada do Brasil no Cairo.

Diante do exposto, creio que os membros desta Comissão já dispõem de elementos para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





Senado Federal

7

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
DR. SAMUEL ARAÚJO





8

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 5/2023 - PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO - EGITO

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 18 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 5/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO E, CUMULATIVAMENTE, NO ESTADO DA ERITREIA, COM 18 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 11, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 18, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MICHEL ARSLANIAN NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional, em Montreal, Canadá.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Astronauta Marcos Pontes

11 de maio de 2023



Minuta

PARECER Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Mensagem (SF) nº 18, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MICHEL ARSLANIAN NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional, em Montreal, Canadá.*

Relator: Senador **ASTRONAUTA MARCOS PONTES**

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

Nesse sentido, esta Casa legislativa é chamada a opinar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor MICHEL ARSLANIAN NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional, em Montreal, Canadá.

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), em razão de preceito regimental, o indicado é filho de Leon Arslanian e Maud Lutterbach Arslanian, tendo nascido em 5 de abril, no Rio de Janeiro/RJ.

Em 1993, ingressou no Curso Preparatório da Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco. Tornou-se Terceiro Secretário no ano seguinte. Foi promovido a Segundo-Secretário (1999), a Primeiro-Secretário



(2004), a Conselheiro (2007), a Ministro de Segunda Classe (2012) e a Ministro de Primeira Classe (2020).

Em missões no Exterior, serviu na Missão junto à então Comunidade Econômica Europeia (CEE), em Bruxelas (1998-01); na Delegação Permanente junto à Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), em Montevidéu (2001-4); e na Missão junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington (2008-11).

Entre as funções desempenhadas no Ministério das Relações Exteriores destacam-se a de assistente da Divisão do Mercosul (1994-8); assistente e assessor da Divisão de Serviços, Investimentos e Assuntos Financeiros (2004-8); assessor do Gabinete do Ministro (2011-12); diretor do Departamento de Integração Econômica Regional (2016-19); diretor do Departamento do Mercosul (2019-22); e secretário da Secretaria das Américas (2022-janeiro de 2023).

Em 2008, concluiu, com louvor, o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco – CAE - com a tese: “A Liberalização do Comércio de Serviços do MERCOSUL: Estado Atual e Desafios”.

Recebeu as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Aeronáutico, grau Oficial; Medalha do Pacificador; Ordem de Rio Branco, graus Grande Oficial e Grã-Cruz.

Além do currículo do diplomata indicado, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) e o Planejamento Estratégico da Delegação junto à OACI.

Trata-se de organização multilateral reunindo 193 Estados Partes, da qual o Brasil é membro fundador. Foi criada pela Convenção de Chicago, de 1944. Sediada em Montreal (Canadá), conta com os seguintes órgãos principais: Assembleia-Geral, Conselho e Secretariado, e tem escritórios em todos os continentes. É ligada à Organização das Nações Unidas (ONU).

Entre seus principais objetivos estão o desenvolvimento dos princípios e técnicas de navegação aérea internacional e a organização e o progresso dos transportes aéreos de modo a favorecer a segurança, a eficiência, a economia e o desenvolvimento dos serviços aéreos. Além de



4

3

estudar problemas técnicos, jurídicos e econômicos relativos ao transporte aéreo internacional, desenvolve importante trabalho na área da assistência técnica, ao buscar organizar e dar maior eficiência aos serviços de infraestrutura aeronáutica nos países em desenvolvimento. Essa assistência é prestada por meio de equipes de especialistas, enviados aos diversos países para organizar e orientar a operação dos serviços técnicos indispensáveis à aviação civil, e de bolsas de estudo para cursos de especialização. Atualmente, trabalha para alcançar sua visão de desenvolvimento seguro e sustentável da aviação civil por meio da cooperação entre seus Estados membros.

O Brasil tem sido extremamente atuante na OACI e vem fazendo parte do Grupo 1 do Conselho desde a sua criação, em 1944. A posição do nosso país é de liderança, dada sua importância no transporte aéreo internacional. O Brasil integra os Comitês de Transporte Aéreo, Finanças, Cooperação Técnica, Proteção Ambiental, Jurídico, bem como diversos painéis. Cabe ressaltar, ademais, a presença de 10 brasileiros no Secretariado da Organização, sendo que dois deles ocupam cargos de Diretoria. O Brasil ocupa a 13ª posição no ranking dos maiores contribuintes da Organização.

As metas prioritárias do candidato, disponíveis a todos no planejamento estratégico, estão relacionadas aos cinco objetivos estratégicos da OACI para o triênio 2023-2025, tal como estabelecidos pelo Conselho da Organização, que são a segurança operacional; capacidade e eficiência da navegação aérea; segurança da aviação e facilitação; desenvolvimento econômico do transporte aéreo; e proteção do meio ambiente. Além disso, agrega posições sobre a cooperação e assistência técnica; governança, gestão e transparência; a Convenção sobre Biodiversidade Biológica; e o Fundo Multilateral para a Implementação do Protocolo de Montreal sobre Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio.

Tendo em vista a natureza da matéria em apreciação, não cabe serem aduzidas outras considerações no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

tj2023-05207



_____4 5

, Relator

SF/23249.26974-17

tj2023-05207





6

Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
DR. SAMUEL ARAÚJO





Senado Federal

7

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 18/2023 - MICHEL ARSLANIAN NETO - OACI

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 18 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 18/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR MICHEL ARSLANIAN NETO, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE DELEGADO PERMANENTE DO BRASIL JUNTO À ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL, EM MONTREAL, CANADÁ, COM 18 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 12, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 12, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor KENNETH FÉLIX HACZYNSKI DA NÓBREGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Índia e, cumulativamente, no Reino do Butão.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senadora Margareth Buzetti

11 de maio de 2023





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Margareth Buzetti
PARECER Nº , DE 2023

SF/23160.42605-36

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 12, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor KENNETH FÉLIX HACZYNSKI DA NÓBREGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Índia e, cumulativamente, no Reino do Butão.*

Relatora: Senadora **MARGARETH BUZETTI**

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com a Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, vem à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a Mensagem nº 12, de 2023, que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor KENNETH FÉLIX HACZYNSKI DA NÓBREGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República da Índia e, cumulativamente, no Reino do Butão.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou o currículo do referido diplomata, do qual extraímos as informações que passamos a relatar.

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1961, formou-se em Economia pela Pontifícia Universidade Católica/RJ, em 1984. Tendo ingressado no Curso de Preparação para a Carreira Diplomática do



2³

SF/23160.42605-36

SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

Instituto Rio Branco em 1992, foi nomeado Terceiro-Secretário no ano seguinte, ascendendo na carreira até, por merecimento, tornar-se Ministro de Primeira Classe em 2019.

Dentre os cargos que assumiu na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, cumpre destacar os de Chefe da Divisão de Propriedade Intelectual (2008-2013), de Diretor do Departamento de Mecanismos Inter-Regionais (2016-2019) e de Secretário de Oriente Médio, Europa e África (desde 2019). No exterior, entre outros postos, assinalamos o de Primeiro-Secretário na Embaixada em Berlim (2006-2008) e de Ministro-Conselheiro na Embaixada em Washington (2015-2016).

Sua tese no Curso de Altos Estudos, Instituto Rio Branco, defendida em 2013, teve como título “As Negociações sobre Limitações e Exceções ao Direito de Autor na Organização Mundial da Propriedade Intelectual – Ação Diplomática e Acesso ao Conhecimento”.

Em atendimento às normas do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), além do currículo do diplomata indicado, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a Índia e o Butão, sua política externa e seu relacionamento com o Brasil, do qual extraímos resumo para subsidiar os membros da Comissão em sua sabatina ao diplomata.

Tornando-se independente do Reino Unido em 15 de agosto de 1947, a Índia é o maior país da Ásia Meridional e o sétimo maior do mundo, em área. Com cerca de um sexto da população mundial, tornou-se, em abril de 2023, o país mais populoso do mundo em 2023, ultrapassando a China, conforme amplamente noticiado.

Assim, a população indiana de 1.428.600.000 (um bilhão, quatrocentos e vinte e oito milhões e seiscentos mil) habitantes é marcada pela superlativa diversidade linguística e cultural. É majoritariamente rural (cerca de 60%), embora algumas das cidades mais populosas do mundo sejam indianas, como a capital, Nova Delhi (28,5 milhões), e Mumbai (20 milhões de pessoas). O estado indiano de maior densidade demográfica é Uttar Pradesh, no norte do país, com mais de 200 milhões de habitantes. A





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

taxa de urbanização indiana (em torno de 35%) tem-se incrementado a uma taxa de 2% ao ano.

Ainda sobre aspectos socioculturais, cabe destacar a tensão religiosa entre a maioria hinduísta e as minorias muçulmana e sikh, que já levou a assassinato de líderes políticos e está na origem de atentados que continuam a abalar o país.

Do documento enviado pelo Itamaraty, destacamos que, “apesar de enfrentar grandes desafios sociais e econômicos, a Índia contemporânea é caracterizada por intenso crescimento econômico e alto dinamismo científico-tecnológico”. E, completa o Itamaraty, são cerca de 500 milhões de habitantes abaixo dos 25 anos e crescente acesso da população à Internet, o que faz com que o país apresente elevado potencial para expansão dos fluxos de investimento e comércio.

Em 2022, ano em que comemorou 75 anos de sua independência, a Índia tornou-se a quinta maior economia mundial em termos nominais, tendo superado o Reino Unido. A economia indiana já é a terceira maior do mundo pelo critério de paridade do poder de compra.

Note-se que o país enfrentou recessão econômica em razão da pandemia de COVID-19, com queda de 6,6% do PIB no ano de 2020. Em 2021, porém, a economia indiana deu mostras de forte recuperação, com crescimentos de 8,9%. O FMI calculou em 6,8% o crescimento econômico da Índia em 2022. Para 2023, estima taxa de 6,1%. Nesse sentido, o relatório do Itamaraty assevera que:

Relatório do Ministério das Finanças da Índia (2022-23) é marcado pelo otimismo governamental em relação ao futuro do país. O governo pretende tornar a Índia uma “nação desenvolvida” até 2047, ano da celebração dos 100 anos de independência. Há, ainda, planos de aumentar o setor manufatureiro para 25% do PIB (atualmente está em 17%). Além do aumento do PIB, projeta-se a queda do desemprego, o crescimento da demanda interna e a diminuição da inflação. Os bons resultados da gestão econômica do governo do Primeiro-Ministro Narendra Modi estão relacionados aos fundamentos macroeconômicos, em especial: (i) redução da taxa





5

SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

de inflação; (ii) política cambial estável, com reservas internacionais elevadas; e (iii) política fiscal voltada para o controle de gastos e a redução do déficit. A atual política econômica indiana confere, ademais, especial atenção à agenda de modernização da economia e de reformas estruturais (...).

As relações bilaterais remontam a 1948, ano da independência indiana. Completam, portanto, 75 anos em 2023. As primeiras décadas do relacionamento foram protocolares e se restringiram à cooperação no âmbito de organizações internacionais, a relações comerciais embrionárias e a intercâmbios culturais de pouca relevância, observa o relatório do MRE. Esse contexto começou a se alterar no romper dos anos 1990, período em que ambos os países empreenderam reformas tendentes a maior abertura de suas economias, e o relacionamento político e econômico tornou-se mais intenso.

Em 2006, foi estabelecida Parceria Estratégica entre Brasil e Índia. A Comissão Mista de Cooperação Política, Econômica, Científica, Tecnológica e Cultural, em nível de chanceleres, é o principal mecanismo de coordenação e diálogo bilateral. Desde seu estabelecimento, em 2002, já foram realizadas oito edições, alternadamente no Brasil e na Índia, tendo a última sido em Brasília, em agosto de 2022.

Há também instâncias bilaterais sobre consultas políticas, temas estratégicos, monitoramento de comércio, cooperação em defesa, ciência e tecnologia, bioenergia, petróleo e gás, segurança cibernética, entre outros temas. No contexto da pandemia de COVID-19, o Brasil e a Índia mantiveram intensa coordenação bilateral. Em janeiro de 2021, chegaram ao Brasil dois milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca fabricadas pelo Instituto Serum, da Índia, importadas pelo Governo Federal. Em fevereiro, foi recebido o segundo lote de dois milhões de doses da vacina.

A Índia constitui-se, portanto, em importantíssimo parceiro em diversas áreas, do comércio à ciência e tecnologia e à defesa. Muito significativo é o fato de ser uma democracia e de termos pleitos coincidentes em foros internacionais. Acordos bilaterais em áreas como previdência, assistência jurídica mútua em matéria penal, facilitação de investimentos e





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

tributação têm sido assinados, alguns deles recentemente aprovados nesta Casa.

O Reino do Butão, por sua vez, situa-se na cordilheira do Himalaia entre a China e a Índia, consolidou-se como estado independente em 1616. Tendo permanecido praticamente isolado durante muitos anos de modo a limitar as influências culturais externas, até 1974, o país era fechado aos estrangeiros.

Em 2008, o Butão abandonou o regime monárquico absolutista e se tornou uma monarquia constitucional, com parlamentares eleitos por voto direto. Note-se, entretanto, que a Constituição de 2008 classifica o budismo como “herança cultural” do país. A identidade nacional butanesa é fortemente ligada à religião budista – de linha tibetana – e à figura do monarca, que tem *status* sagrado e detém tanto o poder temporal (chefe de Estado) como o espiritual. Segue sendo um “Estado protegido” da Índia, conforme Tratado de Amizade entre os dois países firmado em 2007.

As relações bilaterais foram estabelecidas em 2009, tendo sido o Brasil o primeiro país da América Latina a fazê-lo. Pleitos brasileiros em foros multilaterais têm contado com apoio butanês, mas a distância geográfica e o pouco conhecimento mútuo limitam o desenvolvimento das relações bilaterais.

Em 2022, o governo butanês apoiou a candidatura do Professor Leonardo Caldeira Brant a uma vaga na de juiz Corte Internacional de Justiça, decorrente do falecimento do Juiz Antônio Augusto Cançado Trindade.

Também em 2022, o Butão solicitou ao Brasil cooperação técnica em formação profissional. O país busca suprir déficit de mão de obra local qualificada em setores básicos da economia, que se agravou com os efeitos negativos da pandemia da COVID-19.

O Butão, vencidos os conflitos étnicos da década de 1990, tem se caracterizado pela divulgação do conceito de “felicidade nacional bruta”. Essa formulação conta com decisivo apoio do governo butanês e é uma



7
6

SF/23160.42605-36

SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora Margareth Buzetti

forma de divulgar positivamente o país no mundo. Nossa relação comercial com o país é incipiente, concentrando-se o comércio bilateral em dois tipos de produtos: praticamente a totalidade das exportações brasileiras são de carnes e as importações originárias do Butão correspondem a aparelhos elétricos para ligação, proteção ou conexão de circuitos, e inexistente registro de brasileiros no Reino.

Diante da natureza da matéria ora apreciada, eram essas as considerações a serem feitas no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora





8

Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
DR. SAMUEL ARAÚJO





Senado Federal

9

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 12/2023 - KENNETH FÉLIX HACZYNSKI DA NÓBREGA - ÍNDIA

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 18 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 12/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR KENNETH FÉLIX HACZYNSKI DA NÓBREGA, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DA ÍNDIA E, CUMULATIVAMENTE, NO REINO DO BUTÃO, COM 18 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 13, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 21, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor CHRISTIAN VARGAS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Cuba.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Randolfe Rodrigues

RELATOR ADHOC: Senador Chico Rodrigues

11 de maio de 2023



PARECER Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 21, de 2023 (Mensagem nº 123/2023, na origem), *que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor CHRISTIAN VARGAS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Cuba.*

RELATOR: Senador Randolfe Rodrigues

O Senado Federal é convocado a se manifestar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor CHRISTIAN VARGAS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Cuba.

Nesse sentido, recorro que o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar, de maneira prévia, e deliberar, por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente.

Dessa forma, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), atendendo a preceito regimental, encaminhou o currículo do indicado, do qual extraio para este relatório as informações seguintes.

Filho de José Miguel Brutto Vargas e Maria Denise Vargas, o candidato nasceu em 16 de dezembro de 1967, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS). É bacharel em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do RS (1990). O indicado ingressou no Instituto Rio Branco (IRBr) em 1994, tendo sido o primeiro colocado no concurso de admissão (Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva, Medalha de Prata); concluiu o Curso de



2³

Preparação à Carreira IRBr também na primeira colocação (Prêmio Rio Branco, Medalha de Vermeil). No mesmo Instituto, terminou o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 2003 e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2012. Na oportunidade, defendeu tese intitulada: “As relações econômicas e comerciais Brasil-Argentina no Século XXI”, que foi aprovada “com louvor”. Realizou, ainda, cursos de especialização na Universidade de Harvard (1999) e no Colégio da Europa (*Collège d'Europe*), na Bélgica (2000).

No transcurso de sua carreira, tornou-se Terceiro-Secretário em 1995; ascendeu a Segundo-Secretário em 1999; a Primeiro-Secretário em 2005; a Conselheiro em 2007; a Ministro de Segunda Classe em 2012; e a Ministro de Primeira Classe em 2021. Todas as promoções por merecimento.

Entre as funções desempenhadas ao longo da carreira, destacam-se: assessor da Assessoria Internacional da Presidência da República (2004/07); Primeiro-Secretário e Conselheiro na Embaixada em Buenos Aires (2007/08); Conselheiro na Embaixada em Paris (2009/11); Chefe da Divisão de Coordenação Econômica e Comercial do Mercosul (2011/13); Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores (2013/15); Ministro-Conselheiro na Embaixada em Washington (2015/18); Ministro-Conselheiro na Embaixada em Moscou (2018/20); Chefe da Assessoria Internacional do Ministério de Minas e Energia (2020/22); Coordenador-geral da Coordenação-Geral da Organização dos Estados Americanos (2022/23); e, desde 2023, diretor do Departamento de Integração Regional (DEIR).

Integrou, no transcurso de sua carreira, inúmeras delegações brasileiras em reuniões bi e multilaterais, de nível técnico, ministerial e presidencial. Além disso, foi agraciado com distintas condecorações nacionais.

Além do currículo do diplomata, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre a República de Cuba, bem como planejamento estratégico da Embaixada do Brasil em Havana. Ambos os documentos estão ao dispor das senhoras e senhores senadores e deles apresento resumo de modo a subsidiar os membros da Comissão em sua sabatina.

Destaco, de início, a circunstância de que a Ilha de Cuba, a principal do território cubano, é a maior do arquipélago das Antilhas. Esse país insular se situa em posição estratégica na região e está localizado a 366

mg2023-05178



km do território estadunidense. O relevo é predominantemente plano, com ligeira zona montanhosa no Sudeste, a Serra Maestra. Cuida-se do segundo país mais populoso do Caribe, depois do Haiti, com pouco mais de 11 milhões de habitantes.

Desde 1959, ano da revolução liderada por Fidel Castro, o país vive sob modelo econômico de viés socialista, que foi formalmente anunciado com a adesão de Cuba, em 1961, ao marxismo-leninismo. Trata-se de país multiétnico cujo povo, cultura e costumes derivam de diferentes origens e influências. Por conta da ascendência africana de parte expressiva da população, a cultura cubana possui muito em comum com a brasileira.

Brasil e Cuba estabeleceram relações diplomáticas em 1906, ano em que foi criada legação brasileira em Havana, cumulativa com a América Central. A distância geográfica, a ausência de comunicações diretas, bem como a baixa prioridade conferida por ambos os países ao relacionamento bilateral não favoreceu aproximação mais robusta. Esse quadro foi alterado com o triunfo da revolução cubana. Desse jeito, o Presidente Juscelino Kubitschek recebeu o então Primeiro-Ministro Fidel Castro em visita ao Brasil.

Na sequência e sob a égide da denominada “Política Externa Independente” dos governos Jânio Quadros e João Goulart, o relacionamento foi de maior proximidade. Veja-se, nesse sentido, posição brasileira contra a “suspensão” de Cuba da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1962. Vale recordar que o governo brasileiro esclareceu, na oportunidade, que sua posição não deveria ser confundida com simpatia ideológica ao regime cubano.

A instauração do regime militar em nosso país no ano de 1964 levou ao rompimento de relações diplomáticas com Cuba. Desde então, e por pouco mais de duas décadas, os contatos bilaterais foram praticamente inexistentes. As relações diplomáticas foram restabelecidas com a redemocratização no Brasil. Com efeito, o Presidente José Sarney determinou a retomada de relações formais em 1986. A partir daí e a depender da conjuntura econômica global do momento as relações adquiriam maior ou menor densidade. Do ponto de vista político, entretanto, os presidentes brasileiros buscaram fortalecer os vínculos bilaterais.

O quadro descrito adquiriu especial tração sobretudo nos dois primeiros mandatos do Presidente Lula (2003/11). Nesse período, as relações se aprofundaram de maneira inédita. Foi estabelecido um “compromisso



construtivo” que muito se beneficiou do processo de “atualização do modelo econômico” cubano impulsionado pelo Presidente Raúl Castro. Essa nova etapa experimentou relacionamento mais pragmático pautado por objetivos estratégicos com diversificação dos projetos de cooperação técnica, incremento do comércio bilateral e participação brasileira em obras de infraestrutura na Ilha. No governo da Presidente Dilma Rousseff houve avanços nos laços bilaterais de que são exemplo a participação de médicos cubanos no Programa Mais Médicos e a participação brasileira nas obras de infraestrutura logística, com destaque para a Zona de Desenvolvimento Econômico de Mariel.

No entanto, as relações que eram fluídas sofreram forte revés com o processo de impedimento da Presidente Dilma. Assim, o governo cubano deixou de conceder, a partir de 2016, *agrément* a embaixador designado pelo Brasil e rebaixou sua representação ao nível de encarregado de negócios. Esse contexto de baixa interlocução foi aprofundado durante o governo do Presidente Jair Bolsonaro. Apesar do distanciamento político entre Brasília e Havana, as relações de amizade e cooperação foram promovidas por governos subnacionais.

O cenário recente impactou o comércio bilateral, que passou de US\$ 620 milhões, em 2012, para US\$ 182,5 milhões, em 2021. Contudo, o ano passado registrou incremento de 60,3% nos valores transacionados com superávit comercial amplamente favorável ao Brasil. Os produtos com maior participação em nossa pauta exportadora foram: gorduras e óleos vegetais (33%), arroz sem casca ou semielaborado (17%), carnes de aves e miudezas comestíveis (13%), milho não moído (5,9%), açúcares e melaços (5,3%), demais produtos da indústria de transformação (4,4%), tubos e perfis ocos e acessórios para tubos de ferro ou aço (4,2%), e café não torrado (2,5%).

No tocante aos propósitos estratégicos do posto contemplados no Planejamento referido, eles objetivam, entre outros: retomar, manter e ampliar a interlocução com o governo local e a sociedade civil; desenvolver ações em favor do intercâmbio comercial bilateral, bem assim assinalar possibilidades de investimentos; identificar oportunidades de cooperação de interesse mútuo e reativar a presença brasileira em ações de cooperação técnica via Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e prestadores nacionais de cooperação (EMBRAPA, SEBRAE, SESC, SESI, ANVISA); divulgar e promover produtos e serviços brasileiros; estimular e apoiar a realização de vistas oficiais, missões e encontros periódicos para debate de temas prioritários das agendas bilateral, regional e multilateral.



6

5

Registro, por fim, que o setor consular da Embaixada em Havana atende a comunidade brasileira no país, estimada em 200 pessoas.

À vista da natureza de relatório informativo e não de parecer, não cabe aduzir outras considerações opinativas nesta peça que se destina, essencialmente, a instruir a sabatina do candidato pelos ilustres senadores membros desta Comissão.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

SF/23762.50655-35

mg2023-05178





Senado Federal

7

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
DR. SAMUEL ARAÚJO





8

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 21/2023 - CHRISTIAN VARGAS - CUBA

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 17 NÃO 1 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 21/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR CHRISTIAN VARGAS, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DE CUBA, COM 17 VOTOS FAVORÁVEIS, UM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 14, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 10, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor EVERTON VIEIRA VARGAS, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Santa Sé e, cumulativamente, junto à Ordem Soberana e Militar de Malta.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senadora Tereza Cristina

11 de maio de 2023



RELATÓRIO Nº , DE 2023-CRE

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Mensagem (SF) nº 10, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor EVERTON VIEIRA VARGAS, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Santa Sé e, cumulativamente, junto à Ordem Soberana e Militar de Malta.*

Relatora: Senadora **TEREZA CRISTINA**

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com a Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, vem à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a Mensagem nº 10, de 2023, que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor EVERTON VIEIRA VARGAS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto à Santa Sé e, cumulativamente, junto à Ordem Soberana e Militar de Malta.

O Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo do referido diplomata, do qual extraímos as informações que passamos a relatar.

Nascido em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, em 23 de janeiro de 1955, formou-se em Direito pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal em 1977, tendo obtido o título de *Master of Arts in International Relations* pela Universidade de Boston, em 1983, e o Doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília, em 2001.



Em 1976, ingressou no Curso de Preparação para a Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco. Nomeado Terceiro-Secretário em 1977, ascendeu a Ministro de Primeira Classe em 2005, sempre por merecimento.

Dentre os cargos que assumiu na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, cumpre destacar os de Assessor Especial e Chefe de Gabinete do Secretário-Geral, em 2005, de Subsecretário-Geral para Política, entre 2007 e 2009.

No exterior, inúmeras foram suas missões temporárias e permanentes, conforme registrado nos documentos que nos foram enviados pelo Itamaraty. Destacam-se, nesse sentido, os postos de Embaixador em Berlim, entre 2009 e 2013, em Buenos Aires, entre 2013 e 2016, e em Bruxelas, na Missão do Brasil junto à União Europeia, entre 2016 e 2019.

Registramos, ainda, que Sua Excelência tem profícua produção acadêmica e ampla experiência na temática ambiental. Em 1994, defendeu a tese *“Parceria Global? As Alterações Climáticas e a Questão do Desenvolvimento”*, aprovada no âmbito do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco.

Em atendimento às normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a Santa Sé e a Ordem de Malta. Constam informações acerca das relações bilaterais com o Brasil e dados básicos de ambos.

Assim, observamos que o Brasil e a Santa Sé mantêm relações diplomáticas desde 1826. O catolicismo era religião oficial do Império, nos termos da Constituição de 1824. Porém, desde a Constituição republicana de 1891, vigora no Brasil o princípio da liberdade religiosa e a separação entre a Igreja e o Estado.

Os católicos representam aproximadamente 50% da população brasileira, sendo o Brasil considerado pela Santa Sé o maior país católico do mundo, contando com o mais numeroso episcopado da Igreja.

Assinalamos, ainda, que, conforme destaca o documento do Itamaraty, a Igreja Católica é *a única instituição confessional do mundo com acesso formal às relações diplomáticas, e sua interação com os outros atores da cena internacional se dá por meio da Santa Sé, pessoa jurídica conduzida*



pelo Papa e pelas instituições da Cúria Romana, que o auxiliam em sua missão. Assim, no ano de 1902, a representação diplomática da Santa Sé no Rio de Janeiro foi elevada à categoria de Nunciatura. Já a representação brasileira na Santa Sé foi elevada à categoria de Embaixada em 1919.

Vale lembrar que o Acordo-Quadro entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé Relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, proposto pela Santa Sé em 2006, veio reafirmar o princípio internacionalmente reconhecido da liberdade religiosa. O instrumento internacional dispõe, ainda, sobre os fundamentos da relação bilateral, sobre a personalidade jurídica da Santa Sé e das instituições eclesiais que regularmente atuam nas esferas religiosas e de assistência e solidariedade social. Ademais, prevê cooperação para a salvaguarda do patrimônio histórico, artístico e cultural da Igreja Católica, considerado parte relevante do patrimônio cultural brasileiro, assim como dos lugares de culto, e dispõe também sobre as instituições de ensino mantidas pela Igreja Católica, bem como sobre tributos, vínculos trabalhistas, vistos e outros temas relevantes.

Um último aspecto que destacamos do relatório encaminhado pelo Itamaraty refere-se à conduta da Santa Sé frente ao conflito entre Rússia e Ucrânia. Nesse sentido, o documento assevera que:

Em face do conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, a Santa Sé tem mantido postura de “equidistância sem indiferença”: equidistância em relação aos beligerantes, mas sem indiferença em relação às consequências da conflagração. Tal política vaticana desdobrou-se inicialmente em três vertentes: a “diplomacia ecumênica” (ação conjunta com a Igreja ortodoxa russa, prejudicada posteriormente por declarações polêmicas do Patriarca Cirilo); a “diplomacia da negociação” (prontidão para eventual mediação); e a “diplomacia da misericórdia”, com o deslocamento de dois cardeais ao território ucraniano para entregar pessoalmente ajuda humanitária, em complemento à já extensa ação da Caritas Internationalis no terreno.

No que concerne à *Ordem Soberana Militar e Hospitalar de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta* (“Ordem de Malta”), de forma resumida, destacamos que se trata de entidade internacional com a qual o Brasil mantém relações diplomáticas plenas. O Governo brasileiro reconheceu o estatuto internacional da Ordem Soberana e Militar de Malta no ano de 1951.



Assinalamos o *status* peculiar da Ordem no Direito Internacional: embora não possua território próprio (apenas alguns imóveis), recebe tratamento equiparado ao de um Estado, com soberania reconhecida por mais de 100 países, sendo membro observador da Organização das Nações Unidas (ONU). Ademais, mantém relações diplomáticas e emite passaportes, e possui duas propriedades em Roma (o Palácio da Via Condotti e a Vila do Monte Aventino), que gozam do regime de extraterritorialidade. Sua população permanente é de apenas três pessoas, o Príncipe, o Grão-Mestre e o Chanceler.

A Ordem possui 13.500 membros, 80.000 voluntários permanentes e 20.000 profissionais da saúde associados, incluindo médicos e enfermeiros. O cargo de Grão-Mestre está vago desde 2020, sendo ocupado interinamente pelo Lugar-Tenente do Grão-Mestre, que detém os mesmos poderes daquele, e cujo titular é eleito para mandato de um ano.

Vale destacar, ainda, que a Ordem de Malta foi fundada no século XI como uma comunidade monástica dedicada a São João Batista, com a finalidade de administrar um hospital para assistência aos peregrinos que se dirigiam a Jerusalém, então sob domínio dos califas do Egito.

Com a conquista de Jerusalém pelos cristãos na Primeira Cruzada (1099), a Ordem assumiu funções militares de defesa dos doentes e peregrinos. Uma bula do Papa Pascoal II, de 15 de fevereiro de 1113, colocou o hospital de São João sob a proteção da Santa Sé e assegurou aos membros da Ordem, originalmente ligados aos beneditinos, o direito de eleger livremente os seus chefes, sem intervenção de qualquer outra autoridade eclesiástica. Iniciou-se, então, a trajetória independente da Ordem do Hospital de São João, já consagrada aos seus dois fins: “*obsequium pauperum*” (a serviço dos pobres) e “*tuitio-fidei*” (a proteção da fé).

Após a queda do Reino Cristão de Jerusalém em 1291, a Ordem se estabeleceu provisoriamente em Chipre. Em 1310, conquistou a Ilha de Rodes, adquirindo-lhe soberania territorial. Passou, assim, a exercer o papel de bastião da Cristandade no Mediterrâneo Oriental. Era governada por um Grão-Mestre (que detinha o título de Príncipe de Rodes e, posteriormente, o de Príncipe de Malta), que exercia sobre a ilha de Rodes prerrogativas soberanas, de acordo com o direito feudal.

Com a queda de Rodes em 1523, os cavaleiros de Rodes renderam-se às tropas do Sultão Solimão, o Magnífico, cedendo a ilha aos turcos. Em 1530, o Imperador Carlos V cedeu-lhe como domínios soberanos,



com a aprovação do Papa Clemente VII, as ilhas de Malta, Gozo e Comino, bem como Trípoli, no norte da África. Foi estipulada então a neutralidade da Ordem nas guerras entre nações cristãs, apesar de continuar sua intensa atividade militar em defesa da Cristandade, combatendo os otomanos.

A Ordem permaneceu em Malta até 1798, quando, durante sua expedição ao Egito, Napoleão Bonaparte ocupou a ilha em função de seu valor estratégico. Fixou-se em Roma, em 1834.

Em 1879, o papa Leão XIII restabeleceu a dignidade do Grão-Mestre e as honras cardinalícias que o acompanham, as quais conserva até a atualidade.

Diante da natureza da matéria ora apreciada, eram essas as considerações a serem feitas no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora

jj2023-05170





Senado Federal

7

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
DR. SAMUEL ARAÚJO





8

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 10/2023 - EVERTON VIEIRA VARGAS - SANTA SÉ

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 17 NÃO 0 ABSTENÇÃO 1

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 10/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR EVERTON VIEIRA VARGAS, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO À SANTA SÉ E, CUMULATIVAMENTE, JUNTO À ORDEM SOBERANA E MILITAR DE MALTA, COM 17 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E UMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 15, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 6, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO NEIVA TAVARES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Francesa e, cumulativamente, no Principado de Mônaco.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Veneziano Vital do Rêgo

11 de maio de 2023



RELATÓRIO Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 6, de 2023 (nº 91/2023, na origem), do Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO NEIVA TAVARES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Francesa e, cumulativamente, no Principado de Mônaco.*

RELATOR: Senador VENEZIANO VITAL DO RÊGO

O Presidente da República indicou o nome do Senhor RICARDO NEIVA TAVARES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Francesa e, cumulativamente, no Principado de Mônaco.

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar de antemão a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como deliberar por voto secreto acerca da matéria.

Para tanto e em observância ao disposto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o MRE elaborou currículo do diplomata, do qual extraímos o seguinte resumo.

Nascido em 16 de agosto de 1957, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, o Embaixador RICARDO NEIVA TAVARES é filho de Tulio Tavares e Maria Celi Neiva Tavares.



O indicado terminou o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco (IRBr) em 1980. Também no mencionado Instituto, participou do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, em 1985; e do Curso de Altos Estudos, em 1997, tendo defendido a tese “As Organizações Não Governamentais nas Nações Unidas: do relacionamento com o ECOSOC à busca de novas áreas de atuação”, que foi posteriormente publicada pelo Centro de Estudos Estratégicos da Fundação Alexandre de Gusmão.

Ainda no plano acadêmico, cursou Direito na Universidade de Brasília (UnB). Estudou, por igual, na prestigiosa Escola Nacional de Administração (ENA), atual Instituto Nacional do Serviço Público (INSP), em Paris, França, onde se graduou em 1984.

Em relação à carreira no Itamaraty, o diplomata indicado tornou-se Terceiro-secretário em 1980; Segundo-secretário em 1982; Primeiro-secretário em 1987; Conselheiro em 1994; Ministro de segunda classe em 2001; e Ministro de primeira classe em 2005. As promoções sempre ocorreram por merecimento.

Foi designado para diversas funções ao longo da carreira, com destaque para: Segundo e Primeiro-Secretário na Embaixada em Paris, de 1986 a 1989; Primeiro-Secretário na Embaixada em Tóquio, de 1989 a 1993; Assessor da Secretaria-Geral do MRE, de 1993 a 1995; Conselheiro na Missão junto à Organização das Nações Unidas (ONU), de 1995 a 1998; Conselheiro na Embaixada em Camberra, de 1998 a 2001; Chefe da Assessoria de Comunicação Social, de 2003 a 2006; Assessor Especial do Gabinete do Ministro de Estado, de 2006 a 2008; Embaixador da Missão do Brasil junto à União Europeia, de 2008 a 2013; Embaixador em Roma, de 2013 a 2016; Embaixador e representante permanente junto a Organismos Internacionais em Viena, de 2016 a 2018; Assessor-chefe de assuntos internacionais no Supremo Tribunal Federal, de 2020 a 2022.

Desempenhou, ademais, numerosas e importantes funções em missões temporárias, tendo sido membro e chefe de delegação de diversas sessões de negociação em organizações internacionais, bem como de conferências diplomáticas.

O indicado, além disso, foi agraciado com condecorações nacionais, como a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco; Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, da Ordem do Mérito Militar e da Ordem do Mérito Aeronáutico. Também recebeu condecorações estrangeiras, a exemplo da Grande Insígnia de Honra em Ouro, com Estrela, por Serviços, da República da Áustria; de Cavaleiro de Grã-Cruz da Ordem do Mérito, da Itália; de Comendador da Ordem Real do Mérito,



da Noruega; de Comendador da Ordem Real al Alaoui, do Marrocos e, pela França, de Oficial da Ordem da Legião de Honra e de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito.

Em atendimento às normas do RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Itamaraty sobre a República Francesa e o Principado de Mônaco. Nele constam informações acerca das relações bilaterais com o Brasil, dados básicos desses países, e de suas políticas interna e externa, bem como de sua situação econômica.

Recolhemos desse documento, que está à disposição das senhoras e senhores senadores, algumas informações que visam subsidiar os membros desta Comissão em sua sabatina.

Considerada tradicional polo de disseminação das artes e da cultura ocidental, a França, que é o maior país da União Europeia (UE) em área, segue sendo a região mais visitada do mundo. Essas circunstâncias são, por si, eloquentes da sua importância no concerto das nações. Some-se a isso o fato de que os franceses estão na vanguarda das indústrias aeroespaciais, de biotecnologia e de telecomunicações. Distinguem-se, além disso, como potência econômica, militar e nuclear. Ademais, o país é, ao lado da Alemanha, um dos pilares da UE.

O histórico relacionamento com Brasil funda-se em bases sólidas. Suficiente, no ponto, recordar que a França foi o primeiro país europeu a reconhecer a independência brasileira, em 1825. Dado revelador desse convívio bem-sucedido é o número de acordos bilaterais a nos vincular nos dias de hoje.

Em 2006, as relações atingiram patamar de Parceria Estratégica, o que possibilitou o estabelecimento de uma agenda de intercâmbio e cooperação bastante abrangente. Nesse sentido, foi instituído em 2008 o Plano de ação da Parceria Estratégica franco-brasileira. Esse instrumento contempla distintas perspectivas que vão do diálogo político às relações econômicas e comerciais; do desenvolvimento sustentável à educação; da cooperação nas áreas de defesa, espaço e energia nuclear aos temas migratórios e transfronteiriços.

A França é tradicional parceira do nosso país nos campos da ciência, tecnologia e inovação. Dessa forma, o país se tornou destino habitual para estudantes e pesquisadores brasileiros. Vem daí a consistente cooperação no domínio das tecnologias sensíveis. A expressão mais firme dessa troca materializa-se, nos dias de hoje, no setor da defesa. Nesse campo, os programas de Desenvolvimento de Submarino (PROSUB) e de Desenvolvimento e



Nacionalização de Helicópteros (H-XBR) associados à colaboração nos setores espacial e de supercomputadores demonstram o grau de sofisticação e maturidade das relações bilaterais.

Disso resulta forte presença de empresas e investimentos franceses na economia brasileira, valorizada tanto por nosso significativo mercado interno quanto por ser ponto de apoio para incursões nos demais países da região em que estamos inseridos. Merece realce, por igual, o fato de ambos os países compartilharem 730 quilômetros de fronteira, que justificam o trabalho contínuo da Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça.

Outro aspecto relevante no relacionamento bilateral é a superlativa comunidade brasileira em solo francês. Estimativas da nossa chancelaria indicam que aproximadamente 90.000 brasileiros vivem na França metropolitana e mais 82.500 no território da Guiana Francesa (GF). Para atender essa comunidade de cerca de 172.500 pessoas, o Itamaraty mantém consulados-gerais em Paris e Marselha, bem como em Caiena (GF). Para além disso, conta com consulado em Saint-Georges de l'Oyapock (GF) e consulados honorários em Angers, Bastia, Clermont-Ferrand, Bordeaux, Dijon, Estrasburgo, Havre, Lille, Lyon, Nantes, Nice, Toulouse, Fort-de-France (GF) e Pontie-à-Pitre (GF).

Em relação ao comércio bilateral, ele reflete o denso relacionamento franco-brasileiro. Nesse sentido, as trocas são expressivas e diversificadas. Em 2022, por exemplo, a corrente de comércio franco-brasileira atingiu a cifra de US\$ 8,4 bilhões. Esse o quadro, a França figura em 24º lugar no ranking de destino de nossas exportações e em 13º na tabela de importações. O dado desfavorável é o reiterado déficit em desfavor do Brasil.

Sobre Mônaco, importa registrar que se trata do menor país do mundo, desconsiderada a situação *sui generis* do Vaticano. O Principado está encravado na costa mediterrânea da França e é governado desde 1297 pela dinastia dos Grimaldi. Cuida-se, como se sabe, de luxuoso centro de turismo internacional, que tem nas atividades financeiras sua principal fonte de renda.

A cooperação entre Brasil e Mônaco teve início com o estabelecimento de relações consulares em 1911. O relacionamento diplomático formal, no entanto, só foi estabelecido em 2010. No momento atual, a Embaixada brasileira em Paris tem competência para gerir as relações bilaterais.

No plano econômico, o relacionamento tem dinamismo compatível com o tamanho da economia monegasca. O número de brasileiros residentes no



6

5

SF/23755.49986-62

Principado é estimado em cerca de 100 pessoas. Esse contingente humano representa a terceira maior comunidade do hemisfério americano residente em Mônaco, depois dos nacionais estadunidenses e canadenses.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

mg2023-05176





Senado Federal

7

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
 Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
 DR. SAMUEL ARAÚJO





8

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 6/2023 - RICARDO NEIVA TAVARES - FRANÇA

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 17 NÃO 0 ABSTENÇÃO 1

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 6/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR RICARDO NEIVA TAVARES, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA FRANCESA E, CUMULATIVAMENTE, NO PRINCIPADO DE MÔNACO, COM 17 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E UMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 16, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 9, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil nos Estados Unidos da América.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senadora Mara Gabrilli

11 de maio de 2023





SENADO FEDERAL
Senadora Mara Gabrilli

SF/23338.85857-01

RELATÓRIO Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 9, de 2023 (Mensagem nº 94/2023, na origem), do Senhor Presidente da República, que submete à *apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado o do art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil nos Estados Unidos da América.*

RELATOR: Senadora MARA GABRILLI

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz da Senhora MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil nos Estados Unidos da América (EUA).

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52 item IV).

Nesse sentido e observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores enviou o currículo da diplomata indicada. Do acervo encaminhado, extraímos o que segue.



Nascida em Belo Horizonte, em 27 de março de 1954, filha de José Carlos Ribeiro e Dirce Neves Ribeiro, a Senhora MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1976 e ingressou na carreira no posto de Terceira Secretária. Graduiu-se em Ciências Econômicas pela Associação de Ensino Unificado de Brasília (1978) e recebeu o grau de Mestre em Economia pela Universidade de Brasília (1982). Também no referido Instituto, concluiu os cursos de Aperfeiçoamento de Diplomatas (1982), e de Altos Estudos (1995), com a tese denominada “O gás nas relações Brasil-Bolívia”.

Ascendeu a Segunda-secretária (1979); a Primeira-secretária (1984); a Conselheira (1990); a Ministra de segunda classe (1997); e a Ministra de Primeira Classe (2006). Sempre por merecimento.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria destacam-se as de assessora da Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais e Especiais (1988/90); Coordenadora-Executiva do Gabinete do Ministro de Estado (1990/93); Subchefe da Secretaria de Imprensa do Gabinete (1995/96); Chefe da Divisão da América Meridional I (1996/99); Diretora do Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais (2004/06); Diretora do Departamento de Organismos Internacionais (2006/07); e Subsecretária-geral da Subsecretaria-Geral da Ásia e do Pacífico (2016/17).

No Exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Conselheira na Embaixada em La Paz (1993/95); Ministra-Conselheira na Missão junto às Nações Unidas, Nova York (1999/2004); Embaixadora-Representante Permanente na Missão junto às Nações Unidas (2007/13) tendo, nessa condição, chefiado a delegação do Brasil ao Conselho de Segurança da Organização (2010/11), e presidido referido órgão em fevereiro de 2011. Foi, por igual, Embaixadora em Berlim (2013/16). Entre 2017 e 2022, chefiou o Gabinete do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres.

Desempenhou ainda numerosas e importantes funções em missões temporárias, tendo sido membro e chefe de delegação de diversas sessões de negociação de distintas organizações internacionais, bem como de diferentes conferências diplomáticas.

A Diplomata indicada é portadora da Medalha da República Oriental do Uruguai; da Ordem do Mérito Militar, do Brasil; da Ordem de Bernardo O' Higgins, do Chile; da Medalha Mérito Tamandaré, do Brasil; da Ordem do Mérito Aeronáutico, do Brasil; e da Ordem de Rio Branco, do Brasil.



A Embaixadora em questão foi professora de História das Ideias Políticas do Instituto Rio Branco (1992). Entre suas publicações, merece realce a coordenação da obra *O Brasil no Conselho de Segurança da ONU (2010-2011)*, publicada pela Fundação Alexandre de Gusmão.

Além do currículo da diplomata, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre os Estados Unidos da América, sua política externa e seu relacionamento com o Brasil. Desse material, elaboramos um resumo para subsídio aos membros da Comissão em sua sabatina à indicada.

Os EUA são o mais tradicional parceiro do Brasil no cenário internacional. Cuida-se de relação sólida que tem origem no fato de que os Estados Unidos foram o primeiro país a reconhecer nossa independência, em 1824. Merece ainda destaque, do ponto de vista histórico, a circunstância de o Imperador Dom Pedro II ter sido o único chefe de Estado presente na cerimônia de inauguração da Exposição Universal da Filadélfia de 1876, atendendo a convite do presidente Ulysses Grant. Some-se a esse quadro a constatação de que, desde 1905, as respectivas representações diplomáticas têm o *status* de Embaixadas.

O convívio bilateral segue, desde então, a orientação política do governante do momento, bem como as particularidades históricas de cada época. Esse contexto proporciona o tom de maior ou menor aproximação entre os dois países. O relacionamento recíproco experimentou, assim, oscilações ao longo do tempo. Ele, no entanto, é marcado pela prevalência do interesse mútuo na continuidade de convivência próxima em proveito de ambas as sociedades.

A relação entre os dois países segue se beneficiando das semelhanças entre eles verificáveis. Com efeito, Brasil e Estados Unidos são as duas maiores economias e populações das Américas. Com dimensões continentais e possuindo expressivos recursos naturais, ambos os países são democracias multiétnicas e multiculturais. Para além disso, possuem economias dinâmicas e diversificadas, bem como considerável afinidade de valores e interesses.

Dessa forma, a relação Brasil-EUA abrange praticamente todos os itens das agendas bilateral, regional e internacional. Temas como educação, comércio, ciência, tecnologia e inovação, investimento e infraestrutura, como também direitos humanos e meio ambiente ocupam espaço superlativo na cooperação bilateral. Não surpreende, pois, que os Estados Unidos sejam o principal destino de nossas exportações de produtos manufaturados e



semimanufaturados. Eles são, ainda, tradicionais investidores em nossa economia. Observa-se, de forma análoga, crescente participação de empresas brasileiras nos EUA objetivando ganho de escala, absorção de tecnologia e plataforma para alcançar outros mercados.

O ambiente até aqui descrito só é possível graças à permanente interlocução entre os respectivos governos, que é impulsionada por meio de mais de trinta mecanismos de cooperação. Essa situação adquiriu novo alento com as eleições de Joe Biden nos EUA e de Lula no Brasil. A circunstância de ambos os chefes de Estado compartilharem semelhante escala de valores contribui com a possibilidade de se revigorar ainda mais o diálogo bilateral, bem como estabelecer novas iniciativas no eixo Brasília-Washington.

Em relação à comunidade de brasileiros residentes nos Estados Unidos, ela é estimada em um milhão e novecentos mil indivíduos. Acredita-se, no entanto, que esse número esteja subestimado em razão da extensão do país, da circularidade migratória e do espraio dos brasileiros pelo território norte-americano. De toda forma, esse contingente é atendido por rede consular composta por 10 consulados-gerais, que estão localizados nas seguintes cidades: Atlanta, Boston, Chicago, Hartford, Houston, Los Angeles, Miami, Nova York, São Francisco e Washington, bem como o vice-consulado na cidade de Orlando, instituído em 2022. Essa rede atua em coordenação com a Embaixada do Brasil em Washington, que trata, sempre que necessário, da defesa dos direitos dos migrantes brasileiros com as agências pertinentes do governo local.

Do ponto de vista comercial, os Estados Unidos seguem sendo, em termos absolutos, nosso segundo parceiro comercial. Embora superados pela China como o maior importador de produtos brasileiros, os EUA importam do Brasil majoritariamente produtos manufaturados e semimanufaturados, ao contrário do que ocorre com o parceiro asiático. Dessa forma, o valor agregado das nossas exportações para o vizinho continental é mais elevado. Inobstante esse contexto, a balança comercial segue fortemente deficitária para o Brasil.

Em 2022, a corrente de comércio entre os dois países registrou o valor inédito de US\$ 88,76 bilhões. Apesar do incremento nas trocas, elas seguem, como observado, deficitárias em relação ao Brasil. Da cifra referida, exportamos o equivalente a US\$ 37,4 bilhões. No ponto, merece destaque a circunstância de o superávit estadunidense com o Brasil ser o quarto maior em seu comércio exterior.



Registramos, ainda, que os EUA são o país com maior estoque de investimentos em nosso país, que é estimado pelo Banco Central do Brasil em US\$ 123 bilhões. Em sentido contrário, nosso estoque de investimentos nos EUA é da ordem de US\$ 45,2 bilhões. Esse montante, segundo especialistas, mantém aproximadamente 100.000 empregos diretos nos EUA.

Lembramos ainda que a candidata apresentou planejamento estratégico contendo rol de metas e indicadores para sua gestão. Desse conjunto de dados, destacamos o uso da celebração, em 2024, do bicentenário das relações diplomáticas com os Estados Unidos como marco mobilizador de ações no tocante aos objetivos estratégicos do posto [p. ex., consolidar o relacionamento bilateral; ampliar a inserção econômica do Brasil no mercado estadunidense; incrementar a cooperação em áreas de interesse comum (meio ambiente, fortalecimento da democracia, direitos humanos, saúde, energia e defesa); promover a imagem e a cultura do Brasil em articulação com a imprensa, formadores de opinião e “think tanks”; apoiar e promover a diplomacia parlamentar brasileira nos EUA].

Por fim, destacamos que a indicação de Maria Luiza Ribeiro Viotti para o cargo de Embaixadora do Brasil em Washington representa um marco histórico para o Itamaraty. Trata-se da primeira vez, na história da diplomacia pátria, que uma mulher chefiará este cargo, fortalecendo os esforços para maior representatividade de gênero nos postos mais relevantes do serviço exterior brasileiro. Nesse sentido, saudamos esta indicação e esperamos que ela abra caminho para o incremento na participação feminina entre as embaixadas brasileiras mais estratégicas para o interesse nacional.

Tendo em vista a natureza da matéria, não cabe aduzir outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora





Senado Federal

7

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
 Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
 DR. SAMUEL ARAÚJO





8

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática

MSF 9/2023 - MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI - EUA

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 18 SIM 18 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 9/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DA SENHORA MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI, MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADORA DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, COM 18 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 17, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 8, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JULIO GLINTERNICK BITELLI, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Jaques Wagner

RELATOR ADHOC: Senador Nelsinho Trad

11 de maio de 2023



Minuta

PARECER Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o Mensagem (SF) nº 8, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JULIO GLINTERNICK BITELLI, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.*

Relator: Senador **JAQUES WAGNER**

Vem ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz do *Senhor JULIO GLINTERNICK BITELLI, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.*

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal, o Ministério das Relações Exteriores encaminhou currículo do diplomata.

O Senhor JULIO GLINTERNICK BITELLI nasceu em 3 de dezembro de 1960 na cidade de Santo André, em São Paulo. É filho de Agostinho de Souza Bitelli e Rosemary Glinternick Bitelli.



Obteve título de bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo/SP em 1983 e de mestre em Administração Pública pela *Harvard Kennedy School* em 2003. No Instituto Rio Branco, frequentou o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática no ano de 1985; o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 1994; e o Curso de Altos Estudos em 2007, ocasião em que apresentou a tese “A Argentina, o Brasil e a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas: baliza da parceria estratégica ou trincheira de uma rivalidade minguante?”.

O diplomata indicado tornou-se Terceiro-Secretário em 1986 e Segundo-Secretário em 1991. Por merecimento, chegou a Primeiro-Secretário em 1997, a Conselheiro em 2004, a Ministro de Segunda Classe em 2008 e a Ministro de Primeira Classe em 2015.

Entre as funções por ele ocupadas, destacamos as seguintes: Primeiro-Secretário na Embaixada em Washington (1999-2003); Primeiro-Secretário e Conselheiro na Embaixada em Buenos Aires (2003-2007); Conselheiro e Ministro-Conselheiro na Embaixada em La Paz (2007-2010); Coordenador-Executivo dos Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável na Rio+20 (2012); Embaixador em Túnis (2013-2015); Chefe de Gabinete do Ministro (2015-2016); Chefe de Delegação na I Reunião de Ministros das Relações Exteriores da Secretaria Ibero-americana, Cartagena (2015); Embaixador em Bogotá (2016-2019); e Embaixador em Rabat (2019 até o presente).

Recebeu diversas condecorações, entre elas: a Ordem do Libertador San Martín, Argentina, no grau de Oficial, e Ordem do Mérito Civil, Espanha, no grau de Comendador, ambas no ano de 1988; Medalha do Pacificador em 2012; Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, Ordem do Mérito da Defesa e Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, e Medalha Mérito Tamandaré, todas em 2015; Ordens do Mérito Militar e Naval, as duas no grau de Grande Oficial, em 2017; e Ordem de San Carlos, Colômbia, Grã-Cruz, em 2019.

Ainda em atendimento às normas regimentais, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República Argentina.

A Argentina é o segundo maior país da América do Sul em território, e o terceiro em população. É o oitavo maior país do mundo em área territorial. A população totaliza 46,3 milhões de habitantes (FMI, 2022, estimativa), sendo a maioria de origem europeia. O país é extremamente



urbanizado – 92% da população residem em áreas urbanas. A densidade demográfica é baixa (15 habitantes por km²).

A Argentina é um dos principais parceiros políticos e econômicos do Brasil. As relações bilaterais são estratégicas para a inserção do Brasil na região e no mundo. A construção de uma relação política de confiança e cooperação com a Argentina contribui para a constituição de um espaço regional de paz e de cooperação. Somadas, as capacidades de Brasil e Argentina representam cerca de dois terços do território, da população e do Produto Interno Bruto (PIB) da América do Sul.

Cabe destacar que, nos mandatos anteriores de Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil fortaleceu suas relações com a Argentina e o Mercosul, consolidando a importância desses países para a política externa brasileira. A parceria com a Argentina, em especial, foi essencial para a integração regional e para a estabilidade política e econômica do continente. O Mercosul, por sua vez, tornou-se um importante bloco econômico que ampliou o acesso brasileiro a mercados internacionais e favoreceu a cooperação e o diálogo entre os países membros. A aproximação com a Argentina e o fortalecimento do Mercosul foram pilares da estratégia diplomática de Lula, que buscava inserir o Brasil de forma mais assertiva no cenário internacional. O fortalecimento do bloco sul-americano, a retomada das negociações com a União Europeia e a ampliação da cooperação com países como China e Estados Unidos são questões que devem continuar na pauta do governo brasileiro nos próximos anos.

O estoque de investimentos brasileiros na Argentina é estimado em US\$ 14 bilhões. São investimentos de perfil variado, com grande presença nos setores de manufaturados, serviços, mineração, energia e siderurgia. O estoque de investimentos argentinos no Brasil ascende a US\$ 10,4 bilhões, com destaque nas áreas de engenharia e construção, agroindústria, gestão de infraestrutura (aeroportos), metalurgia e tecnologia.

O Brasil é o maior sócio comercial da Argentina, ao passo que a Argentina é o nosso terceiro maior parceiro. A forte dinâmica comercial bilateral, marcada pelo elevado percentual de produtos de alto valor agregado, tem importante impacto em setores estratégicos das duas economias sobretudo na indústria. Sobressai, entre as áreas beneficiadas pela parceria, o setor automotivo, que exerce impactos diretos e indiretos sobre o conjunto da economia brasileira, em campos tão diversos como mineração, siderurgia, metalurgia, química, petróleo e gás, além do setor de serviços



(engenharia, mecânica, administração, propaganda e marketing, entre outros).

O comércio bilateral experimentou forte recuperação em 2021, tendo atingido US\$ 23,8 bilhões e, em 2022, alcançou o patamar de US\$ 28,4 bilhões. No último ano, as exportações (US\$ 15,3 bilhões; +29,2%) e as importações (US\$ 13,1 bilhões; +9,6%) brasileiras experimentaram tendência de alta. Registrou-se superavit comercial brasileiro de US\$ 2,25 bilhões. No ponto, percebe-se que a política comercial argentina, em especial por meio de licenças não automáticas de importação, tem afetado sensivelmente as exportações brasileiras.

O relacionamento bilateral revela dinamismo em áreas estratégicas, como a interconexão energética, os setores nuclear, de defesa e ciência e tecnologia e a integração da infraestrutura.

A rede consular brasileira na Argentina é composta pelos Consulados-Gerais do Brasil em Buenos Aires, em Córdoba e em Mendoza e pelos Consulados do Brasil em Paso de los Libres e Puerto Iguazú. O Itamaraty estima que a comunidade brasileira na Argentina alcance aproximadamente 90 mil pessoas.

Igualmente, o Ministério das Relações Exteriores enviou Planejamento Estratégico da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, disponível para a consulta de os membros desta Comissão. Do documento, destacamos as metas prioritárias do candidato ao posto:

- 1) Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com a Argentina, bem como apoiar o desenvolvimento de investimentos recíprocos;
- 2) Monitorar e apoiar ações para a redução de barreiras econômico-comerciais às exportações brasileiras;
- 3) Apoiar as atividades da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Argentino-Brasileira (CAMBRAS) e do Grupo Brasil;
- 4) Promover o Brasil como destino turístico de viajantes argentinos;

tj2023-05191



6

5

SF/23089.13213-22

- 5) Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público argentino;
- 6) Contribuir para o processo de fortalecimento dos mecanismos de comércio bilateral, cooperação e investimento em energia;
- 7) Apoiar e promover a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira na Argentina; e
- 8) Contribuir para o processo de fortalecimento do MERCOSUL, em suas vertentes interna e externa.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

tj2023-05191





Senado Federal

7

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
DR. SAMUEL ARAÚJO





8

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática
MSF 8/2023 - JULIO GLINTERNICK BITELLI - ARGENTINA

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:
TOTAL 18 SIM 18 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 8/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR JULIO GLINTERNICK BITELLI, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA ARGENTINA, COM 18 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO..

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 18, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 7, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros

RELATOR: Senador Esperidião Amin

11 de maio de 2023





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

SF/23035.06481-33

RELATÓRIO Nº , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 7, de 2023 (nº 92/2023, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.*

RELATOR: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Esta Casa é chamada a se manifestar sobre a indicação que o Presidente da República faz do Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores (MRE), para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.

Conforme o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Nesse sentido e em atendimento ao que previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores encaminhou currículo do diplomata.

O Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, nascido em 22 de dezembro de 1954, na cidade de São Paulo/SP, é filho de Demétrio Vieira Danese e Irene França Vieira Danese.

Bacharelou-se, em 1976, em Letras Modernas, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Kursou pós-graduação em Letras Ibero-Americanas na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México em 1979. No Instituto Rio Branco (IRBr), concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata em 1981, frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas em 1985 e o Curso de Altos Estudos em 1997, no qual defendeu tese com o título de “Diplomacia presidencial. A ação pessoal do Presidente da República como instrumento da diplomacia brasileira”.

O diplomata indicado tornou-se Terceiro-Secretário em 1981 e Segundo-Secretário em 1984. Sempre por merecimento, foi promovido a Primeiro-Secretário em 1989, a Conselheiro em 1994, a Ministro de Segunda Classe em 2000 e a Ministro de Primeira Classe em 2008.

Em sua carreira, desempenhou diversas funções. Merecem destaque as de Primeiro-Secretário nas Embaixadas em Washington (1987-1990) e México (1990-1992); Conselheiro e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Paris (1998-2000); Ministro Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Buenos Aires (2000-05); Embaixador em Argel (2005-2009); Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares (2009-12); Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2012-2015); Secretário-Geral das Relações Exteriores (2015-2016); Embaixador do Brasil na Argentina (2016-2020); Embaixador em Pretória, cumulativa com a Embaixada junto à República de Maurício e ao Reino do Lesoto (2020-2022); e Embaixador em Lima (desde 2022).

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Foi, ainda, professor de História Diplomática do Brasil (1982/87 e 1994/95), de Literatura Hispano-Americana (1982) e de Política Externa Brasileira Contemporânea (1993/95) no Instituto Rio Branco. Também no campo acadêmico é autor de diversos livros e artigos. Dentre eles merece destaque *Diplomacia presidencial: história e crítica* (2ª ed., revista. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2017), versão alargada da tese defendida no IRBr.

Recebeu várias condecorações nacionais e estrangeiras, tais como as de Comendador da Ordem do Libertador San Martín, da Argentina; da Ordem Nacional de Bernardo O'Higgins, do Chile; da Ordem Nacional da Águia Azteca, do México; da Ordem Nacional do Mérito, da França; da Ordem Nacional da Itália; da Ordem Nacional do Cedro, Líbano; da Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal. No grau de Oficial, foi agraciado com medalhas da Ordem do Mérito Aeronáutico, do Brasil; Cruz do Mérito, da Alemanha, entre outras. Destaque também para a Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz, Brasil.

Ainda em cumprimento às normas do RISF, a mensagem veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a Organização as Nações Unidas (ONU).

Nesse sentido, convém recordar, de início, que o tratado constitutivo da Organização foi elaborado pelos representantes dos países presentes à conferência que se reuniu em São Francisco de 25 de abril a 26 de junho de 1945. O encontro objetivou delinear os contornos, após o desfecho da Segunda Guerra Mundial, da ordem global que se iniciava. A Carta da ONU entrou em vigor no dia 24 de outubro de 1945, quando da sua ratificação por dois terços dos Estados presentes na Conferência de São Francisco, bem como pelos membros permanentes do Conselho de Segurança.

Na primeira reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Londres no ano de 1946, ficou estipulado que a sede permanente da Organização seria nos Estados Unidos da América (EUA). Nesse sentido, ela teve fixada em Nova York sua sede principal. No

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

SF/23035.06481-33

momento presente, a entidade tem sedes em Genebra, Viena e Nairóbi, bem como escritórios espalhados pelo mundo.

As Nações Unidas têm, nos termos do referido tratado, duas finalidades principais: segurança coletiva (manutenção da paz e segurança internacionais, bem como desenvolvimento de relações amistosas entre as nações) e cooperação internacional (promoção do progresso econômico e social para todos os povos). Para tanto, a ONU conta com os seguintes órgãos especiais: Assembleia Geral (AGNU), Conselho de Segurança (CSNU), Conselho Econômico e Social (ECOSOC, na sigla em inglês), Conselho de Tutela, Corte Internacional de Justiça (CIJ) e Secretariado. Para além dos seis órgãos elencados, o chamado “Sistema ONU” é também formado pelas agências especializadas, por fundos e programas e por outras organizações vinculadas às Nações Unidas.

Em razão de seu caráter internacional único e dos poderes previstos em sua Carta, a Organização pode agir numa ampla gama de questões. Embora seja mais conhecida pelo seu trabalho no âmbito da manutenção e consolidação da paz, bem como da prevenção de conflitos e assistência humanitária, os domínios de atuação do Sistema ONU (agências especializadas, fundos e programas) compreendem inúmeras questões fundamentais como desenvolvimento econômico, social e sustentável; proteção aos refugiados; combate ao terrorismo; desarmamento e não proliferação de armas nucleares; promoção da democracia; igualdade de gênero; governança; saúde; alimentação. Essa atuação tem por fim alcançar os objetivos estabelecidos na Carta de São Francisco, bem como coordenar os esforços dos Estados membros visando um mundo mais seguro para as gerações presentes e futuras.

Seria difícil conceber o mundo sem a ONU, que é a única entidade política de participação universal e democrática à disposição da humanidade e que lida, de maneira integrada, com os desafios da paz e segurança internacionais, do desenvolvimento socioeconômico, dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

SF/23035.06481-33

Ao mesmo tempo, a agenda internacional evoluiu e ampliou-se. Temas de ordem econômica e social, com foco no desenvolvimento, adquiriram importância na agenda multilateral. Discutem-se, hoje, no âmbito da ONU assuntos tão diversos como meio ambiente, tecnologias da informação, direitos humanos e combate à fome e à pobreza. Temas como a manutenção da paz e da segurança internacionais adquiriram novas proporções, seja pela natureza interna de alguns conflitos, seja pelo crescente envolvimento de atores não estatais.

O Brasil, membro fundador da entidade, sempre foi bastante atuante, tanto em seus órgãos quanto em suas agências. O papel do nosso país nos primeiros anos da ONU também se refletiu na presidência, exercida por Oswaldo Aranha, da II Sessão Regular da Assembleia Geral das Nações Unidas (1947) e da I Sessão Especial (abril de 1947), que decidiu a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel.

Nosso país tem historicamente observado os princípios e propósitos das Nações Unidas. A autodeterminação, a não intervenção e a solução pacífica de controvérsias são princípios inscritos na própria Constituição brasileira, assim como o compromisso com a paz e com a promoção do desenvolvimento, a defesa dos direitos humanos e a proteção do meio ambiente. O país tem procurado, em sua atuação nas Nações Unidas, contribuir de maneira ativa para o avanço dos principais pilares que sustentam as atividades da Organização: a manutenção da paz e da segurança internacionais e cooperação internacional.

Dessa forma, o Brasil tem assumido responsabilidades crescentes na ONU, como demonstram a atuação à frente da Força-Tarefa Marítima da Missão das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), das Missões das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) e da República Democrática do Congo (MONUSCO), além do papel desempenhado no âmbito da cooperação humanitária. O país — sem armas de destruição em massa, nem inimigos e com relações diplomáticas com todos os membros da Organização — é reconhecido como um vetor de paz. Também é percebido como forte defensor e praticante da promoção de meios pacíficos de solução de controvérsias, dos direitos humanos, da tolerância e

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

da solidariedade. Isso torna o Brasil respeitado por nossos interlocutores no cenário internacional.

Esse contexto pode ser demonstrado com a recente eleição do país para integrar o quadro de membros não permanentes do CSNU no biênio 2022/23. A apreciável votação (181 de 190 votos possíveis) comprova o reconhecimento do Brasil como ator de destaque e com relevante experiência nos assuntos objeto de atenção do Conselho. Cuida-se do 11º mandato do país no Órgão, o que é incomum. Ademais, o Brasil assumirá, novamente, a presidência desse colegiado em outubro deste ano.

O informe do Ministério das Relações Exteriores dá notícia ainda, em suas 138 páginas, dos mais importantes temas em debate no cenário das Nações Unidas e das posições do Brasil acerca de cada um deles, sendo, dessa maneira, documento de grande importância para o debate atualizado e transparente dos assuntos expostos.

Do acervo documental apresentado, merece registro, também, o planejamento estratégico para o posto. Dentre as metas prioritárias estabelecidas destacam-se: (i) promoção de comércio e investimentos com ênfase no fomento a maior participação de empresas brasileiras nas compras de bens e serviços realizadas pelo sistema ONU; (ii) ampliação das relações políticas bilaterais visando acompanhar o desenvolvimento de temas politicamente sensíveis nas instâncias mais elevadas da Organização e sua repercussão no trato bilateral; (iii) promoção da imagem do país; (iv) cooperação para o desenvolvimento sustentável e proteção ao meio ambiente buscando, entre outras coisas, preservar o equilíbrio das dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável; e (v) cooperação para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e o combate às desigualdades mediante o compartilhamento das experiências pioneiras do Brasil nos programas de distribuição de renda, bem como a identificação de melhores práticas internacionais nesses domínios que possam ser objeto de disseminação no Brasil.

Pela natureza de relatório informativo e não de parecer, não cabe aduzir outras considerações opinativas nesta peça que se destina,

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br



8



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

SF/23035.06481-33

essencialmente, a instruir a sabatina pelos ilustres senadores membros desta Comissão.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho – Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Centro
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100





Senado Federal

9

Relatório de Registro de Presença
CRE, 11/05/2023 às 09h - 10ª, Extraordinária
 Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
TITULARES		SUPLENTE	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE	1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. SERGIO MORO	PRESENTE
RENAN CALHEIROS	PRESENTE	3. IVETE DA SILVEIRA	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE	4. EFRAIM FILHO	PRESENTE
MARCOS DO VAL		5. CARLOS VIANA	
CID GOMES		6. LEILA BARROS	PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE	7. IZALCI LUCAS	PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
TITULARES		SUPLENTE	
DANIELLA RIBEIRO		1. OTTO ALENCAR	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	2. OMAR AZIZ	
MARA GABRILLI	PRESENTE	3. MARGARETH BUZETTI	PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	4. SÉRGIO PETECÃO	
JAQUES WAGNER		5. BETO FARO	
HUMBERTO COSTA		6. FABIANO CONTARATO	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	7. FLÁVIO ARNS	PRESENTE

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
TITULARES		SUPLENTE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	1. CARLOS PORTINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	2. WILDER MORAIS	
TEREZA CRISTINA	PRESENTE	3. VAGO	

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
TITULARES		SUPLENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	1. CIRO NOGUEIRA	
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	

Não Membros Presentes

JAIME BAGATTOLI
 DR. SAMUEL ARAÚJO





10

Senado Federal

Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Chefes de Missão Diplomática
MSF 7/2023 - SÉRGIO FRANÇA DANESE - ONU

Início da Votação: 11/05/2023 12:57:33 Fim da Votação: 11/05/2023 04:47:27

TITULARES		SUPLENTES	
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)			
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou	1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	votou
Randolfe Rodrigues (REDE)		2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou	3. Ivete da Silveira (MDB)	
Fernando Dueire (MDB)	votou	4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	votou	5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)		6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	votou	7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)			
Daniella Ribeiro (PSD)		1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou	2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	votou	3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	votou	4. Sérgio Petecão (PSD)	
Jaques Wagner (PT)		5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)		6. Fabiano Contarato (PT)	
Chico Rodrigues (PSB)	votou	7. Flávio Arns (PSB)	votou
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)			
Astronauta Marcos Pontes (PL)	votou	1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou	2. Wilder Moraes (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou	3. VAGO	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)			
Esperidião Amin (PP)	votou	1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:
TOTAL 18 SIM 18 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Renan Calheiros
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 11/05/2023



DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 7/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR SÉRGIO FRANÇA DANESE, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE REPRESENTANTE PERMANENTE DO BRASIL JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS, COM 18 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

11 de maio de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



MENSAGEM Nº 5, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor PAULINO FRANCO DE CARVALHO NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Árabe do Egito e, cumulativamente, no Estado da Eritreia.

MENSAGEM Nº 6, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO NEIVA TAVARES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Francesa e, cumulativamente, no Principado de Mônaco.

MENSAGEM Nº 7, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor SÉRGIO FRANÇA DANESE, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas.

MENSAGEM Nº 8, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JULIO GLINTERNICK BITELLI, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.

MENSAGEM Nº 9, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora MARIA LUIZA RIBEIRO VIOTTI, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da



Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil nos Estados Unidos da América.

MENSAGEM Nº 10, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor EVERTON VIEIRA VARGAS, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Santa Sé e, cumulativamente, junto à Ordem Soberana e Militar de Malta.

MENSAGEM Nº 12, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor KENNETH FÉLIX HACZYNSKI DA NÓBREGA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Índia e, cumulativamente, no Reino do Butão.

MENSAGEM Nº 18, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor MICHEL ARSLANIAN NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional, em Montreal, Canadá.

MENSAGEM Nº 21, DE 2023

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor CHRISTIAN VARGAS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Cuba.

Concluída a instrução das matérias, as Mensagens serão deliberadas oportunamente pelo Plenário.



Prejudicialidade



A Presidência declara prejudicados, nos termos do art. 334, I, do Regimento Interno, os seguintes Projetos:

Matéria	Ementa
<u>PL 2864/2020</u>	Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), para permitir a contratação de agentes da área da saúde e o repasse de recursos durante a vigência de estado de calamidade pública provocada pela pandemia de coronavírus (covid-19).
<u>PDL 240/2020</u>	Disciplina, na forma do art. 62, §3º, da Constituição Federal, as relações jurídicas decorrentes da perda de eficácia da Medida Provisória nº 910, de 10 de dezembro 2019.
<u>PL 2871/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para assegurar a entrada e locomoção no país de jornalistas estrangeiros no caso de adoção de medidas de restrição temporária de entrada e saída do país.
<u>PDL 241/2020</u>	Susta a Portaria Nº 1.393, de 21 de maio de 2020, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o auxílio financeiro emergencial às santas casas e aos hospitais filantrópicos sem fins lucrativos, que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2020, com o objetivo de permitir-lhes atuar de forma coordenada no controle do avanço da pandemia da Covid-19.
<u>PL 2907/2020</u>	Determina que os profissionais de saúde que, durante a vigência do Decreto-Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, atuarem no combate à epidemia de coronavírus (covid-19) farão jus a local adequado para descanso, após a sua jornada de trabalho, e a seguro de vida.
<u>PL 2908/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, para tornar obrigatória a adoção de medidas de proteção dos profissionais de saúde diretamente



	envolvidos no atendimento aos doentes com suspeita ou confirmação de infecção pelo coronavírus.
<u>PL 2942/2020</u>	Dispõe sobre o regime de plantão a distância dos serviços delegados de notas e registro durante a crise pandêmica causada pelo novo coronavírus (Covid-19) e a prática de atos notariais e de registros públicos de forma eletrônica.
<u>PL 2947/2020</u>	Dispõe sobre o Regime Jurídico Emergencial e Transitório das relações jurídicas de Direito de Família e das Sucessões no período da pandemia do Coronavírus SARS-CoV2 (CoVid-19).
<u>PL 3003/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para suspender a inscrição de pessoas físicas e jurídicas no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal (Cadin) durante o estado de calamidade pública decorrente da covid-19.
<u>PDL 255/2020</u>	Susta a Portaria do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Fazenda nº 13.474, de 2 de junho de 2020, que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Presidência da República, crédito suplementar no valor de R\$ 83.904.162,00, para reforço de dotação constante da Lei Orçamentária vigente.
<u>PL 3147/2020</u>	Dispõe sobre o regime especial de assistência social, para vigorar durante o estado de calamidade pública decorrente da pandemia da covid-19.
<u>PDL 257/2020</u>	Susta a Portaria nº 13.474, de 2 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Fazenda, do Ministério da Economia, que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor da Presidência da República, crédito suplementar no valor de R\$ 83.904.162,00, para reforço de dotação constante da Lei Orçamentária vigente.
<u>PL 3160/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, para criar o Plano Nacional de Gestão ao Combate ao Coronavírus.



<u>PL 3191/2020</u>	Altera a Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, para conceder isenção do imposto de renda pessoa física aos rendimentos de profissionais de saúde diretamente envolvidos no combate à pandemia de covid-19 (coronavírus).
<u>PL 3214/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para tornar obrigatória a divulgação diária dos dados que especifica referentes à emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da covid-19.
<u>PDL 269/2020</u>	Susta os efeitos da Medida Provisória nº 979, de 9 de junho de 2020, que dispõe sobre a designação de dirigentes pro tempore para as instituições federais de ensino durante o período da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da covid-19, de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.
<u>PL 3323/2020</u>	Altera a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixa normas de organização do ensino superior, e a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, para prever a designação pro tempore, em caráter excepcional, do mandato de dirigentes de instituições federais de educação superior durante a vigência de estado de calamidade pública reconhecido pelo Congresso Nacional, nas condições que especifica.
<u>PDL 284/2020</u>	Susta a Portaria nº 545, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação, que revoga a Portaria Normativa MEC nº 13, de 11 de maio de 2016.
<u>PDL 287/2020</u>	Susta a Portaria nº 545, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação, que revoga a Portaria Normativa MEC nº 13, de 11 de maio de 2016.
<u>PDL 288/2020</u>	Susta a Portaria nº 545, de 18 de junho de 2020, que Revoga a Portaria Normativa MEC nº 13, de 11 de maio de 2016.



<u>PDL</u> <u>289/2020</u>	Susta a Portaria nº 545, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação.
<u>PDL</u> <u>295/2020</u>	Susta a Portaria nº 545, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação.
<u>PL 3418/2020</u>	Amplia a duração da licença-maternidade e da licença-paternidade durante o período de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19).
<u>PL 3476/2020</u>	Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), para afastar a vedação de realização de transferência voluntária de que dispõe o art. 73, inciso VI, a alínea “a”, em relação as obrigações já contratadas, ainda que pendentes de andamento e medição inicial, durante o período que especifica.
<u>PL 3491/2020</u>	Dispõe sobre a concessão de linha de crédito para aquisição de computadores para estudantes da rede pública de ensino básico, durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
<u>PDL</u> <u>309/2020</u>	Susta a Portaria Conjunta nº 19, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde.
<u>PL 3603/2020</u>	Dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas assegurarem aos seus empregados e colaboradores de realização de testes rápidos periódicos e exames laboratoriais para detecção do vírus SARS-CoV-2, ou de anticorpos de IGA, IGG ou IGM, durante o período de vigência da calamidade pública de que trata o Decreto Legislativo nº 6, de 2020, e dá outras providências.



<u>PL 3607/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, para determinar a testagem laboratorial do sangue e do plasma doados aos hemocentros com as finalidades de estimular a doação e de mapear o nível de exposição e imunidade ao novo coronavírus.
<u>PLP 176/2020</u> = <u>Complementar</u> =	Altera o art. 5º da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências, para estabelecer novo critério de distribuição dos recursos destinados à saúde e à assistência social nos estados e nos municípios.
<u>PL 3615/2020</u>	Dispõe sobre medidas temporárias emergenciais destinadas ao setor elétrico para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia de coronavírus (covid-19)
<u>PL 3657/2020</u>	Insere o § 2º no art. 40 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, renumerando-se o atual parágrafo único para § 1º, para dobrar, no ano de 2020, o abono anual dos segurados e dependentes do Regime Geral de Previdência Social.
<u>PL 3669/2020</u>	Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para tornar obrigatória a divulgação, diariamente, em sítio eletrônico da Internet, dos dados concernentes ao combate da Covid-19.
<u>PL 3672/2020</u>	Dispõe sobre o repasse do lucro contábil do Banco Central do Brasil para a União, durante a calamidade pública decorrente da pandemia de covid-19.
<u>PLP 182/2020</u> =	Altera a Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2011, para definir limites para as contribuições extraordinárias dos participantes para necessidade de equacionamento dos déficits



<u>Complementa r</u>	de entidades de previdência privada patrocinada controladas, direta ou indiretamente, pela União, Estados ou Distrito Federal, nos casos em que especifica; e dá outras providências.
<u>PL 3792/2020</u>	Dispõe que as instituições financeiras, públicas e privadas, inclusive as suas subsidiárias, ficam dispensadas de observar, em suas contratações e renegociações de operações de crédito realizadas com micro, pequenas e médias empresas, diretamente ou por meio de agentes financeiros, anotações registradas em quaisquer bancos de dados, públicos ou privados, que impliquem restrição ao crédito por parte do proponente, inclusive protesto, enquanto durar o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 2020.
<u>PL 3829/2020</u>	Dispõe sobre a criação da Bolsa Medicamento a vigor enquanto durar os efeitos do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19).
<u>PL 3830/2020</u>	Altera a n.º 8.213, de 1991, para garantir a remuneração integral aos profissionais médicos afastados do serviço por motivo de doença durante a pandemia.
<u>PDL 334/2020</u>	Altera o Decreto Legislativo nº 6, de 2020, para possibilitar a criação de subcomissões para acompanhamento das ações no âmbito dos Estados e do Distrito Federal.
<u>PL 3843/2020</u>	Institui a Bolsa Estudantil Emergencial, durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.
<u>PL 3851/2020</u>	Altera a Lei nº 8.987, de 1995, para vedar reajustes na tarifa de energia elétrica em 2021, em decorrência da crise causada pela pandemia de covid-19.
<u>PL 3853/2020</u>	Dispõe sobre a doação de aparelhos eletrônicos do tipo tablets e a disponibilização de material didático digital e pacote de dados



	a estudantes da rede pública e privada da educação básica e do ensino superior.
--	---

As matérias vão ao Arquivo.



Projetos de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2538, DE 2023

Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, para determinar a devolução ao Tesouro Nacional dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC, nos casos de cassação de registro, diploma ou mandato que especifica.

AUTORIA: Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 2538/2023 [1 de 5]



PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, para determinar a devolução ao Tesouro Nacional dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC, nos casos de cassação de registro, diploma ou mandato que especifica.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º A Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 16-C

.....

§ 17 Nos casos de candidatos com registro amparado em decisão judicial proferida em sede de recurso contra decisão da Justiça Eleitoral, a cassação do registro, do diploma ou do mandato implicará a devolução ao Tesouro Nacional, por parte do partido e do candidato, de forma solidária, dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC utilizados na correspondente campanha do candidato, do diplomado ou do mandatário cassado.

§ 18 Sobre os valores referidos no § 17 incidirá correção monetária a contar da negativa do respectivo registro de candidatura.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Hoje a legislação determina, no § 11 do art. 16-C da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, a devolução dos recursos não utilizados pelo partido do Fundo Especial de Financiamento de Campanha-FEFC, ao Tesouro Nacional, no momento da prestação de contas. A previsão legal dessa restituição é relevante, uma vez que permite ao partido optar pela utilização ou não de recursos públicos no custeio de suas despesas de campanha.



Assinado eletronicamente por Sen. Silvanene Valente

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7077056384>

Avulso do PL 2538/2023 [2 de 5]



Consideramos, contudo, necessário acrescentar ao texto da Lei a regra acima apresentada, que determina a devolução dos recursos utilizados na campanha de candidatos que tendo obtido seu registro com amparo em recurso impetrado contra decisão da Justiça Eleitoral, venham a ter, em algum momento, no decorrer da campanha, ou no interstício até a diplomação e a posse, ou ainda no curso do mandato, seu registro, diploma ou mandato cassados, por alguma das razões previstas na legislação pertinente, em decorrência de deliberação definitiva contrária a seu recurso.

Ou seja, não há, a nosso ver, razoabilidade em permitir que se empenhe recursos públicos em campanhas de candidatos que não possuam todas as condições de elegibilidade ou que tenha alguma das condições de inelegibilidade no ato do registro de candidatura, sem a possibilidade de que os valores sejam restituídos aos cofres nos casos citados.

Candidatos nessa situação demandam seu registro na convenção partidária por sua conta e risco, ambos têm ciência da causa impeditiva. Na prática, solicitam o aval do partido para participar de uma eleição, cujo resultado, se positivo, pode estar sujeito à contestação judicial posterior.

Conforme a proposta ora apresentada, a contestação do recurso na instância competente, com a manutenção do indeferimento do registro da candidatura ou confirmação do motivo de cassação, sujeitará, aos candidatos e partidos envolvidos, à devolução, ao Tesouro Nacional, dos recursos públicos empregados na campanha.

A falta da previsão permite grande falha no regime democrático de representação, configurando uma verdadeira fraude eleitoral, quando o resultado final de escolha por parte da população altera-se, vez que os votos direcionados a um, pode legitimar ao poder pessoa completamente estranha à vontade da população.

O próprio Estado Democrático de direito encontra-se violado.

Consideramos que essa medida impõe ônus aos candidatos que se jogam na campanha sem medida e sem cuidado, com vistas apenas à vitória eleitoral, e ou a usar recursos públicos para fortalecer seu nome utilizando recursos públicos de forma indevida, e aceitam correr o risco hoje de contestações futuras à sua campanha e ao resultado nos tribunais competentes. Nessa perspectiva, a regra estimula, candidatos e partidos, a práticas responsáveis na seleção de nomes e na observância das regras vigentes.



Assinado eletronicamente por Sen. Silvanene Valentin

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7077056384>

Avulso do PL 2538/2023 [3 de 5]



Essas são as razões que me levam a apresentar a presente proposição, para apreciação, aperfeiçoamento e aprovação de meus pares.

Sala das Sessões,

Senador STYVENSON VALENTIM



Assinado eletronicamente por Sen. Styvenson Valentim

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7077056384>

Avulso do PL 2538/2023 [4 de 5]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 9.504, de 30 de Setembro de 1997 - Lei das Eleições (1997); Lei Geral das Eleições (1997) - 9504/97

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1997;9504>

- art16-3_par11





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 2550, DE 2023

Altera a Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, que dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para permitir a movimentação da conta vinculada do trabalhador para a aquisição de insumos utilizados em construções ou reformas, independentemente de sua natureza ou função.

AUTORIA: Senador Sérgio Petecão (PSD/AC)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 2550/2023 [1 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Sérgio Petecão

SF/23477.26388-15

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Altera a Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, *que dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço*, para permitir a movimentação da conta vinculada do trabalhador para a aquisição de insumos utilizados em construções ou reformas, independentemente de sua natureza ou função.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 20.**.....

.....
XXIII – na aquisição de insumos utilizados em construções ou reformas, independentemente de sua natureza ou função.

.....
§ 28. O Conselho Curador disciplinará o disposto no inciso XXIII, visando beneficiar os trabalhadores e preservar o equilíbrio financeiro do FGTS.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo II, Ala Senador Tancredo Neves, Gabinete 54 - CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6706 a 3303-6713 – Fax +55 (61) 3303-6714 – sergiopetecao@senador.gov.br



Assinado eletronicamente por Sen. Sérgio Petecão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5929090622>

Avulso do PL 2550/2023 [2 de 4]





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador Sérgio Petecão

JUSTIFICAÇÃO

O art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, prevê diversas hipóteses para a movimentação da conta vinculada do FGTS do trabalhador. É forçoso reconhecer que, a despeito de seu nobre fim de financiar moradias populares, a conta do trabalhador possui rendimento de apenas 3%, inferior ao rendimento da caderneta de poupança, quando não são consideradas as distribuições de resultado do Fundo.

A proposição em tela visa facilitar, para o trabalhador, a concretização do direito consagrado pela Carta Magna, a moradia. Para além do comando constitucional, devemos considerar o efeito multiplicador na economia do investimento em moradia.

Ademais, para manter o equilíbrio econômico-financeiro do Fundo, a proposição almeja incluir o § 28 no mesmo art. 20, para prever que o Conselho Curador do FGTS regulamentará o inciso XXIII de forma a manter o equilíbrio financeiro do FGTS. Evidentemente, é preciso que a liberação dos recursos ocorra de forma a não impactar na sustentabilidade do Fundo e das políticas que estão entre as suas funções típicas, por exemplo, financiamento de aquisição da casa própria.

Portanto, conclamo os ilustres Parlamentares a aprovarem esta Proposta.

Sala das Sessões,

Senador **SÉRGIO PETECÃO**

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Anexo II, Ala Senador Tancredo Neves, Gabinete 54 - CEP 70165-900 – Brasília DF
Telefone: +55 (61) 3303-6706 a 3303-6713 – Fax +55 (61) 3303-6714 – sergiopetecao@senador.gov.br



Assinado eletronicamente por Sen. Sérgio Petecão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5929090622>

Avulso do PL 2550/2023 [3 de 4]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 8.036, de 11 de Maio de 1990 - Lei do FGTS; Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - 8036/90

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1990;8036>

- art20

Avulso do PL 2550/2023 [4 de 4]



Término de Prazos



Encerrou-se em 11 de maio o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 2.730, de 2020.

Não foram apresentadas emendas.

A matéria será incluída em Ordem do Dia oportunamente.



Encerrou-se em 11 de maio o prazo para interposição de recurso para apreciação pelo Plenário dos Projetos de Lei n^{os} 1.039, de 2020; e 229 e 877, de 2022.

Não foram apresentados recursos.

As matérias, aprovadas terminativamente pelas comissões competentes, vão à Câmara dos Deputados.

Ficam prejudicados os Requerimentos n^{os} 284 e 305, de 2023, referentes ao Projeto de Lei n^o 877, de 2022.



ATA DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO





SENADO FEDERAL
FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO

1ª REUNIÃO DE 2023

**11/04/2023, TERÇA-FEIRA, ÀS 11H, NO PLENÁRIO Nº 2 DA ALA SENADOR
NILO/ COELHO.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 da Frente Parlamentar Mista Antirracismo, realizada em 11/04/2023, terça-feira, às 11h, no Plenário nº 2 da Ala Senador Nilo Coelho, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Eleição da Coordenação-Executiva da Frente Parlamentar; ITEM 2 – Deliberação do Estatuto; e ITEM 3 – Ato de adesões à Frente Parlamentar, conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador **PAULO PAIM**
Coordenador





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 11 de abril de 2023
(terça-feira)
às 11h

RESULTADO
1ª Reunião

FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO - FPMA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2



Resultado da 1ª Reunião da FPMA, em 11 de abril de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Eleição da Coordenação-Executiva;
2. Deliberação do Estatuto;
3. Ato de adesões à Frente Parlamentar.

Participante:**Sr^a Anielle Franco**

Ministra da Igualdade Racial

Resultado: 1. Eleita a Coordenação-Executiva:

- Coordenador no Senado Federal: Senador Paulo Paim
- Coordenadora na Câmara dos Deputados: Deputada Dandara
- Vice-Coordenadora no Senado Federal: Senadora Zenaide Maia
- Vice-Coordenadora na Câmara dos Deputados: Deputada Carol Dartora

2. Aprovado Estatuto;





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPMA, 11/04/2023 às 11h - 1ª, Reunião

Frente Parlamentar Mista Antirracismo

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
ALESSANDRO VIEIRA	PRESENTE
ANGELO CORONEL	
AUGUSTA BRITO	
CARLOS PORTINHO	
CARLOS VIANA	PRESENTE
CHICO RODRIGUES	
DAMARES ALVES	
DR. HIRAN	
EDUARDO GOMES	
ELIZIANE GAMA	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE
FABIANO CONTARATO	PRESENTE
FLÁVIO ARNS	
HUMBERTO COSTA	
IVETE DA SILVEIRA	
IZALCI LUCAS	PRESENTE
JAQUES WAGNER	
JAYME CAMPOS	
JORGE KAJURU	PRESENTE
JUSSARA LIMA	
LEILA BARROS	
MARA GABRILLI	
MARCELO CASTRO	PRESENTE
MARCOS DO VAL	
MECIAS DE JESUS	
PAULO PAIM	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	
PLÍNIO VALÉRIO	
RODRIGO PACHECO	
ROGÉRIO CARVALHO	
ROMÁRIO	
TERESA LEITÃO	
WEVERTON	
ZENAIDE MAIA	PRESENTE
ZEQUINHA MARINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPMA, 11/04/2023 às 11h - 1ª, Reunião

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTE
AFONSO FLORENCE	
AIRTON FALEIRO	
ALENCAR SANTANA	
ALEXANDRE LINDENMEYER	
ALFREDINHO	
ALICE PORTUGAL	
ALIEL MACHADO	
ANA PAULA LIMA	
ANA PIMENTEL	
ANDRÉ FIGUEIREDO	
ANTONIO BRITO	
ARLINDO CHINAGLIA	
BENEDITA DA SILVA	
BOHN GASS	
CAMILA JARA	
CARLOS VERAS	
CARLOS ZARATTINI	
CAROL DARTORA	
CÉLIA XAKRIABÁ	
CHIQUINHO BRAZÃO	
DANDARA	
DANIEL ALMEIDA	
DANILO FORTE	
DAYANY BITTENCOURT	
DELEGADA ADRIANA ACCORSI	
DELEGADO DA CUNHA	
DENISE PESSÔA	
DIMAS GADELHA	
DR. FRANCISCO	
DR. ZACHARIAS CALIL	
DUARTE	
DUDA SALABERT	
EDUARDO VELLOSO	
ERIKA HILTON	
ERIKA KOKAY	
FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR	
FERNANDA MELCHIONNA	
FLÁVIA MORAIS	
FLORENTINO NETO	
GIOVANI CHERINI	
GLAUBER BRAGA	
GLEISI HOFFMANN	
GUILHERME BOULOS	
HELDER SALOMÃO	
IVAN VALENTE	
IVONEIDE CAETANO	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPMA, 11/04/2023 às 11h - 1ª, Reunião

Frente Parlamentar Mista Antirracismo

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTE
JACK ROCHA	
JADYEL ALENCAR	
JANDIRA FEGHALI	
JILMAR TATTO	
JOÃO DANIEL	
JORGE GOETTEN	
JORGE SOLLA	
JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO	
JOSÉ GUIMARÃES	
JOSEILDO RAMOS	
JOSENILDO	
JOSIAS GOMES	
JULIANA CARDOSO	
KIKO CELEGUIM	
LAURA CARNEIRO	
LEONARDO MONTEIRO	
LINDBERGH FARIAS	
LUCAS RAMOS	
LUISA CANZIANI	
LUIZ COUTO	
LUIZA ERUNDINA	
MARCELO QUEIROZ	
MARCON	
MARIA DO ROSÁRIO	
MÁRIO HERINGER	
MERLONG SOLANO	
MIGUEL ÂNGELO	
NATÁLIA BONAVIDES	
NETO CARLETO	
NILTO TATTO	
ODAIR CUNHA	
ORLANDO SILVA	
PADRE JOÃO	
PASTOR HENRIQUE VIEIRA	
PATRUS ANANIAS	
PAULÃO	
PAULO GUEDES	
PEDRO AIHARA	
PEDRO CAMPOS	
PEDRO UCZAI	
POMPEO DE MATTOS	
PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE	
REGINALDO LOPES	
REIMONT	
RENILDO CALHEIROS	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença**FPMA, 11/04/2023 às 11h - 1ª, Reunião**

Frente Parlamentar Mista Antirracismo

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTE
ROGÉRIO CORREIA	
RUI FALCÃO	
SÂMIA BOMFIM	
SILVIO COSTA FILHO	
SOCORRO NERI	
TABATA AMARAL	
TALÍRIA PETRONE	
TARCÍSIO MOTTA	
TÚLIO GADÊLHA	
VALMIR ASSUNÇÃO	
VANDER LOUBET	
VICENTINHO	
VITOR LIPPI	
WALDENOR PEREIRA	
WASHINGTON QUAQUÁ	
WELTER	
ZÉ NETO	
ZECA DIRCEU	
REGINETE BISPO	

Não Membros Presentes

EDUARDO BRAGA
FLÁVIO BOLSONARO
VANDERLAN CARDOSO
RODRIGO CUNHA



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
11/04/2023 - 1ª - Frente Parlamentar Mista Antirracismo

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 1ª Reunião da Frente Parlamentar Mista Antirracismo da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura, que se realiza nesta data, 11 de abril de 2023.

Ela já está à Mesa, mas faço questão de destacar que ela é a primeira ministra ou ministro que vem neste mandato à nossa Comissão de Direitos Humanos, e teria que ser a Ministra da Igualdade Racial, a querida Anielle Franco, a quem eu peço uma grande salva de palmas... (*Palmas.*)

... por estar prestigiando este lançamento, trabalho feito de forma coletiva por todos vocês.

Eu vou aos encaminhamentos formais. Depois a gente vai desdobrando aqui.

Comunico que foram apresentados a esta frente 36 termos de adesão de Senadores e Senadoras e 111 termos de adesão de Deputados e Deputadas.

Dessa forma, esta Frente Parlamentar tem início com um total de 147 integrantes.

Passamos à nossa pauta.

Declaro a Frente Parlamentar Mista Antirracismo instituída pela Resolução do Senado Federal nº 10, de 2021, instalada na 56ª Legislatura.

Eu queria só dizer que eu estou presidindo não é porque aqui está sendo o evento e o Senado tem mais força que a Câmara dos Deputados, mas porque eu sou o mais velho. O mais velho sempre abre a sessão das Comissões. É ou não é, Dandara? Estou certo?

A SRA. DANDARA (PT - MG. *Fora do microfone.*) - Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Então, já ganhei aqui por poder abrir os trabalhos.

Cumprimento mais uma vez a Ministra Anielle Franco.

Em deliberação a composição da Coordenação Executiva desta Comissão.

Coordenador no Senado Federal: Senador Paulo Paim.

Coordenadora na Câmara dos Deputados: Deputada Dandara.

Vice-Coordenadora no Senado Federal: Senadora Zenaide Maia.

Ela está numa reunião com o Ministro, mas se deslocará para cá.

Vice-Coordenadora na Câmara dos Deputados: Deputada Carol Dartora.

Em votação. (*Pausa.*)

Vamos de imediato à votação.

As Senadoras, os Senadores, os Deputados e as Deputadas que concordam com a leitura que fiz, dos Coordenadores na Câmara e no Senado, permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

1/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Pelas palmas, com muita alegria, não é? (*Palmas.*)

Neste momento eu convido os Coordenadores a tomarem assento à mesa.

Como todos já estão aqui, aplausos à Coordenação toda. (*Palmas.*)

Estou seguindo o ritual certinho aqui, hein?

Agora nós vamos para a votação do estatuto.

Em deliberação o estatuto, ao qual todos já tiveram acesso.

Os Parlamentares que concordam se manifestem com uma salva de palmas. (*Palmas.*)

Aprovado.

Passo a palavra, seguindo o ritual - ela perguntou quem é que abre os trabalhos -, à nossa querida Ministra Anielle Franco.

Ministra, fique à vontade. Direitos humanos é a tua cara, é a nossa Casa. É com alegria enorme que neste momento eu passo a palavra para você. Depois eu vou dizer na minha fala, mas não consigo segurar até lá...

Reginete Bispo está aqui também... Olha, todas as Deputadas que estão...

Você anuncia aqui porque você é Coordenadora. Vamos dividir os trabalhos.

Só um pouquinho, Ministra.

A SRA. DANDARA (PT - MG. Pela ordem.) - Quero agradecer enormemente a presença das nossas grandes Deputadas Reginete, Denise, Paulão, Reimont e mais Deputados que estão chegando por aí também. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem!

Neste momento, com muita satisfação, nós todos, neste dia histórico... Olha, eu estou aqui há quase 40 anos neste Congresso, quatro mandatos de Deputado Federal e três de Senador, e é a primeira vez que nós estamos instalando uma comissão mista, Câmara e Senado, de combate ao racismo, graças à força, eu diria, dessa juventude toda que está chegando. Eu não tenho dúvida, com a minha idade... Eu tenho 73 aninhos, 73 aninhos! Então, calculem... Foi essa força que fez com que a gente tivesse hoje esse ato lindo aqui.

A palavra é tua, Ministra.

A SRA. ANIELLE FRANCO - É a idade dos meus pais!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Dos seus pais? Então está bem, fiquei bem!

A SRA. ANIELLE FRANCO (Para expor.) - Vão estar aqui amanhã nos prestigiando.

Bom dia a todas, a todos e a "todes"! É uma honra estar nesta Casa, nesta mesa, ao lado de companheiras e um companheiro que a gente sabe que nos apoia, que tem somado nessa luta.

Toda vez que eu adentro este lugar e olho o número de mulheres negras e de homens negros que têm chegado a posições que são tão importantes... Como a gente sabe, nada sobre nós sem nós. Eu sempre me emociono do lado familiar, mas também da luta e da causa que a gente tem, porque não começa agora, não começa nem com Paim, nem com Dandara, nem com Carol, vem de muito antes, vem de séculos e séculos atrás. A gente precisa cada vez mais se reinventar e estar adentrando lugares como este, chegar a uma casa, podermos instalar uma Comissão Mista. A gente sai de seis anos de desmantelamento, de seis anos de desgoverno, mas também entra, sobe uma rampa para recriar o Ministério da Igualdade Racial, chega com mais mulheres negras também no poder, mulheres trans. Nós sabemos o tamanho da importância que temos e o tamanho da responsabilidade também de estarmos aqui representando um povo que é a maior parte da população, mas que sofre tanto.

Agora cedo, a gente estava junto, eu e Dandara, a Carol também estava lá, só encontrei no final, numa homenagem no Ministério da Educação, e fiquei pensando, Paim, e olhando como a educação salva e transforma vidas, porque Dandara também foi cotista, eu fui cotista, e a gente poder estar agora em lugares, em locais de decisão, em que sabemos que precisamos cada vez mais investir na educação do povo preto.

Quando historicamente, Paim, a gente teve o decreto assinado dos 30%... Por favor... (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Pode ser coincidência, ela é vice também aqui na Comissão de Direitos Humanos.

A SRA. ANIELLE FRANCO - Amanhã eu voltarei.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Amanhã estaremos...

2/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

A SRA. ANIELLE FRANCO - Amanhã estaremos juntos mais uma vez. É uma honra.

Então, no nosso último ato, no dia 21, quando a gente consegue colocar aquele decreto de 30%, a gente consegue dialogar transversalmente com vários ministérios, então estar aqui também é a prova disso.

Eu queria agradecer pelo convite, colocar o Ministério da Igualdade Racial cada vez mais à disposição. Não têm sido dias fáceis, mas também a gente sabe do tamanho da luta. Por isso que incansavelmente a gente tem conversado, criado, pensado nos nossos próximos passos, porque foram cem dias, como nós muito falamos ontem, o Presidente Lula também trouxe isso ontem em sua fala, a gente sabe que ainda tem muito a caminhar. Então termos uma frente mista antirracista, termos esta Casa para nos apoiar, termos Dandara, Carol e tantas outras Deputadas que estão à frente, galgando seu espaço, criando e lutando pelo nosso povo é a prova de que a gente está no caminho certo, então a gente também não vai retroceder.

Que bom que é a primeira de muitas. A gente espera voltar e estar sempre presente, sempre que me convidarem eu venho, estarei aqui e iremos construir juntos coletivamente, porque só assim a gente pode vencer e só coletivamente que a luta tem sentido.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem, a nossa querida Ministra Anielle Franco.

E de pronto, como as mulheres é que mandam na mesa, o negão aqui vai ficar para o final, passo a palavra de imediato à minha coordenadora, na Câmara dos Deputados, Dandara. Olhem, eu vou colocar, permitam que eu coloque: a Dandara, quando soube que havia essa ideia que surgiu do movimento negro - não fui eu que inventei, uma das primeiras foi a ex-Ministra Nilma, que nos colocou essa proposta -, eu comecei a coletar assinaturas, mas tinha uma dificuldade enorme para coletar na Câmara dos Deputados. Ela chegou e disse: "Onde é que está a lista", "Está aqui", "Mas não tem nem meia dúzia de Deputados, Paim, o que é isso? Deixa comigo". Levou para lá e veio com 117, essa é a nossa querida Dandara, agora a palavra é tua. (*Palmas.*)

A SRA. DANDARA (PT - MG. Pela ordem.) - Obrigada, Paim, obrigadas a todas que estão presentes. Quero começar saudando a razão de a gente estar aqui, os que vieram antes de nós, os que mantêm a luta ativa e de pé. Quero saudar de forma generosa, grande e emocionada o movimento negro que está presente aqui, nas pessoas da nossa grande companheira Iêda Leal, Douglas Belchior, Ronaldo Barros. E dizer que o movimento negro dá um duro danado para sobreviver, para traçar estratégias, se reinventar, mas o fato de nós estarmos aqui é a prova de que nós estamos realmente no caminho.

Saúdo e agradeço a presença dos ministérios, na pessoa da nossa Ministra Anielle, mostrando que realmente este Governo está colocando prioridades, está entendendo a centralidade da agenda antirracista. Então, nós temos aqui presentes o Ministério da Justiça, o Ministério dos Direitos Humanos, o Ministério da Mulher, o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho. É uma alegria grande ter a representação de tantos ministérios do nosso Governo aqui presentes.

Também quero agradecer a presença, a parceria, o compromisso da FES, a Fundação Friedrich Ebert. Sei que nós estamos irmanados nos desejos mais profundos de transformação da nossa sociedade.

Agradecer imensamente a presença dos meus colegas Deputados e Deputadas. É muito bom saber que nós vamos juntas e juntos nessa caminhada, na pessoa da minha vice-co-coordenadora Carol Dartora. Obrigada por topar essa tarefa. Nós vamos construir muitas frentes de resistência.

Também quer agradecer imensamente ao João, nosso convidado especial, que aceitou esse convite. Já já vai contribuir aqui também na formulação do nosso debate.

O movimento negro traçou diversas estratégias para que a gente pudesse chegar nesses dias de hoje com vida e capacidade de articulação política. Da resistência nos quilombos à organização coletiva nas irmandades, nos quartéis, nos coletivos, nos movimentos, as frentes, frente negra, os quilombos, as coalizões, as convergências.

E esta Frente Mista Antirracista é mais uma estratégia de aquilombamento do movimento negro brasileiro para que a gente possa construir uma agenda em unidade e com muita estratégia, para que a gente faça avançar no Congresso Nacional pautas e lutas que são urgentes para o nosso povo.

Nós sabemos que, nos últimos anos, algumas pautas avançaram até muito mais no Senado do que na Câmara. Tem muita coisa que o Senador Paim bravamente conseguiu aprovar aqui de que segue parada a sua tramitação na Câmara.

Então, nós queremos, Paim, aprender com você. Aprender com a sua capacidade de articulação, aprender com a sua capacidade de elaboração e formulação para fazer também essa luta e essas pautas avançarem no Congresso Nacional.

E nós temos as demandas mais urgentes para o nosso povo. Quando a gente olha todas as estatísticas, em todos os âmbitos, o povo negro está na base dessa pirâmide ou está no alvo da violência. Olha o que acontece hoje com as mulheres negras deste país, que são as que mais acometidas do assédio, do feminicídio, da violência doméstica, da violência obstétrica.

3/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

A juventude negra é a que mais é morta, exterminada, está nas piores condições de mercado de trabalho. Quando lá estão, extremamente precarizados, sem direitos trabalhistas, sem o mínimo assegurado. Nós temos trabalhadores e trabalhadoras hoje que dizem que são condições análogas à escravidão. Nós temos que dar o nome certo: é escravidão.

Porque me parece muito pouco dizer análogo quando a gente está colocando as pessoas em condições subumanas de sobrevivência, de existência. Não tem lugar para dormir, não tem o que comer, está apanhando, não recebe. Isso é situação realmente que não nos surpreende nem é nova, mas que ainda precisamos combater. Nos 500 anos oficiais de história do nosso país, quase 400 foram de um modelo formal de escravização de negros e negras. Nós temos agora pouco mais de cem anos do que nós anunciamos falsa abolição da escravatura. A nossa presença nos espaços de poder ainda está muito aquém daquilo que a gente realmente precisa. E nós aprendemos que aquilombar é preciso, construindo estratégias para andar juntos, juntas, em bando; é fundamental para que a gente de fato avance em lutas estratégicas.

Que essa nossa frente possa ser um espaço de aquilombamento no Congresso Nacional. Que toda vez que a gente precise aprovar um projeto, que a gente precise fazer tramitar uma iniciativa legislativa, que a gente olhe para o lado e saiba que não está só, porque a violência política de gênero e racial que nos acomete nos espaços de poder é tamanha, de forma que tenta, a todo momento, impedir a nossa atuação e a nossa construção política.

Mas acho que chegando em bando, nós vamos mostrar para esses racistas que não, não temos medo, não abaixaremos a cabeça e faremos a história do nosso povo ser cada vez mais vitoriosa. Nós avançaremos numa agenda de direitos. Onde eles querem retrocessos, nós queremos uma agenda de emancipação do nosso povo. E é assim que nós trilharemos essa nossa organização.

Só para finalizar, agradeço também a presença da nossa Vereadora do Pará, Bia Caminha. Obrigada por estar aqui mostrando a força realmente dessa geração de jovens negras, de mulheres negras que estão ocupando a política.

Nem um passo atrás, nada sobre nós sem nós. Muito obrigada, Paim. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - É uma alegria ver essa juventude falando com essa facilidade, não é? Aqui do alto dos meus 73, eu tenho que guardar os números e os nomes, senão eu esqueço uma parte, viu?

Mas vamos agora em frente aqui. Eu só vou orientar os trabalhos, passando a palavra, neste momento, à Deputada Carol, nossa Vice-Coordenadora.

A SRA. CAROL DARTORA (PT - PR) - Muito obrigada.

Bom, vou começar agradecendo, agradecendo a possibilidade deste espaço.

Então começo cumprimentando o Senador Paulo Paim, que há muito tempo, vem fazendo uma luta para que a nossa chegada aqui fosse possível. Então o impacto que o Estatuto da Igualdade Racial teve nas nossas vidas, nas vidas de pessoas negras, numa vida como a minha, de uma mulher preta, foi muito grande.

E também já pontuando aqui que mesmo a gente tendo o Estatuto da Igualdade Racial aprovado, apenas há dois anos, no estado de onde eu venho, que é o Estado do Paraná, a gente conseguiu aprovar o Estatuto da Igualdade Racial para o Paraná. Então isso fala da importância dessa frente.

Então quero começar cumprimentando o Senador.

Cumprimento também toda a luta, a articulação da Deputada Dandara para que a gente conseguisse, pela primeira vez, e é muito importante pontuar isso, porque para nós é um momento histórico, construir políticas antirracistas para nós é uma urgência de vida. E, então, parabenizo também e cumprimento a Deputada Dandara por essa articulação e por a gente ter conseguido instalar, pela primeira vez, uma frente mista para pensar políticas antirracistas.

Quero cumprimentar também a Ministra Anielle. É uma honra tê-la aqui, nossa Ministra da Igualdade. E a Senadora que é Vice-Coordenadora dessa frente. Também quero cumprimentar as Deputadas aqui, que são companheiras de luta aqui na Câmara, a Deputada Reginete, a Deputada Denise Pessôa e a nossa companheira, Vereadora em Belém, uma querida também, mulher negra, fazendo a luta no âmbito municipal.

E cumprimento todas as nossas companheiras e os nossos companheiros do movimento negro que estão aqui para dar relevância a este momento e demonstrar essa nossa força e a nossa caminhada ancestral, porque há muito tempo estamos dizendo ao Brasil o quanto precisamos superar o racismo. Só teremos democracia efetivamente, neste país, quando a gente tiver a superação do racismo, que é o maior problema social no Brasil hoje. Estou muito emocionada por vice-coordenar esta frente.

Também já aproveito para dizer que quero apresentar o requerimento de uma audiência pública para que a gente possa pensar a ascensão do discurso de ódio na nossa sociedade, a distorção que tem sido feita com o que a gente entende por liberdade de expressão e o quanto o discurso de ódio nos mata, porque esse discurso de ódio mata, principalmente,

4/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

mulheres, pessoas negras. Após a ascensão do discurso de ódio, a gente teve um aumento da violência racial absurdo no Brasil.

Quero também, só para fechar, falar de uma professora que veio da minha cidade, uma professora de Curitiba, uma mulher negra como eu. É a Isabel Oliveira, 43 anos, nascida em São Paulo, professora da rede municipal de Curitiba, atriz, pesquisadora, mestre pela Unespar e também professora de teatro, que sofreu um constrangimento gigantesco dentro de um supermercado. O constrangimento e a violência racista que ela sofreu foram tantos que ela se despiu e tirou as suas roupas dentro do mercado para demonstrar que não estava roubando nada. Isso que essa professora sofreu em Curitiba todas nós mulheres negras já sofremos no Brasil. Então, não é mais possível que nós continuemos permitindo - e isso aqui é um posicionamento antirracista, essa fala é para pessoas negras e não negras. Não é mais possível que esta sociedade continue permitindo o nível de violência que é imposto para a população negra, que nos fere cotidianamente, que nos constrange cotidianamente e que, inclusive, cria essa sub-representação política que a gente vive hoje. Na Câmara Federal, somos apenas nove mulheres negras.

O Brasil tem uma dívida, essa dívida tem que ser paga. O maior problema social que a gente tem é o racismo e, portanto, essa frente está aqui para construir as políticas de transformação e superação desse problema social.

Muito obrigada.

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem, Deputada Carol, Vice-Coordenadora dessa frente.

A minha querida Zenaide Maia, que é Vice-Coordenadora, aqui no Senado, tem um encontro, em seguida, com o Ministro Humberto Costa. Eu ia...Ele sugeriu e eu acatei, nós aqui acatamos, que a Benedita iria vir para a mesa. Mas, como a Zenaide disse que vai ter de sair, a minha querida Benedita, a minha Constituinte... Sabem quem era a Bancada da Constituinte... (Palmas.)

Tem uma cadeira para colocar aí do lado? Coloque uma cadeira aí. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Essa é a querida Benedita. Ela já vem para a mesa. Eles vão colocar uma cadeira. Depois, quando a Zenaide sair, ela passa um passo em frente.

Se vocês me permitem, porque eu estava no meu discurso, mas vou dizer agora. Sabem quem era a bancada negra na Constituinte, liderada pela Benedita? Porque, quando eu me elegi, ela me ligou lá no Rio Grande do Sul - lembra? Lembra, Benedita? Ela já era estrela nacional. E o negãozinho se elege lá e recebe um telefonema da Benedita. Fiquei todo bobo, não é? E ela disse: "Então, Paim, tu estás chegando aqui. Vamos reunir a bancada". Eu disse: "Tá. Estou indo. Não tem problema", tal. Cheguei. Aí a bancada eram Benedita, Caó e Edmilson Valentim. Éramos quatro. Hoje, estamos aqui com uma lista de em torno de 150 Parlamentares.

Mas eu quero dar uma salva de palmas para o Caó, para o Edmilson, para a Benedita, que foram a bancada negra na Constituinte. (Palmas.)

Senadora Zenaide Maia, comprometida com essa causa, podem ter certeza. Se eu a escolhi para ser a minha Vice aqui da Comissão de Direitos Humanos é porque eu queria uma pessoa que bancasse as nossas propostas aqui. E ela banca.

E hoje ela é Vice, também, da frente antirracista mista, Câmara e Senado.

E o convite foi só ligar e ela disse: "Estou lá. Aceito agora".

A SRA. ZENAIDE MAIA (PSD - RN) - Bom dia a todos e a todas presentes.

Eu quero aqui cumprimentar esta mesa maravilhosa.

Gente, imagina a responsabilidade de trabalhar com Paulo Paim!

Eu costumo dizer que eu conheço poucos Parlamentares que seriam eleitos em qualquer estado brasileiro se se candidatassem ao Senado.

Está aqui o nosso amigo Paulo Paim. (Palmas.)

É isso aí. Eu quero, na pessoa dele, de minha colega e Deputada, minha amiga Benedita, já cumprimentando os outros Deputados e Deputadas, da Ministra Anielle Franco... Eu estava dizendo que a irmã dela... A primeira vez em que eu vi Marielle foi na Marcha das Margaridas, em 2015, e ela era um ser diferenciado! Ela chamava a atenção só em olhar.

Meu amigo Contarato! Quando as coisas apertam muito - não é, Contarato? -, nós vamos lá.

E, nas pessoas de Paulo Paim e Dandara, cumprimento todos vocês.

A cada um, um abraço.

5/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Eu estou aqui e vou me retirar, porque eu já venho da comissão provisória para acompanhamento da situação dos ianomâmis, que é outra coisa de direitos humanos.

Mas eu queria começar aqui, dizendo a cada um de vocês que falamos muito em desenvolvimento. Desenvolvimento sem combater desigualdades não existe. Então, temos que partir dessa base.

Então, convocando aqui todos. Acho que os movimentos são importantes, sim, porque eles dão visibilidade ao povo brasileiro do que está acontecendo. Por isso que eu digo aqui: a mídia verdadeira tem um papel fundamental, porque, muitas vezes, as pessoas têm atitudes racistas e nem percebem. Mas, quando entram na sua casa, mostrando alguém que está sendo desmerecido, esfacelado, esmagado, simplesmente porque é negro, precisa não ser humano para não se sensibilizar.

Mas, colegas, mulheres negras, eu assumi há pouco tempo a Procuradoria da Mulher aqui no Senado e já quero convidar vocês. Qualquer coisa, estamos abertas a acrescentar algo mais. Foi criada há dez anos, é mais um órgão que vai nos ajudar nisso.

Quero dizer o seguinte: nós precisamos, sim, nós estamos vendo aqui, como falou muito bem Dandara, essa cultura do ódio, essa cultura da arma, a gente vê não... Acabaram a política da educação, aquela educação mansa, em que se respeitavam os professores, em que se respeitavam as pessoas. E a gente sabe que tudo começa pela educação. Ninguém diminui a violência de um país sem oferecer uma educação pública de qualidade em tempo integral - isso é líquido e certo.

Por isso que aqui eu convoco... Como foi mostrado aqui, naquilo que nós mulheres - e mulheres negras -, nos permitiram, há poucos anos, que a gente pudesse ler, escrever, mesmo assim a gente levantou a cabeça e, hoje, nos processos seletivos que dependem do estudo, a gente já chega lá.

Mas sabe o que é que dói, Contarato? É que mesmo a gente tendo mulheres, mulheres negras qualificadas, nos locais de poder não nos colocam. Eu vou dar um exemplo: estão para vir aí 24 embaixadores para serem sabatinados... Uma mulher! E não é porque nós não temos mulheres capazes, porque nós temos mulheres, mulheres negras capazes de assumir qualquer cargo neste país. Então, amigas, saibam que podem contar comigo!

E tem mais: vamos participar do Orçamento deste país. Vamos participar da tributação. Vamos dizer para as mulheres brasileiras que elas têm, sim, tudo a ver com política. As decisões da vida são políticas. Como não tenho nada a ver com política se é uma decisão política que diz o salário mínimo deste país? Se é uma decisão política que diz quantas horas vamos trabalhar? Se foi uma decisão política a de desmontar a CLT, em que se permitiu o trabalho intermitente, que nada mais é do que a escravidão? Você é contratado como um trator, uma retroescavadeira, e não é só o homem braçal, não. Os professores das universidades privadas deste país foram demitidos e são contratados para dez horas de aula de inglês hoje; duas, manhã.

Eu sou filha de um pequeno agricultor e vi muito se contratar assim trator e retroescavadeira: três horas hoje; quatro, manhã. Isso acaba...

Muita gente não acordou, Paulo Paim, para isso, Contarato. Você não tem o descanso, você não tem férias, você não tem décimo terceiro e aposentadoria, jamais.

Então, mulheres negras, brancas, nós temos que dar as mãos. Vamos atrás de uma tributação, porque a tendência é botarem a gente só na parte social, o que é importantíssimo. A gente não tira isso, mas nós temos que falar de orçamento, nós temos que falar de tributação, porque nós temos que botar no Orçamento a segurança pública também.

Como não tenho nada a ver com política, se é a política, uma decisão política que só bota 4% para a educação pública deste país? Se é a política que decide, Paulo Paim, 4% para a saúde... Sabe o que é botar 4% do Orçamento para a saúde? É dizer ao povo brasileiro que aqueles que já morrem de morte evitável, por falta de recurso, continuem morrendo por mais 20 anos, que foi quando aprovaram aquela PEC do teto.

Então, eu faço aqui um apelo às mulheres brasileiras e aos homens: vamos lutar juntos! Paulo Paim e Contarato, vamos nos dar as mãos! Onde tiver uma mulher vamos ajudar! E vamos participar da vida. Por que estamos aqui? Porque tem Deputada estadual, tem Vereadora, tem tudo. Nós temos que participar! Para isso, nós precisamos lutar, porque nada é fácil! Não tem nada fácil! Mas de uma coisa nós temos certeza: essa Frente Parlamentar Mista Antirracismo vai dar muita visibilidade ao povo brasileiro, porque a gente precisa. É um país de mulheres - e eu digo que é a maioria. A Anielle terminou de me dizer aqui que 30% são mulheres.

E quando se fala, dizem assim: "Senadora, a senhora...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. ZENAIDE MAIA (PSD - RN) - Mulheres negras são 30%.

6/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Então, o que eu quero dizer aqui... Quando dizem: "Senadora, qual é a sua pauta?". Eu digo: todas! São todas as pautas: antirracista, tributária - tudo isso! -, orçamentária. Vamos para cima! E vamos tirar essa caixinha de pandora que é o Orçamento. A primeira vez que eu perguntei, me mostraram uma ruma de papel deste tamanho! Eu digo: não, eu quero saber só as percentagens.

Então, vamos!

Contem inclusive com a Procuradoria da Mulher!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem!

A SRA. ZENAIDE MAIA (PSD - RN) - Vamos atrás!

Com racismo e com essa desigualdade não existe democracia, gente! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem, Senadora!

É a Senadora Zenaide Maia, nossa também coordenadora desta Comissão.

Senador Contarato, por favor.

Pode falar daqui mesmo.

O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES) - Sr. Presidente, senhoras e senhores, quero inicialmente parabenizar V. Exa. por este momento, porque para mim é particular e singular a instalação dessa frente parlamentar.

Na pessoa de V. Exa., eu saúdo todos os Senadores e Senadoras. Quero aqui parabenizar a minha querida Deputada Benedita, na pessoa de quem eu saúdo também todos os Deputados Federais.

Especialmente eu quero saudar a Ministra Anielle Franco.

Minha gente, é necessário repetir sistematicamente: nós não podemos perder a capacidade de indignação. Isso não sou eu que estou dizendo. Quando a Constituição Federal, no art. 3º, inciso IV, coloca que um dos fundamentos da República Federativa do Brasil é promover o bem-estar de todos e abolir toda e qualquer forma de discriminação, isso tem que ser aplicado, mas está infelizmente deitado eternamente em berço esplêndido, desde o dia 5 de outubro de 1988.

Olha, muitos de vocês devem conhecer um pouco da minha vida. Eu nunca fui político. Nunca tive mandato. Então, eu fui por 27 anos delegado de polícia. Eu fui utilizado pelo Estado, por 27 anos, para agir, de forma contundente, contra pobres, pretos e semialfabetizados. Essa é a realidade brasileira! O Estado infelizmente criminaliza a cor da pele. O Estado infelizmente criminaliza a pobreza.

Você não vê a polícia dando geral em jovens em bairros nobres aqui em Brasília, mas isso ocorre sistematicamente nos bolsões de pobreza, onde aquela população está sendo vilipendiada e violada nos seus direitos elementares, como saúde, educação, habitação, lazer, vestuário. Isso tem que ser dito. Nós não podemos perder a capacidade de indignação.

Deus me abençoou com dois presentes que são a razão da minha vida, que é o Gabriel e a Mariana. Eles são a razão da minha vida. Por mais que, antes de eu ter filho, Senador Paulo Paim, eu fosse antirracista, apenas depois que eu me tornei pai é que eu pude ver - e, olha, guardadas as devidas proporções - o que é eu passar num determinado local e ver a forma como as pessoas olham para o meu filho Gabriel. O que é sentir quando uma criança aqui em Brasília me perguntou se meu filho era menino de rua? O que é você sentir isso diuturnamente?

Abolir toda e qualquer forma de discriminação.

Os meus filhos foram rejeitados por casais heterossexuais. Os meus filhos foram acolhidos por mim e por meu esposo, com muito orgulho, e são a razão da nossa vida. (*Palmas.*)

Nós não podemos perder a capacidade de indignação.

Então, quando eu vejo um ex-Presidente que já chegou a dizer que não correria o risco de ter uma nora negra, porque os filhos foram bem-educados, o que eu falo para a minha filha, a Mariana? O que eu falo?

Então, eu quero, assim, me colocar à disposição dessa frente, parabenizar a Ministra Anielle Franco e me sensibilizar com o que aconteceu com a Marielle e que aconteceu com todos nós. Mas tenha certeza de que nós podemos transformar isso num Brasil melhor.

Eu sempre falo, o Paulo Paim sabe disso. Vira e mexe, eu venho aqui, ou no Plenário, ou numa Comissão, paro e falo o seguinte: mais uma vez estamos nós aqui, homens, na grande maioria, brancos, na grande maioria, ricos e engravatados, decidindo a vida de pobres, pretos, pardas, pardos e indígenas.

7/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Eu queria que entrasse por esta porta um representante maior dos pobres, dos pretos, dos indígenas, dos quilombolas e da população LGBTQI, porque, aí sim, nós estaríamos dando vida e vez, e voz, ao art. 5º, quando diz que todos somos iguais perante a lei.

Muito obrigado.

Parabéns por essa... *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Esse foi o Líder do PT, o Contarato. Ele tinha mania de chegar aqui e dizer: "Paim, você é o meu mestre". Sim, ele chegou neste mandato e já é Líder do PT; eu continuo Senador. Esse aqui é campeão. *(Risos.)*

É pela capacidade, pela liderança. Você sabe que é isso, que eu reconheço muito.

O SR. FABIANO CONTARATO (PT - ES. *Fora do microfone.*) - Você é o nosso Líder.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Minha querida, Senadora, Deputada Federal, Benedita da Silva, referência de todos nós, uma referência internacional do nosso povo, a palavra é sua, Senadora, Deputada Benedita.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Governadora! Ele me salvou ali.

A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT - RJ. Pela ordem.) - Bom, ainda é bom dia, não é? Bom dia a todas e todos.

Eu quero cumprimentar aqui o nosso Senador Paulo Paim, cumprimentar a nossa coordenadora dessa frente muito importante para a Câmara, que é Dandara, a nossa Deputada Federal, e cumprimentar também a nossa amiga, companheira do Estado do Rio de Janeiro, Ministra Anielle Franco.

Eu, rapidamente, quero apenas fazer essa saudação e dizer da importância de termos aqui uma frente. Nós, na Constituinte, tínhamos uma frente de quatro, mas era uma frente aguerrida que pôde, junto com total apoio do Lula, Constituinte naquela época, introduzir na Constituição brasileira... Em 80% do que tem na Constituição brasileira referente à raça negra lá estão as nossas digitais, porque trabalhamos, porque entendíamos que nós deveríamos estar em maior número naquele momento em que se discutia uma Constituição brasileira para a maioria do povo brasileiro. E a maioria do povo brasileiro não estava representada naquele momento. Mas travamos um grande diálogo, audiências públicas, visitamos quilombos, fizemos o Brasil inteiro acordar.

Mas tem uma cena muito interessante. É que o Caó, do PDT, o Edmilson, do PCdoB, e o meu companheiro Senador Paulo Paim estavam chegando eleitos pelo sindicato. Aí eu peguei e olhei e só tinha eu, negona assim... Eu olhei e falei: "O quê? Vem para cá, meu filho, vocês são negros. Vamos formar aqui. Nós temos que..." *(Risos.)*

... somar aqui! E vamos porque a gente tem que defender as trabalhadoras domésticas, temos que defender as trabalhadoras negras rurais. Nós temos que defender a nossa participação nesse negócio!."

Então, foi assim que eu conheci o meu querido companheiro, de quem eu tenho o maior orgulho, Paulo Paim. Mas ele é o maior orgulho do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.

Por isso, parabéns, Paulo Paim, mais uma vez, por estar referendando essa nossa frente. E eu sei que a Dandara dará conta dessa frente com uma possibilidade maior que a nossa, porque hoje nós temos um número maior, senão negros, mas comprometidos com essa causa.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - Muito bem!

A SRA. DANDARA (PT - MG) - Obrigada, Benedita.

Olha, a Bancada do PT que mais cresceu na última eleição é a bancada Benedita da Silva. Nós éramos uma grande, gigante Benedita. Agora somos sete mulheres negras Deputadas Federais do PT. Benedita, sem dúvida nenhuma, é uma das Deputadas mais importantes do nosso país, do Congresso, da Câmara. E agora tem uma bancada inteira para chamar de sua, sete Deputadas, mais que muitos partidos, viu, Benedita?

Eu queria chamar aqui para a mesa o nosso convidado especial, o João Luiz Pedrosa, que é Professor de Geografia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Pesquisador pela Universidade Federal de Viçosa, tem um livro com provocações políticas muito importantes, também *ex-big brother*, militante do movimento negro. Ele é um monte de coisas.

Senta aqui. Vem para cá. *(Palmas.)*

Mineiro.

8/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Enquanto ele vai chegando, quero agradecer ao Geovani e, assim, a toda a Educafro, que está presente; agradecer também à Ana Clara, representando o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania; à Janaína, representando a Secretaria de Combate ao Racismo do PT; à nossa grande Jade Beatriz, Presidenta da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas - que bom que a Ubes está sendo presidida por uma mulher negra, potente e combativa como você, obrigada pela presença -; agradecer também a presença do Major da PM Jalba Santiago dos Santos, do Grupo de Trabalho Permanente pela Igualdade Racial na Polícia Militar do Estado da Bahia - muito obrigada -; também ao Major Silvio Conceição do Rosário, do Grupo de Trabalho Permanente, também, pela Igualdade Racial da Polícia Militar do Estado da Bahia - muito obrigada.

Passo, então, para a contribuição do nosso grande convidado.

O SR. JOÃO LUIZ PEDROSA (Para expor.) - Confesso que eu estou surpreso porque eu achei que iria falar sentadinho dali, e aí, do nada, Dandara me chama para a mesa, mas estou muito feliz de estar aqui.

Eu acho que é o momento de a gente celebrar todas as pessoas que estão aqui presentes, mas, também, de a gente lembrar da memória das pessoas que não puderam estar aqui hoje e que não puderam vivenciar este momento tão histórico, que é o que a gente está fazendo aqui, e num espaço que por muito tempo não nos recebeu, não nos acolheu e no qual, hoje, a gente tem tantos representantes, tantas pessoas comprometidas com essa causa aqui.

Eu sou uma pessoa muito jovem, tenho 27 anos, mas, por muito tempo, eu fiquei no chão da escola pública. É muito legal ver todo mundo falando sobre essa importância que a educação tem de transformar a vida das pessoas. Eu vi dentro da escola crianças negras vivenciarem o racismo desde muito cedo, talvez uma das primeiras memórias que essas crianças vão ter para sempre e é uma coisa que marca. Eu acho que qualquer pessoa negra presente aqui pode nos dizer e nos relatar sobre situações raciais e de racismo que viveram desde muito cedo. Essas situações que eu vi dentro da escola são as mesmas que eu vivi dentro da escola, quando eu era uma criança e quando, numa turma, eu e mais dois amigos éramos os únicos negros naquele espaço.

Então, é muito bonito ver todas as pessoas comprometidas com a educação e sabendo que ela tem essa capacidade de transformar as nossas vidas. Eu costumo dizer, Dandara, Paulo, Carol, Anielle, Benedita, que é muito simbólico a gente ter uma mesa como essa, formada por pessoas negras, falando para pessoas negras. Eu vejo rostos que eu conheço, eu vejo pessoas com quem eu quero me encontrar ainda cada vez mais. Saber que a gente está aqui hoje fazendo algo tão histórico e tão simbólico para a nossa comunidade chega a me emocionar, porque eu venho de uma família de uma construção política desde muito cedo. Meu pai - e a Leda Leal, que está ali, o conhece bem, são amigos - é um militante do movimento negro que desde pequeno me ensinou tudo que eu ia vivenciar do lado de fora da minha casa, porque a minha casa era o meu espaço seguro. Dentro da minha casa eu tinha o meu pai, eu tinha a minha mãe, eu tinha os meus familiares e aquelas pessoas que iriam me acolher, mas o problema estava quando eu saía, quando eu encontrava o mundo do lado de fora.

Eu quero que, daqui a um tempo, eu volte para a escola, volte para o chão da escola e que as crianças não me relatem mais situações que elas viveram dentro desse espaço. Eu quero que elas contem sobre histórias positivas. Eu não quero que as pessoas negras tenham que sempre falar sobre as suas histórias e sobre as suas vivências atreladas a uma experiência de dor. A gente sempre tem que... Nós estamos sempre sendo direcionados para esse lado. A gente sempre conta as nossas histórias como processos que são processos traumáticos e que são marcas muito fortes dentro da nossa sociedade. Eu quero poder celebrar a vida, não quero mais ficar falando sobre morte, abrindo os jornais e vendo todos os dias pessoas que se parecem comigo sendo enquadradas, sendo mortas, sendo desaparecidas. Então, é por isso que eu acho muito importante a gente estar aqui.

Fico muito feliz com toda essa responsabilidade de falar num espaço como este, do lado de figuras tão importantes para a nossa política e para a nossa sociedade brasileira.

Espero que isso aqui seja o começo de muita coisa.

Vamos juntos!

Contem com a gente. Contem comigo. Vamos todos nessa.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - Parabéns!

A SRA. DANDARA (PT - MG) - Muito obrigada, João.

É uma alegria enorme ter você aqui com a gente. Minas Gerais tem produzido muita coisa boa - não é, gente? -, modéstia à parte. *(Risos.)*

9/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Agradeço a presença da Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, Zara Figueiredo, e do assessor Cleber. Muito obrigada. Foi muito bonita hoje a sessão de homenagem ao Lewandowski no MEC. Ele deu aquele voto decisivo, que empoderou e qualificou tanto a nossa intervenção acerca das cotas raciais. Uma linda homenagem hoje no MEC para o Ministro Lewandowski, que está se aposentando. Obrigada pela presença.

Agradeço também a presença da Secretária de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, Iêda Leal; da Presidente da Associação Nacional dos Procuradores Municipais, Dra. Lilian - obrigada, Dra. Lilian, pela presença -; da Secretária Adjunta da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT, Janaína; de Marivaldo de Castro, Secretário Nacional de Acesso à Justiça; além das Deputadas e dos Deputados cujas presenças já agradecemos aqui. Temos ainda o mandato da grande Deputada Talíria Petrone, que também está presente. Muito obrigada.

Assim que o Senador Paim concluir agora a última parte, nós queremos sair em marcha para o Salão Verde da Câmara dos Deputados e das Deputadas. Será um grande gesto, um grande ato nosso, em passeata, marchando juntos e juntas. Teremos lá uma coletiva de imprensa. Será um espaço, inclusive, para os movimentos, organizações, coletivos, que estão aqui também para poderem falar, e para Deputados e Deputadas também usarem a palavra na nossa coletiva, no Salão Verde.

Então, por favor, esperem. Saíamos juntos e juntas nesse nosso grande ato em direção à Câmara dos Deputados, mostrando que nós estamos iniciando aqui no Senado e vamos finalizar lá na Câmara com a nossa frente mista.

Vamos lá, Senador. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem! Muito bem!

Ela também nem sabia que ia falar aqui agora, mas eu vou passar a palavra para a minha suplente de Senador - você continua sendo minha suplente, viu? - Reginete Bispo, Deputada Federal. Uma bela campanha, e eu fiquei muito alegre, porque ela teve que renunciar de ser suplente para ser Deputada Federal e, com certeza, vai marcar a história da Câmara dos Deputados e do Congresso.

A palavra é sua, Deputada Federal Reginete Bispo.

A SRA. REGINETE BISPO (PT - RS. Para expor.) - Bom dia ainda para todas e todos.

Quero parabenizar a instalação desta Frente Parlamentar Mista Antirracista e saudar meu Senador Paulo Paim, o melhor Senador da República, de quem eu tenho orgulho. Permaneço sua suplente, Senador. Renunciei ao meu mandato de Vereadora, em Porto Alegre.

Quero saudar a minha colega Dandara, que chega com muito vigor e força aqui na Câmara dos Deputados; a Carol Dartora; a nossa mestra de quem tenho o orgulho de compor a bancada, Benedita da Silva; e a nossa Ministra Anielle Franco.

Anielle, que alegria vê-la Ministra! A gente sabe de todo o processo para chegar até ali e sempre lembrando da nossa guerreira Marielle Franco.

Quero dizer que esta Frente Parlamentar Antirracista Mista vem com muita força, muito vigor, porque o momento histórico pede. A primeira vez que nós pensamos nela, Senador, foi num momento crítico, no auge da pandemia, com muita dor e sofrimento do nosso povo invisibilizado, negligenciado, e que, agora, nós temos o prazer de instalar num outro momento histórico, num momento também em que, podemos dizer, temos uma bancada negra, de mulheres negras, oriundas, vinculadas com a luta antirracista de nosso país. Sei que faremos um grande trabalho no sentido de garantir os direitos do nosso povo, do nosso povo preto, do povo periférico e com pautas espinhosas para enfrentar, Senador.

Eu acolhi, esta semana, lá na Comissão de Direitos Humanos, um PL de sua autoria, que também foi muito debatido e que trata da abordagem policial. Nós sabemos, e eu sempre disse e reafirmo, que quem vai fazer esse debate serão as mulheres negras que são as afetadas, são as mães dos meninos e das meninas que são assassinados cotidianamente em nosso país.

Então, que essa frente cumpra o seu papel histórico, o seu papel histórico de enfrentar de frente essas agendas, essas pautas tão espinhosas para o nosso povo e que a gente consiga, efetivamente, instalar uma democracia realmente representativa e participativa com a presença do povo preto, pobre, indígena, de forma muito marcante aqui nesta Casa, em todos os espaços de poder e decisão de nosso país.

Muitíssimo obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Reginete Bispo, minha suplente e Deputada Federal.

A minha equipe é ligeira e rápida, preparou, Benedita, um discurso de dez páginas. Eu fiquei aqui falando e cutucando aqui a minha coordenadora, e ela disse: "Dez páginas não, Paim! Nós temos que ir para a coletiva!". Estou brincando, ela só ficou olhando.

10/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Eu só queria, ao encerrar, com a minha fala, dizer para vocês que a Anielle - eu gosto de repetir isso; você não sabe o orgulho que eu fiquei; e eu fui à tribuna falar -, Anielle Franco, é uma das 12 mulheres do ano pela revista *Time* nos Estados Unidos. Uma das 12 mulheres de mais destaque no mundo! (*Palmas.*)

Isso tem que ser lembrado, reconhecido.

Fiz uma fala na tribuna e vou te mandar o vídeo, viu?

Eu queria cumprimentar todos aqui que ajudaram na construção dessa frente. A assessoria aqui ajuda, viu? Sabe o que eles me disseram aqui agora? Quase que eles disseram: "Sai desse papel aí e fala o seguinte." Esta, em toda a história da República, saiu aqui agora, é a maior frente parlamentar mista criada com quase 150 Parlamentares. E vocês é que a organizaram. E vocês é que a fizeram. (*Palmas.*)

Eu fico só orgulhoso ao dizer que esta frente é de todos nós. Ela não tem dono, mas está ao seu lado, Dandara, ao lado da Zenaide, ao lado da Carol e ao lado de todo esse time. O time não é só do Lula, é o time de todo o Brasil e do Lula também. Quero lembrar também, aqui nas minhas anotações: sabe quem foi um dos primeiros a assinar esta frente? E aí eu vou pedir uma salva de palma para ele. Se nós aprovamos aqui mais de 20 projetos - e, na história da República, nunca se aprovou 20 projetos em um mandato -, ele foi fundamental, porque ele preside a Casa. E, no dia em que eu falei com ele: "Dá-me aqui que eu assino de imediato". Eu queria dar uma salva de palma ao Presidente do Senado, Senador Rodrigo Pacheco. Ele faz parte desta frente, foi um dos primeiros a assinar. (*Palmas.*)

É, de fato, um momento histórico, pessoal, por tudo que nós falamos aqui.

E quero lembrar, neste momento histórico, tantos que morreram peleando, lutando. Eu era Deputado Federal, saía bem quietinho, vinha para o Senado, sentava-me ali e ficava olhando aquele homem de cabelos brancos, bem à frente do seu tempo, dando-me aula, dando aula ao Brasil. Solito ele, era o único Senador negro que tínhamos aqui e é - e continua sendo - um farol para todos nós. Estou falando do grande, grande e inesquecível Abdias do Nascimento. As palmas são para ele, lá no alto, lá no alto, lá no alto. (*Palmas.*)

Um homem que sempre esteve à frente do seu tempo; sim, sempre à frente do seu tempo. A sua luta é a nossa luta.

Lembro-me, Benedita, agora - e estava escrito aqui - da bancada negra na Assembleia Nacional Constituinte e de Carlos Alberto Caó. Salva de palmas para o Caó. Caó está lá, está nos acompanhando ao lado do Abdias. (*Palmas.*)

Benedita da Silva vai ganhar todas as palmas, sim. (*Palmas.*)

Foi ela que me ensinou os primeiros passos dessa luta. Eu venho do movimento sindical, e vocês sabem como é no movimento sindical: até hoje, tem muito poucos negros e negras no movimento sindical, eu era um dos poucos. E foi exatamente o que ela disse: "Venha para cá, 'negrozinho'. Tu tens lado na história. Venha cá". E conversa para cá e conversa para lá, e tudo que eu aprendi, Benedita, eu devo muito a você. Devo muito a você, e você sabe disso. Você me convidou, quando eu cheguei aqui na Constituinte.

Hoje é 11 de abril. É uma data que vai entrar para a história, sim. É uma data simbólica para o Brasil, para nós todos, para o Congresso Nacional. Depois de hoje, o Congresso será diferente. Eles sabem que tem uma bancada grande. Reginete, até o Rio Grande nunca elegeu tantos Deputados Estaduais e Federais negros. Nunca! Era um ou outro ao longo da história. E nós aqui nesta frente vamos, sim, fazer história.

Não vou entrar em tudo que está escrito aqui, mas quero dizer que realizamos na Comissão de Direitos Humanos um debate de duas semanas já. Eu presido essa Comissão e eu disse: "É inadmissível!".

E quero fazer aqui uma pequena homenagem, permita-me Ministra, ao Ministro Silvio. Eu vi o Silvio na televisão com o último fato que aconteceu em Santa Catarina. Ele batia na mesa e dizia: "Eu não quero viver num país onde crianças, negros e brancos são assassinados covardemente".

Silvio, essas palmas são para você. (*Palmas.*)

Aquilo mexeu comigo, a forma de ele falar. Ele é um intelectual, mas falou com tanta simplicidade que eu guardei e comentei aqui na Comissão de Direitos Humanos. E nos ajudou, nos ajudou!

Pediram duas sessões de debate para discutir o trabalho escravo no Brasil. Eu presidindo, digo: "Olha, quem quer duas?". Eu percebi que eram aqueles que pensavam diferente do que eu penso, mas a democracia é isso. Eu disse: "Então, duas sessões de debates em relação ao trabalho escravo no Brasil". Mas a vista se pede hoje, e foi pedida vista. Eu queria votar naquele dia.

11/12



Reunião de: 11/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Concluimos ontem a segunda sessão e já está marcada para amanhã, Ministra. Você vai estar aqui e você, de forma muito gentil, muito carinhosa, por isso que você é uma líder - e o Lula a escolheu muito bem -, me disse: "Eu venho para a minha fala, mas vou ficar para assistir à votação, porque trabalho escravo é crime, e onde for provado que tem trabalho escravo perde a propriedade, seja no campo ou na cidade". *(Palmas.)*

Aprovaremos amanhã.

O projeto é do Randolfe e o Senador Contarato é o Relator.

Haveremos de aprovar amanhã esse projeto.

Mas, enfim, pessoal, eu queria também lembrar e não poderia deixar, Dandara, você é a Relatora - e que bom que você é Relatora -, sobre a política de cotas, Benedita. Travamos um combate durante tempos e tempos até que aprovamos e, agora, vai ser, de uma vez por todas, votada, e espero que definitivamente. A Dandara é a Relatora.

A educação, de fato, liberta! A frase não é minha, mas eu digo, a educação liberta, que do jardim de infância à universidade, meu querido João, as crianças saibam como foi a verdadeira participação do povo negro neste Brasil.

Todos vocês sabem como é que contavam a história, não precisa repetir aqui o que nós aprendíamos na sala de aula. E por que a lei manda contar e somente 20% dos municípios do Brasil adotam a lei? Essa frente vai ter que fazer uma campanha, estou propondo aqui, claro que humildemente, para que todos os municípios contem a verdadeira história da participação na formação do povo brasileiro de negros e de índios também, porque até hoje não é contado e eu sei que o nosso Governo vai ajudar muito para que isso aconteça. Avançaremos, sim, na política de cotas, avançaremos, sim, nessa formação.

E, por fim, eu vou só para a última parte. Esta frente vai se debruçar sobre as políticas humanitárias, é só isso que nós queremos: políticas humanitárias, combater toda a forma de racismo e preconceito, estarmos juntos na formulação de políticas públicas com o Governo Lula e cuidar da humanidade. Precisa ser um compromisso diário de todos e de todas.

O mundo está doente, precisamos fortalecer a cada dia as políticas humanitárias e, repito, a generosidade, o respeito, o amor ao próximo, o fazer o bem sem olhar a quem. Mas, enfim, esperamos nós que as lágrimas até de morte dos inocentes feridos pelo racismo sejam substituídas pelo sorriso da fraternidade, da solidariedade e da igualdade; é isso que nós queremos.

Axé! Vida longa a esta frente que hoje lançamos! Ela faz história. *(Palmas.)*

Que as palmas sejam para a Frente Antirracismo.

Assim, encerramos.

A SRA. DANDARA (PT - MG) - Vamos agora em marcha?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Direto para a Câmara dos Deputados.

(Iniciada às 11 horas e 13 minutos, a reunião é encerrada às 12 horas e 16 minutos.)



ATA DA FRENTE PARLAMENTAR POR UM BRASIL SEM JOGOS DE AZAR





SENADO FEDERAL
FRENTE PARLAMENTAR POR UM BRASIL SEM JOGOS DE AZAR

1ª REUNIÃO DE 2023

**12/04/2023, QUARTA-FEIRA, ÀS 14:30H, NO PLENÁRIO Nº 6 DA ALA SENADOR
NILO COELHO.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 da Frente Parlamentar Por um Brasil Sem Jogos de Azar, realizada em 12/04/2023, Quarta-feira, às 14h30h, no Plenário nº 6 da Ala Senador Nilo Coelho,, ITEM 1 – Instalação da Frente Parlamentar; ITEM 2 – Eleição da Mesa Diretora; e ITEM 3 – Deliberação do Estatuto, conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador **EDUARDO GIRÃO**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 12 de abril de 2023
(quarta-feira)
às 14h30

RESULTADO
1ª Reunião

FRENTE PARLAMENTAR POR UM BRASIL SEM JOGOS DE
AZAR - FPBSJA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 6



Resultado da 1ª Reunião da FPBSJA, em 12 de abril de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação da Frente Parlamentar,
2. Eleição da Mesa Diretora;
3. Deliberação do Estatuto.

Participantes:

Sr. Tiago Barbosa de Paiva Almeida

1º Vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil - Sindifisco Nacional

Srª Eucélia Maria Agrici Mergar

Vice-Presidente-Executiva da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - Anfip

Sr. Ricardo Gazel

Chefe da assessoria econômica do Vice-Presidente de Planejamento e Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento

Sr. Carlos Aguiar

Procurador Regional da República no Rio de Janeiro

Srª André Ubaldino

Procurador do Ministério Público de Minas Gerais

Resultado: 1. A Frente Parlamentar foi instalada;
2. A eleição da Mesa Diretora foi adiada;
3. A deliberação do Estatuto foi adiada.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPBSJA, 12/04/2023 às 14h30 - 1ª, Reunião

Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar

Senado Federal		
TITULARES		SUPLENTES
EDUARDO GIRÃO	PRESENTE	
JORGE KAJURU	PRESENTE	
ELIZIANE GAMA		
MARA GABRILLI		
PLÍNIO VALÉRIO		
STYVENSON VALENTIM		
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE	
MAGNO MALTA	PRESENTE	
DAMARES ALVES	PRESENTE	
CARLOS VIANA		
ASTRONAUTA MARCOS PONTES		
HAMILTON MOURÃO		
JORGE SEIF		

Câmara dos Deputados		
TITULARES		SUPLENTES
PROF. PAULO FERNANDO		
DELTAN DALLAGNOL		
ELI BORGES		
SÓSTENES CAVALCANTE		
DR. FERNANDO MÁXIMO		

Não Membros Presentes

NELSINHO TRAD
EFRAIM FILHO
SORAYA THRONICKE
FLÁVIO BOLSONARO
PROFESSORA DORINHA SEABRA
MARCO BERTAIOLLI
MARCOS DO VAL
ZENAIDE MAIA
PAULO PAIM
ALESSANDRO VIEIRA



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

12/04/2023 - 1ª - Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 1ª Reunião da Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura, que se realiza nesta data, dia 12 de abril de 2023.

Eu comunico que foram apresentados a esta Frente 11 termos de adesão de Senadores e Senadoras. A gente tem muito mais aqui, quero deixar muito claro, que são contra a jogatina, mas, tendo em vista o avanço do *lobby* que está trabalhando de uma forma açodada aqui no Senado também, nós estamos antecipando o lançamento que faríamos mais à frente para agora, para que pudéssemos, de alguma forma, trabalhar de forma orquestrada, coordenada contra a liberação da jogatina no Brasil, que é um PL que já passou pela Câmara dos Deputados e está aqui no Senado para ser deliberado nas Comissões.

Eu tenho muita honra de estar aqui ao lado do Senador Jorge Kajuru - e eu quero confidenciar para vocês que, antes de ele imaginar ser Senador e antes de eu imaginar estar na vida pública partidária, eu já acompanhava o trabalho dele; eu, como ativista da causa da família, da vida, contra a corrupção, a favor da ética; e o Kajuru, lá em Goiás, estava se debruçando, denunciando e dando dados contra a legalização de cassino, de bingo, de jogo de bicho aqui no Brasil.

Nesta Frente Parlamentar, nós temos o Astronauta Marcos Pontes; o Senador Carlos Viana; a Damares Alves; a Eliziane Gama, que, inclusive, está na China agora com o Presidente Lula, mas é uma ativista dessa causa, já falou em reunião de líderes que, inclusive, o Presidente Lula se comprometeu publicamente a não regulamentar essa questão da volta de cassino, de bingo ao Brasil; o Senador Jorge Kajuru; o Senador Magno Malta; a Senadora Mara Gabrilli; o Senador Plínio Valério; o Senador Styvenson Valentim; e o Senador Vanderlan Cardoso.

Esta semana é uma semana um pouco atípica, quero deixar muito claro para vocês. Muitos desses colegas e outros me ligaram, tendo em vista a viagem do Presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, também na comitiva do Presidente Lula à China. E a gente está tendo deliberações simultâneas hoje aqui nas Comissões. Daqui a pouco, eu vou pedir licença para também prestigiar o Senador Kajuru, que está lançando uma frente contra a diabetes, ele que tem um trabalho exemplar com relação a esse assunto de saúde pública. Por isso, não estamos aqui agora, neste momento, com a presença de todos esses Parlamentares e de outros. Mas, daqui a pouco, alguns estarão chegando aqui e vão poder fazer uso da fala.

Eu informo aos demais Senadores que desejam aderir à Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar que há termos de adesão disponíveis junto à Secretaria desta reunião. Também é possível baixar os termos de adesão no *site* do Senado Federal, na página de órgãos do Parlamento.

A Senadora Eliziane Gama, como eu já falei aqui, uma entusiasta da causa, está nessa comitiva, e eu não gostaria, Senador Kajuru - peço-lhe a permissão -, de fazer a eleição aqui do Presidente e do Vice-Presidente sem a presença dela - o Senador está me dando já o de acordo -, porque eu gostaria de ouvi-la. A gente vai hoje fazer a instalação, mas deixa a eleição já para a próxima semana. Já vamos deixar agendado para quando da volta da China.

As Senadoras e os Senadores que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Então, estamos agora definitivamente com a Frente Parlamentar aprovada.

Eu gostaria de fazer um rápido pronunciamento, Senador Kajuru, aqui e, devido ao seu tempo, vou enxugar o mais possível, porque esse é um assunto que me toca a alma e o coração há muito tempo.

1/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Quem não conhece alguém que teve sua vida afetada, que perdeu tudo que tinha, que perdeu o emprego, que perdeu a família e alguns até a vida por causa do vício em jogo? Então, essa é uma afronta à família brasileira; é uma afronta aos valores e princípios do nosso povo. E vai muito além do que a gente imagina. Nós aqui temos causas. Com alguns Parlamentares, a gente se une em defesa da vida, contra a liberação de droga, em várias causas em defesa da família, mas essa causa, além de envolver tudo da família, transcende e vai para a porta escancarada da corrupção, da lavagem de dinheiro.

Aqui eu registro a presença do Deputado Deltan Dallagnol, que escreveu um artigo sobre o tema alguns anos atrás. Também quero agradecer a presença do Senador General Mourão e do nosso querido Deputado Paulo Fernando, outro entusiasta aqui da Casa.

Este assunto é o guarda-chuva de tudo de ruim que existe: a liberação de cassino, de bingo.

A Senadora Damares está aqui, outra emblemática idealista dessa causa, que estudou profundamente o assunto.

E por que eu digo que é o guarda-chuva de tudo de ruim? Porque há falácias de que vai gerar emprego, o que vai ser demonstrado aqui por economistas que têm livros publicados, do Banco Mundial, que estão conosco hoje. Temos Sindifisco, os auditores da Receita Federal, a Anfip, autoridades da Polícia Federal que mostram o risco da abertura de uma nova porta, quando o cerco está se fechando no combate à corrupção, no enfrentamento da impunidade. Esta seria uma abertura que é o sonho dos políticos corruptos: a volta de cassino e bingo. Então, nós vamos ouvir especialistas.

E faço aqui um pequeno resumo, Senador Kajuru, agradecendo a presença de todos vocês que aqui estão, antes de mais nada. Agradeço a todos que organizaram aqui, na presença do Roberto Lasserre, que é nosso assessor, focado nesse assunto há muitos anos.

A realidade da legalização dos jogos de azar vem, desde muito tempo, trazendo enormes debates tanto no Congresso Nacional quanto na sociedade brasileira. O fato é que não há consenso sobre a matéria. Quem se manifesta a favor aponta que essa prática atrairá turistas, proporcionará uma arrecadação bilionária, multiplicará postos de trabalho, promoverá o desenvolvimento das regiões mais pobres do país, entre outras melhorias para a nação. Quem é contrário aduz que essa liberação será uma porta aberta para crimes de colarinho branco, como lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, além de estimular a evasão de receita no Brasil.

Representantes de instituições de enorme credibilidade, como Polícia Federal, Receita Federal, Coaf, PGR (Procuradoria Geral da República), já se manifestaram publicamente com notas técnicas no sentido de afirmar que o Brasil não possui ferramentas tecnológicas que garantam a eficiente fiscalização de uma atividade onde circula tanto dinheiro, principalmente quando tratamos de possíveis meios de pagamento que serão empregados.

Além disso, especialistas, economistas afirmam que os valores aplicados nos casos de jogatina virão de outras atividades econômicas já instaladas no país e que já pagam os seus impostos, ou seja, é aquilo que eu falei há pouco: não há novo dinheiro, não há novos tributos. Vai acontecer uma canibalização do restaurante, do comércio para ir para os cassinos, que pagam muito mal, aliás, bem menos do que essas outras atividades. Haverá uma canibalização de diversos setores produtivos, como bares, restaurantes, hotéis, cinemas, lanchonetes, livrarias, supermercados, entre outros, que verão seus rendimentos migrarem para os bolsos do capital internacional dos jogos.

Outra situação que necessita ser devidamente debatida é a questão que envolve a atração de turistas. O relatório da instituição que cuida de convenções e promoção de turismo de Las Vegas, que é a meca da jogatina no mundo, aponta que, em 2019, 86% dos visitantes que foram até lá eram nacionais, eram o público interno americano, e 14%, de outros países. Desses 14% - olhem este dado aqui -, apenas 4% dos estrangeiros disseram ter ido para Las Vegas para jogar. Além disso, apenas 4% das receitas dos cassinos eram de turistas, e 96% de cidadãos americanos. Por que, no Brasil, essa realidade seria diferente?

Por outro lado, há uma flagrante possibilidade de que a jogatina atraia uma espécie de turismo que intensifique a prostituição. Eu sou de um estado em que é gravíssima esta questão do turismo sexual, que é o Ceará. É uma prostituição que o jogo de azar atrai - e aqui tem entidades para apresentarem dados -, que é a prostituição infantojuvenil, com o aumento do consumo de drogas.

Igualmente, os jogos de azar, modalidade em que estão incluídos os cassinos, são reconhecidamente uma prática que acarreta o vício que, na literatura médica, é conhecido como ludopatia. Estudos publicados no *The New York Times* indicam que entre 50% a 80% dos ludopatas pensaram em tentar o suicídio, enquanto a média da população é de 5%; entre 13% e 20% realmente tentaram ou conseguiram se matar. Sabem quanto é a média da população? É 0,5%, que aí aumentou para 13% a 20%, ou seja, é um potencial enorme de destruição a jogatina. Vai o dedo, vai o braço, depois vai tudo.

2/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Por fim, os adeptos da liberação dos cassinos não falam no custo social, que vai sobrecarregar o Estado. Estudos realizados pelo pesquisador e professor da Universidade de Baylor, no Texas, Earl Grinols, anunciaram que, a cada US\$1 em benefícios criados pelo jogo, US\$3 são gastos pelos cofres em segurança pública, saúde mental, previdência social, fiscalização e controle e necessidade de inovação tecnológica, entre outros.

Para finalizar, há uma necessidade urgente de um debate mais amplo com a sociedade brasileira. E eu quero aqui agradecer à CNBB, agradecer aos evangélicos, às várias denominações evangélicas, aos espíritas, em nome da Federação Espírita Brasileira, que já emitiram notas, se manifestaram contra a liberação, ou seja, a sociedade brasileira vem engajada com relação a esse tema.

Esse debate urgente eu acho que a gente precisa fazer para conscientizar a população e os Parlamentares aqui sobre os reais perigos da legalização da jogatina no Brasil, entre eles, repito, lavagem de dinheiro, evasão de receita, tráfico e consumo de drogas ilícitas, corrupção, turismo sexual, compulsão, suicídio, entre outras mazelas sociais que infligem sofrimento, angústia e prejuízos ao desenvolvimento da saúde mental, socioemocional e financeira dos envolvidos e dos seus familiares.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Imediatamente eu passo a palavra aqui para o Jorge Kajuru, que é um inspirador desta frente e que também foi o nosso Relator para que a gente pudesse aprovar em Plenário esta frente parlamentar dos jogos de azar.

Muito obrigado.

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO. Pela ordem.) - Bem, eu gostaria, primeiro, de externar minha satisfação por ter sido o Relator do Projeto de Resolução do Senado nº 11, de 2022, que instituiu a Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar. Foi uma iniciativa de meu amigo de alma, de espírito e de caráter, Senador do Ceará Eduardo Girão, sempre coerente com as ideias que defende desde o início de seu mandato aqui.

Ao justificar o PRS, ele dizia que os jogos de azar são um fenômeno extremamente prejudicial à sociedade por facilitar o cometimento de inúmeras práticas ilícitas, tais como lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, evasão de receitas, corrupção de agentes públicos e turismo desqualificado, entre outras. Em meu relatório, depois de observar que o projeto de resolução atendia a princípios de constitucionalidade, técnica legislativa e ordenamento jurídico, manifestei minha concordância com o mérito e por uma razão muito simples: considero a prática de jogos de azar uma atividade nociva tanto aos jogadores quanto à sociedade em geral. A meu ver os prejuízos causados pelos jogos de azar vão além da esfera financeira; eles ampliam o espectro da criminalidade e destroem famílias ao causar perda de patrimônio e ao afetar a saúde das pessoas, instalando em muitas delas um vício do qual é difícil escapar.

O Brasil já conta com vários tipos de loterias e logo, por um imperativo legal, vai regulamentar apostas eletrônicas - projeto de Mourão e meu. Portanto, não precisa de jogos de azar; pode perfeitamente abrir mão dos cassinos.

A frente parlamentar que ora se instala tem importante missão a cumprir. Não tenho dúvida de que será exitosa.

Boa sorte a nós todos!

E agora eu quero falar do meu coração. Eu quero ler o que tem aqui dentro. Dirijo-me, em nome de todos e todas, ao meu ídolo moral, General Mourão, que eu chamo de Presidente; à minha referência aqui nesta Casa ao conhecê-la - porque muita gente achava que ela era terrível no convívio; é uma doçura de pessoa, de ser humano...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO) - ... e não deixa de ser terrível -, a Senadora Damares; e ao meu querido, também referência, Dallagnol.

Eu vou abrir um pouco para vocês aqui o que aconteceu comigo, que o Girão, no início, contou.

Desculpe, Dallagnol, seu amigo Moro não passou nem próximo do que eu passei. Eu enfrentei, em Goiás, uma vida... Eu nem choro mais. Eu não tenho mais poros do tanto que já chorei. Foi no ano de 2000, em 20 de setembro. Eu estava em Gold Coast, na Austrália, cobrindo as Olimpíadas de Sydney. Girão se lembra de tudo, pois, assim como eu, é um homem do futebol. Aqui no Senado... O Ministro da Justiça, hoje Senador, era Renan Calheiros. Foi ele quem protegeu o melhor e maior bem de minha vida, o grande amor da minha vida.

Ao enfrentar os homens do jogo do bicho em Goiás, especialmente um deles, que já foi motivo até de CPI aqui, e um político forte, Coronel, sócio dele, eu comecei a ter todo tipo de perseguição. Eu tinha uma rádio, K do Brasil, que foi cassada. Eu perdi um patrimônio, o único da minha vida, mas isso é bobagem - dinheiro, para mim, menos é mais. Vocês têm noção? O que nem a máfia faz Goiás fez comigo. A minha ex-esposa, com quem vivi dez anos - em 2000,

3/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

completaríamos dez anos de casamento; foi a maior relação da minha vida... Já tínhamos programado o nascimento de nosso filho Breno. Às 23h do Brasil, eu tive a notícia, de madrugada, no hotel, em Gold Coast... Estava ao lado do Galvão Bueno, do Casagrande, do Arnaldo Cezar Coelho, todos aqui vivos, presentes comigo, do João Ramalho, do Vanderlei Luxemburgo, do Candinho, da minha afilhada, filha do músico Ivan Lins, a Diana Lins, e de outros na recepção do hotel. Recebo o telefonema, 13 horas de fuso horário. A minha ex-esposa, gente, foi literalmente violentada. Às 10h30 da noite em Goiânia, ela, com dois seguranças - estava desesperada com problema de gases que ela tinha -, foi comprar um Luftal e três homens, devidamente, a mando do jogo do azar e também a mando político... Ela entrou em pânico, um trauma para o resto da vida, e foi para os Estados Unidos. O Ministro Renan Calheiros providenciou Polícia Federal, providenciou tudo para mim, porque eu estava fora do país. Os jornalistas Juca Kfoury e José Luiz Datena receberam a minha ex-esposa em São Paulo. O ex-Governador Ronaldo Caiado tomou providências para a saída dela de Goiânia, e ela para lá foi. E foi. Ficou. Não teve condições de voltar ao Brasil.

Portanto, eu respeito todos os meus amigos e amigas aqui. Mas, desculpe, Girão, nenhum Parlamentar passou pelo que eu passei, pela coragem de ter enfrentado. E, quando diziam para mim: "Você vai morrer!", eu falava: e daí? Morrer, Mourão, é como antes de nascer. Morrer é lucro. Viver é Cristo. Eu não deixei de lutar e aqui farei a mesma coisa.

Infelizmente hoje eu não tenho uma esposa, porque senão eu voltaria a ter medo de perdê-la, da forma como a perdi, porque não foi separação, foi renúncia. Eu não conto isso toda hora. De vez em quando, eu falo, porque foi muito difícil falar disso nesses tantos anos - de 2000 para cá, estamos em 2023 - e também porque quero que ela seja feliz. Eu não consegui ser feliz mais. É muito difícil você saber - repito que nem a máfia faz isso, a máfia respeita a família - que foi desrespeitado da forma mais vil, mais canalha, mais sórdida por essa coisa chamada jogo do azar. Eu vou combater isso aqui 24 horas por dia. E disse ao Girão: "Você tem o Kajuru aqui como o seu soldado". E coragem não me falta.

Agradecidíssimo. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Quem tem que agradecer, Senador Kajuru, sou eu, somos nós pela sua disponibilidade.

Ao mesmo tempo, quero manifestar solidariedade, apesar de muito tempo que aconteceu essa violência sem tamanho, mas ainda hoje, é óbvio, repercute no coração das pessoas que vivenciaram esse ato deplorável, mas o fato é que a causa que a gente está abraçando vai evitar - eu não tenho a menor dúvida - que outras tragédias ocorram no Brasil, tendo por trás essa máfia, tendo por trás um *lobby* muito poderoso, e que a gente sabe que é capaz de tudo.

Eu queria...

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO) - Girão, só rapidinho, para nós todos que vamos entrar nessa luta: Senadores, Deputados, as questões emocionais são terríveis, são perigosas.

Aqui muitos assistiram ao filme que ganhou o Oscar com o ator Jamie Foxx, o filme do Ray Charles, Ray. E, no começo da vida dele, ele criança viu o irmãozinho sendo morto, afogado num tambor cheio de água. E, para quem não sabe, o Ray Charles perdeu a visão emocionalmente por isso, ao ver o irmão.

Os médicos oftalmos, quando eu perdi a minha visão - 100% dessa, e hoje tenho apenas 8% dessa -, sempre peço aos amigos desculpa, porque eu enxergo só por vulto, vários médicos me disseram: "Kajuru, isso foi emocional. Isso não tem nada a ver com diabetes. Você está enganado. Isso foi emocional pelo que você viveu". Então, nós temos que estar aqui preparados, porque eles virão para cima da gente, mas o lombo é duro e Deus é maior.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Amém! Amém!

Antes de passar a palavra para o Ricardo Gazel, que é Chefe da Assessoria Econômica do Vice-Presidente de Planejamento e Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento, eu quero registrar a presença do Deputado Eli Borges, que está aqui conosco, e do Deputado Sóstenes Cavalcante também, deixando muito claro que Deputados também podem aderir a esta frente parlamentar, porque foi previsto isso na concepção desse projeto que vai defender o Brasil e a família brasileira aqui no Senado Federal.

O Deputado Sóstenes e o Deputado Eli viram como foi, Senador Mourão, Senadora Damares, a artimanha usada, na calada da noite, no apagar das luzes, para se liberar o jogo de azar lá na Câmara dos Deputados. Eu acompanhei aquilo. Foi de uma forma sórdida o que aconteceu, às vésperas do Carnaval. Era, assim, uma sessão em que estava todo mundo com a cabeça em outro lugar, era um feriado grande, se não me engano era o Carnaval. E foi aprovado lá - e foi aprovado com uma diferença pequena. Eles estavam esperando uma diferença maior.

(*Intervenção fora do microfone.*)



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Exatamente. Fevereiro de 2022, o Roberto está me passando aqui, por 40 votos no meio de 513.

Depois, se algum Deputado puder relatar como é que foram os bastidores disso, é importante que a verdade sempre venha à tona.

Mas eu quero passar a palavra ao Ricardo Gazel, que é Professor de Economia e Diretor do Centro de Estudos em Economia da Universidade de Nevada - de Nevada, onde está Las Vegas. Não é ali naquela região? É em Las Vegas.

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO. *Fora do microfone.*) - Onde ele sofreu ameaças.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Onde ele sofreu... Ele que vai contar que também sofreu ameaças. Ricardo Gazel é Bacharel em Economia pela Universidade de Minas Gerais, Mestre e Doutor em Economia pela Universidade de Illinois, foi Economista Sênior do Federal Reserve Bank de Kansas City, Chefe da Assessoria Econômica do Vice-Presidente de Planejamento e Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Ricardo Gazel escreveu vários artigos na revista *Veja*, que inclusive foram motivos de debates na época em que queriam legalizar o jogo de azar. Não é a primeira vez que vem para a pauta.

O senhor tem a palavra, por cinco minutos, porque nós temos outros palestrantes, com tolerância de dois.

Quero também registrar a presença do Sr. Mauricio Blanco, que trabalha com o Senador Sergio Moro, que não pôde estar aqui. Ele me informou que estava em outro evento externo, mas que iria colocar a sua assessoria presente. Eu agradeço a sua presença. Muito obrigado.

Ricardo Gazel, você tem a palavra.

O SR. RICARDO GAZEL (Para expor.) - Boa tarde a todos e a todas.

Obrigado, Senador Girão. É um prazer está aqui.

Só fazendo uma pequena correção, eu não sou mais Chefe da Assessoria Econômica do Vice-Presidente de Planejamento. Eu fui do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), em Washington, por oito anos. Antes disso, eu fui, por quatro anos, economista sênior do Banco Central americano, da Reserva Federal.

Fui também professor de Economia e diretor associado desse centro de estudos da Universidade de Nevada, Las Vegas, onde, estudando os indicadores sociais e econômicos, eu comecei a me interessar em estudar um pouco mais a indústria do jogo e comecei a demonstrar os aspectos negativos do jogo. E foi quando comecei a ficar muito incomodado com os telefonemas que recebia, depois que eu dei uma entrevista para as Páginas Amarelas da *Veja*, em 1996, que paralisou a legalização dos jogos no Brasil naquela época. Depois disso, eu fui para o Banco Mundial também. Passei quatro anos na África, como economista da África Subsaariana. Em 2012 voltei para o Brasil.

Falar de legalização de jogo... Eu continuo me perguntando por que, por tanto tempo? Em 1996, eu dei essa entrevista para as Páginas Amarelas da *Veja*, e já estavam tentando. E vão continuar tentando, por quê? Os lucros que as empresas de jogos terão - e serão empresas de jogos estrangeiras que vão vir para o Brasil - serão imensos, serão muito altos, ou seja, você terá uma privatização do lucro, mas você terá uma socialização do prejuízo. Quem é que vai pagar o custo enorme que o jogo traz para um país?

Eu não tenho absolutamente nada de impedimento moral com jogo, nada disso. Não sou uma pessoa religiosa. Meus argumentos são puramente econômicos. Uma das coisas que eu penso é o seguinte: todo consumidor tem o direito de fazer as suas escolhas; ele põe o dinheiro dele e gasta o dinheiro dele onde ele entender. Só tem um porém: quando existem externalidades negativas ou positivas, isso já não é mais uma decisão racional. Um jogador compulsivo não tem racionalidade; ele é uma pessoa doente. E, como ele vai empregar os seus recursos, você tem que fiscalizar, não é? Dessa forma, é onde eu venho... E as externalidades negativas associadas ao jogo são altíssimas. Vou falar um pouco delas.

Os proponentes da legalização do jogo usam alguns argumentos. Eles dizem, por exemplo, que vai aumentar a arrecadação, que vai aumentar o emprego, que vai atrair turistas estrangeiros, que vai legalizar o jogo que existe hoje, que é ilegal e, portanto, tributar esse jogo. Não falam de custos. Não falam de custos de fiscalização, não falam de custo de canibalização de outras atividades econômicas, não falam do aumento do crime, não falam da ludopatia, nada disso. Mas mesmo os argumentos positivos que eles usam são falaciosos.

Para começar: aumento da tributação. Olha, dinheiro não cai do céu. A tributação se dá em cima ou da renda ou das atividades econômicas. De onde vai sair o recurso que vai ser jogado? De onde vão sair os recursos que vão sair de outras atividades econômicas para o jogo? A questão toda é esta: um cara vai deixar de ir ao cinema ou a um bar ou a outras atividades e vai jogar.

5/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Olha, essas atividades que vão perder dinâmica, que vão perder recursos pagam impostos. Só para você ter uma ideia, basta lembrar o que ICMS representa: por volta de 20% em algumas atividades, outras mais, outras menos, mas em 20% de tributação em cima de bens e serviços. Se os recursos vão sair da compra de um tênis para os cassinos, o Estado vai deixar de arrecadar o ICMS, vai ter várias outras coisas.

Para você ter uma ideia, eu fiz alguns cálculos, ainda em 2019, e eu cheguei à conclusão de que, se a alíquota do jogo fosse menor do que 29%, o Governo perderia a arrecadação com a legalização do jogo. E tem vários números nessa brochura que vocês receberam, mas, com certeza, o jogo não vai aumentar a tributação; possivelmente pode até chegar a reduzir tributação, dependendo da alíquota, de evasão de receitas e de uma série de outras coisas.

Outro argumento é de que vai criar empregos. E eles usam números absurdos de criação de emprego. Olhe, em 2019, o PIB brasileiro era de R\$7,4 trilhões e criava 86,2 milhões de ocupações no país. Com a legalização do jogo, na época, a gente falava em 1% - e é possível que seja isso mesmo -, que 1% do PIB iria para o jogo. É mais ou menos isso nos Estados Unidos: 0,9%. Se se retirassem da economia 74 bilhões para o jogo, esses 74 bilhões que estavam em outras atividades econômicas sustentavam cerca de 862 mil posições de emprego. Olha, os próprios proponentes diziam que eles iriam criar 200 mil novos empregos e formalizar 450 mil, o que já era um absurdo. Mas, mesmo se houvesse isso, ainda haveria uma perda líquida de empregos com recursos saindo de um setor e indo para outros, para o jogo, de 212 mil empregos.

E não é só isso. O emprego da indústria de jogo é um emprego de baixíssima qualidade. Um estudo do Ministério do Trabalho americano, de maio de 2020, mostrava que existiam nos Estados Unidos 1.323 ocupações diferentes; mostrava que a média salarial anual da indústria dos jogos, que era de quase US\$34 mil ao ano, era 40% menor que a média de 56 mil parar todas as ocupações. É emprego de baixa qualidade. E, mais do que isso, 97,6% dos empregos da indústria de jogos estavam entre os 13% dos salários mais baixos dos Estados Unidos. Ou seja, não vai criar emprego e, ao criar emprego, é emprego de baixa qualidade, de qualidade menor do que o resto da economia na média.

Eles falam que vão atrair turistas estrangeiros. Eu estou por pensar ainda em um francês acordar de manhã e pensar assim: "Ai, que vontade de jogar. Vou lá no Brasil, porque lá tem cassino". Olhe, no bairro ao lado de onde ele mora, tem cassino na França. Tem cassino em Portugal, tem cassino por toda parte. Por que essas pessoas sairiam do seu conforto para virem jogar no Brasil? Isso é meio absurdo de se imaginar.

Mais do que isso, cassino não atrai, fora em alguns locais específicos, turistas. Eles usam números, como fizeram aqui nesta própria Casa, em que uma pessoa usou números errados dizendo que, na África do Sul, o turismo cresceu depois da legalização dos cassinos. Na verdade, o turismo cresceu - e eu mostro isso com números - quando Nelson Mandela saiu da prisão e acabaram as sanções devido ao *apartheid* na África do Sul. Ali, sim, cresceu o turismo de estrangeiros. Ninguém vai para a África do Sul jogar. As pessoas vão porque tem safáris maravilhosos. Meu filho mora lá, eu morei na África e ia muito à África do Sul.

A mesma coisa... Eles falam sempre que Portugal tem muito mais turistas estrangeiros do que o Brasil, apesar de ser um país pequeno. É óbvio! Portugal está na Europa, está do lado da França, está do lado da Espanha, está perto da Inglaterra, e esses são os turistas que vão para Portugal. E eles não vão para Portugal para jogar, vão porque Portugal tem uma comida maravilhosa, tem uma cultura maravilhosa, tem arquitetura, é barato e está dentro da Europa.

Então, vamos pegar um exemplo: entre 1995 e 2019, o número de turistas estrangeiros cresceu 122% no mundo; 81% em Portugal; 216% na África do Sul; e 219% no Brasil, ou seja, o Brasil, sem cassino, teve um crescimento maior do número de visitantes estrangeiros do que esses países todos.

O Senador já citou Las Vegas, que todo mundo fala que é a grande meca do jogo. Apenas 14% dos visitantes de Las Vegas são estrangeiros; 18% vêm do sul da Califórnia; e 68% do resto dos Estados Unidos. Mas Las Vegas atrai pessoas americanas e tudo isso porque é uma concentração de coisas. Las Vegas não é mais apenas jogo, enquanto que aqui seria só isso. Mas o mais interessante é que apenas 4%... Olhe, os jogadores estrangeiros jogam menos, por menos tempo do que o americano médio, e, quando todos os fatores são tomados em conta, apenas 4% da receita dos cassinos em Las Vegas vêm de estrangeiros; 96% vêm dos americanos. E a mesma coisa vai acontecer no Brasil. O que vai acontecer aqui? São os brasileiros que vão perder recursos nos cassinos, recursos que eles vão tirar de outras atividades econômicas e jogar.

Como a indústria do jogo vai ser dominada por empresas estrangeiras, com lucros maiores do que os lucros.... Devido até mesmo ao modelo que está se pensando em implementar no Brasil, os lucros serão extraordinários e vão ser exportados, ou seja, nós vamos ter perda de recursos.

Outra coisa é que legalizar o jogo vai acabar com o jogo ilegal, o que é outra falácia. Na verdade, nos Estados Unidos, no Estado do Texas, por exemplo, estudos mostram que, depois da legalização dos jogos, aumentou o jogo ilegal. E uma das razões é esta: olhe, você nunca foi a um cassino, então você não vai ter problema; você sabe que existem alguns cassinos

6/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

ilegais, mas você tem medo de ir. Ai legalizam. Essas pessoas começam a ir ao cassino legal, começam a gostar. Só que o cassino legal fica longe, principalmente no modelo que está sendo estabelecido para o Brasil. Então, ele vai começar a frequentar o cassino próximo, que ele não frequentava antes porque ele nunca tinha sido exposto ao jogo, não é?

Se você entrar na página do FBI americano, você vai ver uma lista de operações falando sobre o jogo ilegal nos Estados Unidos. A própria organização, a Associação Americana de Jogos, no seu relatório, fala ainda do vultoso jogo ilegal predominante em muitos estados nos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, o jogo é legalizado e, portanto, tem uma quantidade enorme de jogo ilegal. Imaginar que, porque o Brasil vai legalizar grandes *resorts*, grandes cassinos, o cara que opera o cassinozinho lá, escondido, vai fechar as portas, "não agora está legalizado e eu não tenho condições de competir, então não vou ter", não é verdade. O jogo ilegal vai continuar existindo.

Se legalizar acabasse com a ilegalidade, não existiria cigarro ilegal no Brasil. Cigarro é legalizado no Brasil, é um produto legal, você pode comprar em qualquer lugar. Em 2019, a Anvisa publicou uma lista com 90 marcas de cigarros comercializadas irregularmente no Brasil. O Instituto Nacional do Câncer estima que, em 2017, quase 40% do total de cigarros consumidos no Brasil eram ilegais. Portanto, é uma bobagem, legalizar não vai acabar com a ilegalização.

E acabam dizendo: "Não falou nada do custo". Não vai aumentar a arrecadação, não vai aumentar emprego; é possível que vá destruir empregos, e você não vai reduzir o jogo ilegal, pelo contrário, você vai aumentar. Os custos são astronômicos. Custo de fiscalização é muito alto. E hoje, com a crise fiscal que nós temos e as restrições fiscais, de onde é que nós vamos tirar recursos? Porque os recursos que estão previstos na lei não dão nem para começar a montar a estrutura de fiscalização que nós vamos precisar: sistemas de segurança, supervisão, desenvolvimento de processos e estruturas físicas, manter a equipe de fiscalização e supervisão... Vou deixar isso para a Receita e o pessoal falar mais, mas, na verdade, nós não temos condições de regularizar e de fiscalizar uma estrutura de jogo comercial.

Outras questões que a gente vê: se você olhar a questão da canibalização das outras atividades econômicas, para vocês terem uma ideia, depois que os cassinos foram legalizados em Nova Jersey, em Atlantic City, mais de 50% dos restaurantes e bares fecharam dentro de um ano. Por quê? Porque o cassino atrai as pessoas, e as pessoas não saem dali. Ele é desenhado para as pessoas ficarem dentro do cassino. Eles não vão sair para comer fora porque o cassino subsidia a comida. Eles não vão sair para beber. É diferente de um cinema: você vai ao cinema e, na hora que você sai do cinema, você vai fazer um lanche e coisas desse tipo, o que não ocorre no cassino. Outra coisa também: os preços das propriedades em volta de cassinos, depois da abertura de cassinos, caem acentuadamente; aumenta a taxa de crime - agora eu vou encerrar -, de lavagem de dinheiro e crime organizado.

Vou deixar o pessoal falar aqui, mas, de novo, entrem na página do FBI e deem uma olhada no relatório de operações falando sobre lavagem de dinheiro e crime organizado ligados a cassinos. Vale a pena ler. Tem vários. E eu cito, nesse relatório, vários.

Crimes de oportunidades ligados à ludopatia. Olha, quando você tem um cassino, as pessoas que vão lá estão carregando dinheiro para jogar. Elas estão distraídas, porque estão se divertindo e tudo isso. Então, para o criminoso é muito mais fácil atuar ali. Primeiro, o custo de olhar... Porque, se você pega uma pessoa na rua aleatoriamente para roubar, pode ser que a pessoa não tenha dinheiro nenhum, não esteja carregando dinheiro nenhum; mas, se estão em volta do cassino, as pessoas estão carregando dinheiro, então facilita muito mais para o criminoso. As pessoas estão distraídas. E, se por acaso ele for localizado, como tem multidões, é muito mais fácil para ele correr. Então, o crime aumenta.

Eu fiz uma pesquisa no Estado de Wisconsin, olhando todos os condados e as taxas de crime do FBI por um período de anos muito grande. E a pesquisa mostra que, nos condados com cassino, a taxa de vários crimes era 14% mais alta do que em outros condados. E, se um condado não tivesse cassino, mas fizesse fronteira com dois condados ou mais com cassinos, a taxa de crime aumentava ali também. Basta olhar, por exemplo, as taxas de crimes de 2019 nos Estados Unidos para as regiões metropolitanas de mesma população que Las Vegas. Quando você olha, por exemplo, roubo de veículos: em Las Vegas eram 399,1 roubos por cada 100 mil habitantes. Em todas as outras regiões metropolitanas, a taxa era menor. Crime e violento, estupro, roubo, lesão corporal, roubo com violação de domicílios, todas essas taxas eram muito mais altas na região metropolitana de Las Vegas do que nas regiões metropolitanas de população similar. Para gente ter uma ideia, a taxa de crime de 2019 de Las Vegas foi 3,3 mil; do país foi 2.489. E, se você olha furto, por exemplo, foram 127 em Las Vegas contra 42,6 nacionalmente. E por aí vai.

E, obviamente, há questões ligadas à ludopatia, que leva a uma quantidade muito grande de crimes. É verdade, os ludopatas são uma pequena parte da população, entre 4%, 5% da população. No entanto, eles são responsáveis por mais de 50% das receitas dos cassinos. E, se você olha os estudos e vê o de maquininhas especificamente, mais de 70%. Essas máquinas são desenhadas - todas as evidências estão aqui - para viciar as pessoas. E, principalmente, hoje, quem são os maiores clientes dos cassinos? Mulheres e idosos, que vão para lá achando que vão passar o tempo, que vão se divertir, que já não têm preocupações de família... Chegam a perder tudo.

7/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Quando eu estava em Las Vegas, eu recebi autorização de jogadores anônimos para frequentar algumas das reuniões, obviamente com contrato de confidência; jamais poderia citar nomes de pessoas. Fiz entrevistas com mais de 200 pessoas - e publiquei os custos sociais, depois, baseado nessa pesquisa - e encontrei uma senhora, já uma senhorinha dos seus setenta e poucos anos, que era de Nova York. Quando ela se aposentou, ela foi para Las Vegas pelos apartamentos serem mais baratos, o custo de vida ser mais barato e tudo. Os cassinos mandavam ônibus para levar essas pessoas das comunidades de pessoas aposentadas, para irem para os cassinos; davam lanches, essas coisas todas.

Essa senhora se apaixonou por uma máquina. Ela perdeu tudo, tudo, tudo! Ela se apaixonou de tal forma que tinha medo de sair da máquina, e a máquina pagar a alguém. Então, o que ela começou a fazer? Ela começou a usar fraldão para poder prolongar o tempo de jogo. Depois, quando viu que o fraldão não dava para prolongar demais, ela começou a usar uma calça bem grossa e, depois, uma outra calça por cima. Essa pessoa chegava a jogar, nessa máquina, 18 horas seguidas. Era uma senhorinha! Então, são exemplos. E, aqui, tem vários exemplos dos ludopatas no jogo, principalmente em máquinas de jogos e cassinos, e vários outros impactos de que poderia passar horas, aqui, falando.

Mas, em conclusão: não vai gerar aumento de arrecadação; não vai criar empregos, possivelmente vai gerar perda de empregos; não vai haver fomento de turistas, o jogo vai viver dos recursos nacionais; não vai acabar com a ilegalidade, pelo contrário, vai aumentar a ilegalidade e o custo social.

O Senador citou Earl Grinols, que é um economista bastante conhecido nos Estados Unidos, formado no MIT, e que foi da assessoria econômica do Ronald Reagan, e ele aponta que para cada US\$1 de benefício são US\$3 de custo para a sociedade.

Eu vou parar por aqui. Se houver alguma pergunta... (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Muito obrigado. Excelente exposição, mostrando a questão - o nosso querido Ricardo Gazel, economista -, mostrando o que é mito, o que é falácia e o que é realidade sobre a jogatina. Traz emprego? Não, pelo contrário, vai existir uma canibalização. Vai trazer novos tributos? Também não, no mesmo raciocínio, vai haver perda. E vem a destruição, a devastação da família com o vício, com tudo que a gente falou aqui, chegando ao ponto de atentar contra a própria vida.

Eu estou assistindo em casa a uma série sobre o Silvío Santos, que está numa plataforma dessas. Eu já vi vários filmes, vários documentários mostrando a destruição que causa a jogatina, tudo o que está por trás. Esse documentário, que se chama O Rei da TV, mostra um problema também familiar do Silvío Santos sobre isso. Então, o que eu recebo de gente no gabinete, o que a gente vê de casos assim é de partir o coração. O Brasil não precisa de mais problemas, definitivamente!

Eu quero registrar a presença do Senador catarinense, meu amigo, meu irmão, Senador Jorge Seif. Muito obrigado aqui pela presença conosco. Quero também registrar a presença do Erlando, que trabalha com a Senadora Eliziane Gama, outra grande ativista dessa causa pela vida. Inclusive, Erlando - não sei se você estava aqui na hora -, a gente adiou... Iríamos fazer hoje a eleição; adiamos para a próxima semana, para esperar o retorno da Senadora Eliziane, porque ela é uma grande entusiasta dessa causa contra a jogatina no Brasil.

Eu já vou passar imediatamente a palavra, porque vai ter que sair, para o Dr. Carlos Aguiar. Ele é Procurador Regional da República no Rio de Janeiro. Está conectado conosco aqui, vai participar *online*, fez questão. Eu agradeço demais a sua disponibilidade. O senhor tem cinco minutos para fazer a exposição.

Muito obrigado, Dr. Carlos Aguiar.

O SR. CARLOS AGUIAR (Para expor. *Por videoconferência.*) - Boa tarde a todas e todos. Eu cumprimento o Senador Eduardo Girão, autor da iniciativa; o Relator, Senador Jorge Kajuru, os demais participantes desta sessão da Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar. Agradeço o convite e a oportunidade para contribuir com o debate.

Eu esclareço que não pretendo aqui fazer nenhum comentário sobre a conveniência ou não de se aprovar os jogos de azar. Como membro do Ministério Público, não é essa a minha função, mas pretendo, com brevíssimas palavras, dar um testemunho dos fatos que constatei, na condição de Procurador da República que atuou na área criminal durante 25 anos. Nesse período, eu tive a oportunidade de lidar com alguns casos envolvendo a criminalidade organizada especializada na exploração de jogos de azar. Infelizmente, o Rio de Janeiro é próspero em abrigar esse tipo de crime. Como maneira de verificar esse testemunho, eu gostaria de citar duas operações que me pareceram bem sintomáticas, referentes ao perfil das pessoas que exploram jogos de azar.

A primeira delas foi a Operação Gladiador, deflagrada pelo Ministério Público Federal, pela Polícia Federal, pela Receita Federal, com a autorização da Justiça Federal, que teve, por propósito, debelar um esquema envolvendo exploração de máquinas caça-níqueis, entre outros delitos. Essa operação levou à responsabilização criminal a cúpula do jogo do bicho no Rio de Janeiro, revelou uma estrutura típica de máfia, na qual os líderes possuíam absoluto controle sobre todas as ações dos integrantes do grupo criminoso: divisão de regiões onde cada qual poderia explorar a atividade; compartilhamento do

8/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

lucro, para que o caixa fosse enriquecido e desse ao grupo capilaridade e capacidade de influir em diversos segmentos da sociedade; forte poder de persuasão, seja com o emprego da violência, seja com a cooptação de agentes públicos.

A guerra travada entre os herdeiros de um falecido líder dessa organização criminosa, que, infelizmente, persiste até os dias atuais, se mostrou um meio de imposição através da violência, o que é um bom exemplo da maneira como esses grupos procuram se impor. Uma das vítimas recentes - talvez V. Exas. tenham tomado conhecimento, porque foi um episódio de ampla divulgação - ocorreu com a morte de um dos integrantes da organização criminosa, que chegava de helicóptero de uma das regiões litorâneas aqui do Rio de Janeiro e foi pego de emboscada. A ação penal está em curso, enfim, as investigações, mas há fortes indícios de que um outro integrante dessa orcrim, que tentava se impor e obter a hegemonia na exploração da atividade ilegal, teria sido responsável por esse atentado.

É uma característica das organizações criminosas, portanto, se impor através da violência. E a gente sabe que a corrupção anda de lado com a atividade de organização criminosa.

A Operação Furacão, que é uma outra que eu gostaria de trazer como exemplo, revelou isso. Ao longo das investigações, alguns diálogos demonstraram, por exemplo, muitas pessoas recebendo, em datas específicas, valores, seja para financiamento de campanha, seja para enriquecimento ilícito, enfim, e tudo isso com a contrapartida de dar segurança, blindagem, manter a hegemonia dessas organizações criminosas. Ou seja, também aqui na Operação Furacão, a exemplo do que aconteceu com a Gladiador, houve uma significativa tentativa de ingerência nos órgãos públicos. E não por acaso até alguns agentes públicos de órgãos relevantes, como membros do Judiciário e do próprio Ministério Público, foram alvos dessa organização criminosa e de cooptação por essa organização criminosa. Ou seja, esse é o perfil das pessoas que exploram os jogos de azar. Pelo menos nesse período em que atuei nesses processos, de maneira nenhuma as pessoas se dissociaram de outras práticas igualmente graves para a sociedade. Os integrantes das organizações criminosas persistem até hoje, a despeito de diversas ações penais, de diversas iniciativas do poder público, mostram toda a sua força, a sua resiliência, a capacidade de continuar interferindo em órgãos públicos, sobretudo por intermédio da corrupção.

E não é por acaso, Excelências, que recentemente tivemos notícias até de investigação do Ministério Público envolvendo manipulação de jogos, de partidas de futebol. Isso não é uma novidade, muito menos é uma característica tipicamente brasileira - basta ver que em outros países isso também acontece -, mas demonstra o perfil de exploração dessa atividade. É uma realidade que caminha lado a lado com a corrupção, com a lavagem de dinheiro e com outros delitos igualmente graves.

Por isso que há uma grande preocupação quanto à forma como essas pessoas agem nessa atividade premissa que está intimamente relacionada à criminalidade organizada.

Ainda sob a premissa de dar um testemunho sobre fatos vislumbrados ao longo da minha atividade funcional, eu gostaria de lembrar que, na época em que as casas de bingo estiveram liberadas, digamos assim, autorizadas a funcionar no Brasil, também houve uma série de ilegalidades cometidas pelos empresários. Associação com criminosos, o que aqui no Rio se convencionou a chamar de contraventores, de bicheiros, mas que não tinham nada de contraventores; eram e são integrantes de organizações criminosas, com disputa territorial, lavagem de dinheiro, corrupção.

Eu acompanhei, Senador Eduardo Girão, a sua fala no início e o comentário de que depois vocês abrirão uma outra frente de combate ao diabetes. É um tema realmente igualmente relevante para sociedade. Pois eu costumo comparar essas atividades ligadas aos jogos de azar - a corrupção, a lavagem de dinheiro - a essa consequência provocada pelo diabetes, porque, assim como o diabetes, o corpo vai debelando aos poucos, os órgãos vão perdendo a sua capacidade de sobreviver. A corrupção é um mal que aos poucos vai destruindo os órgãos sociais, desnatando a realidade das coisas, enfim o funcionamento natural das coisas, e a corrupção caminha parelha com a atividade de jogo, pelo menos ao longo desses últimos anos foi o que se experimentou.

Vejam que os jogos de bingos foram autorizados para o incremento das atividades esportivas, mas o que menos se viu foi esse incremento. De maneira nenhuma o funcionamento das casas de bingo contribuiu para a melhoria das atividades esportivas ou daquilo que se propôs ser a sua razão para funcionamento. Pelo contrário, a proliferação da criminalidade e de outros tipos de atividades, como as máquinas eletrônicas, acabou se transformando em uma realidade. Quanto às máquinas eletrônicas, aqui no Rio de Janeiro houve uma verdadeira alteração do cenário, porque se transformou em recorrente ver bares com máquinas eletrônicas em funcionamento. Felizmente, graças à atuação dos órgãos públicos, do Ministério Público, Polícia Federal, Receita Federal e do Judiciário, esse cenário se desfez. A gente sabe que funciona, mas de maneira clandestina, não de uma forma visível, de uma forma que inclusive agredia os olhos da sociedade de um modo geral.

Eu também gostaria de testemunhar que, ao longo dessa atuação - eu me refiro sempre àquilo que pude preteritamente acompanhar no meu trabalho dentro do Ministério Público -, toda essa realidade acabou, de fato, aumentando casos de

9/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

vícios, uma relação patológica que levou à destruição de pessoas e suas famílias. O vício no jogo, como sabemos, produz os mesmos efeitos que o vício em bebida, em drogas, etc., leva o cidadão a uma doença incurável, uma batalha que tem que ser vencida diariamente e que se mostrou uma relação desigual. De um lado, você tinha o empresário que explora o jogo e ostenta poder político e econômico e, do outro, o jogador, que perde tudo, não só o patrimônio, como a própria dignidade, o respeito e a própria família.

O jogo durante esse período, Senadores, não se mostrou um investimento, muito menos diversão. Confirmou a sua potencialidade lesiva e que não à toa proliferam e proliferaram grupos de jogadores e familiares de jogadores anônimos. Pelo menos foi o que constatei ao longo dos anos de atuação no combate à corrupção.

Eu peço desculpas pela celeridade, mas eu também quis aqui trazer um testemunho em breves palavras, respeitando o prazo regimental e também o tempo de outros parceiros, mas agradeço a oportunidade mais uma vez e parabéns ao Senado Federal e os demais integrantes do Parlamento Federal pela iniciativa, porque considero que esse tema é, de fato, extremamente relevante para ser discutido pela sociedade.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Olha, quem tem que agradecer somos nós, Dr. Carlos Aguiar, pela sua disponibilidade e por uma palestra também, assim como a do Dr. Ricardo Gazel, impecável, trazendo aqui muitos elementos para essa instalação da Frente Parlamentar contra os jogos de azar.

Eu já imediatamente passo aqui a palavra para o Senador Jorge Seif, que veio nos prestigiar. Muito obrigado mais uma vez, Senador.

E registro a presença da Dra. Kelviane, que é Defensora Pública lá do Estado do Ceará, da minha terra, da terra da luz, que está aqui presente também. Muito obrigado.

Senador Jorge Seif.

O SR. JORGE SEIF (PL - SC. Pela ordem.) - Senador Girão, uma boa tarde para o senhor. Boa tarde às senhoras e aos senhores que hoje prestigiam o lançamento dessa Frente Parlamentar.

Eu ouvi aqui o depoimento do Dr. Ricardo Gazel, com números; agora do Procurador Federal lá do Rio de Janeiro. E eu só quero colaborar com um testemunho pessoal. Não tenho os dados que o senhor tem, não tenho os dados que o Ministério Público Federal do Rio de Janeiro nos expôs, mas, Senador Girão, por que eu estou aqui? O que eu estou fazendo aqui? Por que eu estou aderindo e quero ajudá-lo nessa Frente Parlamentar de combate a qualquer tipo de ameaça de legalização de jogos de azar no Brasil? Dr. Ricardo, eu não vou falar da vida alheia, vou falar de pessoas da minha família.

No tempo que foi liberado o bingo, eu tive familiares muito próximos a mim - e eu não vou revelar o grau de parentesco para não expor as pessoas - que simplesmente viraram viciados costumazes. Gastavam salários, entraram em depressão.

E a Bíblia - independentemente da religião do senhor, vamos vê-la neste momento, respeitando a religião de todos, como um livro histórico - nos diz que um abismo chama outro abismo.

O que acontece? O que eu vi na minha família acontecendo, Senador Girão? Primeiro, um distanciamento da família. A pessoa vira um prisioneiro, não sabe mais se é dia ou se é noite. Segundo, investimento: uma falsa fé alimentada pela dopamina que é liberada no corpo. E a pessoa quer apostar, "porque agora eu vou tirar meu prejuízo", e investe, perde... Aí tem que dobrar a aposta, aí sempre tem receitas milagrosas para a pessoa recuperar tudo o que perdeu, e vai. Afastamento da família. Com isso, vem um vazio no coração do jogador. Mais uma vez repito para o senhor: estou falando do que eu assisti, presenciei, testemunhei na minha família, de pessoas do meu sangue. Depressão; alcoolismo; endividamento, porque alguns desses bingos e alguma dessas casas clandestinas de jogos, Senador Girão, financiam o vício, te emprestam dinheiro ou te dão crédito. E o abismo vai chamando outro abismo, e você vai se enfiando numa lama.

Então, algumas pessoas falam: "Mas, veja, nós temos, no Brasil, Quina, Mega-Sena". Mas existe... E eu li sobre isso.

Qual é a diferença entre esses jogos e os jogos de azar que pretendem - mas que nós vamos impedir - legalizar no Brasil, Dr. Ricardo?

É o efeito instantâneo. Ou seja: eu jogo na Mega-Sena: eu vou lá na segunda, faço uma fezinha no boleto, só vou ter o resultado no outro dia, aí não deu tempo de eu ir na lotérica jogar... Então, isso não me escraviza enquanto cidadão. E, lógico, nós sabemos que as possibilidades são ínfimas de se ganhar nesses jogos, mas eles têm um dano muito menor de vício, de prejudicar, de escravizar o jogador do que os demais jogos que se pretendem.

Então, Senador Girão, eu tenho, inclusive, mais de um caso na minha família de pessoas que perderam tudo: apostaram carros, apostaram salário, apostaram açougues de propriedade dessas pessoas e terminaram, realmente, endividadas e ameaçadas de morte se não entregassem ali o patrimônio que apostaram.

10/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Então, é uma questão que, mais uma vez, respeitando a religião de todos, eu vejo que é uma questão satânica.

E eu não conhecia esses números que o senhor trouxe. Na minha cabeça, tinha até um outro efeito de emprego, não sei o quê, mas, com certeza, o isolamento social, a escravização do ser humano, a depressão, o afastamento familiar, os danos que causa na família, por si só, por mais que tivessem impostos arrecadados e gerassem emprego, isso não justifica destruir famílias, destruir pessoas por conta de qualquer vantagem econômica que a um país traga. Vamos investir, então, em turismo, vamos investir em *resorts*, vamos investir em turismo de pesca esportiva. Há tantas outras coisas positivas que, ao contrário dos jogos de azar, agregam famílias, levam a família junto, incentivam a gastronomia, a cultura, o passeio, a vida em família e a proteção desse seio familiar e, acima de tudo, da dignidade humana.

No final das contas, Senador Girão, finalizando, o jogo escraviza e tira a dignidade humana, e falo isso como testemunha ocular do que já aconteceu na minha família.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Muitíssimo obrigado, meu querido irmão, Senador Jorge Seif, pelo corajoso testemunho aqui de algo que, realmente, aflige o coração dos justos. Chega a um ponto - o senhor não falou essa palavra, talvez por cuidado, mas a gente conhece vários casos - em que a pessoa perde o emprego, perde tudo que tem, perde a família, e não são poucos os casos - foram mostrados números aqui assustadores - de atentar contra a própria vida.

Então, o jogo é uma armadilha. Na verdade, a jogatina... Você vai ao cassino - não sei se você teve a oportunidade de ir -, é tudo fechado. Você não sabe a hora do dia - se está de noite, se não está -, e é música, e são aquelas coisas esfuziantes, e bebida, preço lá embaixo disso aí para te pegar, e você gasta o último centavo que você tem. O Brasil não precisa, o Brasil já tem problema demais, e foi demonstrado aqui que não atrai turista.

E eu acho que a gente vai ter uma luta forte e eu fico muito feliz em contar com o senhor. Nada acontece por acaso em nossa vida, e a gente vai tentar preservar. Não vai ser fácil, porque o *lobby* é poderoso e está atuando. Enquanto a gente está aqui, ele está atuando nos bastidores fortemente, já passou na Câmara dos Deputados, está aqui no Senado, mas a gente vai, com a graça de Deus, ter a luz, o discernimento para evitar que o Brasil tenha essa mazela institucionalizada aqui.

Muito obrigado, Senador Jorge Seif. Que Deus abençoe o senhor. (*Palmas.*)

Eu já imediatamente passo a palavra aqui, já agradecendo também a presença - daqui a pouco eu vou falar das entidades aqui presentes também - dos Senadores Nelsinho Trad - que estão remotamente e registraram a presença, conosco aqui prestigiando a sessão -, Senador Paulo Paim, Senadora Professora Dorinha, Senadora Soraya Thronicke, Senador Efraim Filho, Senador Flávio Bolsonaro, Deputado Marco Bertaiolli, Senador Alessandro Vieira, Senador Marcos do Val, também conosco aqui prestigiando esta sessão.

Eu já passo imediatamente a palavra ao Dr. Tiago Barbosa de Paiva Almeida. É o 1º Vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), a quem eu agradeço a equipe que aqui está e lhe passo a palavra por cinco minutos, por gentileza.

Muito obrigado pela sua presença.

O SR. TIAGO BARBOSA DE PAIVA ALMEIDA (Para expor.) - Boa tarde. Boa tarde a todas e todos.

Muito obrigado, Senador Eduardo Girão. Gostaria de cumprimentar a todos e todos os Parlamentares aqui presentes também, em nome do senhor.

Quero agradecer muito a oportunidade de a gente estar podendo fazer essa discussão aqui em nome dos auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil. Essa é uma discussão que é muito importante para a gente.

A questão do jogo, do jogo de azar como atividade econômica estruturada no Brasil, vai muito além do que a atividade em si - e nisso eu acho que eu faço coro com o Prof. Ricardo. Tal como ele, também acho que a gente não tem grandes... A gente do Sindifisco, os auditores-fiscais nesse contexto, sobretudo...

Óbvio que todo mundo tem uma série de opiniões morais sobre o tema, mas não é sobre exatamente isso que a gente pretende se debruçar nem sobre qualquer questão que seja de cunho religioso, mas a gente tem alguns imperativos, de certo modo morais e também categóricos, que perpassam toda a sociedade, perpassam a economia brasileira, perpassam o Estado brasileiro e que são importantes para todo mundo, independente de religião, independente de origem, porque essa questão é muito grave e muito importante.

Foi falado aqui sobre a questão da dificuldade de se controlar, de se ter o controle das atividades que seriam exercidas por esse setor da economia - chamamos assim. Na verdade, eu desconfio - desconfio não, tenho certeza absoluta - que a questão não é uma questão de recursos empregados para que se consiga ter uma administração tributária capaz de fiscalizar

11/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

esse tipo de atividade. Na verdade, existe uma impossibilidade da própria atividade, assim, que é intrínseca à própria atividade, uma impossibilidade de controle intrínseca à própria atividade.

A questão da manipulação não é uma coisa incidental; ela está na própria definição do jogo. A gente tende a olhar para a pessoa que executaria essa atividade econômica e tende a achar que, tal como o jogador que vai lá deixar as suas economias, ela vai lá jogar. Ela não vai jogar. Ela tem uma taxa de retorno, que ela sabe previamente, para cada atividade. Se o jogo for de soma matematicamente zero, ela sabe qual é a taxa de retorno que ela vai ter ali.

Aí, a gente entra num outro aspecto, que é a questão da lavagem do dinheiro.

Eu estava lendo um material que foi elaborado pela Cosit, da Receita Federal, que fazia uma crítica e colocava uma série de problemas e de questões relativas à potencialidade de efeitos deletérios na economia, na sociedade, na administração pública brasileira. Agora, essa nota da Cosit, de fato, coloca a dificuldade de se fazer esse controle e fala da possibilidade de um criminoso, com um recurso de origem ilícita, entrar em conluio com o dono do estabelecimento. Isso não é necessário. Se você tem uma taxa que você sabe de retorno, aquela é a taxa da lavagem de dinheiro. Se a máquina caça-níquel dá em média 70% de retorno para cada realzinho que a pessoa coloca ali, essa é a taxa da lavagem de dinheiro. Isso é impossível controlar.

Esses são setores complicados. A questão da cooptação de agentes do Estado é historicamente conhecida no Brasil em relação a esses setores. As relações espúrias que o jogo do bicho teve e tem com o Estado brasileiro são históricas. Isso não é da década passada, não é da década retrasada; isso vem do começo do século passado, na verdade, desde que esse tipo de atividade, desde que o jogo do bicho foi, enfim, quase que institucionalizado. Então, a gente tem uma série de questões que são centrais.

Aí há os exemplos todos que o Prof. Ricardo colocou aqui, os argumentos favoráveis à legalização desse tipo de atividade. Todos eles têm um traço... Há um traço transversal em relação a todos eles: todos eles se confundem correlação com causalidade; pegam eventos que não têm relação de causa e fazem afirmações sem nenhum tipo de base científica, matemática, nada.

Então, é fundamental que o Estado brasileiro consiga promover as políticas públicas e consiga controlar a atividade econômica, e que seja uma atividade econômica que tenha de fato uma cadeia produtiva que interesse à sociedade brasileira. Eu não vou entrar na seara do que foi colocado pelo Professor, porque, enfim, já se colocou de maneira muito consistente e completa. Agora, é fundamental a gente colocar isso do ponto de vista do Estado brasileiro, da impossibilidade que o Estado tem de controlar. E não é uma impossibilidade de volume de recursos; é uma impossibilidade intrínseca à própria atividade, porque a atividade é feita para não ser controlada. Normalmente, quando funciona, ela funciona em paraíso fiscal ou, então, em partes do país que têm regime jurídico de paraíso fiscal. E a gente sabe que o paraíso fiscal precisa ter sempre, na outra ponta, a economia real, que é de onde a economia da sociedade surge, é onde o valor é produzido.

E esse tipo de atividade econômica concentra renda, facilita lavagem de dinheiro, gera exclusão social e tem uma série de complicações, seja do ponto de vista econômico, administrativo...

E não há precedente ou paralelo no mundo que traga algum tipo de benefício para o nosso modelo de economia. Se a gente fosse uma ilha no Caribe que tivesse 50 mil pessoas e que lavasse o dinheiro do mundo inteiro, para esse tipo de população funciona - ou para aqueles ricos que ganham dinheiro lá. Agora, para um país de economia real, em que a gente precisa ter uma cadeia econômica produtiva - e que essa cadeia seja controlada para que os recursos vão e retornem para a sociedade -, esse modelo de negócio é péssimo.

Eu gostaria de agradecer mais uma vez. Muito obrigado. O Sindifisco Nacional está à disposição para contribuir com a discussão. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Nós é que agradecemos, Dr. Tiago Barbosa de Paiva Almeida, que é o 1º Vice-Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional).

Eu imediatamente passo a palavra ao Deputado, nobre Deputado Eli Borges, que é o Presidente da Frente Parlamentar Evangélica...

O SR. ELI BORGES (PL - TO) - Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - ... assumiu a Frente Parlamentar Evangélica, na Câmara dos Deputados, é um Deputado extremamente combativo, firme em seus propósitos. Eu acompanho o seu trabalho, inclusive, nas suas redes sociais.

Já, imediatamente, passo a palavra, agradecendo-lhe o apoio e por estar aqui conosco.

12/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Não vai ser fácil, mas, se Deus quiser, vamos conseguir segurar.

O SR. ELI BORGES (PL - TO. Pela ordem.) - Meu querido Senador Girão, nutro pelo senhor o mesmo respeito, pelo seu espírito combativo, pelas pautas que o senhor defende de maneira muito firme e pelas suas convicções do modelo estrutural judaico-patriarcal: a defesa da família, da liberdade, etc. Eu o acompanho também de perto e tenho pelo senhor um respeito muito grande. Aliás, um dos Senadores que mais respeito por aqui é o senhor.

Mas, de maneira bem objetiva, eu queria dividir esta fala em dois momentos. *(Pausa.)*

Fique à vontade, senhor.

Dois momentos. O primeiro deles é que nós travamos uma luta na Câmara e, lá na Câmara, nós quase tivemos sucesso.

Quando perceberam que poderíamos ser vitoriosos, que poderíamos ser vitoriosos como Frente Evangélica e vários Deputados, o senhor sabe do que aconteceu ao final: pessoas com celular aqui na orelha, prometendo o que não deveria para ver se mudavam voto; e se mudaram alguns. Mas, quando se contabilizaram os votos a mais que tiveram, foi impossível o veto e, naturalmente, o projeto estava falido. E, agora, só o Senado poderá dar uma resposta. Porém, temos que admitir que o quadro mudou, porque não podemos mais contar com o tal do veto, possivelmente.

Ainda nesse diapasão, quero também pedir aos Senadores, que são muito atuantes... Eu estou na Frente enfrentando dificuldades, porque o modelo de governar do Brasil está sendo por decreto e por portarias. Hoje nós temos dez decretos e nós temos três portarias que tratam de temas como aborto, como liberdade religiosa, querendo tornar... E também de temas sobre a ideologia. Nós temos essa dificuldade, porque, quando o Parlamento não fala no debate, na Comissão, quem acaba falando é a força do decreto e da portaria. Isso está me preocupando muito, e eu sei que o Senado também já percebeu isso.

Vindo para o assunto em voga, nós fizemos, sim, um debate ali e pontuamos algumas coisas. Por exemplo, eu confirmei aqui com o Dr. Ricardo que, para cada US\$1 arrecadado, gastam-se US\$3 com relação aos problemas que ficam.

A segunda coisa que eu percebi - e acho que esse é o debate que deve valer, o debate matemático - é que esse turismo é canibal: o cidadão ia para a praia e agora vai para o jogo. Então, ele não traz divisas, até porque 80% de quem joga em Las Vegas são dos Estados Unidos mesmo. É o que eu ouvi e li bastante. E, como já disse aqui o nosso Ricardo, de forma muito cuidadosa, e eu vou dizer de forma mais aberta, eu não sei se o cidadão vai amanhecer um dia em outro país e vai vir para o Brasil jogar, se ele pode ir para Las Vegas. Então, é um turismo canibal. Nada para desmerecer nosso país, mas temos que vender um país de praias, de belezas naturais, etc., etc., não um país do jogo, porque, se for do jogo, haverá outras opções para que o cidadão tome a sua decisão.

Outro assunto que me chamou atenção - e eu não sei se os números estão errados, o Dr. Ricardo que me corrija - é acerca do ludopata, da ludopatia. O cidadão aprende a jogar... E geralmente são idosos e aposentados. O grande problema disso é que o cidadão... Inclusive, na Câmara, disseram que tinham tido o "cuidado" - entre aspas - de que o cidadão jogaria com dinheiro, papel-moeda. Eu disse: "De que adianta? Ele faz um CDC no banco e se endivida, ele assina uma promissória e se endivida". Então, ele acaba se endividando e, de igual modo, vai ter problema familiar, porque comprometeu a renda na velhice.

E aí entra a questão da crise existencial, e o cidadão começa a pensar em suicídio. E aí - o senhor me corrija, se eu estiver errado - os números estão distantes, quando eu comentei. Parece-me que a média americana de pensamentos suicidas é de 5% e de quem desenvolve essa doença é de 13%. E isso eu falo de intenção. O pior é que os que efetivamente tentam, dos 13%, é a imensa maioria dos 13%.

Então, o jogo é um desastre para a nação brasileira.

E, *a priori* - aqui vou terminando -, também não temos uma força de segurança que nos dará capacidade de organizar uma fiscalização.

E, como disse o Dr. Ricardo, quem ganha salário por ali são escravos dos poderosos.

Eu quero parabenizá-lo e pedir a V. Exa. que conte comigo em todos os anos. Se eu puder dar mais uma forcinha, já que está no Senado, eu quero dar aqui a minha contribuição na defesa deste país já tão bombardeado por tantas questões. Que Deus abençoe o Brasil! Que Deus o abençoe! Que o senhor tenha *expertise*...

Termino com uma expressão bíblica que eu usei em um culto agora da Frente Evangélica do Senado. A Bíblia diz assim: o semeador saiu a semear, o semeador dormiu, o inimigo semeou o joio. Mas a gente pode reverter esse quadro: o semeador saiu a semear, o semeador não dormiu, o inimigo não semeou o joio, ou seja, não legalizou o jogo do azar.

Isso está muito ligado à nossa firmeza de ação, à nossa determinação. E o Deus que nós servimos será capaz de nos dar força, inteligência, *expertise* para não permitir que isso aconteça no Brasil. Sucesso!

Se eu sair em função de outro compromisso, saiba que eu fiquei lisonjeado por V. Exa. e a sua disposição.

13/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Obrigado, Deputado Eli Borges.

O senhor é super bem-vindo aqui no Senado Federal, saiba disso. Vamos precisar muito trabalhar juntos, organizados. E aqui a gente tem um campo fantástico. Muitos Parlamentares são da Frente Evangélica também. O Senador Carlos Viana, que é o Presidente, falei com ele, não pôde estar hoje aqui, mas está conosco na causa.

E nós precisamos fazer esse debate semanalmente, porque, a qualquer momento, eles podem colocar isso em votação, e a gente precisa gerar uma massa crítica para alertar os Senadores, os 81 Senadores, dos riscos disso, de que eles não têm noção. O que a gente ouviu aqui nas palestras é algo estarrecedor. Então, o senhor pode nos ajudar muito aqui no contato corpo a corpo com os Senadores, passando a sua experiência do que vivenciou na Câmara também sobre esse assunto.

Muito obrigado.

Daqui a pouco a gente vai ouvir também a Dra. Madalena, que é terapeuta e que cuidou de pessoas que tiveram transtornos por causa do vício e que chegaram à beira do abismo. Ela vai já, já, passar a experiência, mas antes eu queria ouvir o Senador Magno Malta, que é um dos responsáveis... São muitos responsáveis. Gazel é um deles também, essas entidades que aqui estão, o Sindifisco, a Polícia Federal, lideranças evangélicas, católicas, espíritas, está todo mundo unido, defendendo o Brasil nessa causa, mas o Senador Magno Malta, eu sou testemunha, enquanto ativista, segurou aos 47 minutos do segundo tempo no Plenário do Senado Federal, em 2016, se eu não me engano, a legalização. Estava no Plenário para votar, e ele conseguiu articular para fazer voltar para as Comissões, onde ficaram até hoje, até a Câmara ter aprovado e vindo de novo.

Então, Senador Magno Malta, o senhor é uma inspiração nossa aqui para esse enfrentamento, que não vai ser fácil, mas, com a sua experiência aqui no Senado, também pode nos ajudar a segurar essa eventual destruição do nosso país, que é a do jogo de azar, que até agora foi possível segurar. E, se Deus quiser, vamos continuar preservando a nossa nação.

Muito obrigado.

O senhor tem o tempo para falar.

O SR. ELI BORGES (PL - TO) - Só que dessa vez tem um outro assunto, um PL muito perigoso ali. Eu tenho que ver o que posso fazer.

Obrigado.

O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Pela ordem.) - Sr. Presidente, meu querido, obrigado.

Dessa Frente, nosso querido Senador Girão, aqueles que fazem essa luta, convidados... Não tem placa na frente de todo mundo, vou ler só as que tem: Dra. Eucélia Maria, Tiago Barbosa de Paiva, Ricardo Gazel... E todos que aqui estão.

Quero fazer o cumprimento a um Vereador aqui da cidade de Jundiá, queria que ele ficasse de pé. Lá atrás. É um jovem Vereador, com o futuro pela frente, e pode daqui a pouco ter que enfrentar esse debate no seu município, não é? Acompanhado também do Dr. Joander, que é de lá também, de Jundiá, e, por via de consequência, meu primo - consequência de relacionamento de famílias, não é?

Eu estou grato a Deus por este momento em que nós continuamos discutindo esse assunto sem ainda a tristeza de olharmos para trás e dizermos: "Infelizmente acabou, aprovaram". Nada muito a dizer além daquilo que eu já disse ao longo da minha vida, ao longo de 16 anos no Senado, quando nós travamos uma batalha enorme contra a legalização do jogo no Brasil, e a batalha era de todos. Não fora assim, teria sido aprovado.

Na verdade, os Senadores que não se dedicam ao tema são influenciados - influenciados pelos *lobbies*, pelos lobistas, pelo poder do jogo do bicho, pelo poder da contravenção, pelo poder daqueles que estão acostumados a ver mãe chorar, e as lágrimas não terem nenhum problema para eles. A jogatina, na verdade, nada serve senão para lavar dinheiro de sangue, dinheiro de sofrimento, dinheiro de corrupção, de desvio de dinheiro público. É uma máquina de lavagem e, na verdade, quando chamam atenção, eles só têm um discurso - o mesmo discurso de quando se trata da redução da maioridade penal, que é outro tema que encaro de frente -, com um argumento fraquíssimo, esdrúxulo e fácil de ser destruído: "Nós vamos legalizar o jogo no Brasil [dizem eles], porque eles já existem, estão na clandestinidade e, uma vez legalizados, vão gerar imposto e, com imposto se constrói escola, com imposto se faz uma cidade melhor, um Estado melhor. Então, se já está, já existe, não vai acabar, está na ilegalidade, vamos registrar".

A minha pergunta aos Parlamentares é: assalto de banco existe; por causa disso, nós vamos legalizar? Espancamento de mulher existe; vamos legalizar, porque já existe e cobrar um imposto? Pedofilia existe, abuso de criança já existe - é um comércio, e o Brasil está entre os três maiores abusadores do planeta, é o maior consumidor de pedofilia na internet -, já existe; nós vamos legalizar só por causa disso e cobrar imposto? A terceira coisa mais importante é prestarmos atenção:

14/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

de onde vêm? Quem são os proponentes? Quem são os autores? Quais são as suas fichas corridas. É esse mesmo discurso que nós vamos continuar fazendo.

Havia uma coisa muito interessante na legislatura passada. Nós tínhamos um parceiro na luta contra a legalização do jogo, e eu quero conclamá-lo, aqui, em que estou sendo filmado, a estar conosco, neste momento, em que ele é o verdadeiro poder neste Governo. Nós contamos com uma colaboração - alguns vão ficar pasmados, mas é verdade; era o nosso parceiro ombreado, e o voto em separado era assinado por mim e por ele contra a legalização do jogo -, que era a do Senador Randolfe Rodrigues. Randolfe, eu espero que você continue com a mesma posição, porque a disposição deste Governo é de fazer essa legalização, e, naqueles dias, o PT estava no poder, e muito forte, muito forte!

Quando nós impedimos o PL 122, nós impedimos a legalização de jogo. Eu só sou um, mas havia uma assessoria, na verdade, fazendo justiça, que era o Randolfe, eu e o José Serra, e a assessoria que um militante dessa causa havia colocado aqui, que era o militante Girão, que se dispunha a fazer a luta da vida. Não tinha mandato, vinha para o meu gabinete, elegera uma cadeira lá para ele numa mesa e lá se sentou, trouxe toda uma assessoria, e o ex-Deputado do PT Bassuma, que foi expulso por ser o autor do Estatuto do Nascituro, que ali está e acabou se tornando meu assessor também naquela época para que nós pudéssemos fazer essa luta.

A única coisa que preciso falar é que eu vou continuar. Eu estou de volta, e a luta vai continuar. Nós vamos fazer o enfrentamento. Há que fazer esclarecimentos simplórios a alguns Senadores que, muitas vezes, são embarcados com um discurso fácil e mentiroso de que isso vai gerar renda, então vai fazer escola. Não, não faz escola. Na verdade, gera renda e desvio de dinheiro público para outras coisas, nunca para o cidadão brasileiro que está vivendo dias de alto imposto, inflação que chega, não há aumento de salário mínimo, dias desgraçados neste país quando o cidadão de bem não pode guardar suas terras nem guardar sua própria vida, porque a bandidagem corre solta, e ela tem audiência de custódia, e tem aqueles que defendem que os humanos não têm direitos; não são direitos humanos, são humanos sem direitos. Aqui no Brasil, nós estamos vivendo dias tão difíceis com a legalização do jogo como se isso fosse resolver todas as coisas.

Quando eles resolveram legalizar a bebida alcoólica, que é uma desgraça... Eu tenho entidade de recuperação de drogados há 43 anos e eu sei o que a bebida alcoólica faz. Legalizaram-na. "Tirem da clandestinidade, vamos legalizar que aí resolve todo o problema." Não, não resolveu todo o problema, piorou todo o problema: a relação da bebida alcoólica com as mortes de trânsito, pessoas bêbadas que são capazes de matar, de esfaquear, de invadir. E o pior: chegamos ao ponto de que bebida alcoólica hoje tem relação com o volante, bebida alcoólica é vendida dentro de posto de gasolina. Isso é porque, legalizando, resolveria.

Essa luta da legalização será a mesma luta que nós temos feito - e vamos continuar fazendo - contra a legalização das drogas e contra a tentativa da legalização do aborto. Nós estamos vivendo dias em que, por conta de um caça-níquel, um pai de família tem dinheiro para comprar leite e pão, e ele vai chegar em casa sem o leite e sem o pão, porque, na hora em que ele comprar a primeira ficha, e jogar, e não ganhar, é como quando você compra aquela ficha e põe seu neto para brincar naquele negócio de pegar o ursinho, que existe em algumas paradas nas estradas e nos parques também. E você leva, põe uma fichazinha e põe lá R\$5, e ele tenta por três minutos e não consegue, porque aquela máquina está preparada para, num determinado momento, alguém tirar um, mas preparada para, nos outros momentos, ninguém tirar nada. É assim que funciona o caça-níquel. E a pessoa vai na ilusão, entra em depressão, começa a ter vontade de tirar a própria vida.

Ela entrega seus bens, fica endividada com agiota. Ela começa a ser perseguida, a família começa a ser perseguida. São famílias doentes, pessoas adoecidas. Aqui tem pessoas que conhecem bem essa área do psicológico e do emocional; não é a minha área - embora saber os transtornos que isso produz qualquer leigo sabe -, mas a minha área é não permitir que haja uma legislação para legalizar essa desgraça no país. Dependendo de mim, da minha luta, do meu enfrentamento e sabendo dos males e sabendo que isso não gera emprego, muito pelo contrário... Os chacais que ficam na porta dos cassinos são policiais expulsos das suas forças por mau comportamento e são contratados. E aquela moça que serve cerveja e vinho lá dentro, as garçonetes fazem parte de uma cooperativa, porque essa gente não quer ter qualquer tipo de responsabilidade de tributação com essas pessoas. Se uma garçonele daquela engravida, é problema dela. Ela não tem seis meses para poder ficar em casa, chamada licença-maternidade. E acha que alguém quer mudar isso? Não. Eles querem legalizar mesmo para que corra livre, assim como o Brasil já é vendido lá fora como o Brasil do Carnaval, da prostituição, sabe? E o que vem de pedófilos do mundo inteiro para este país aqui, porque o país é vendido assim lá fora. São pacotes de viagens, de pescaria no Rio Amazonas, e eu tenho tudo isso investigado. Eu investiguei. Todo mundo sabe da minha luta em defesa das crianças, e eles vêm para cá para buscar o abuso. E, se tiver jogatina, eles vão vir para cá para as duas coisas ou pelas três coisas, seja o que for. Já vem para cá atrás da prostituição, se tiver jogatina, eles virão pela jogatina. Vá a Las Vegas e vocês vão ver quantos políticos vocês vão encontrar jogando lá e com coisas importantes para votar aqui. Jogando ali em Punta del Este.

15/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Nós não vamos mudar o mundo. Nós não somos a precatória do mundo. Muitas vezes eu olho para o espelho e falo isso comigo: "Vá devagar, acelera menos, você não é a precatória do mundo, você não vai mudar o mundo". Mas, em seguida, eu caio na real. Se nós temos uma missão para cumprir, nós temos que cumprir. O legado é o que fica. O legado para os nossos filhos, para as próximas gerações.

Senador Girão, conte comigo. Mais uma vez, a nossa luta pelas crianças. Interessante mais uma vez aqui, quando eu criei esse *slogan* na CPI da Pedofilia, depois na CPI dos Maus-Tratos: *Criança nasceu para ser amada e não para ser abusada!* E eu estava olhando parecendo que esse texto eu escrevi ontem. Essa cartilha aqui eu escrevi em 2006. Aqui. E eu coloquei aqui: Perigo: quando o abuso sexual se disfarça de carinho!

Eu quero encerrar aqui, mais uma vez, repudiando o líder religioso Dalai Lama. Asco, nojo, imundo, nojentoso! Quem é capaz de beijar a boca de uma criança, dar uma pausa... Você percebe, ele dá uma pausa, faz uma reflexão, e parece que ele se desconecta do mundo, e entra no seu mundo real e pergunta se a criança quer chupar a língua dele. Meu repúdio a esse desgraçado e meu repúdio a todos aqueles que, no submundo, sugam senhoras, senhores de idade, pobres; que lavam dinheiro do tráfico, dinheiro sujo, com jogatina neste país.

Muito obrigado. Essa é a minha palavra. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Muito obrigado ao Senador Magno Malta. Vai nos ajudar muito com a sua experiência, com a sua disponibilidade, disposição, coragem, ousadia no bem, para que a gente possa evitar esse mal para o Brasil, que é a legalização dos jogos de azar.

Eu, antes de passar a palavra para a Dra. Madalena, eu queria pedir a permissão para a gente, rapidinho aqui, ouvir o Procurador do Ministério Público de Minas Gerais, o Dr. André Ubaldino, que está acompanhando desde o início a sessão, de forma remota, e ele é um dos palestrantes aqui. Eu vou pedir para ele...

Está conectado? O senhor tem cinco minutos para fazer a sua exposição. Muito obrigado.

O SR. ANDRÉ UBALDINO (Para expor. *Por videoconferência.*) - Boa tarde, Senador Eduardo Girão, na pessoa de V. Exa., do Senador Jorge Kajuru e do Senador Magno Malta, eu cumprimento a todos os presentes, indagando se eu estou sendo ouvido por V. Exa.?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Positivo.

O SR. ANDRÉ UBALDINO (*Por videoconferência.*) - Eu queria inicialmente dizer a V. Exa. ter ficado muito satisfeito com o honroso convite que me foi dirigido e, no qual eu tomei conhecimento na tarde de segunda-feira, o que criou para mim uma dificuldade extraordinária e que o senhor certamente bastante bem compreenderá.

Eu tenho atuado há 38 anos na área criminal, primeiro como policial, depois como membro do Ministério Público, e portanto eu tenho aí quase quatro décadas de trabalho atuando na área criminal. Fica, portanto, muito difícil resumir nestes poucos minutos uma luta que nós já temos travado há quatro décadas e que, para lhes ser franco, eu até imaginei que nós já tínhamos vencido. Foi com surpresa e tristeza que eu descobri que, na verdade, nós tínhamos vencido apenas um *round*, quando há alguns anos, convidados pela Câmara dos Deputados, eu subi àquele púlpito e tive a oportunidade de expressar o resultado de algumas reflexões, de algumas pesquisas, trabalhos e ações que nós vínhamos já então empreendendo ao longo dos anos contra os jogos de azar. Naquela ocasião, eu trouxe um dado que eu queria compartilhar com V. Exas. e que me parece um dado muito importante.

Eu ouvi com muito interesse e com muita satisfação as referências feitas pelo Prof. Ricardo Gazel, pelo Procurador da República Carlos Aguiar, pelo Senador Jorge Seif, porque de fato eles condensam aquilo que nós concluímos ao longo do tempo. De fato, quando nós do Ministério Público brasileiro resolvemos nos lançar numa luta contra os jogos de azar, isso foi exatamente porque nós já havíamos percebido, a partir de pesquisas científicas muito sérias, os resultados que foram agora compartilhados conosco pelo Prof. Ricardo Gazel e que revelam claramente que o jogo só traz prejuízos sociais para alguns ganhos privados, ao mesmo tempo em que produz, em numerosos apostadores, uma síndrome de dependência que frequentemente os leva à ruína.

Ruína, Sr. Senador, foi, aliás, a razão pela qual o vertedouro da Lagoa da Pampulha, aqui em Belo Horizonte, no seu conhecido Conjunto Arquitetônico, ficou conhecido como o lugar em que, nas décadas em que o jogo esteve entre nós legalizado, iam as pessoas arruinadas, que saíam do antigo Cassino da Pampulha - hoje Museu de Arte -, e ali se suicidavam, punham fim às suas vidas porque tinham deixado as suas famílias na miséria. E isso é exatamente a consequência da dependência que ordinariamente surge do jogo associada ao fato de que alguns inescrupulosos o querem legalizar, o querem permitir exatamente para que possam ter seus ganhos privados em prejuízo dos interesses da coletividade.

16/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O dado que eu então trouxe - desculpem-me se a minha fala não está muito organizada, mas é precisamente pela exiguidade do tempo e a quantidade de informações que eu gostaria de compartilhar com V. Exas. -, a informação que eu então trouxe está aqui documentada comigo, e o Senador Magno Malta muito apropriadamente está aí, porque diz respeito a uma pessoa que ele conheceu. Senador Girão, talvez ninguém saiba melhor do que essa pessoa, cujas declarações eu tenho em minhas mãos, sobre como o jogo de azar é um instrumento excepcionalmente vantajoso para aqueles que queiram lavar dinheiro. O jogo de azar é um instrumento tão eficaz na lavagem de dinheiro que um grande criminoso brasileiro, que inegavelmente escrúpulo nenhum tem, mas inteligência tem, chamado Luiz Fernando da Costa, vulgo Fernandinho Beira-Mar, no ano de 1996, comprou uma sociedade num bingo no interior de um estado do país exatamente para que pudesse lavar parte dos expressivos ganhos que obtinha no tráfico de entorpecentes.

É exatamente esse um dos pontos que nos preocupam. As conhecidas e hoje mesmo noticiadas dificuldades e, talvez, a intransponibilidade dos obstáculos, como posto pelo Sr. Fiscal da Receita Federal, para uma fiscalização eficiente dessa atividade, faz com que ela seja empregada nos mais diversos locais do mundo para lavagem de recursos obtidos a partir de outras práticas criminosas.

De modo que, dentro do exíguo tempo que me foi dado para que eu me preparasse para compartilhar com os senhores os nossos conhecimentos e experiências, pouco mais houve de tempo senão que me permitisse extrair as seguintes palavras de Luiz Fernando da Costa, vulgo Fernando Beira-Mar, quando preso e processado, no ano de 1996: "Que, quanto ao bingo, foi apenas convencido de que o negócio era lucrativo e comprou ações de um, na cidade tal, e deu para o seu primo administrar". Essas palavras ele proferiu quando, acusado de prática de crime de tráfico de drogas, tentou negar o uso desse instrumento, que foi detectado, sim, como instrumento destinado à lavagem do dinheiro obtido de práticas criminosas outras.

Augurando, portanto, que eu tenha de algum modo contribuído e que, em eventual outra oportunidade, possa fazê-lo, eu me limito, portanto, dentro do tempo que me foi concedido, rogando que tenhamos oportunidade para discutir isso com mais riqueza de detalhes e informações, de modo que essa luta possa, eventualmente, se sagrar vitoriosa, porque, de fato, eu achei que a luta já estava vencida, mas, lamentavelmente, foi apenas um *round* aquilo que foi travado na Câmara dos Deputados há alguns anos.

Agradeço a V. Exa. a atenção e dirijo meus cumprimentos a todos os presentes. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Muiíssimo obrigado, Dr. André, pela sua gentileza e pela sua fala forte.

Inclusive o Senador Magno Malta, enquanto o senhor estava falando aqui, queria saudá-lo, porque ele admira muito o trabalho do senhor, que é Procurador do Ministério Público de Minas Gerais. Se o senhor estiver *online* - está *online* ainda? -, o Senador Magno Malta quer saudá-lo.

Eu passo a palavra aqui para ele.

O SR. MAGNO MALTA (PL - ES) - André, boa tarde, irmão. Prazer falar com você, prazer ouvi-lo.

O SR. ANDRÉ UBALDINO (*Por videoconferência.*) - Boa tarde.

O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Pela ordem.) - Boas lembranças na defesa das nossas crianças.

Quero dizer que, na CPI da Pedofilia, o Procurador André, requisitado por mim ao Ministério Público de Minas Gerais, ficou à disposição, e ele era o João Batista da CPI. Quando nós chegávamos no estado, ele já tinha uma semana que estava lá levantando todos os casos, com tudo nas mãos, toda a documentação, todas as operações, e nós sabíamos quem nós íamos convocar aqui, para chegarmos preparados no estado. É assim que se faz uma CPI. E pelo conhecimento, assim, pelo procedimento rígido do Dr. André contra o crime, sem dúvida alguma, para mim, é um dos mais admiráveis operadores do Direito. O Ministério Público há que se orgulhar. Todo o sucesso da CPI da Pedofilia, toda a legislação que nós fizemos, todas as alterações do ECA, não há nada que não tenha o dedo, a participação do Dr. André.

Ontem, eu falava com o Tiago, da SafeNet, convidando-o, André, para que ele possa participar conosco de uma audiência pública em que vamos tratar dessa questão dos ataques nas escolas; tudo tem a ver com o cibernético, com o submundo da *deep web*, e agora eles já vieram para a planície mesmo, eles não têm mais problema de fazer isso nas redes sociais. Naquela ocasião, nós quebramos o sigilo do Google, e, neste momento, é muito e tão importante que nós façamos a mesma coisa.

Assim, se me permite, hoje é o último dia, à 00h, eu gostaria de incluir o seu nome nessa audiência pública que vai acontecer no Senado para que nós tratemos desse assunto.

Minha gratidão pessoal, minha gratidão enquanto Senador, pelo amigo que você foi, lutador, guerreiro, com todo o seu conhecimento para que nós tivéssemos a capacidade de construir essa legislação, porque, se hoje temos uma legislação

17/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

boa, se fraca, se forte, se mais ou menos, em defesa das crianças, eu tributo tudo aos senhores que foram assessores da CPI: Polícia Federal, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, a você, ao Suiama, a todos eles que participaram daquilo lá e a você, que, presencialmente aqui, os representa nesse momento. Então, meu abraço, minha gratidão e meu prazer por revê-lo.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Antes de passar a palavra novamente para o Dr. André, gostaria de registrar que o senhor faz escola, o seu trabalho aqui foi muito elogiado por uma ex-funcionária sua, a Aléxia Portugal, que trabalha conosco aqui em Brasília, no nosso gabinete, e lhe mandou um abraço.

Passo a palavra para o senhor para ver se aceita, aqui, o convite do Senador Magno Malta para outro desafio, fugindo um pouquinho aqui, mas que é muito importante também.

O SR. ANDRÉ UBALDINO (Para expor. *Por videoconferência.*) - Senador, eu gostaria de dizer a V. Exa. algo que V. Exas. certamente sabem muito bem e muito melhor até do que eu. Há um preceito bíblico que diz que não se pode servir a dois senhores.

Desde há muitos anos, eu decidi que o meu serviço vai ser prestado à sociedade e não aos meus sentimentos, em especial não aos meus temores, aos meus medos e aos meus desejos. Eu sou um servidor que serve apenas aos interesses da sociedade. Portanto, sempre, sempre, sempre que os senhores precisarem de mim, contem sempre comigo, porque eu não posso me dedicar a outra causa, não me permito me dedicar a outra causa que não seja o serviço público e a luta contra a criminalidade.

Pode, portanto, Senador, sem necessidade de qualquer assentimento prévio, me escalar para qualquer missão, porque, enquanto eu tiver forças físicas para cumpri-las, eu estarei sempre à disposição. O meu assistente, Senador Girão, a qualquer demanda que o senhor tenha em que eu possa ser útil.

Eu costumo dizer que não há serviço indigno na luta contra a criminalidade. Como eu disse certa vez a um delegado da Polícia Federal, se a minha função for investigar, eu investigo; se a minha função for servir café a quem investiga, para que ele possa fazer o melhor, é isso que eu vou fazer.

Conte sempre comigo! Contem sempre, portanto, comigo!

Agradeço, agradeço o honroso convite, Senador!

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Nós é que lhe agradecemos, Dr. André Ubaldino, Procurador do Ministério Público de Minas Gerais. MUITÍSSIMO obrigado.

Eu passo imediatamente a palavra à terapeuta, Dra. Madalena, que vai rapidamente passar um pouco do sentimento do seu trabalho, de alguns atendimentos com ludopatas.

Muito obrigado. A senhora tem cinco minutos.

A SRA. MADALENA LEITE (Para expor.) - Boa tarde, eu agradeço a oportunidade.

Todos aqui fizeram alguns comentários bíblicos. Na Bíblia está escrito que a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro, e é esse amor ao dinheiro que complica tudo dentro da ludopatia, porque, conforme foi dito aqui, é claro - e infelizmente com riqueza de detalhes, que muito nos entristecem -, detona a família, estraga, traz compulsões. O gemido da nossa alma é que traz muitos suicídios.

O primeiro convidado falou do FBI, falou de Nevada, falou de Las Vegas, e as pesquisas seculares mostram Las Vegas como um dos lugares que tem maiores níveis de suicídio. E, para o mundo acadêmico da psicologia, da terapia, da ciência mental, da psicociência mental, nós temos estatísticas piores que essa. Seria, no caso, o lugar onde tem mais suicídio no mundo inteiro.

A gente não está brincando, a gente não está falando de um assunto simples, a gente está falando de um assunto extremamente ruim, extremamente doloroso. Eu não tenho muito a dizer, porque é horrível. E todo mundo já ouviu aqui coisas muito ruins, mas a compulsão é alimentada pelo próprio vício. Como é que se alimenta o vício? Com o próprio vício. O vício gera ansiedade e...

Por que as estatísticas, às vezes, não são tão claras? Por exemplo, uma coisa que acontece que eu já atendi e que muito machuca a sociedade é que muitas mortes entre familiares - e depois o próprio se suicida - têm a ver com a jogatina também. Ele mata a esposa para não pagar a dívida e para não trazer a dívida para a família. E aí, muitas vezes, isso não entra no rol desse tipo de problema com jogatinas, só que nós temos conhecimento na parte acadêmica de terapia de que isso também se inclui nos crimes voltados para jogatina, para os jogos, para os vícios. É muito doloroso. As pessoas nos procuram com muito drama.

18/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

E filhos acompanham pais. Então, se eu tenho um conselho prático para dar, é que não joguem perto de seus filhos, não façam isso perto de seus familiares, porque, se tem alguém que é viciado, se tem alguém que já tem uma predisposição a jogar com dinheiro, principalmente, não faça isso perto das crianças. O nosso gemido para as futuras gerações é com as crianças.

A gente tem visto que uma coisa acaba chamando outra, tudo por causa de uma raiz maldita que é o apego exagerado ao dinheiro. E a gente acompanha casos em que, infelizmente, já houve suicídio, em que a pessoa não aguentou.

É isso que eu tenho para somar mesmo.

As situações aqui foram muito graves, são muito dolorosas. Então, que a gente possa lembrar que o endividamento gera pânico e gera falência. E a maioria não tem coragem mais de encarar seus familiares e acaba se matando. A grande preocupação terapêutica é com o suicídio.

Obrigada pela oportunidade. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Muito obrigado, Dra. Madalena. Obrigado pela sua participação. Eu imediatamente passo a palavra para a Dra. Eucélia Maria Agrizzi Mergár - espero que eu não tenha errado no seu sobrenome -, que é Vice-Presidente Executiva da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip). Muito obrigado pela sua presença. A senhora tem cinco minutos para suas considerações.

A SRA. EUCÉLIA MARIA AGRIZZI MERGÁR (Para expor.) - Cumprimento o Senador Girão, o Senador Magno Malta, do meu Estado do Espírito Santo - prazer tê-lo aqui -, os demais Parlamentares e os representantes das entidades e da sociedade que nos ouvem.

Eu quero só registrar que a Anfip tem participado ativamente deste trabalho contra os jogos de azar. Tem várias publicações no *site*.

Eu quero também desejar êxito ao trabalho desta Frente Parlamentar por um Brasil sem Jogos de Azar, agora instalada, muito importante.

Esses estudos e análises tão bem trazidos aqui nesse pouco tempo - nós temos duas horas, praticamente, de fala... E muita coisa já se colocou aqui, demonstrando com dados corretos, que é o que a gente espera, que os Parlamentares se embasem em dados corretos, tanto comportamentais quanto tributários, quanto de saúde, para que as pessoas vejam, conforme também foi falado, o canibalismo dessa atividade que é chamada jogos de azar. Então, a gente vê quantos malefícios essa atividade traz tanto para o indivíduo, somente ele, como para a família e toda a sociedade, não é?

É um assunto que mexe muito com a economia, mexe com todos nós, e precisamos, em resumo, estudar muito, demonstrar à sociedade e mostrar o quão deprimente é... Por exemplo, um dos locais mais deprimentes que eu já vi foi o cassino. Eu detesto cassino, porque eu acho que é a depressão estampada ali, na cara das pessoas.

Então, eu espero que tenhamos muito sucesso nesse trabalho nessa jornada. E peço que o Espírito Santo nos ilumine a todos nesse trabalho.

Muito obrigada pela participação. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Amém, Dra. Eucélia. Muito obrigado pela sua presença aqui, mais uma vez.

Eu quero passar a palavra, antes de passar um vídeo, que eu peço... Nós estamos bem no finalzinho desse lançamento da frente. E nós vamos passar um vídeo, dentro de instantes, que é um vídeo muito impactante, que foi feito pelo Dr. Hermano. É isso? *(Pausa.)*

Hermano Tavares, que é psiquiatra, Professor da Universidade de São Paulo (USP) e Coordenador do Programa Ambulatorial do Jogo (Pro-Amjo). Ele não pôde participar, estava em outro compromisso, mas enviou um vídeo especial. Daqui a pouco a gente coloca o vídeo dele, mas antes eu gostaria de ouvir o General Marco Aurélio, que trabalhou na Casa Civil, não é isso? Trabalhou na Casa Civil como chefe de gabinete, e eu gostaria de passar a palavra. O senhor tem o tempo disponível aí para fazer a sua apresentação.

Muito obrigado.

O SR. MARCO AURÉLIO ALMEIDA ROSA (Para expor.) - Senador Girão, obrigado pela oportunidade. Senador Magno Malta, cumprimento-o fraternalmente e a todos os presentes, parabenizando pela iniciativa.

Estou aqui em nome da Federação Espírita Brasileira e, em nome dos espíritas, quero colocar o nosso posicionamento, que evidentemente não é diferente de todos os demais que nos antecederam. Seria chover no molhado falar diferente disso, mas nós não podemos deixar de reforçar a nossa posição contrária a qualquer ato, atitude que atente contra a vida.

19/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Contra qualquer um deles nós estaremos presentes, defendendo a vida, promovendo a vida, promovendo a sobriedade do viver. Quando nós vamos para o jogo, nós estamos perdendo a sobriedade da vida, estamos levando o vício para dentro de casa, como a doutora disse muito bem. Estamos trazendo para os nossos filhos, para os nossos entes e promovendo a destruição daquilo que é a base da sociedade, que é o interesse das forças adversas ao Cristo, que é a destruição da família. Quando eles conseguirem destruir a família, eles terão atingido o seu objetivo maior nessa pretensa guerra, que não existe, contra Jesus e suas propostas.

E o que nós estamos fazendo aqui é estar do lado da proposta do Cristo, de que a vida seja utilizada por nós com plenitude, com verdade, com sobriedade, para que nós possamos construir coisas boas juntos. E o jogo de azar, por qualquer ângulo que nós possamos observar, não constrói nada de bom, inclusive economicamente.

Tirando os dados colocados, ele tira o grande artífice da construção do futuro que é o amor ao trabalho, ao ganho digno, ao sustento digno, porque a pessoa passa a achar que, com a sorte, vai construir o seu patrimônio, vai conseguir educar seus filhos, vai tocar sua vida para frente.

Dizia Jesus, de uma forma muito simples, que estamos cercados por uma nuvem de testemunhas. O Espiritismo traz essa ideia. Nós estamos cercados por essa nuvem, que se alimenta do nosso vício e, alimentando-se do nosso vício, nos joga na vala da depressão, da destruição e da queda. Então, fazemos enquanto espíritos e pela Federação Espírita Brasileira, estamos juntos contra qualquer ato que atente contra a vida, seja o jogo de azar, sejam as drogas, o aborto, a eutanásia, todo esse *quantum* de coisas que as trevas estão tentando trazer, para destruir não só o nosso país, como também destruir o nosso planeta, que está vocacionado para o bem e para o amor com Jesus.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - MUITÍSSIMO obrigado, General Marco Aurélio, que integra também a Federação Espírita Brasileira. Inclusive, quero que o senhor mande um abraço ao Godinho, que, junto com a equipe, fez uma nota técnica bem forte contra a legalização dos jogos de azar.

Imediatamente, eu passo aqui, para encerrar, vamos fazer um vídeo curto, que é do Dr. Hermano Tavares, que é psiquiatra, professor da USP e coordena o Programa Ambulatorial do Jogo (PRO-AMJO). Ele não pôde participar, mas mandou um vídeo especialmente para este evento.

Muito obrigado.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - MUITÍSSIMO obrigado ao Dr. Hermano Tavares, que é da USP e fez essa explanação.

Antes de encerrar, eu gostaria de ouvir o Roberto Lasserre, que trabalha conosco aqui no Senado Federal, no nosso gabinete, e que há muitos anos se dedica a esta causa por um Brasil sem azar. Ele foi um dos fundadores do Movimento Nacional Brasil sem Azar, da sociedade civil, e já promoveu muitos eventos, palestras e seminários.

O senhor tem a palavra. Fique à vontade para a sua exposição final, e a gente encerra o evento.

O SR. ROBERTO LASSERRE (Para expor.) - Senador Eduardo Girão, boa tarde; Senador Magno Malta, boa tarde, e aos demais convidados.

Primeiro, quero agradecer a vinda de todas - é extremamente importante - essas instituições que são parceiras do Movimento Brasil sem Azar e, mais do que parceiras do Movimento Brasil sem Azar, são parceiras de um Brasil sem jogos de azar, porque, na verdade, jogos de azar, como já foi aqui amplamente falado, são em todos os sentidos negativos, nocivos para a população brasileira e não vão atrair absolutamente coisas boas para o povo.

O Movimento Brasil sem Azar, só para fazer uma pequena digressão, Senador, nasceu em 2016, exatamente porque nós estávamos na iminência de votar o Projeto 186, de 2014, aqui no Senado, que, depois de uma luta muito grande de um movimento que é formado por advogados, médicos, engenheiros, pessoas do povo, como um total, donas de casa... Ele foi fundado pelo Senador Eduardo Girão, que me deu a alegria de ser convidado a participar, e, hoje, graças a Deus, eu estou coordenando nacionalmente esse movimento.

Então, nós começamos uma luta muito dura, naquela época, fomos de gabinete em gabinete levando todas as nossas argumentações basicamente técnicas - é claro que tem a questão religiosa, que é fundamental, faz parte da nossa vida e não pode sair disso -, e aí eu queria agradecer, mais uma vez, abertamente, ao Ricardo Gazel, pessoa que nos deu grande parte da nossa fundamentação; fundamentação técnica, objetiva, com dados, fatos e argumentos, que fizeram com que, naquela época, Senador Girão, a gente conseguisse mudar a votação. Estava tudo certo para a legalização na CCJ. O Senador Magno Malta fez um voto fantástico de quase duas horas e quinze minutos, uma coisa extremamente interessante.

20/21



Reunião de: 12/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Um voto bem firme, um voto bem claro. Ele nos ajudou muito naquela época, e nós conseguimos uma virada fantástica: nós conseguimos treze votos contra dois, na CCJ. Foi um dia histórico.

E, de lá para cá, esse projeto meio que adormeceu, mas adormeceu para o público, porque quem quer a legalização dos jogos está sempre se movimentando nesse sentido. Então, nós não podemos dormir no ponto. Hoje é uma data emblemática: é o lançamento, é a instalação da frente parlamentar, mas, mais do que nunca, é o início de um trabalho para que a gente possa ter, assim como em 2017, uma nova vitória contra essa terrível prática de jogos de azar.

Eu queria agradecer, mais uma vez, o espaço. Procurei ser objetivo.

Mais uma vez, obrigado.

Fiquem com Deus todos. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. NOVO - CE) - Amém!

Muito obrigado, Roberto, pela sua dedicação.

A todos vocês que estão aqui, muitíssimo obrigado pela presença, pela disponibilidade. Eu acho que vai ser o início de uma trajetória que não vai ser fácil - a gente sabe -, mas vai ser gloriosa, em nome de Jesus.

Um grande abraço.

Deus abençoe todos vocês!

Obrigado.

A sessão está encerrada.

(Iniciada às 14 horas e 40 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 56 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-CAZAQUISTÃO





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-CAZAQUISTÃO

1ª REUNIÃO DE 2023

**EM 29/03/23, TERÇA-FEIRA, ÀS 15H, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA SENADOR
ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil – Cazaquistão, realizada em 29 de março de 2023, terça-feira, às 15h, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, com a seguinte pauta: ITEM 1 Instalar o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão na 57ª legislatura; ITEM 2. Eleger a Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão.

Senador **CHICO RODRIGUES**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 29 de março de 2023
(quarta-feira)
às 15h

RESULTADO

1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - CAZAQUISTÃO -
GPCAZAQUISTÃO

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPCAZAQUISTÃO, em 29 de março de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalar o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão na 57ª legislatura;
2. Eleger a Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão.

Resultado: 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão na 57ª legislatura;
2. Foram eleitos:
Presidente: Senador Chico Rodrigues;
Vice-Presidente pelo Senado: Senador Esperidião Amin;
Primeiro Secretário: Senador Jaques Wagner.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
GPCAZAQUISTÃO, 29/03/2023 às 15h - 1ª, Reunião
Grupo Parlamentar Brasil - Cazaquistão

Senado Federal		
TITULARES		SUPLENTE
ANGELO CORONEL	PRESENTE	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	
FLÁVIO ARNS		
JAQUES WAGNER		
OTTO ALENCAR		
RANDOLFE RODRIGUES		
SÉRGIO PETECÃO		
STYVENSON VALENTIM		
LEILA BARROS		
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE	
DAMARES ALVES	PRESENTE	

Não Membros Presentes

MARCOS DO VAL
FLÁVIO BOLSONARO
MARCELO CASTRO
PROFESSORA DORINHA SEABRA
VANDERLAN CARDOSO
WILDER MORAIS



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
29/03/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Cazaquistão

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. PSB - RR. Fala da Presidência.) - Abertura.

Boa tarde!

Informo que, nesta tarde, faremos as reuniões de instalação dos Grupos Parlamentares Brasil-Cazaquistão, Brasil-Guiana e Brasil-Venezuela. A sequência seguirá a ordem alfabética.

Dessa forma, declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Vamos à pauta: instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão.

Declaro instalado aqui... Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão, instituído pela Resolução do Senado Federal nº 16, de 2015.

Comunico que, até o momento, 12 Senadores aderiram a esse grupo parlamentar. Os termos de adesão continuam disponíveis na página do grupo parlamentar no *site* do Senado Federal para os Parlamentares que desejarem compor o grupo.

Eleição da Comissão Executiva.

Em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão: Presidente, Senador Chico Rodrigues; Vice-Presidente, Senador Esperidião Amin; Primeiro-Secretário, Senador Jaques Wagner.

Os demais cargos serão preenchidos posteriormente: Segundo-Secretário, Terceiro-Secretário e Quarto-Secretário.

Em discussão a composição. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação a composição.

Os Parlamentares presentes que aderiram ao grupo parlamentar e concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão.

Senhoras e senhores, presidi o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão entre 2019 e 2022. Tive a oportunidade de participar, como observador, juntamente com o Senador Jaques Wagner, da eleição que elegeu o Presidente Kassym-Jomart Tokayev. Hoje reinstalamos o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão e também elegemos seu Presidente e seu Vice-Presidente. Este grupo parlamentar foi instituído pela Resolução nº 16, de 2015.

O Cazaquistão parece um país muito distante das prioridades das relações internacionais brasileiras. Contudo, um olhar mais atento e mais prospectivo pode indicar um potencial geopolítico importante para nós no relacionamento com esse país. O Cazaquistão é um grande país em tamanho de território, que se encontrava cravado no meio da Ásia Central. É o nono país do mundo em território. São 2,7 milhões de quilômetros quadrados, uma área maior do que a área da Europa Ocidental, por exemplo. Sua população é de 18,7 milhões de habitantes.

Ele é uma nação multiétnica e multicultural, de maioria cazaque, que é uma etnia turcomana. Há, porém, minorias significativas, como as de origem russa. Há liberdade religiosa no país: 74% da população declaram-se islâmicos e 24%, cristãos ortodoxos.

1/2



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Seu território é rico em hidrocarbonetos. O petróleo é o principal produto da economia. As reservas de gás natural também são significativas.

O potencial geopolítico das relações com o país asiático a que me refiro é o seguinte: é natural que a prioridade das relações bilaterais do Brasil se encaminhem para as duas maiores potências do continente asiático, que são a China e a Rússia. A esses dois países mantemo-nos ligados pela associação política e econômica do Brics. A China hoje em dia é nosso maior parceiro comercial, o maior mercado para nossas exportações de *commodities*.

No entanto, senhoras e senhores, o mundo vai tomando um rumo perigoso, vai crescendo uma nova bipolaridade entre potências hegemônicas. Já se fala numa nova guerra fria. De um lado, o bloco ocidental, liderado pelos Estados Unidos da América juntamente com seus aliados europeus; do outro, um bloco antagonico, formado por uma suposta aliança talvez em construção entre China e Rússia. A guerra da Ucrânia é o evento histórico que talvez esteja apressando esse processo de alianças.

O Brasil, por sua vez, tem evidentes laços históricos e culturais com o bloco ocidental, mas fortes relações econômicas e diplomáticas com o bloco euroasiático. Vimos tomando uma posição equidistante entre os dois blocos. Não sabemos, porém, até quando isso será possível.

Quanto ao Cazaquistão, ele é um grande país que faz fronteira com a China, tem uma extensa fronteira com a Rússia e não está distante das duas outras potências regionais asiáticas, que são a Índia e o Irã. O Cazaquistão, por sua própria posição geográfica, encontra-se em uma posição de equilíbrio no centro da Ásia, não é um aliado incondicional de nenhuma dessas potências citadas.

Não vou me alongar, mas, resumindo, acho que vale a pena cultivarmos relações políticas e culturais com o Cazaquistão. Ele pode tornar-se um país de equilíbrio, talvez um país neutro, talvez um país de estabilidade em uma região que, infelizmente, parece apontar para certos conflitos em um futuro imediato.

Que possamos usar o Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão para aproximação com esse país centro-asiático. Vamos dinamizar a atuação deste Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão. Inclusive, nós já temos agenda marcada com o Embaixador do Cazaquistão, que tem um apreço enorme pelo Brasil, assim como o seu Presidente Tokayev.

É um país belo, um país que tem potencialidades imensas, como acabei de falar. Tive oportunidade de, por indicação, à época, do Presidente Davi Alcolumbre, ir como observador - já foi dito aqui, mas só reforçando - internacional nas eleições, com o Senador Jaques Wagner, companheiro também de jornadas na Comissão de Relações Exteriores e em outras Comissões importantes deste Senado da República.

Este é o registro que gostaríamos de deixar.

Eu solicitaria à Secretaria que fosse encaminhado este pronunciamento para o Sr. Embaixador do Cazaquistão. *(Pausa.)*

Antes de encerrar esta primeira reunião - teremos mais duas em seguida -, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pelas notas taquigráficas e pela lista de presença.

Os Srs. Senadores e Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Cumprida a finalidade, declaro encerrada esta reunião - em sequência, já abriremos a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana.

(Iniciada às 15 horas e 47 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 54 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-GUIANA





**SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-GUIANA**

1ª REUNIÃO DE 2023

**29/03/2023, QUARTA-FEIRA, ÀS 14H30, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana, realizada em 29/03/2023, quarta-feira, às 14h30, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Guiana na 57ª legislatura; ITEM 2 – Eleitos: Presidente: Senador Chico Rodrigues; Vice-Presidente pelo Senado: Senador Flávio Bolsonaro; Primeiro Secretário: Senador Dr. Hiran, conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador **CHICO RODRIGUES**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 29 de março de 2023

(quarta-feira)

Após a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Cazaquistão

RESULTADO

1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - GUIANA - GPGUIANA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPGUIANA, em 29 de março de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalar o Grupo Parlamentar Brasil-Guiana na 57ª legislatura
2. Eleger a Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana

Resultado: 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Guiana na 57ª legislatura;

2. Eleitos:

Presidente: Senador Chico Rodrigues;

Vice-Presidente pelo Senado: Senador Flávio Bolsonaro;

Primeiro Secretário: Senador Dr. Hiran.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

GPGUIANA, 29/03/2023, Após a reunião de instalação do Grupo

Grupo Parlamentar Brasil - Guiana

Senado Federal		
TITULARES		SUPLENTE
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	
CONFÚCIO MOURA		
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	
FLÁVIO BOLSONARO	PRESENTE	
JAQUES WAGNER		
NELSINHO TRAD		
OTTO ALENCAR		
PLÍNIO VALÉRIO		
RANDOLFE RODRIGUES		
RENAN CALHEIROS		
DAMARES ALVES	PRESENTE	
VAGO		

Câmara dos Deputados		
TITULARES		SUPLENTE
GUTEMBERG REIS		
SAMUEL VIANA		

Não Membros Presentes

- WELLINGTON FAGUNDES
- MARCOS DO VAL
- VANDERLAN CARDOSO
- WILDER MORAIS
- ANGELO CORONEL



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
29/03/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Guiana

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. PSB - RR. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Instalação.

Declaro instalada, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Guiana, instituído pela Resolução do Senado Federal nº 57, de 2013.

Comunico que até o momento onze Senadores e dois Deputados aderiram a este Grupo Parlamentar. Os termos da adesão continuam disponíveis na página do Grupo Parlamentar, no *site* do Senado Federal, para os Parlamentares que desejarem compor o Grupo. *(Pausa.)*

Eleição da Comissão Executiva em deliberação.

Eleição da composição do Grupo Executivo do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana. Presidente: Senador Chico Rodrigues; Vice-Presidente pelo Senado, Senador Flávio Bolsonaro; 1º Secretário: Senador Dr. Hiran.

Ouviremos os Srs. Senadores e Deputados que desejem fazer uso da palavra.

Em discussão a composição. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Os Senadores e Deputados membros do grupo parlamentar que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada. *(Pausa.)*

Eu gostaria de antecipar e já citar os nomes dos Senadores e Deputados membros do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana: Senador Chico Rodrigues, de Roraima; Senador Confúcio Moura, de Rondônia; Senador Esperidião Amin, de Santa Catarina; Senador Flávio Bolsonaro, do Rio de Janeiro; Senador Jaques Wagner, da Bahia; Senador Nelsinho Trad, de Mato Grosso; Senador Otto Alencar, da Bahia; Senador Plínio Valério, do Amazonas; Senador Randolfe Rodrigues, do Amapá; Senador Renan Calheiros, de Alagoas; Senadora Damares Alves, do Distrito Federal; e os Deputados Gutemberg Reis, do Rio de Janeiro, e Samuel Viana, de Minas Gerais.

Srs. Senadores presentes, a Guiana é um país de colonização inglesa, com cerca de 800 mil habitantes, situada ao norte da América do Sul e que compartilha vasta fronteira com o meu estado, o Estado de Roraima. Sempre existiu uma relação socioeconômica muito próxima entre Roraima e Guiana, com intenso fluxo de pessoas e recursos. Contudo, a percepção geral era de que, com exceção de Roraima, nenhum outro estado brasileiro tinha motivos para aprofundar relações com a Guiana. Se não tinha, agora tem!

Em 2015, a multinacional ExxonMobil descobriu vastas reservas de petróleo na costa da Guiana, com potencial para tirar aquele pequeno país da pobreza muito rapidamente. Embora as estatísticas ainda não estejam consolidadas, o Banco Mundial estima que a Guiana tenha crescido 48% apenas em 2022. Portanto, é um número gigantesco: 48% somente em 2022. Até o ano de 2027, a empresa Exxon e suas parceiras projetam bombear nada menos que 1,2 milhão de barris de petróleo por dia do fundo do mar da Guiana, o que tornará aquele país o maior produtor *per capita* do planeta.

1/2



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

E onde entra o Brasil nessa história? A Petrobras, com sua notória *expertise* em exploração de petróleo em águas profundas, pode muito bem firmar parcerias com o Governo da Guiana ou com as empresas ali já estabelecidas, e, para tanto, é fundamental a atuação do Estado brasileiro, com visão estratégica de longo prazo, prospectando oportunidades para o Brasil e para o país vizinho.

Essa perspectiva em relação ao petróleo guianense é apenas uma das tantas possibilidades nas novas relações entre Brasil e Guiana. Aquele país também apresenta imenso potencial em mineração e em sistemas portuários, podendo o Brasil vislumbrar novas rotas de exploração mineral e de escoamento de outros produtos pelo Oceano Atlântico.

Essas e outras estratégias encontram um fórum de discussão adequado no Grupo Parlamentar Brasil-Guiana, o que torna ainda mais importante sua rápida instalação.

Coloco-me à disposição para exercer a Presidência deste grupo, função que prometo cumprir com o devido zelo e sempre ouvindo as prestimosas sugestões de meus pares.

Inclusive, para deixar registrado nos *Anais do Senado*, eu gostaria de afirmar que no ano passado eu tive oportunidade de ir à Guiana, a Georgetown, onde tivemos a oportunidade de falar sobre a estrada Boa Vista-Bonfim-Lethem-Linden-Georgetown, a importância de uma rodovia estratégica, porque obviamente nós estamos agora também a menos de 600km do mar, do Oceano Atlântico, o que facilita também o escoamento de toda a produção da Região Norte do Brasil e consequentemente vai facilitar a vida da população de Roraima e do Amazonas.

Então acho que é uma parceria estratégica. Nós temos mil quilômetros de fronteiras com a República Cooperativa da Guiana, e é um momento importante de o Brasil aproximar essas relações. No Governo passado teve apenas uma incursão do Governo do Presidente Bolsonaro em uma viagem rápida que fez até aquele país. No entanto, nós entendemos que, pelo que se chama liderança consentida que o Brasil tem no concerto das nações, nós devemos realmente usar essa prerrogativa de uma liderança consentida para fazer com que, primeiro, haja aproximação entre esses países vizinhos e irmãos, de economias complementares; e, segundo, fazer com que essa relação biunívoca da população do Brasil com a Guiana, no caso aqui específico desta Comissão, possa ser cada vez mais aproximada. É claro que um segmento que ainda dificulta essas relações é o idioma: como todos sabem, a República Cooperativa da Guiana é de origem inglesa. Temos o problema do idioma, o que tem dificultado um pouco essas relações, no entanto, é como o chinês, a língua é o mercado. Então é um mercado que tem potencialidade.

Nós - na verdade o Estado de Roraima e o Estado do Amazonas -, como corredores para exportação e importação no caso de insumos, teríamos nessa ligação rodoviária um *output*, um salto para que nós pudéssemos facilitar a vida do Estado de Roraima, um estado que está quase todo no Hemisfério Norte - dois terços do Estado de Roraima estão no Hemisfério Norte -, e com essa inserção, essas relações econômicas vão potencializar realmente o nosso estado e, óbvio, consequentemente a Guiana. E não podemos perder esse momento em que eles hoje já produzem mais de 200 mil barris de petróleo por dia, podendo chegar a 1,2 milhão, conforme vocês ouviram recentemente aqui no nosso pronunciamento.

Então é um país importante no concerto ali da região da América do Sul que fica ao norte de Roraima, e Roraima obviamente fica ao sul da República Cooperativa da Guiana. Portanto, acho que o Governo brasileiro deve dar uma importância maior nessas relações dos países que fazem fronteira conosco, afinal de contas são 17 mil quilômetros de fronteira seca do Brasil com todos esses países irmãos.

Portanto, a Guiana é um desses exemplos que nós não podemos perder de vista. Por isso, temos conversado com o Itamaraty, com o nosso Chanceler Mauro Vieira, que assim também entende: é necessário o atual Governo do Presidente Lula fazer essas aproximações para ampliar as relações econômicas e tecnológicas, enfim, com esse país irmão.

Mais uma vez, proponho a dispensa da leitura e aprovação da ata da presente reunião, que será composta pelas notas taquigráficas e pela lista de presença.

Os Srs. Senadores e Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Declaro encerrada a reunião de instalação do Grupo Brasil-Guiana.

Realizaremos agora a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela.

(Iniciada às 15 horas e 57 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 07 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ISRAEL





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ISRAEL

1ª REUNIÃO DE 2023

**DIA 28 DE FEVEREIRO, TERÇA-FEIRA, ÀS 14H, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil – Israel, realizada em 28 de fevereiro de 2023, terça-feira, às 14h, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte Ordem do Dia: ITEM 1 - Adesão de membros, aprovada a Diretoria do Grupo Parlamentar Brasil - Israel; e ITEM 2 – Adiado, conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador **CARLOS VIANA**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 28 de fevereiro de 2023
(terça-feira)
às 14h

RESULTADO
1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ISRAEL - GPISRAEL

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

Retificações:

1. Correção do sobrenome da Primeira-Secretária. (28/02/2023 17:29)



Resultado da 1ª Reunião da GPISRAEL, em 28 de fevereiro de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Adesão de membros, eleição e posse da Diretoria do Grupo Parlamentar Brasil - Israel;
2. Deliberação do Regulamento Interno.

Participantes:

Daniel Zohar Zonshine

Embaixador do Estado de Israel na República Federativa do Brasil

Vice-Chefe de Missão da Embaixada de Israel no Brasil Yonatan Gonen

Resultado: 1. Aprovada a seguinte composição da Diretoria:

Presidente: Senador Carlos Viana

Primeiro Vice-Presidente: Senador Alan Rick

Segundo Vice-Presidente: Senador Jaques Wagner

Terceira Vice-Presidente: Deputada Greyce Elias

Primeira-Secretária: Deputada Rosana Valle

Segunda-Secretária: Senadora Professora Dorinha

Terceira-Secretária: Senadora Eliziane Gama

Quarto-Secretário: Deputado Sóstenes Cavalcante

2. Adiado





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
GPISRAEL, 28/02/2023 às 14h - 1ª, Reunião
Grupo Parlamentar Brasil - Israel

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
CARLOS VIANA	
ALAN RICK	
ALESSANDRO VIEIRA	
CHICO RODRIGUES	
HUMBERTO COSTA	
JAQUES WAGNER	PRESENTE
PLÍNIO VALÉRIO	
ROGERIO MARINHO	
ELIZIANE GAMA	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	
DAVI ALCOLUMBRE	
SORAYA THRONICKE	
DAMARES ALVES	
LAÉRCIO OLIVEIRA	
ZEQUINHA MARINHO	
FLÁVIO BOLSONARO	
JORGE SEIF	
MAGNO MALTA	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

GPISRAEL, 28/02/2023 às 14h - 1ª, Reunião

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTE
CRISTIANE LOPES	
DELEGADA IONE	
GEOVANIA DE SÁ	
GREYCE ELIAS	
RENILCE NICODEMOS	
ROSANA VALLE	
ROSÂNGELA MORO	
SONIZE BARBOSA	
BEBETO	
CAPITÃO ALBERTO NETO	
CARLOS GOMES	
CARLOS HENRIQUE GAGUIM	
CORONEL ULYSSES	
ELI BORGES	
GABRIEL NUNES	
GENERAL GIRÃO	
GERALDO MENDES	
GILBERTO NASCIMENTO	
JÚNIOR MANO	
MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO	
MARCELO CRIVELLA	
MARCEL VAN HATTEM	
MESSIAS DONATO	
PADOVANI	
PASTOR EURICO	
PROFESSOR ALCIDES	
PROF. REGINALDO VERAS	
SAMUEL VIANA	
SILAS CÂMARA	
SÓSTENES CAVALCANTE	
VITOR LIPPI	
RODOLFO NOGUEIRA	
SARGENTO GONÇALVES	
ZÉ HAROLDO CATHEDRAL	
DELEGADO CAVEIRA	
FAUSTO SANTOS JR.	
MARCELO QUEIROZ	
DELTAN DALLAGNOL	
JOÃO CARLOS BACELAR	PRESENTE
BIA KICIS	
GILVAN DA FEDERAL	
ROGÉRIA SANTOS	
PASTOR DINIZ	
VAGO	
VAGO	
VAGO	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

Não Membros Presentes

RODRIGO CUNHA

JAIME BAGATTOLI



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
28/02/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Israel

O SR. PRESIDENTE (Eli Borges. PL - TO. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos e a todas.

Declaro aberta a 1ª Reunião, de 2023, do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, cuja pauta destina-se à:

1. Adesão de membros, eleição e posse da Diretoria do Grupo Parlamentar Brasil-Israel;
2. Deliberação do Regulamento Interno.

Compõe a mesa desta reunião o nosso querido Embaixador do Estado de Israel na República Federativa do Brasil, S. Exa. o Sr. Embaixador Daniel Zohar Zonshine. *(Palmas.)* Eu o convido.

Uma salva de palmas para a ilustre presença do nosso querido irmão e amigo, o nosso Vice-Chefe de Missão da Embaixada de Israel no Brasil, S. Exa. o Sr. Yonatan Gonen. *(Palmas.)* Também o convido. É uma honra tê-lo conosco na mesa. Após o esgotamento dos itens da pauta, passaremos a palavra aos convidados e aos Parlamentares presentes, assunto que estará já sob o novo comando, do nosso querido Senador.

Comunico que até o momento 14 Senadores e 33 Deputados aderiram ao Grupo Parlamentar Brasil-Israel, nos termos do art. 2º da Resolução do Senado Federal nº 35, de 2019. Os termos da adesão continuam disponíveis aos Parlamentares que desejarem compor o grupo.

Eu já vou aderindo aqui, meu querido Senador Carlos Viana. Já sou um novo que vai aderir a esse grupo.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Israel: Presidente, o nosso Senador Carlos Viana, a quem convido para estar à frente - nós faremos uma oração, e logo após ele assumirá o comando -; o nosso querido 1º Vice-Presidente, meu irmão e amigo Senador Alan Rick; o nosso 2º Vice-Presidente, Senador Jaques Wagner; a nossa 3ª Vice-Presidente, Deputada Greyce Elias, que não está presente - posso justificar que é uma questão de saúde, pelo que me informaram, não é isso? -; 2ª Secretária, Senadora Professora Dorinha, que não está presente; 3ª Secretária, Senadora Eliziane Gama, que não está presente; 4º Secretário, Deputado Sóstenes Cavalcante.

Muito bem.

Em discussão a composição do novo comando dessa composição Brasil-Israel.

Os senhores que estiverem de acordo fiquem como estão. Os contrários se manifestem. *(Pausa.)*

De pleno acordo.

Compete a mim, portanto, depois da deliberação, pedir a todos que se levantem. Nós faremos uma oração.

Já passo, portanto, o comando ao nosso querido Senador Carlos Viana.

Eu pediria que os senhores coloquem a mão no coração. Há uma expressão bíblica muito especial que diz: "Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele". Deus tem momentos de construção na nossa movimentação, no lugar mais alto do Brasil, que é o foro das leis. E a mesma bíblia diz - e assim termino para orar -: "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças [...]". E assim vamos na caminhada de Deus neste lugar.

Querido Deus, eu lhe apresento este abençoado grupo, sob o comando do nosso querido Senador Carlos Viana. Abençoe-os de maneira muito especial. Ajude-os de maneira muito especial para que esta convergência Brasil-Israel, tão importante

1/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

para o povo cristão do torrão pátrio, possa efetivamente dar frutos, e muitos frutos bons. Assim, Pai, nós oramos agradecidos, já declarada essa nova diretoria, empossada, em nome do Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Amém. *(Palmas.)*

Meu querido Senador Carlos Viana, é com o senhor agora. E como eu... *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG. Fala da Presidência.) - Meu boa-tarde, Sras. Senadoras e Deputadas, Srs. Senadores e Deputados presentes, todos os convidados, em especial o nosso Embaixador de Israel, Zonshine, em nosso país.

É uma alegria muito grande, como Senador, poder abrir os trabalhos do Grupo Parlamentar Brasil-Israel. Nós naturalmente estamos começando uma caminhada. Aproveite a Deus, durante os nossos trabalhos, que eu assumisse aqui como o primeiro Presidente, o que me honra muito, mas naturalmente, ao longo do desenvolvimento, todos os senhores estão convidados a estarem conosco trabalhando - e teremos outros que farão sequência a esse trabalho, e tenho certeza de que serão muito bem-sucedidos na amizade que nós queremos manter com o Parlamento de Israel.

Já fui recebido uma vez em Israel - antes, logo que fui eleito -, de uma maneira muito especial, mostrando o empenho que o povo israelense tem em manter a amizade; e nós brasileiros, o carinho e naturalmente o respeito que temos pela história de um povo vencedor, de um povo que sempre resistiu a todo tipo de perseguição e que hoje tem o direito de existir e principalmente de ser reconhecido como uma grande nação. Portanto, é uma satisfação muito grande.

Obrigado aos colegas Senadores que estão aqui: Alan, que é meu parceiro; Chico Rodrigues.

Srs. Deputados que estão presentes, sejam muito bem-vindos a esta Casa!

Fiz aqui um rápido discurso.

É com honra que assumo esse grande desafio de ocupar a Presidência do Grupo Parlamentar Brasil-Israel na 1ª Reunião, de instalação. Nos últimos anos, os dois países estreitaram laços que, apesar de estabelecidos há bastante tempo, ainda têm potencial para gerar ações práticas mais contundentes no âmbito da cooperação econômica e política. Assim, o próprio surgimento do Grupo Parlamentar Brasil-Israel constitui passo importante no esforço empreendido pelos dois países em tempos recentes, pois acrescenta uma dimensão mais robusta e pragmática às boas relações entre as nações amigas.

Estamos no melhor momento das relações comerciais entre nossos países. Em 2022, o fluxo de comércio entre Brasil e Israel dobrou em relação a 2021, alcançando cerca de US\$4 bilhões. Nos últimos anos, celebraram-se vários acordos de cooperação econômica entre Brasil e Israel. Cabe destacar o Acordo para a Cooperação em Ciência e Tecnologia, de 2019, que resultou no Decreto Legislativo nº 139, de 2022. A cooperação visa estabelecer pesquisas e programas científicos e tecnológicos conjuntos, bem como o incentivo à participação de pesquisadores e professores em seminários, *workshops* e conferências. Israel destaca-se no panorama mundial da produção tecnológica em áreas de fronteira e pode estabelecer sinergias com a área de ciência e tecnologia no Brasil, que conta com estruturas robustas das nossas universidades federais e também centros de pesquisa.

Mais de 300 empresas israelenses de alta tecnologia estabeleceram-se no Brasil em várias áreas: agrotecnologia, telecomunicações, tecnologia da informação, produtos, segurança, equipamentos médicos, elétricos, aviação, veículos aeroespaciais, energia, entre tantos outros.

O aprofundamento da cooperação econômica entre os dois países poderá resultar, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, em *clusters* de empresas de inovação tecnológica, ampliando as cadeias de produção e integrando-as ao mercado internacional.

O Brasil conta com 120 mil judeus residentes e é a décima maior colônia do mundo e a segunda maior da América Latina.

A presença judaica remonta ao período da colonização da América portuguesa, sendo favorecida naquela época pela presença menor da chamada "Santa Inquisição", se comparada às outras áreas do Império Colonial Português.

Milhares de fugitivos buscaram liberdade e vida nova nas terras do nosso país. Seus descendentes ajudaram a construir nosso desenvolvimento e a moldar nossa história. As famílias marranas ou cristãs-novas guardaram secretamente tradições como forma de homenagear os antepassados perseguidos ou mortos.

Permitam-me aqui, pela alegria que tenho de ser o primeiro Presidente deste grupo de trabalho, citar o exemplo da minha família. Quero lembrar D. Inês de Góis e Vasconcelos, uma das minhas primeiras avós, filha de Yebrida Meyer Góis, que se recusou a abandonar o judaísmo e foi queimada em praça pública.

A filha de D. Inês, Brites Mendes de Vasconcelos, com 12 anos, foi trazida para o Brasil, mas a história permaneceu viva até a minha geração, e eu ensino aos meus filhos e netos para que nunca se esqueçam da liberdade e do respeito que é necessário existir entre as religiões.

2/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Nos períodos posteriores, o nosso país soube acolher a população judaica, especialmente após a Segunda Guerra Mundial. Assim, os brasileiros também têm razões para comemorar neste ano o aniversário de 75 anos da criação de Israel por compreenderem que fazem parte dessa experiência histórica, cujo desenrolar apenas reafirma os profundos laços de amizade de nossos países, de histórias tão imbricadas.

Em 1947, em reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, o diplomata brasileiro e Presidente da sessão, Oswaldo Aranha, proferiu o voto de desempate que permitiu a criação do Estado de Israel. Naquela votação, dos 33 votos a favor, 20 pertenceram a países latino-americanos.

Finalmente, em 14 de maio de 1948, David Ben-Gurion, primeiro Chefe de Governo de Israel, proclamou oficialmente o nascimento do Estado, que passaria a receber o povo judeu de volta à Terra Santa.

Não haveria, portanto, melhor momento para instalarmos o Grupo Parlamentar Brasil-Israel, exatamente quando todo o mundo celebra os 75 anos da criação do Estado de um povo que foi perseguido por séculos e que tem o direito de ser reconhecido e de existir soberanamente.

Meu muito obrigado a todos pela presença. *(Palmas.)*

Quero aqui, primeiramente, abrir a palavra aos Srs. Senadores e às Sras. Senadoras que queiram se manifestar. Por favor, fiquem à vontade. *(Pausa.)*

Senador Chico.

O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR. Para discursar.) - Sr. Presidente Carlos Viana e meu caro colega Senador Alan Rick, que ora são eleitos para compor a direção desta importante Comissão, eu gostaria de deixar aqui uma homenagem ao colega ex-Senador Roberto Rocha, que, juntamente comigo, em 2019, apresentou o Projeto de Resolução nº 35, Sr. Embaixador, criando o Grupo Parlamentar Brasil-Israel, o que ora nos enche de alegria, exatamente porque vi nas palavras do Deputado Eli Borges, do Tocantins, uma manifestação muito expressiva da importância e do papel deste grupo parlamentar, pelas relações que existem entre os dois países-irmãos.

Tenho certeza de que tantos os Srs. Senadores quanto os Srs. Deputados Federais que comporão este grupo parlamentar haverão de desenvolver atividades muito profícuas em relação às visitas parlamentares, congressos, seminários, simpósios, permuta periódica de publicações, intercâmbio de experiências parlamentares - isso é fundamental. E, pela posição política que vivemos no cenário internacional neste momento, essa relação deve, cada vez mais, se aproximar. Hoje eu tenho certeza de que o nobre Presidente, Senador Carlos Viana, que é decidido e que tem, na verdade, uma visão de unidade muito forte nesta Casa, na Câmara Alta da República, haverá de fazer um trabalho brilhante como Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Israel.

Então, eu quero, encerrando, deixar esse registro aqui muito justo ao ex-Senador Roberto Rocha, que teve também essa iniciativa - meu caro Vice-Chefe da Missão, V. Sa. acompanhou - que deixou um legado enorme com a semente que plantou a criação deste importante grupo parlamentar.

Portanto, parabéns ao senhor e ao Sr. Embaixador, que honra inclusive esta Casa na data da implantação deste grupo parlamentar - nós nos sentimos muito agradecidos -, inclusive mostrando e demonstrando o apoio e a importância que veem na formação deste grupo parlamentar. Então, que Brasil e Israel estejam sempre juntos e unidos!

Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Senador Alan Rick.

O SR. ALAN RICK (UNIÃO - AC. Para discursar.) - Sras. e Srs. Senadores; ilustríssimo Embaixador Daniel Zonshine; Vice-Chefe de Missão, querido Yonatan; Presidente do nosso grupo parlamentar, Carlos Viana; demais autoridades presentes; nosso querido Eli Borges, Presidente da nossa Frente Parlamentar Evangélica... Cumprimento nas pessoas dessas autoridades todos os demais Parlamentares presentes, assessores, servidores do Senado da República, nosso querido Pastor Shalom, que é um grande guerreiro defensor. Pastor Laurindo, a sua presença também muito nos honra.

Senhoras e senhores, eu quero falar da minha experiência com Israel. Quando nós temos o encontro com Cristo, nós aprendemos a amar inicialmente o povo de Israel, o povo judeu e a nação de Israel. Qual nação do mundo enfrentaria todas as perseguições que enfrentou? Que povo do mundo, Senador Magno Malta, suportaria tantas adversidades e as venceria e se tornaria uma das maiores referências em desenvolvimento humano, tecnologia, economia e que tanto tem abençoado as outras nações da Terra? Essa nação é Israel.

Gênesis, capítulo 12, versículo 3 traz a palavra, a bênção, a declaração do Criador: "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem e por teu intermédio serão benditos todos os povos da Terra ou todas as famílias da Terra".

3/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Em 2017, fui o proponente da sessão solene, Presidente Carlos Viana, de aniversário de 69 anos do Estado de Israel. Na sequência, convidamos o então Embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, para estar no Acre. Esteve lá por três vezes, e ali construímos uma série de parcerias. Mas, antes disso, em 2016, estive em Israel, Embaixador Daniel, e lá nós conhecemos um grande projeto de tecnologia na área de segurança pública: a tecnologia da informação, a tecnologia de investigação, a tecnologia do reconhecimento facial que hoje dá embasamento a um dos projetos mais importantes da nossa segurança pública no Acre, o cerco eletrônico. Olha a importância do intercâmbio entre os países, da relação recíproca de conhecimento, de respeito entre Brasil e Israel tão bem conduzida nos últimos anos.

O Brasil tem uma história bonita. Quando nós lembramos do holocausto, e tive a honra de ser convidado pelo Embaixador a participar de um jantar em homenagem ao Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, nós nos lembramos de uma brasileira, a brasileira Aracy de Carvalho, Justa entre as Nações, que, como membro da Embaixada do Brasil em Munique, ajudou a salvar dezenas de judeus do holocausto. Nós temos uma história. O Brasil tem uma história não só daqueles que oraram, mas de uma Justa entre as Nações, entre tantos que lutaram para salvar vidas judias da perseguição e do holocausto.

Senhoras e senhores, o Brasil depende de nós para que nós possamos manter esta boa relação, para que nós possamos manter a defesa de Israel como fizemos tantos de nós aqui. Todos aqui têm uma história, todos os Parlamentares que estão aqui presentes, Embaixador, têm uma história e têm um trabalho relevante em favor de Israel. Todos aqui participaram de movimentos em defesa de Israel. Quando, por exemplo, foi mais uma vez atacado por grupos terroristas, nós escrevemos uma carta em apoio ao Estado de Israel. E assim temos feito, buscado o estreitamento e, acima de tudo, a relação de respeito, de apoio e de proteção a Israel.

Conte conosco. O Brasil ama Israel. Esse povo ama Israel.

Muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Eu vou fazer o seguinte: vou abrir a palavra a todos e vou pedir só para a gente fazer uma lista para ir chamando. A Ziza vai pegando os nomes aqui para a gente - por favor, Ziza - porque aí a gente vai abrindo a todos.

Eu vou votar o regulamento no final, porque aí o que nós vamos fazer? O regulamento, Senador, está à disposição, nós já o fizemos e divulgamos. E, naturalmente, eu proponho que qualquer modificação que a gente queira fazer, durante as reuniões do grupo a gente vá apresentando e vá aprovando aqui democraticamente. O de hoje a gente coloca à disposição de todos. A assessoria jurídica do Senado inclusive já fez uma série de observações que nós corrigimos e, à medida que os membros forem apontando, nós vamos fazendo as correções e acrescentando os itens necessários. Pode ser assim? Então, ao final a gente dá a palavra sobre isso.

Vou chamar o Deputado Sóstenes Cavalcante, que pediu a palavra primeiramente.

O SR. SÓSTENES CAVALCANTE (PL - RJ. Para discursar.) - Ilustre Presidente deste Grupo Parlamentar de amizade Brasil-Israel, Senador Carlos Viana; demais membros Parlamentares da Mesa que, na figura do Carlos Viana, sintam-se contemplados na citação, apesar de a amizade ser de longa data com todos; ilustre Embaixador Dani Zonshine; e Vice-Chefe de Missão de Israel no Brasil, Yonatan Gonen; é com muita alegria que nós participamos e celebramos esta data oportuna em que, nesta nova legislatura, refundamos os laços de amizade do Parlamento brasileiro com o Parlamento de Israel, na figura de seus representantes na embaixada aqui no Brasil.

Isto é muito importante porque é singular no momento histórico por que ambos os países passamos. No Brasil, nós estamos vivendo um momento novo com o novo Governo que chega, e nós já conhecemos as suas digitais, quais são, e não podemos esperar outra coisa, mas cabe-nos, àqueles que amamos e defendemos o Estado de Israel - que tem no seu nascimento a digital de um brasileiro, Oswaldo Aranha, com voto decisivo -, celebrarmos aqui como Parlamento, porque governos vêm e governos vão, mas o Parlamento como poder permanece, e é isto que nós queremos deixar aqui muito claro: nós, Parlamentares brasileiros, temos, sim, por vários motivos... Um deles: naquela região geográfica do mundo, é o único país com uma democracia sólida e que respeita as demais democracias do mundo. Por isso, uma nação democrática como o Brasil deve estar irmanada, entrelaçada com os laços de amizade Brasil-Israel.

O que hoje aqui celebramos, Senador Carlos Viana, Senador Magno Malta, Senador Jorge Seif, Deputada Geovania de Sá, o que nós celebramos aqui é muito mais do que uma simples solenidade, mas é um selo de amizade. E quando eu me lembro de selo, remeto a uma história bíblica que foi roubada por algum grupo político, um simbolismo que está lá no Pentateuco. Uma feita, Deus decidiu destruir a Terra com água. E, depois de chover 40 dias e 40 noites, o barco de Noé, com sua família e os animais que estavam naquele barco, ancorou, tempos depois, e naquele dia em que o barco ancora, em que a água baixa, aparece no céu como um selo, como uma aliança entre o povo que restara na terra naquele

4/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

episódio e Deus, um arco-íris. Hoje deturpam esta imagem. Na verdade, o arco-íris, desde lá da história do Pentateuco, celebra a relação hétero. Lá está a prova: havia animais, um macho e uma fêmea, um casal de cada animal, e mais uma família estava dentro daquela arca. É por isso que esses laços Brasil-Israel são eternos e duradouros. Eles transpassam o Pentateuco. Para nós, que somos cristãos, vem o Novo Testamento, na figura de Cristo, mas na figura da fé, nós, cristãos, e Israel pautamos o que é as Américas, o que é o mundo moderno com o conceito judaico-cristão, que é o que trouxe a modernidade ao mundo.

Por isso, viva a paz em Jerusalém! Vamos continuar lutando contra todos aqueles que querem fazer das questões políticas regionais terrorismo.

Não há espaço para terrorismo contra quem quer que seja, muito menos contra a ação de Israel, porque, podem ter certeza, aqui, Embaixador, em meu nome e creio que em nome de vários dos colegas, nós estaremos irmanados com Israel sempre, aconteça o que acontecer. *(Palmas.)*

Faço aqui a minha homenagem à comunidade judaica presente e digo que pode vir Governo, podem vir declarações na ONU; jamais este Parlamento ficará silente à necessidade dessa irmandade cada vez mais forte. E nós vamos declarar: venha o que vier do atual Governo, Brasil e Israel têm o selo da amizade e da paz.

Que haja paz em Jerusalém! *Shalom Adonai!*

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - O Senador Jorge Seif.

O SR. JORGE SEIF (PL - SC. Para discursar.) - Senador Carlos Viana, primeiramente, quero agradecer-lo pelo convite para estarmos hoje, nesta audiência maravilhosa. Sr. Embaixador, Sr. Vice-Chefe da missão, Senador Alan Rick, nosso querido pastor e demais Parlamentares, em nome da Bia Kicis, eu cumprimento todas as senhoras e todos os senhores.

O Senador Carlos Viana falou, Senador Alan, que, através desta Comissão, vai haver bilaterais, venda, compra, que são coisas normais entre os gentios, entre ímpios e entre justos, mas o meu motivo e objetivo de estar aqui está em Mateus 6:33, que diz: "Buscai [...] e a sua justiça, e todas as demais coisas lhes serão acrescentadas".

Embaixador, eu estive duas vezes em Israel: uma vez como turista e uma vez como Ministro da Pesca, com o eterno Presidente Jair Bolsonaro, o único Presidente que esta nação teve que se declarou amigo de Israel. *(Palmas.)*

Eu tenho muito orgulho desse Presidente.

E esse Presidente, apesar de hoje não estar ocupando a cadeira que deveria ocupar por justiça... Mas eu quero falar uma coisa para o senhor: lá atrás, quando nós víamos filmes, vídeos, nós víamos aquele homem sozinho aqui, dentro da Câmara Federal, falando em vida, falando em cristianismo, falando em defesa, em liberdade, falando contra bandidos, contra aborto. Ele era uma voz solitária nessa Câmara, ou, se não era solitária, era isolada. Quantas vezes, quando ele começava a falar, se esvaziava a Câmara, porque ele era tido como um louco, como radical, mas sabe o que aconteceu? Hoje, só na Câmara Federal, do partido do Presidente, são cem Deputados Federais; só do partido do Presidente, dentro do Senado, somos 12 Senadores. Ele fez lideranças que amam Israel, que honram Israel e que hoje estão aqui para celebrar essa amizade.

E, mais do que isso, Embaixador - terminando a minha fala -, Oswaldo Aranha selou um compromisso do Brasil com Israel e de Israel com o Brasil, através de seu voto de minerva. Aquilo não foi por acaso. O senhor conhece a Bíblia, talvez o Pentateuco, o Novo e o Velho Testamento; não importa, nós sabemos que todas as coisas estão debaixo do comando do nosso Senhor. E esse selo de amizade que nos traz aqui hoje, depois de tantos anos, 1948 - acho que nem meu pai era nascido -, hoje estamos aqui, celebrando 75 anos da criação do Estado de Israel.

Eu confirmo as palavras do nosso querido Pastor Sóstenes Cavalcante: nada vai abalar e quebrar a amizade entre Brasil e Israel.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Senador Seif.

O Pastor Eli pediu para se ausentar. E peço também para trocar aqui, para chamar a Deputada Bia Kicis fazer parte conosco da Mesa, como mulher representante do nosso grupo. Por favor. Será muito bem-vinda!

Obrigado, Pastor Eli, pela presença.

A lista de oradores está aberta. Aqui temos a Deputada Bia Kicis, o Senador Magno Malta, o Deputado Fausto Jr., a Deputada Sonize Barbosa, o Deputado Gilberto Nascimento, o Deputado Messias Donato, o Deputado Deltan Dallagnol.

5/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Deputada Bia Kicis, a palavra está com a senhora.

A SRA. BIA KICIS (PL - DF. Para discursar.) - Muito obrigada, Presidente, Senador Carlos Viana.

É uma honra estar aqui entre os meus pares e ao lado do nosso querido Embaixador Dani; do nosso Vice-Encarregado também, Yonatan, de tantas pessoas que abraçam essa causa do Estado de Israel.

Senador Alan Rick, eu tenho encontrado V. Exa. na Embaixada de Israel já algumas vezes. Somos sempre muito presentes lá. Temos um Embaixador que realmente nos acolhe e laços de amizade que vêm lá de trás, de um brasileiro que foi responsável, sim, pela criação do Estado de Israel, porque não apenas deu o voto de minerva, mas soube trabalhar para que o voto favorável fosse vencedor. Quando havia muita dificuldade, ele soube fazer esperar, levar a questão, e, no momento correto, então, o Estado de Israel pôde ser criado.

Eu estive duas vezes em Israel. Na primeira vez, tive a honra de receber o título de Embaixadora da Paz na Terra Santa. A segunda vez, junto com o nosso Presidente Bolsonaro, numa missão oficial, o que faz com que a viagem seja bastante diferente de uma viagem turística, porque a gente tem acesso a locais, a eventos a que normalmente, como turista, não teria. Isso marcou muito a minha vida.

Tenho certeza de que irei muitas outras vezes a Israel, porque me sinto em casa quando estou lá. O meu nome, Kicis, é um nome vindo exatamente de um rabino judeu do Leste Europeu. Pude encontrar e saber da existência de outros Kicis, inclusive um que é muito famoso lá, que tem um *broadcast* muito famoso em Israel, e outro que era amigo de infância de um bombeiro que nós fomos homenagear, que comandou aquela expedição dos bombeiros de Israel a Brumadinho. Foi muito emocionante estar com eles lá.

Quero só reafirmar aqui essa minha aproximação, essa minha amizade, esses meus laços, inclusive de sangue, com o povo judeu e dizer: contem comigo. Serei uma voz ativa aqui no Parlamento sempre em favor do Estado de Israel. Ainda que, no momento, tenhamos um Governo que já até se recusou, um Governo de um partido cuja Presidente à época até se recusou a credenciar o embaixador escolhido por Israel, nós estamos aqui para reafirmar essa amizade e esse laço e caminharemos juntos.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputada Bia Kicis.

Pela ordem aqui, o Deputado Coronel Ulysses é encarregado da homenagem ao grupo de bombeiros que prestou serviços em Brumadinho durante o trabalho.

Coronel Ulysses, por favor.

O SR. CORONEL ULYSSES (UNIÃO - AC. Para discursar.) - Presidente, muito obrigado pela questão de ordem.

Quero cumprimentar o senhor e, na sua pessoa, cumprimentar os demais Senadores aqui presentes, inclusive meu amigo Alan Rick - fazemos parte da mesma igreja há mais de 25 anos - e logicamente o Embaixador - obrigado por nos homenagear, por estar aqui conosco nos homenageando com a sua presença.

Coube-me, após aquele almoço que nós tivemos na embaixada, tentar uma locução com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. E, logicamente, nós temos um Deputado, que é o Pedro Aihara, que é do efetivo do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, e ele não pôde estar aqui presente nesse momento e pediu para que fosse informado que ele não está presente, mas que já está tudo certo: eles vão estar oficiando a condecoração dos militares israelenses... (*Palmas.*)

... que participaram da operação, daquela missão em Brumadinho. Então, isso aí já ficou acertado.

Eu pedi questão de ordem porque eu tenho uma outra reunião para participar daqui a pouco, mas deixo aqui a todos que estão aqui presentes... Antes também quero cumprimentar, pois me coube também conversar com eles, os Deputados que são da Região Norte. Então, nós temos aqui presentes a Deputada... Deixe-me ver aqui... São sete Deputados da Região Norte. Deixe-me pegar o nome de todos aqui. Nós temos aqui a Deputada Cristiane Lopes - não sei se ela está presente aqui -, de Rondônia; o Pastor Diniz - ele também justificou a presença dele: que não estaria presente, mas mandou um assessor -; a Deputada Sonize, que está aqui e é do Amapá - prazer imenso. Temos ainda o Deputado Alexandre, que é de Tocantins, e o Delegado Caveira, do Pará. Essas pessoas...

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. CORONEL ULYSSES (UNIÃO - AC) - Ah, está aqui a Cristiane. Foi mal. E Roraima está aqui também.

Então, assim, nós queremos agradecer a todos os senhores.

(*Intervenção fora do microfone.*)



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. CORONEL ULYSSES (UNIÃO - AC) - Sim, esses que foram mencionados são os que irão representar Israel em cada estado respectivamente.

Então, agradeço a todos e encerro minhas palavras com a bênção de Israel, que diz: que o Senhor te abençoe e te guarde, que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti, que o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado ao Deputado Coronel Ulysses.

Dando sequência aqui aos oradores, Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA (PL - ES. Para discursar.) - Sr. Presidente desta frente, Senador Carlos Viana, muito feliz de ver concretizado algo que V. Exa. tratou comigo tão antes. Eu fico feliz e cumprimento, na sua pessoa, todos os Parlamentares, Deputados, Senadores, Deputadas. Cumprimento o nosso Embaixador de Israel, o Vice-Chefe de Missão, o meu querido Senador Alan Rick, a Bia Kicis, que tão bem descreveu o seu sobrenome - nós somos pereiras.

Eu sou da árvore genealógica dos judeus etíopes e para mim este é um momento muito rico. Participo da vida de Israel desde a minha infância. Em todas as tribunas que eu ocupei, desde quando Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal e ao chegar aqui, o meu primeiro engajamento foi a Frente Parlamentar Brasil-Israel, fundada pelo Walter Feldman, que hoje deve estar na FIFA, já não mais exerce... está na CBF, já não mais exerce mandatos.

Eu fui a Israel pela primeira vez, Senador Alan Rick, em 1987. Eu recebi uma bolsa e fui para lá - a bolsa só tinha direito ao café da manhã. E foi em Israel, já naquela época, que eu descobri energia solar. Eu descobri que tinha café solúvel também em 1987. Então, no meu café da manhã, eu pegava o café solúvel e levava para o quarto. Era só abrir a torneira da pia e fazer o café.

Em 1987, no Santo Sepulcro, eu fui assaltado por um sentimento - e que me assalta todas as vezes em que eu estou em Israel. E eu já não sei contar as vezes em que lá estive - e comecei a cantar. Havia turistas do mundo inteiro. Em 1987 não tinha caravana, não se ouviam as pessoas falando português por lá. O fato é que os turistas começaram a chorar em volta de mim, na frente do Santo Sepulcro, e começaram a me dar dinheiro, jogar no chão.

Naquela época, na Europa e no Oriente, as pessoas já reconheciam o talento de um artista, mas aqui no Brasil não tem isso. Se um artista for cantar na rua, diz-se que ele está mal, que ele está pedindo esmola. A partir daquele dia, Senador Jorge Seif, eu passei a jantar e a almoçar, porque pelo meu canto Jesus começou a me sustentar. Eu voltava todo dia e cantava a mesma música, no mesmo lugar.

Volto a Israel desde 1987. Quando Donald Trump fez 70 anos... Nos seus 70 anos - conforme diz a Bíblia, se cumpriria grande profecia -, Trump devolve Israel, de uma forma corajosa, heroica, e Jerusalém se torna capital de Israel. O mundo comunista, nocivo, se levantou. Israel se manteve como sempre: numa vida difícil, - nunca foi fácil -, desejando paz com todos, mas como se fosse uma ilha cercada de pessoas que não querem paz.

Há muitos gestos feitos por Israel após 1948. Na Guerra dos Seis Dias, uma grande conquista: conquista a Península de Sinai. E depois, em um gesto de querer fazer paz, devolve o único lugar que tinha petróleo - em um gesto de querer paz! Em todas as tribunas por que eu passei; nunca mais! Nunca mais! Voltei a Israel quando completa 70 anos e quando devolvem Jerusalém. Ele assume... E, aqui, nós estávamos em uma grande luta. Tinha o discurso do nosso querido Presidente Jair Bolsonaro: "Nós amamos Israel, Israel será o primeiro parceiro do Brasil". Eu estava ali todos os dias. Eu estava em Israel quando Israel recebe a sua capital Jerusalém. E houve uma manifestação hostil da Embaixada do Brasil. Primeiro, ela se calou; depois, se manifestou de forma hostil à atitude do Trump.

Eu havia sido convidado para um jantar na Embaixada do Brasil, Senador Alan Rick, em Tel Aviv, com 14 líderes que estavam comigo. O Embaixador, muito querido, ia me receber. Eu estava no Monte das Oliveiras e de lá fiz um pronunciamento: eu estava recusando o jantar para mostrar o tamanho da minha indignação, a insatisfação com o comportamento deste Governo que hoje está no poder, quando era uma Presidenta, conforme eles mesmos, que, de forma hostil, agiu naquele dia.

E, quando nós aqui brasileiros assumimos um compromisso com o nosso querido Presidente Jair Bolsonaro - e Deus sabe todas as coisas, conhece o tempo e é dono do tempo -, nós dizíamos que a Embaixada do Brasil irá para Jerusalém - irá para Jerusalém. Independentemente do momento que nós estejamos vivendo e das adversidades desta hora, um dia, a Embaixada do Brasil vai para Jerusalém.

A minha última experiência com Israel. Em 2018, na eleição do Presidente Bolsonaro, ele foi esfaqueado. Até hoje, quem esfaqueou é a pessoa mais importante do Brasil: chama-se Adélio Bispo. Ninguém pode tocar nele, ninguém o investiga, ninguém pode tocar no celular dele. Ele é a pessoa mais "redomada" - "redomado" é que está debaixo de uma redoma,

7/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

nem sei se existe essa palavra, mas, se não existir, inventei agora. É "redomado", é blindado. Ele foi esfaqueado, e eu saí Brasil afora para impedir que este país tivesse Fernando Haddad como seu Presidente. Nós já seríamos a Venezuela, e ele já estaria na reeleição no processo que disputou agora com Jair Bolsonaro.

Eu encerrei a minha vida pública no Brasil. Eu dizia às pessoas que tudo tem limite e que eu tenho o meu. E, mesmo sem mandato, voltando a Israel... Chegou a pandemia. Eu via nas redes sociais o Brasil dizer que eu tinha que voltar, que eu tinha que voltar, que eu tinha que voltar. As pessoas falavam, mas eu cumpri missão no Brasil - eu cumpri missão. A minha luta pela vida, contra o aborto, as drogas, a pedofilia... Uma guerra constante! Eu cumpri missão! Encerrou, mas, quando eu me vi muito pressionado, eu disse para Deus... E eu nunca tomei uma decisão importante que eu não tivesse tomado em Jerusalém. Eu não tenho a menor condição...

Eu não sou vacinado, graças a Deus. Israel está pedindo três vacinas e comprovante vacinal. Está fechado para mim. Nunca mais eu vou voltar à Terra Santa. Nunca mais! Resolvi, pressionado pelas duas filhas. Eu disse: vou dar a Deus uma missão; se eu puder voltar e entregar essa candidatura em Israel, eu aceito o desafio de voltar. Senador Alan Rick, Deputado Sóstenes, Presidente Carlos Viana, eu fiz um jejum de cinco dias só com água e disse a Deus: ou o Senhor me põe de volta em Israel ou eu não sou mais nada. Quer dizer, eu continuo vivendo, mas não vou disputar nada.

No quinto dia, ao meio-dia, eu entreguei o jejum e me alimentei às 3 horas da tarde. Às 18 horas... Eu não vejo telejornal nenhum, de nenhuma emissora, já há muito tempo. Eu já tenho muito lixo na minha alma que não consigo tirar, não vou colocar mais de forma deliberada, não há necessidade. Ligamos a televisão para ver um jogo e caiu na BandNews. O âncora, na hora em que caiu, estava dizendo assim: Hoje o Premier de Israel suspende o passaporte vacinal para os peregrinos.

Eu fui para Israel e entreguei a Deus essa candidatura, no momento mais difícil da vida do país, que é esse que nós estamos vivendo. *(Palmas.)*

E voltei para o processo eleitoral e Deus me trouxe de volta para esta Casa, para lutar todas as lutas que nós temos que fazer no momento mais difícil que este país já viveu. Não há outro momento na história... Estamos caminhando para... Não será definitivo, mas nós já estamos às margens do caos. Mas quem já conheceu a adversidade, quem conhece a luta... E tem que estar alerta 24 horas. Inclusive, o Velho Testamento diz que o guarda de Israel não dorme. Como Israel, nós também temos que estar muito alertas, no momento da vida da nação brasileira.

A mim me alegra muito a minha relação com Israel. A Dra. Ilana, que é judia, que é Diretora desta Casa, cuja família vive em Israel, veio de lá há poucos dias. A gente tem conversado muito e ela me deu um livro muito importante, que não está em cima do sofá ou na cabeceira, mas está em cima da minha mesa do Senado, bem no meio da minha mesa, onde eu despacho com as pessoas que estão indo lá.

Eu quero encerrar dizendo aos senhores que transmitam ao povo, reafirmem ao povo que nós amamos Israel. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Senador Magno Malta. Quero dizer da alegria de tê-lo de volta ao Senado.

Deputada Sonize Barbosa tem a palavra. Aperte, por favor, o... Isso.

A SRA. SONIZE BARBOSA (PL - AP. Para discursar.) - Boa tarde a todos. A fala do Senador Magno Malta - que testemunho forte! - fortalece nossos laços e permite saber que nós temos um Deus que existe.

Eu quero nesta tarde dar boa tarde a todos.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer a oportunidade de participar deste momento e também de parabenizar o Presidente, Senador Carlos Viana, pela iniciativa de assumir os trabalhos deste grupo parlamentar. Gostaria também de saudar o Embaixador, o Sr. Daniel Zohar.

Quero dizer que é uma grande honra estar fazendo parte deste grupo parlamentar tão importante, que tem como objetivo promover a cooperação, a troca de informações em diversas áreas, a fim de fortalecer ainda mais essa relação entre os dois países, promover efetivamente o intercâmbio entre Brasil e Israel.

Sabemos que Brasil e Israel compartilham uma longa história de intercâmbio nas áreas técnico-científica e tecnológica. Desde os anos 60, Israel contribuiu para o desenvolvimento da agricultura do Semiárido por meio da difusão de técnica de irrigação em regiões do Nordeste brasileiro.

Então, eu acho que teremos um grande trabalho pela frente.

Desde já me coloco à disposição de todos e aproveito também para parabenizar todos os membros deste grupo parlamentar, para que, juntos, possamos debater, aperfeiçoar e tomar as providências necessárias, focando sempre no fortalecimento dessa relação não apenas diplomática e comercial, mas também espiritual.

8/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

E eu não poderia deixar de falar o que me trouxe aqui. O que me trouxe aqui foi o desejo no coração de, ao assumir este mandato, ter um sonho de pisar na Terra Santa. Logo que eu entrei aqui, caminhando, eu encontrei o Pastor - cadê o Pastor? - Shalom. Pastor Shalom, quero agradecer ao senhor, porque, no momento em que eu fui convidada, não hesitei em assinar e ter esse compromisso dessa ligação forte entre Brasil e Israel. E eu estou muito grata, porque também eu fui escolhida: como o Coronel Ulysses falou, deu o nome dos Parlamentares que estarão à frente representando o seu estado, eu estarei representando o Estado do Amapá com muita honra.

E vou deixar aqui para nós um salmo que fala o seguinte. É o Salmo 122:6: "Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam". Que a paz de Israel reine em nossas vidas!

Boa tarde. Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigada, Deputada.

Deputada Sonize, só coloco que uma das atribuições que nós queremos ao grupo é trazer as nossas trocas com Israel. Acredito que em outubro - não é, Embaixador? -, daqui a pouquinho o Dr. Daniel vai falar, nós temos lá um evento muito importante na área de agropecuária. Por sugestão da nossa Diretora Ilana, inclusive, ampliamos as visitas para as áreas de tecnologia de informação e de segurança. Então, nós, ao longo do trabalho da frente, do grupo, iremos organizando essa viagem. Será a primeira missão oficial nossa a Israel.

Depois da Deputada Sonize, o Deputado Fausto Junior. A palavra é com o senhor.

O SR. FAUSTO SANTOS JR. (UNIÃO - AM. Para discursar.) - Obrigado, Sr. Senador Carlos Viana.

Quero aqui cumprimentar o Embaixador Daniel Zohar Zonshine; cumprimentar também o Vice-Chefe de Missão, Yonatan; o Senador Alan Rick; a Deputada Bia Kicis - na pessoa de V. Exa. quero cumprimentar todas as mulheres aqui presentes.

Senador, Embaixador, eu vim aqui no entendimento de que uma parte importante de nós fazermos política é com gestos. E eu quero aqui cumprimentar esse grupo de trabalho pelo gesto que hoje nós estamos fazendo com o Estado de Israel, um gesto de cumplicidade, um gesto de aliança do nosso país, independentemente do governo, independentemente daqueles que infelizmente não entendem a importância do Estado de Israel para com o mundo. Eu reconheço essa importância desde a oportunidade que eu tive, como Deputado Estadual, ainda lá no Amazonas, de conseguirmos ali aprovar a concessão do Título de Cidadão do Amazonas ao antigo Embaixador Yossi Shelley, que foi até o nosso estado e conheceu um pouco da nossa realidade. Eu tive o privilégio de ser coautor dessa proposição.

Desde já, convido V. Exa., Embaixador, a conhecer o nosso estado, a conhecer ali o coração da nossa Amazônia, que eu tenho certeza de que é um local de grande interesse mundial. Eu tenho certeza de que o Estado de Israel tem muito a contribuir com a preservação da nossa floresta.

Mas quero dizer também, como cristão, que eu serei um soldado na Câmara. Como eu falei no início da minha fala, hoje nós estamos fazendo um gesto num momento muito importante, porque eu fiquei muito triste, Senador, quando, através da imprensa, soube da permissão do Brasil de atracar dois navios de guerra de um país que é inimigo não só de Israel, mas de todos os países conservadores do mundo - no caso, foram os dois navios de guerra do Irã -, lá no Rio de Janeiro. Esse não foi um bom gesto, e eu quero aqui, desde já, deixar o meu repúdio a esse gesto do Governo Federal, dizer que nós estamos aqui para contrapor esse tipo de atitude e dizer que o nosso apoio é para com Israel, não para com países que financiam o terrorismo, que financiam a morte de cristãos, de judeus. Nosso papel aqui é de respeitar todas as religiões, principalmente as religiões que professam a fé do nosso Deus Pai, que é o que nos une, que é o que nos traz em comum. Estamos aqui sob essa missão.

Quero agradecer ao Deputado Coronel Ulysses pelo convite de estar aqui hoje e de também poder representar o Estado do Amazonas nessa parceria do Brasil com Israel.

Muito obrigado.

Que Deus abençoe a todos nós! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Deputado.

Deputado Gilberto Nascimento, nosso decano.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC - SP. Para discursar.) - Sr. Presidente Senador Carlos Viana; demais membros da mesa; Senador Alan, meu querido amigo e irmão; nosso Yonatan; nosso Embaixador Daniel; nossa Deputada Bia Kicis; é uma alegria poder falar num momento como este. Claro que, depois de momentos de tanta emoção do Senador Magno Malta, é muito difícil falar nessa hora.

9/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Claro que nós que somos criados na igreja - eu sou membro da Igreja Assembleia de Deus, nasci na Igreja Assembleia de Deus - aprendemos, Senador, desde as primeiras palavras da igreja, a amar o povo de Israel.

E esse amor por Israel acaba sendo algo que realmente transcende a qualquer outro valor. Exatamente por isso a nossa paixão por Israel.

Eu tive a felicidade de, muito jovem, ir pela primeira vez a Israel e por lá me encantei - talvez quando Israel estava completando seus trinta e poucos anos. Foi uma das passagens de que eu me lembro de estar lá, quer dizer, já está um pouco... Israel já vai para os 70 anos agora, mas nós estamos caminhando meio que juntos em termos de idade, não é? Israel é um pouquinho mais velho do que eu, mas sempre renovado no nosso coração.

Então, Senador e meu Presidente, eu quero dizer que o Deputado Sóstenes também aqui externou totalmente os nossos sentimentos: o nosso amor por Israel, o nosso respeito por Israel e a expectativa. Eu entendo que este grupo pode, inclusive, ser uma das grandes vozes junto ao Governo, Governo em que às vezes há algumas pessoas, não digo no seu todo, que não conseguem entender que aquela promessa... Quando o Senhor diz "Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem", isso é uma palavra da Bíblia que está valendo até hoje. Então, talvez eles não consigam entender que, para terem um governo abençoado, eles precisam também estar em comunhão e abençoando, ou seja, contemplando o Estado de Israel com uma nova forma de ver ou com uma outra forma de ver.

Que Deus abençoe Israel! Que Deus abençoe os livros de todos os ataques, os perigos e que possa abençoar todos vocês! Amamos Israel e estou muito feliz em estar aqui nesta frente, principalmente sendo presidida pelo nosso Senador Carlos Viana. Deus abençoe o senhor! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputado Gilberto Nascimento. Pela experiência, por sua vida e por seu exemplo, eu fico muito lisonjeado. E a minha alegria de poder ser o primeiro Presidente deste grupo. É impressionante, senhoras e senhores, que, desde 2019, quando eu tomei posse, se questiona por que esse grupo não é instalado. É uma coisa impressionante. Sempre nós tínhamos resistências, até o dia em que falamos: "Não, agora nós vamos resolver esse assunto, vamos acabar com isso". Aqui nós tomamos a decisão.

Deputado Messias Donato, a palavra é com o senhor.

O SR. MESSIAS DONATO (REPUBLICANOS - ES. Para discursar.) - Sr. Presidente, Senador Carlos Viana, muito boa tarde, nosso Embaixador Daniel, nosso Vice-Chefe de Missão, Yonatan, e nosso Senador Alan Rick, que fez uma fala brilhante.

Quero parabenizar, Sr. Presidente, V. Exa., assim como o grupo que hoje toma posse.

O meu nome é Messias Donato. Sou Deputado Federal pelo Estado do Espírito Santo, um estado da Região Sudeste, cuja população de forma predominante é de povo cristão, cristão evangélico. Nós queremos dizer que é uma honra estar aqui hoje e ver o Parlamento brasileiro tendo o entendimento da relevância que tem essa relação histórica entre Brasil e Israel. Olhamos para essa nação como um exemplo a ser seguido.

Os demais colegas que nos antecederam destacaram, em suas falas, falas de superação. Quero dizer que o nosso mandato enquanto Deputado Federal, outorgado pelos capixabas, que são aqueles que nascem no Estado do Espírito Santo, será uma voz, uma voz hoje enquanto Deputado Federal, uma voz em defesa da vida, uma voz em defesa dos valores cristãos, uma voz enquanto estivermos neste Parlamento, uma voz em defesa de Israel.

Falo isso, pois estive em Israel e, assim quanto os demais que acreditam nas promessas divinas, eu também creio. E há uma promessa para todo estrangeiro que coloca os pés na Terra Santa, e a minha vida mudou da água para o vinho depois do momento em que eu coloquei os pés na Terra Santa.

Desde criança, adolescente, criado e educado de forma cristã na Igreja do Evangelho Quadrangular, na sua declaração de fé eu aprendi a amar, aprendi a respeitar e aprendi a orar por Israel. Talvez, Sr. Embaixador, Sr. Senador Carlos Viana, que preside este grupo tão importante, eis aí hoje nós entendermos por que nosso Deus Todo Poderoso tem guardado, e tem livrado, e tem abençoado tanto o povo brasileiro. De Norte a Sul, a gente encontra pessoas simples, mas que na sua devoção, na sua caminhada nas igrejas são pessoas que intercedem por Israel. E a gente vê Deus guardando o nosso Brasil, livrando e protegendo.

Eu encerro aqui, Sr. Presidente, Sr. Embaixador, deixando o Salmo 128, que diz assim: "Bem-aventurado aquele que teme o Senhor e anda nos teus caminhos, pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera ao lado da tua casa; e os teus filhos, como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Eis que será abençoado o homem que teme o Senhor, e o Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Israel todos os dias da tua vida".

10/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

E há uma promessa para o povo brasileiro, para o povo do Espírito Santo, que diz assim: "E verás os filhos dos teus filhos e a paz sobre Israel".

Deus abençoe. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Antes de dar sequência aos nossos últimos oradores, até porque já o adiantado da hora, eu preciso fazer aqui, senhoras e senhores, uma justa homenagem àquele que parece ser o menor, o mais humilde, mas que é o grande nome de todo esse trabalho, de toda essa organização que merece um aplauso de todos nós - eu vou pedir isso com muito carinho -, que é o Pastor Laurindo Shalom, que trabalhou tanto por este grupo! *(Palmas.)*

Deus o abençoe, Pastor Laurindo, viu?

O SR. LAURINDO SHALOM *(Fora do microfone.)* - Muito obrigado, Presidente.

Então, aproveitando esta oportunidade, eu lhe passo às mãos o corpo técnico da sua diretoria. Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Está muito bem! Está ótimo!

Daremos sequência aqui. Vamos deixar os nossos oradores...

Senador Bagattoli, que está ali, da nossa Rondônia, seja muito bem-vindo aqui ao nosso grupo! *(Palmas.)*

Deputado Deltan Dallagnol, muito bem-vindo!

O SR. DELTAN DALLAGNOL (PODEMOS - PR. Para discursar.) - Obrigado.

Gostaria de cumprimentar o Senador Carlos Viana pela iniciativa, a qual tantas pessoas têm endossado, tomando como um privilégio, uma grande honra.

Gostaria de cumprimentar o Senador Alan Rick e a Deputada Bia Kicis - embora tenha saído -, na pessoa de quem eu cumprimento todos os Deputados presentes também. Gostaria de cumprimentar o Chefe de Missão Yonatan e o Embaixador Daniel Zohar e de dizer que estou aqui hoje para declarar a minha disponibilidade e o meu empenho para expandir, fortalecer as relações entre Brasil e Israel. E eu faço isso por duas razões: a primeira razão é a defesa que nós temos em comum da fé e dos valores, uma defesa da fé e dos valores de uma cultura judaico-cristã que tem sido tão difícil de defender no mundo de hoje, que busca destruir as tradições.

A segunda razão que me faz buscar fortalecer essas relações e colocar o meu empenho, o meu gabinete e as minhas forças à disposição dessa relação Brasil-Israel é a admiração que eu tenho pelo Estado de Israel, que a gente pode colocar, analogicamente, como um Davi, que lutou e venceu contra um grande Golias e que fez isso porque o fez em nome do Deus vivo.

E hoje eu gostaria de congratular essa Israel, que é um Davi, com menos de 10 milhões de habitantes e que se tornou uma potência mundial com a qual nós temos muito a aprender.

Eu quero me colocar na posição de humildade como alguém que tem tanto a aprender nessa relação e como alguém que está disponível a fortalecer essas relações.

Contem comigo como um amigo de Israel no Brasil.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputado Deltan Dallagnol.

Quero convidar a Deputada Sonize Barbosa, que é Líder da Bancada Feminina na Câmara, a ocupar a Mesa conosco, para termos a presença feminina aqui.

Deputada Geovania de Sá, a palavra.

A SRA. GEOVANIA DE SÁ (PSDB - SC. Para discursar.) - Boa tarde, nobre Senador Carlos. Quero parabenizá-lo por esta iniciativa. Temos uma grande missão nesta Casa, uma missão não só com o povo que nós aqui representamos, mas com o nosso Deus.

Cumprimento o Chefe de Missão Yonatan Gonen; também o meu grande amigo - desde 2015 juntos no Congresso Nacional -, agora Senador, Alan Rick. Como eu fiquei feliz com a sua vitória! E cumprimento aqui o nosso Embaixador Daniel Zonshine.

Primeiro, Senador Carlos Viana, eu gostaria de colocar aqui à comunidade judaica e ao meu amigo Pastor Shalom, que, sempre que me encontra nos corredores da Casa, me diz "Shalom, Geovania", e é maravilhoso cumprimentá-lo sempre...

Desde 2015, quando cheguei, eu recebi uma missão: fui convidada pela Fundação Aliança de Israel, que tem a sua matriz em Washington, e todos os anos eu participo de uma capacitação nos Estados Unidos, na qual, neste ano, em janeiro,

11/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

estivemos com todos os Parlamentares da América Latina. O que discutimos lá? A Fundação, o movimento antissemitista. Exatamente, Deputado Alan Rick! E foi muito interessante o que aconteceu ali. Tinha um representante de cada país da América Latina, e discutimos as manifestações antissemitistas, que tiveram o seu auge lá na Europa no Holocausto, mas que ainda acontecem, ocorrem. Não podemos fechar os olhos para as manifestações.

Em todos os anos, mais ou menos em setembro ou outubro, eu vou a Israel, e lá nós discutimos boicotes em todos os setores do Estado de Israel.

E por que a Geovania veio parar aqui? Assim como vários Parlamentares que aqui estão, eu nasci em um lar evangélico. O meu pai, Professor de Teologia na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, nasceu na igreja, a minha mãe nasceu na igreja. E, quando muito pequenas nós íamos para a escola dominical. Depois, mais tarde, eu também me tornei uma professora de escola dominical. E nós éramos uma família muito humilde, em um dos bairros mais pobres da cidade Criciúma, no interior do Estado de Santa Catarina. E eu lembro que nós estávamos indo para uma escola dominical com muita chuva, e o meu olhou para nós: "Não sei o que vocês serão quando crescerem, mas nunca esqueçam: se vocês amam o seu Deus, vocês vão defender o Estado de Israel". E aquilo me marcou, Pastor Shalom, e, quando eu cheguei à Casa eleita pelo povo de Santa Catarina em 2014, eu disse: essa missão me foi dada pelo meu pai e também pelo meu pai celestial. E eu tenho essa missão, Embaixador. Sou apaixonada pelo Estado de Israel. Quem ama Deus é impossível não amar o Estado de Israel, o povo judeu, que sofre ainda tanto com boicotes, com manifestações antissemitistas.

E nós estamos alinhados, os Parlamentares da América Latina, em trabalhar. Nós temos um grupo de trabalho, onde a gente discute principalmente a legislação, o que cada país, o que cada Parlamento no seu país está propondo, que legislações foram aprovadas. Inclusive estou pegando algumas ideias da Guatemala. Tenho vários amigos por todos os países. Cada país tem um representante. Eu estou lá, mas eu quero ser a voz de todos vocês, de todas vocês.

Então, Embaixador, meu querido Senador Carlos, parabéns! Conte comigo. Eu sou apaixonada, porque Israel é a menina dos olhos de Deus. E pode contar comigo. Estarei sempre na defesa do Estado de Israel.

Muito obrigada. Que Deus abençoe!

Viva Israel! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputada. Parabéns, Geovania de Sá.

Temos os nossos dois últimos oradores, antes de ceder a palavra ao Embaixador.

Deputado Sargento Gonçalves.

O SR. SARGENTO GONÇALVES (PL - RN. Para discursar.) - Boa tarde a todos!

Ao Deus de Abraão, Isaac e Jacó seja toda honra e toda a glória!

É uma satisfação estar participando deste grupo tão importante.

Há 20 anos, a graça de Cristo me alcançou, o Evangelho do Senhor Jesus Cristo ocupou espaço no meu coração, e desde então comecei a compreender a importância de Israel. Desde lá, eu passei a admirar esse Estado tão importante para o mundo.

Quero me colocar à disposição. O mandato do Sargento Gonçalves está à disposição para poder defender essa aliança, poder defender essa união entre essas duas nações tão importantes, Brasil e Israel. Quero dizer que estou aqui como servo desta missão e que podem contar conosco para o que precisar. Senador Carlos Viana e os demais, estaremos à disposição para poder contribuir, como bem disse a nobre Deputada, protegendo e cuidando da menina dos olhos de Deus.

Que Deus possa nos abençoar! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Deputado Sargento Gonçalves.

Deputado Rodolfo Nogueira.

O SR. RODOLFO NOGUEIRA (PL - MS. Para discursar.) - Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente, Senador Carlos Viana; ao Vice-Chefe, Yonatan; ao nosso querido Senador Alan; ao Embaixador. É um prazer e uma honra estar aqui fazendo parte desta frente tão importante para o Brasil e para Israel, para os dois países.

Assim como muitos falaram, eu me converti ao cristianismo há duas décadas e um pouquinho mais.

O pastor era um americano judeu que, desde o início, ministrou sobre nós o amor pelo país de Israel. E, desde aquela data, a minha oração é pela paz em Israel, pela paz em Jerusalém, mas eu tenho uma paixão muito grande pelo povo e pelo país. Estive lá agora, em novembro, eu e minha esposa, e, como produtor rural, fiquei muito admirado com a tecnologia que o povo de Israel hoje emprega principalmente na produção de alimentos, fiquei muito encantado com tudo o que eu vi.

12/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Mas, durante a visita ao Museu do Holocausto, que foi uma parte que me chocou muito porque eu estudo muito a Segunda Guerra Mundial e tudo aquilo que Hitler fez contra o povo de Deus, eu fiquei muito impressionado com tudo o que eu vi. Na saída do museu - para quem já conhece é quase um labirinto ali dentro, não é? -, na saída do museu você vê a cidade de Jerusalém, reconstruída. E ali eu tive a nitidez da força desse povo, que passou por tudo, quase destruído nessa Segunda Guerra Mundial, com a população quase dizimada, e poder, em pouquíssimo tempo, reconstruir um país com a força e com a pujança que é Israel. Então, isso mostra a força que Deus tem em cima do povo de Israel, a persistência com que esse povo voltou para a Terra Santa, para a Terra Prometida e fez uma reconstrução de tudo aquilo.

Então, minha admiração por esse povo, minha admiração pelo país. Tive a honra de conhecer o Primeiro-Ministro Benjamin, e deixo o meu mandato, mandato de Deputado Federal, mandato do Estado do Mato Grosso do Sul, o meu Estado do Mato Grosso do Sul à disposição de Israel. Deixo o meu mandato! A luta de Israel é a minha luta; o povo de Israel é o meu povo. Deus abençoe Israel! Deus traga paz a Jerusalém! Amém!

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Delegado Rodolfo Nogueira.

Por último, o Delegado Caveira quer fazer uso da palavra.

O SR. DELEGADO CAVEIRA (PL - PA. Para discursar.) - Sr. Senador Carlos Viana, Senador Alan Rick, Vice-Chefe de Missão Yonatan Gonen, Embaixador Daniel Zohar, muito orgulhoso estou de estar participando desta reformulação da aliança parlamentar entre Brasil e Israel, a Terra Santa, a terra abençoada, a terra querida, a Terra Prometida da qual eu aprendi a gostar; aprendi a observar a sua cultura principalmente com o nosso ilustre Presidente Jair Messias Bolsonaro. E ele, mais uma vez, tinha razão e sempre terá razão: é um país amado, é um país cristão da mesma forma que o Brasil é.

Coloco à disposição o meu mandato no Estado do Pará, no Norte do Brasil. Quero ser também a voz de Israel, quero ser a sentinela que não dorme, que vai ajudar a defender todo e qualquer ataque contra o nosso querido Israel.

Meu muito obrigado. Estou à disposição. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Deputado.

Antes, temos a Deputada Cristiane Lopes, que encerra com muito brilho as falas dos Parlamentares.

A SRA. CRISTIANE LOPES (UNIÃO - RO. Para discursar.) - Que responsabilidade, Senador!

Boa tarde a todos. É motivo de grande honra para mim... Enquanto eu ouço todos os colegas falarem, meu coração falta sair pela boca de tanta alegria e de tanta emoção ao ouvir falar de Israel. Quero cumprimentar a mesa na pessoa do nosso Senador Carlos Viana, parabenizar, agradecer pelo grupo, por fazer parte desse grupo, cumprimentar o Senador Alan Rick - prazer em conhecê-lo pessoalmente, Senador -, todos aqui dessa Casa - eu já acompanhava o trabalho -, nosso Vice-Chefe de Missão Yonatan - é um prazer também -, Embaixador Daniel Zonshine - falei corretamente? - e a nossa Deputada, nossa Líder da Bancada Feminina também, uma honra.

Hoje eu vejo aqui o cumprimento de uma promessa. Quem fala que política não tem a ver com religião não entende nada sobre política. Política e religião estão totalmente interligadas. Inclusive, a política foi criada pelo próprio Deus, através de Moisés, de José; nós tivemos grandes lideranças políticas na Bíblia, que lideraram o povo. Então, para mim, política é muito espiritual. E eu aqui falo não só em meu nome, Senador, mas em nome de toda uma igreja, de várias denominações, do Estado de Rondônia, que, assim como eu, amam o Estado de Israel.

Todos falaram já do versículo do Salmo 122, mas eu quero frisar o versículo 6, que fala: "Orai pela paz de Jerusalém! Prosperarão aqueles que te amam". É muito claro isto: "Prosperarão aqueles que te amam". Eu sou uma testemunha disso, porque já fiz várias ofertas, várias ofertas já chegaram a Israel, eu tive a oportunidade, na minha congregação, de ofertar em Israel, e hoje eu vejo promessas de Deus se cumprindo sobre a minha vida. Receber o convite para representar o Estado de Rondônia é uma honra muito grande para mim. E aqui eu coloco todo o meu mandato, todo o meu empenho, todas as minhas forças, toda a minha alma à disposição para trabalhar em conjunto com esse grupo que foi criado, esse grupo misto que foi criado.

E, para finalizar, Deus me deu a grata satisfação de carregar um nome judaico. Eu me chamo Cristiane Lopes da Luz Benarrosh, através do meu esposo, Benarrosh, e eu vejo como um presente de Deus, é uma honra para mim carregar esse sobrenome e hoje estar aqui.

Que Deus abençoe Israel! Que Deus abençoe o nosso Brasil! E eu não vejo a hora de colocar os meus pés - porque eu ainda não tive essa oportunidade, mas Deus me deu condição - naquela terra e beijá-la. Que Deus abençoe! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Amém! Obrigado, Deputada Cristiane Lopes. Já vá se programando para o mês de outubro. Temos um convite já do Embaixador. Vamos organizar as datas, todo o evento.

13/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Senador Bagattoli, o senhor não quer falar pelo estado...? Chegou agora, recentemente, eleito por Rondônia. *(Pausa.)*

Tem que apertar o pequeno...

Isso.

O SR. JAIME BAGATTOLI (PL - RO. Para discursar.) - Boa tarde a todos. Boa tarde ao nosso Senador Carlos Viana, que está comandando esta missão, ao Embaixador. Quero cumprimentar todos os Parlamentares aqui presentes hoje e dizer para vocês que o povo brasileiro é um povo cristão. O povo brasileiro é tão cristão que as pessoas, quando abrem a Bíblia, já têm na cabeça a palavra desse país Israel. Então, nós, brasileiros, tínhamos certeza da importância do Estado de Israel. Digo mais: o nosso ex-Presidente Bolsonaro, quando ele esteve em Israel, para nós foi uma emoção muito grande, para nós que tínhamos Israel na nossa mente como o princípio da nossa religião.

Então, eu quero dizer para vocês: eu venho do setor produtivo, eu acompanho Israel e venho vendo como eles conseguem produzir naquelas áreas. Eu imagino, Sr. Embaixador, se vocês tivessem no Brasil uma terra tão fértil como o Brasil tem, com a extensão que o Brasil tem, eu não sei o que os israelitas fariam aqui, no Brasil.

Mas, olha, meu muito obrigado. Obrigado Senador Carlos Viana. Quero dizer para vocês que foi com muito orgulho que recebi esse convite para eu estar aqui, neste momento, presente aqui, para participar desta Comissão. Um grande abraço para todos. Parabéns, Israel! Fiquem com Deus! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Senador Jaime.

A Senadora Damares Alves enviou uma mensagem: "Lamento a ausência nessa importante sessão de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Israel. Nessa oportunidade, congratulo o Senador Carlos Viana pela iniciativa e cumprimento o Embaixador Daniel Zonshine. Também renovo meu compromisso de trabalhar no desenvolvimento das relações dessas duas nações irmãs". Aqui, desde já, desejo o pronto restabelecimento da Senadora Damares Alves, que teve uma pequena dificuldade de saúde, mas enviou a mensagem.

Embaixador, acabamos nos estendendo muito, mas o senhor viu o prestígio que Israel, que o senhor e o Dr. Gonen têm junto a este Parlamento. Então, agora, com muita satisfação, passo ao senhor a palavra para que o senhor possa se manifestar da maneira que desejar. Bem-vindo!

O SR. DANIEL ZOHAR ZONSHINE (Para expor.) - Muito obrigado, Senador Carlos Viana, Senador Alan Rick, Deputada Barbosa e todos os Senadores e Deputados amigos que estão aqui.

É um dia importante, um dia emocionante para mim e acho que importante também para as relações entre Brasil e Israel e entre o povo brasileiro e o povo israelense. É uma grande honra para mim representar o povo, o Governo de Israel aqui e receber toda a amizade, amor e carinho de vocês conosco.

As relações entre países têm elemento de amizade, de valores, de interesses. E acho que, junto com vocês, nós podemos aproximar as relações entre os nossos países na área da economia, na área de agricultura, na área de defesa, na área de ciência e tecnologia, na área de cultura. Temos muitas coisas para fazer, e nós precisamos da ajuda de vocês para aproximar, para melhorar e para usar o potencial que temos nas relações entre os países para melhorar a vida aqui e lá em Israel.

O Senador mencionou o potencial de Israel para fazer coisas aqui. Saiba que parte desse desenvolvimento que temos é por causa de carência. Por causa da falta de recursos naturais, de água e tudo, tivemos que fazer mais esforços, investir muito na área de educação, na área de pesquisa e desenvolvimento e na área de inovação. A inovação eu acho que é uma coisa que pode ser uma ponte, uma coisa que pode ajudar muito nas relações entre nossos países.

Alguém mencionou aqui o número de comércio que tivemos no ano passado, que chegou a US\$4 bilhões. O valor dobrou ano passado, mas acho que, em cima desse número, está também o valor de relações, o valor de tecnologia, o valor de *know-how* de Israel, que pode ser relevante para a vida de pessoas aqui. E nós tentamos fazer essa ponte de tecnologias, de desenvolvimento e de coisas que fizemos em Israel que podem ser relevantes para o povo brasileiro. O Senador Alan Rick foi conosco esta manhã à Embaixada e pôde ver parte desse potencial.

Ainda temos desafios em Israel na área política, na área econômica, na área social, na área da defesa, mas acredito que juntos podemos superar pelo menos parte desses desafios e melhorar a vida bem aqui e lá em Israel, talvez, com a ajuda de vocês.

Então, muito obrigado. Espero que, nessa visita do mês de outubro, possamos aproximar também a parte profissional, a parte de agricultura, mas acho que a parte mais relevante, mais importante é aqui no coração de vocês e no nosso. Muito obrigado por toda a amizade, carinho e amor que recebemos hoje. É muito emocionante para nós. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Embaixador.

14/15



Reunião de: 28/02/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Senhores, para o encerramento dessa primeira parte, nós temos aqui uma placa que será entregue, em nome do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, ao Sr. Embaixador, que diz o seguinte:

Em nome do povo brasileiro, o Senado Federal da República, por meio do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, parabeniza o povo israelense pelo transcurso do aniversário de 75 anos de criação e independência do Estado de Israel.

Esta homenagem enaltece a importância dos laços de amizade e respeito entre os países-irmãos.

Grupo Parlamentar Brasil-Israel.

Senador Carlos Viana, Presidente.

28 de fevereiro de 2023.

Vou convidar os Srs. Parlamentares todos a ficarem aqui à frente para nós tiramos uma foto oficial fazendo a entrega da placa.

Vem cá, Alan, você que é nosso Vice! *(Pausa.) (Palmas.)*

Obrigado, senhores.

Para o encerramento, eu proponho o seguinte: o item 2, que é o regulamento interno da frente, ficará em suspenso. Está disponível a todos os membros para que, na próxima reunião, nós possamos deliberar e fazer aprovação com a colaboração de cada um.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Pois não.

Coordenador da Região Norte, Coronel Ulysses. Coordenador do Centro-Oeste, Carlos Gaguim. Coordenador do Sudeste, Deputado Pedro Aihara. E temos o do Nordeste para que a gente possa finalizar...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Pois não, Pastor Laurindo.

Secretário-Executivo, Pastor Laurindo Shalom, a quem eu peço mais uma vez uma salva de palmas. *(Palmas.)*

Teremos ainda um Diretor de Relações Internacionais. Diretor de Relações Institucionais, José Rangel de Farias Neto; Coordenador de Área Administrativa e Orçamento, Anderson Gonçalves de Paula; de Área Jurídica, nossa Lia Noleto; Coordenador de Imprensa, Jane Santin; e Coordenador de Arquivo e Memória do grupo, Zizelma Ribeiro, a quem também dou os parabéns por ter organizado tudo dessa forma.

Nada havendo mais a tratar, encerro, portanto, a instalação do grupo, já deixando o convite, pois, na próxima quarta-feira, nós vamos instalar aqui a Frente Parlamentar Evangélica do Senado: todos estão convidados a participar conosco - não nessa, na semana posterior. Estão todos convidados aqui. *(Pausa.)*

Embaixador, há solicitação de que sejam enviados os nomes dos 130 bombeiros que atuaram no Brasil, em Minas Gerais, para que eles possam ser homenageados, o.k.? *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Para a Comenda D. Pedro II, serão todos homenageados aqui, em agradecimento.

Nada mais havendo a tratar, encerro e agradeço a todos pela presença e pela paciência com a extensão, mas foi um momento muito importante para todos nós.

Muito obrigado.

(Iniciada às 14 horas e 39 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 13 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-MARROCOS





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-MARROCOS

1ª REUNIÃO DE 2023

**03/05/2023, QUARTA-FEIRA, ÀS 14H, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos, realizada em 03/05/2023, quarta-feira, às 14h, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos na 57ª legislatura; ITEM 2 – Eleita a Comissão Executiva: Presidente Senador Dr. Hiran e Vice-Presidente Senador Esperidião Amin, conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador **Dr. HIRAN**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 3 de maio de 2023
(quarta-feira)
às 14h

RESULTADO
1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - MARROCOS -
GPMARROCOS

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPMARROCOS, em 3 de maio de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos na 57ª legislatura
2. Eleição da Comissão Executiva

Participante:**Sr. Nabil Adghoghi**

Embaixador do Reino do Marrocos no Brasil

Resultado: 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos na 57ª legislatura
2. Eleita a Comissão Executiva: Presidente Senador Dr. Hiran e Vice-Presidente Senador Esperidião Amin





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
GPMARROCOS, 03/05/2023 às 14h - 1ª, Reunião
Grupo Parlamentar Brasil - Marrocos

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTE
CARLOS VIANA	PRESENTE
CHICO RODRIGUES	
CID GOMES	
CIRO NOGUEIRA	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE
HAMILTON MOURÃO	
HUMBERTO COSTA	
NELSON TRAD	PRESENTE
OMAR AZIZ	
PLÍNIO VALÉRIO	
ROGÉRIO CARVALHO	
VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
WEVERTON	
ZEQUINHA MARINHO	
DR. HIRAN	PRESENTE
MARA GABRILLI	
ZENAIDE MAIA	PRESENTE
LUIS CARLOS HEINZE	
PAULO PAIM	PRESENTE

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTE
CELSO RUSSOMANNO	

Não Membros Presentes

JUSSARA LIMA
SORAYA THRONICKE
AUGUSTA BRITO



Reunião de: 03/05/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
03/05/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Marrocos

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR. Fala da Presidência.) - Muito boa tarde. Desculpe-me interrompê-lo, meu querido Vice-Presidente.

Eu declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Brasil-Marrocos, da 57ª Legislatura, que se realiza nesta data, 3 de maio de 2023.

Compõe a mesa o Sr. Embaixador do Reino do Marrocos no Brasil, Nabil Adghoghi, e o nosso Vice-Presidente, Senador Esperidião Amin, meu querido amigo, a quem também quero convidar, para compor a nossa mesa.

Comunico que foram apresentados a este grupo 17 termos de adesão de Parlamentares. Informo aos demais membros do Congresso Nacional que desejem aderir ao Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos que há termos de adesão disponíveis junto à Secretaria desta reunião. Informo ainda que é possível baixar os termos no *site* do Senado Federal, na página de órgãos do Parlamento.

Vamos à pauta.

Declaro instalada, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos, que foi instituído pela Resolução do Senado Federal nº 14, de 2015.

Coloco em deliberação a composição para os seguintes cargos da Comissão Executiva: Presidente, Senador Dr. Hiran; Vice-Presidente, Esperidião Amin.

Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

As Sras. e os Srs. Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Eu quero, inicialmente, passar a palavra ao nosso Vice-Presidente eleito, Esperidião Amin, para o seu pronunciamento. Senador Esperidião.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. Para discursar.) - Prezado amigo, Senador Dr. Hiran, quero saudar, de uma maneira muito especial, nosso Embaixador Nabil, estendendo essa saudação a todos os presentes e aos demais integrantes da frente.

Eu gostaria de dizer da minha satisfação por poder integrar este grupo sob a sua liderança, Senador Dr. Hiran. Em primeiro lugar, pela sua experiência, pela sua capacidade de aglutinar pessoas em torno de boas causas, e essa é uma boa causa. Em segundo lugar, porque este grupo parlamentar é restabelecido, digamos, recebe, neste momento, o sopro da continuidade ou da retomada, indo ao encontro de algo que os nossos países já praticam, que é estreitar os laços e as relações de amizade, as relações diplomáticas, culturais, econômicas e, de uma maneira muito crescente, as relações em termos de turismo.

Eu relatava há pouco que, por ocasião do relativo desastre da nossa Seleção Brasileira neste começo de ano, quando a Seleção Brasileira foi derrotada pela do Marrocos, que já foi uma grande surpresa na Copa... Uma surpresa, que eu digo, é porque todos ficamos emocionados com o desempenho do Marrocos na Copa. Mal sabíamos que seríamos a primeira vítima do ano seguinte...

1/6



Reunião de: 03/05/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Mas, na mesma época, amigos meus fizeram relatos de sua estada no Marrocos, particularmente praticando um turismo, digamos, radical no deserto. Ou seja: SUV, caminhonete, um mini Rali Paris-Dakar. Dezoito casais estacionados, ou seja, congregando no território do Marrocos, e vencendo segurança, cordialidade, hospitalidade.

Então, são relações que estão em expansão, e esse grupo parlamentar vem receber a energia da sua Presidência, Senador Dr. Hiran, num momento em que essas duas nações, esses povos, incrementam a sua relação.

De forma que eu desejo sucesso, estarei à sua disposição para contribuir, e tomei a liberdade de fazer chegar a V. Exa. algumas informações relacionadas a debates e discussões que já ocorreram na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com decisões para as quais nós devemos estar atentos, que respeitam, acima de tudo, a integridade do nosso parceiro, que é o Marrocos. Então, estarei à disposição.

Desejo contribuir, agora com a intenção reforçada pela presença do Senador Heinze... Há pouco assisti a uma apresentação dele num vídeo. Se ele tivesse feito umas dez daquela, não haveria eleição possível mais na propriedade de um agricultor do Rio Grande do Sul, que, depois de três anos de seca, começa a receber visitas.

Então, eu queria desejar sinceramente muito êxito, muito sucesso para esses povos irmãos e, claro, para o Brasil e para o Marrocos também, e saudar o Marrocos também por um pioneirismo.

Pelo que eu sei - e o Embaixador pode me corrigir -, foi a primeira embaixada que quebrou um paradigma - e quebrou para melhor -, o paradigma de qual seria a forma arquitetônica dos prédios de embaixadas em Brasília. Havia originalmente a ideia de uma relativa padronização, e Marrocos construiu a sua embaixada segundo a cultura arquitetônica do Marrocos.

Eu me lembrei disso quando escutei há pouco alguém gritar da porta: "É a reunião do Minha Casa, Minha Vida?". Eu disse: "Olha, se fosse para discutir casa, nós aprenderíamos como construir casas, aprenderíamos muito, no Marrocos".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR) - Muito obrigado, Senador Amin, grande amigo.

Eu quero aqui registrar a presença do nosso querido progressista Senador Heinze, que, obviamente, vai fazer uso da palavra com seu habitual brilhantismo.

Meu querido Senador, irmão e amigo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (PP - RS. Para discursar.) - Dr. Hiran, Senador, nosso Embaixador Nabil, o Esperidião Amin é "brimo", como ele fala, só que a parte boa da família é a esposa dele, porque ela é "Heinzen". Eu sou "Heinze". Então, ele é o que é porque a Angela o coordena.

Mas é um prazer. O Senador Hiran nos convocou para fazer parte desta Comissão. Acho que essa integração do Brasil com outros países e a República do Marrocos é importante para a gente poder estreitar as nossas relações. E esse trabalho realizado pelas frentes parlamentares é importante nesse processo. Estamos juntos no que pudermos para participar, ajudar... Enfim, acho que estamos aí para ajudar.

O meu Rio Grande do Sul está carente de vender e de comprar também. É um grande mercado que nós temos. O Brasil é um grande mercado, e o Marrocos também.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR) - Aliás, um grande produtor de potássio é sempre bem-vindo nas nossas relações comerciais.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (PP - RS) - Eu tratei com o pessoal da Índia em uma ocasião; era uma empresa indiana que falava em minas do Marrocos. E o Brasil precisa, nós somos carentes de potássio, e o nosso agro tende a crescer muito.

Escreva, Embaixador: o Brasil será a maior nação agrícola do planeta. Se não nos atrapalharem, vai ser o Brasil. E precisamos de fertilizantes porque as nossas reservas são muito fracas - fósforo, potássio... Fósforo e nitrogênio nós temos; agora falta o potássio. Então, é uma integração interessante.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR) - Aliás, Embaixador Nabil, querido amigo, eu queria aqui transmitir da nossa ex-Ministra Tereza, Senadora progressista, nossa amiga, que ela não pôde estar aqui porque a esta hora muitas atividades são desempenhadas no Senado. Mas hoje à noite nós estaremos juntos, jantando na embaixada, neste jantar que V. Exa. oferece aos Senadores desta Casa - aos Senadores e aos Deputados que estarão lá, se Deus quiser.

Eu inverti um pouco a ordem das coisas e passei a palavra para os nossos colegas. Vou passar a palavra para você, para V. Exa. - vou chamá-lo de você, porque você é meu amigo -, e eu falo por último.

Por favor, Embaixador Nabil.

2/6



Reunião de: 03/05/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. NABIL ADGHOGHI (Para expor.) - Muito obrigado, muito boa tarde a todas e a todos.

É com grande satisfação que me dirijo a todos os presentes nesta cerimônia. Quero expressar o meu apreço e toda a minha gratidão a todos os Senadores e Senadoras que aceitaram de fazer parte do Grupo de amizade Parlamentar Brasil-Marrocos nesta 57ª Legislatura do Senado Federal, em especial ao Senador Hiran Gonçalves, ao Senador Esperidião Amin e ao Senador Luis Carlos Heinze, que nos deram a honra de fazerem parte deste grupo.

Em duas palavras, gostaria de expressar a satisfação do Reino de Marrocos com o nível alcançado nas suas relações com o Brasil. A segunda palavra é ambição. Satisfação perante o que temos alcançado até agora e ambição para fazer ainda mais em setores de segurança alimentar, como o Sr. Senador colocou, mas também em setores de alto valor agregado, seja a coletividade marítima, seja hidrogênio verde, energias renováveis, indústria mineral, enfim, muitos setores que têm um grande potencial para que essa parceria estratégica multifacetada que o Brasil e o Marrocos estamos construindo alcance o patamar de uma massa crítica para chegar a servir a parceria entre Brasil e Marrocos.

No que toca à segurança alimentar, Sr. Senador, a OCP, a empresa marroquina de fertilizantes, tem uma boa atuação aqui no agronegócio brasileiro. As suas vendas para o ano de 2022 ultrapassaram US\$2 bilhões em produtos, em NPK fertilizantes, adubos e fertilizantes. Mas não é uma presença somente comercial, é uma presença comercial, mas também industrial, porque a OCP já está programando construir fábricas para processamento de adubos e fertilizantes no Norte do Brasil e terá outros postos em 20 estados brasileiros. E tem também o componente de pesquisa científica, porque junto com a Embrapa estão desenvolvendo soluções para melhor adequação entre solo e adubos e fertilizantes.

Uma palavra para falar que essa parceria estratégica entre Marrocos e Brasil é sustentada por um marco jurídico abrangente e cada vez mais amplo.

Semana passada, a Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal aprovou o relatório do nosso Senador Esperidião Amin do acordo-quadro em matéria de defesa entre Marrocos e Brasil. Está sendo tratado, na Câmara dos Deputados, o ACFI (Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos). Também temos o acordo para evitar a bitributação para serviços aéreos e marítimos. Também estamos trabalhando no acordo de cooperação aduaneira. Tudo isso para permitir que as comunidades empresariais do Marrocos e do Brasil detenham o melhor ambiente de negócios entre os dois países.

Também na área de cooperação técnica, eu gostaria de tocar no assunto de que o Senai do Brasil e a autarquia marroquina de formação profissional estão lançando um programa muito ambicioso; também na área digital e em Governo digital, porque o Brasil é um dos países mais avançados no mundo em termos de serviços digitais e prestações administrativas - mais de 5 mil prestações administrativas são *online*, e o Marrocos está interessado em promover parceria na área digital.

Em termos de segurança alimentar, hoje mesmo tem uma feira, uma das maiores feiras agrícolas na África, no Marrocos, na cidade de Meknes, Siam, e 11 empresas brasileiras estão atuando hoje no Marrocos para ampliar as exportações. Digase de passagem que as vendas brasileiras, no ano de 2021, em *commodities*, alcançaram US\$600 milhões; no ano de 2022, dobraram para chegar a quase US\$1,2 bilhão, que é uma meta muito boa; e o Brasil tem um potencial ainda maior para incrementar a fatia de vendas brasileiras no mercado marroquino de *commodities*.

Além do Marrocos propriamente dito, Sr. Senador, tem o fato de que o Marrocos é ligado a vários acordos de livre comércio, com mercados da União Europeia, mercado Efta, mercado da Turquia, mercados africanos e do Oriente Médio, o que poderá facilitar a chegada de exportações brasileiras, utilizando o Marrocos como *hub* de exportação de bens e serviços.

Nesse aspecto de conectividade e logística, o Marrocos tem o maior porto, plataforma portuária, na África e no Mediterrâneo. Trata-se de Tanger Med, que é o 23º porto mundial e que tem um potencial muito grande para permitir justamente que as empresas brasileiras o usem para exportar.

Sras. e Srs. Senadores, o Marrocos está satisfeito, como eu falei, e ambicioso com a sua parceria com o Brasil, está atuando dentro de uma agenda multilateral muito ambiciosa. O Marrocos atua em áreas da agenda multilateral ligada à migração, à luta contra o terrorismo, a mudanças climáticas em vários temas e também à promoção dos valores de tolerância e abertura.

A União Interparlamentar vai organizar, mês que vem, em Marrakesh, um evento, uma conferência mundial sobre a tolerância religiosa pelo mundo, e os Parlamentares brasileiros estão convidados para participar desse evento, que é muito importante, porque o Marrocos, sob a liderança de Sua Majestade o Rei Mohammed VI, que tem o estatuto de comandante dos crentes, tem promovido esses valores de tolerância e abertura religiosa.

Em 2019, Sua Majestade recebeu o Papa Francisco, numa visita oficial ao Marrocos, e, naquela ocasião, foi assinado um documento que apela à preservação de Jerusalém como símbolo de coexistência, como patrimônio mundial e como local de encontro e culto para as três religiões monoteístas.

Nesta ocasião, a posição de tolerância religiosa do Reino de Marrocos...

3/6



Reunião de: 03/05/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC. *Fora do microfone.*) - Como pregou Saladino.

O SR. NABIL ADGHOGHI - Como pregou Saladino, justamente, Salahuddin Al Ayyubi, isso mesmo.

No âmbito da economia... (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR. *Fora do microfone.*) - Pode continuar. Sinta-se em casa.

O SR. NABIL ADGHOGHI - Muito obrigado, Senador.

Então, estou falando da atuação internacional do Marrocos em termos, digamos, da agenda internacional, como a promoção dos valores de tolerância e de abertura, como eu falei, o apelo de Jerusalém, que foi um ponto muito importante. Também o Marrocos sediou a Aliança das Civilizações, em novembro passado, o evento que já foi sediado aqui no Rio de Janeiro, 10 anos atrás, justamente para promover, diante do clima geopolítico muito tenso, das tensões geopolíticas que a gente vive, é bom que países como o Marrocos e o Brasil continuem pregando em favor desses valores.

Na dimensão econômica, Sras. e Srs. Senadores, é muito importante destacar que o Marrocos tem uma das maiores reservas do mundo de fosfatos. É por isso que a OCP, a empresa que trata de adubos e fertilizantes, tem um programa muito ambicioso de promover fertilizantes verdes, descarbonizados. Essa transição energética que o Marrocos vem fazendo toca, além da indústria química, adubos e fertilizantes, a indústria automotiva. O *cluster* automotivo do Marrocos chegou a exportar, ano passado, mais de um milhão de carros. O Marrocos passou a ser o primeiro produtor mundial, na África, desculpa, de carros com US\$11 bilhões.

Também há a indústria aeronáutica, também vários outros setores em que temos uma boa atuação na área internacional, tudo sustentado por uma boa infraestrutura. Como eu falei, o Porto de Tanger Med é o 23º terminal portuário no mundo. Temos também uma infraestrutura de autoestradas muito boa, tudo que consegue atrair cada vez mais investimentos estrangeiros. Isso porque o Marrocos fez a escolha estratégica que a decolagem econômica dele depende do grau de abertura comercial. Não tem segredo. Não é fechando a economia que o país vai progredir, vai avançar; é com abertura. É por isso que temos essa rede de acordo de livre comércio, como eu falei. Por isso que temos uma agenda muito avançada com a OCDE. O Brasil é candidato para virar membro da OCDE, mas o Marrocos ambiciona alcançar o estatuto mais avançado com a OCDE. O objetivo estratégico é ter as melhores normas de economia. Por isso que, por exemplo, o Marrocos está no Top 50 do Doing Business, da classificação do Banco Mundial, para facilitar justamente o negócio internacional.

Também duas palavras rapidamente sobre África e o mundo árabe.

Sabemos que o mundo árabe, os países árabes são o terceiro cliente do Brasil em termos de agronegócio. Em 2022, as exportações brasileiras chegaram a US\$24 bilhões. Também os fundos soberanos árabes estão investindo e têm um interesse muito evidente na economia brasileira, e o Marrocos está acompanhando essa dinâmica com grande interesse.

No que toca à África, o setor bancário marroquino realiza 30% do seu produto bancário junto à África. Isso é um produto chamativo para que empresas brasileiras que queiram investir, sobretudo, na agricultura, na África, possam ter essas *joint ventures* com bancos marroquinos que possam financiar esses investimentos na África, além da OCP, a empresa marroquina que tem investimentos bilionários na Nigéria, Angola, Etiópia, para instalar usinas de processamento de fosfato. Tudo isso poderá fazer essas conexões entre Brasil, Marrocos e África para segurança alimentar.

Todos nós sabemos que a África é o país que mais vai crescer em termos de população, mas só vai produzir 15% do que consumir. Então, além da... A África só vai produzir 15% do que vai consumir. Então, são essenciais investimentos para sustentar a agricultura africana, com *know-how* do Brasil: a Embrapa e as *startups* AgriTechs, que são muito avançadas. Como o Sr. Senador Heinze falou, o Brasil é a primeira potência agrícola no mundo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (PP - RS. *Fora do microfone.*) - Vai ser!

O SR. NABIL ADGHOGHI - Vai ser!

Essa *sex story* pode se expressar também na África com uma parceria industrial e financeira com os bancos marroquinos e a OCP, que é a empresa marroquina de fosfato.

Tudo isso é um mapeamento geral. Então, para resumir, o Marrocos está satisfeito, como vimos, com o casamento com o Brasil. Ambicioso para fazer cada vez mais; ambicioso para abrir essa parceria, além da segurança alimentar, para outros setores com alto valor agregado. Por exemplo, a empresa Vale já está em contato com autoridades marroquinas para produzir aço descarbonizado para ter acesso ao mercado da União Europeia. O marco jurídico Marrocos-Brasil abrange cada vez mais setores, o que reflete essa vontade de ter essa parceria multiator e multissetor, porque uma relação bilateral não se sustenta se só tocar entre governos. Tem Poder Legislativo, governo, mas também tem o setor privado, entidades

4/6



Reunião de: 03/05/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

entre si e também setores, cada vez mais setores, da energia renovável, da indústria mineral, da coletividade logística e intercâmbio turístico, porque a Embratur está fazendo um bom trabalho para atrair cada vez mais turistas marroquinos e árabes para o Brasil, a Royal Air Maroc, empresa marroquina, já vai retomar em breve a conexão, que ela fazia até antes da pandemia, São Paulo-Casablanca, e temos vários outros setores pela frente para justamente sustentar essa relação Brasil-Marrocos.

Mais uma vez, muito obrigado. É claro que fico aberto para qualquer interação com as Sras. e os Srs. Senadores.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR) - Obrigado, Embaixador Nabil. Quero registrar a presença do nosso querido amigo Deputado Celso Russomanno, meu ex-Líder lá na Câmara, a quem passo a palavra para fazer uma breve consideração em relação à instalação da nossa Comissão.

O SR. CELSO RUSSOMANNO (REPUBLICANOS - SP. Pela ordem.) - Senador Hiran, é um prazer muito grande estar aqui. Estive recentemente no Marrocos pelo Parlamento do Mercosul, do qual eu sou Vice-Presidente pelo Brasil, e fui recebido maravilhosamente bem - uma viagem excepcional. Estive com a minha esposa lá, estive viajando quase que o país inteiro a convite do Presidente da Câmara dos Deputados do Marrocos, e vejo que cada vez mais a gente tem interesse em importar do Marrocos uma quantidade imensa de coisas e exportar também para lá.

Então, fico muito feliz da instalação, mais uma vez, deste grupo de amizade entre Brasil e Marrocos, e quero deixar aqui consignado que, no que depender deste Parlamentar aqui, o Marrocos vai poder continuar contando comigo. O Embaixador nos recebe com tanto carinho aqui na Embaixada, e já aproveito o ensejo, Senador Hiran, para, em nome de V. Exa., pedir ao Embaixador que receba - nessa relação entre Brasil e Marrocos - as Misses Brasil, que vão fazer agora, daqui a pouco, aqui em Brasília, o seu concurso, e vamos fazer uma visita lá à Embaixada do Marrocos, para que a Embaixada nos receba lá.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Hiran. PP - RR) - Muito obrigado, Deputado Celso Russomanno, nosso querido amigo. Eu inverte aqui a ordem das coisas para ouvir um pouco dos nossos colegas Senadoras e Senadores e do nosso Embaixador. A única desvantagem é que eu vou ser um pouco repetitivo no meu discurso, porque o Nabil me roubou quase toda a fala, mas ele tem um crédito muito grande conosco, porque é uma pessoa muito agradável, um homem que fomenta muito essas relações, que já são excepcionais, entre o nosso país e o Marrocos.

Eu também estive no Marrocos em janeiro e sou testemunha ocular do que você disse. É um país sensacional, um país seguro, um país belíssimo, com um povo maravilhoso e que tem crescido no nosso cenário econômico, nas nossas relações multilaterais. E eu espero que nós possamos aqui, através deste grupo, fomentar cada vez mais o desenvolvimento dessas relações.

Minhas senhoras, meus senhores, Senadores, Senadoras, Deputados, Deputadas, é com muita satisfação que retomamos hoje, nesta 57ª Legislatura, as atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos.

Antes de mais nada, agradeço a honra e a oportunidade que me foi concedida por esse grupo ao acolher-me como Presidente. Temos, diante de nós, uma vasta frente de trabalho a explorar no que se refere às relações entre o Brasil e o Reino do Marrocos e estamos ansiosos para pôr em marcha a cooperação entre os nossos dois países. De fato, a longa história das relações entre o Brasil e Marrocos está hoje num momento muito propício. No domínio da política internacional, o Marrocos vem consolidando uma posição de protagonismo que ultrapassa o papel que já desempenha na região norte-africana. Há muito Sua Majestade, o Rei Mohammed VI, tem tido um papel de destaque na promoção dos valores da abertura, de tolerância, de coexistência pacífica entre as religiões e as culturas, papel reconhecido pelo próprio Secretário-Geral das Nações Unidas, Sr. António Guterres, que classificou Sua Majestade como, entre aspas, "o grande defensor da diversidade, do diálogo inter-religioso e intercultural". Prova contundente disso é o apelo sobre Jerusalém feito, durante a visita do Papa Francisco a Rabat, em 2019, e subscrito, conjuntamente, pelos Sumo Pontífice e por Sua Majestade Mohammed VI, defendendo a preservação da cidade como símbolo da coexistência e patrimônio comum entre judeus, cristãos e muçulmanos.

O Marrocos atua ainda ativamente em vários temas da agenda internacional, como a luta contra o terrorismo e o crime organizado, as mudanças climáticas, os direitos humanos e a segurança alimentar, temas nos quais o Brasil também atua e, portanto, apresentam amplas oportunidades de atuação conjunta nos foros internacionais.

Em âmbito regional, o Marrocos tem tido um papel importante nos esforços para alcançar a paz no conflito regional do Saara. O suporte do Brasil, como membro não permanente do Conselho de Segurança, às propostas marroquinas, que já

5/6



Reunião de: 03/05/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

contam com o apoio de um grande número de nações, é outra fonte em que a cooperação entre os nossos países pode avançar no contexto da política internacional.

No campo econômico, igualmente, as relações entre o Brasil e o Marrocos encontram-se num momento extremamente propício. O comércio bilateral, por exemplo, duplicou em relação a 2017 e temos interesses convergentes que, bem estimulados, podem multiplicar o potencial já anunciado desse crescimento nos últimos cinco anos.

A empresa marroquina OCP, por exemplo, que já tinha negócios importantes no país, anunciou, no ano passado, que pretende construir, no Pará, uma fábrica de fertilizantes. Ao mesmo tempo, a Embrapa planeja abrir um escritório no Marrocos para estimular a cooperação técnica e científica na área agropecuária. Aliás, entre 2020 e 2021, as vendas brasileiras de produtos agrícolas para o Marrocos dobraram e ultrapassaram US\$1 bilhão. Para o Brasil, estreitar a cooperação econômica com o Marrocos é reconhecer sua importância crescente como parceiro comercial e isso não apenas do ponto de vista de investimentos mútuos e de trocas comerciais, mas também considerando a relevância estratégica de Marrocos como *hub*, um grande *hub* logístico, abrindo as portas tanto para o mundo africano, quanto para o mundo árabe.

O Porto de Tanger é atualmente um dos maiores da região mediterrânea e constitui uma alternativa altamente competitiva para o escoamento das exportações brasileiras, tanto para a União Europeia, como para os países do Golfo Pérsico. Casablanca, por sua vez, é um *hub* aéreo, que conecta dezenas de capitais africanas ao resto do mundo. Aliás, a Royal Air Maroc já anunciou sua intenção de retomar, neste ano, a conexão aérea Casablanca/São Paulo. Isso, junto com a também anunciada abertura de um escritório do ONMT, Agência Marroquina de Turismo, que certamente incrementará o fluxo turístico que já é muito grande entre esses dois países.

Essas são, enfim, apenas algumas das possíveis interfaces de cooperação entre os nossos países. Há inúmeras outras frentes possíveis para atuação conjunta nas áreas tecnológica, científica, por exemplo, assim como busca de soluções para promover uma economia ambientalmente sustentável.

Este grupo está, naturalmente, aberto para explorar essas diversas frentes, sempre no sentido do aprofundamento das relações com foco nas convergências dos nossos interesses. Em todas essas frentes, a sinergia que pode porvir da cooperação interparlamentar é um elemento fundamental, não só porque é aqui, no Parlamento, que os grandes interesses nacionais se exprimem, mas também é aqui que se defendem as grandes linhas normativas que garantem a segurança jurídica, indispensáveis para que as relações prosperem.

O nosso Grupo Parlamentar Brasil-Marrocos, portanto, está imbuído de uma missão estratégica para os nossos dois países. Já contamos com número expressivo de adesões de Senadores e Senadoras e que esperamos ainda venha a aumentar. E isso reforça a minha percepção de que este grupo, com sua ampla representatividade, está à altura da missão que assume.

Desejo, enfim, que essa retomada do grupo, na atual Legislatura, corresponda a um renascimento e que tenhamos, ao longo dos próximos anos, uma efetiva e profícua atuação para o bem dos nossos dois países amigos.

Sras. e Srs. Senadores, meu querido Nabil, eu quero, mais uma vez, reforçar a honra e a responsabilidade que assumo aqui de poder ajudar, com a minha pequena capacidade de trabalhar, para que as relações dos nossos países se tornem cada vez mais fortes, mais pujantes e que venham a trazer cada vez mais bem-estar para os nossos dois povos.

Muito obrigado a todos os Senadores e Senadoras.

E, antes de encerrar esta reunião, eu proponho a dispensa da leitura ata, que seguirá para publicação com o resultado da reunião.

Os Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada esta reunião.

Uma boa tarde.

(Iniciada às 14 horas e 30 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 07 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-REPÚBLICA DA COREIA





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-REPÚBLICA DA COREIA
1ª REUNIÃO DE 2023

**20/04/2023, QUINTA-FEIRA, ÀS 14H, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia, realizada em 20/04/2023, quinta-feira, às 14h, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia; ITEM 2 – Eleitos: Presidente Senador Astronauta Marcos Pontes e Vice-Presidente: Senador Chico Rodrigues; e ITEM 3 – Proposta para construção do Plano de Trabalho 2023-2024. Publique-se.


Senador **ASTRONAUTA MARCOS PONTES**
Presidente



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 20 de abril de 2023
(quinta-feira)
às 14h

RESULTADO
1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - REPÚBLICA DA COREIA -
GPRCOREIA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPRCOREIA, em 20 de abril de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia.
- 2 - Eleição da Comissão Executiva.
- 3 - Proposta para construção do Plano de Trabalho 2023-2024

Participantes:

Sr. Lim Ki-mo

Embaixador da República da Coreia

Deputada Rosângela Moro

Deputada Federal

Resultado: ITEM 1 – Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia; ITEM 2 – Eleitos: Presidente Senador Astronauta Marcos Pontes e Vice-Presidente: Senador Chico Rodrigues;
ITEM 3 – Proposta para construção do Plano de Trabalho 2023-2024.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
GPRCOREIA, 20/04/2023 às 14h - 1ª, Reunião
Grupo Parlamentar Brasil - República da Coreia

Senado Federal		
TITULARES		SUPLENTE
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	
EDUARDO GIRÃO	PRESENTE	
FLÁVIO ARNS		
HUMBERTO COSTA		
NELSINHO TRAD		
RODRIGO CUNHA		
MARA GABRILLI		
SORAYA THRONICKE		
HAMILTON MOURÃO		
CLEITINHO		
DAMARES ALVES		
PROFESSORA DORINHA SEABRA		
GIORDANO		
PAULO PAIM		
MAGNO MALTA		
SERGIO MORO		
JORGE SEIF		
JAIME BAGATTOLI		
WELLINGTON FAGUNDES		
STYVENSON VALENTIM		
ESPERIDIÃO AMIN		
ZEQUINHA MARINHO	PRESENTE	



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
20/04/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - República da Coreia

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos!

Queria agradecer a presença de cada um dos senhores e das senhoras que aqui estão conosco neste dia tão importante em que nós iremos oficializar esse Grupo Brasil-Coreia do Sul, que, sem dúvida nenhuma, vai ser extremamente importante para os dois países e para que nós tenhamos aí uma cooperação cada vez mais estreita entre esses países.

O Senador Chico Rodrigues está a caminho; daqui a pouco, ele vem aqui.

Eu vou começar devido à transmissão da televisão. Então, a gente inicia, pois tem um tempo restrito aí da transmissão.

Eu inicio também agradecendo ao nosso Embaixador da Coreia do Sul aqui conosco. E vamos partir para a parte mais formal. Quem me conhece sabe que eu não sou muito formal, então, quando eu tenho que ler as coisas, fica mais difícil aqui. Vamos lá.

Declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Brasil-República da Coreia da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura, que se realiza nesta data, 20 de abril de 2023.

Na composição da mesa, aguardando o Vice-Presidente da Comissão, Senador Chico Rodrigues, da chapa, nós temos o Sr. Lim Ki-mo, Embaixador da República da Coreia no Brasil.

Comunico que também foram apresentados a esta frente 22 termos de adesão de Senadores e Senadoras. Então, compõem o grupo, na data da instalação desta legislatura, os seguintes Senadores: eu, Senador Astronauta Marcos Pontes, o Senador Chico Rodrigues, o Senador Cleitinho, o Senador Eduardo Girão, o Senador Esperidião Amin, o Senador Flávio Arns, o Senador Giordano, o Senador Hamilton Mourão, o Senador Humberto Costa, o Senador Jaime Bagattoli, o Senador Jorge Seif, o Senador Magno Malta, o Senador Nelsinho Trad, o Senador Paulo Paim, o Senador Rodrigo Cunha, o Senador Sergio Moro, o Senador Styvenson Valentim, o Senador Wellington Fagundes, a Senadora Damares Alves, a Senadora Mara Gabrilli, a Senadora Professora Dorinha Seabra, a Senadora Soraya Thronicke.

Informo aos demais Senadores que desejem aderir ao Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia que há termos de adesão disponíveis junto à Secretaria desta reunião. Informo ainda que é possível baixar os termos no *site* do Senado Federal na página de Órgãos do Parlamento. *(Pausa.)*

Passemos à parte 1 desta reunião, que é a instalação e a eleição.

Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia, que foi instituído pela Resolução do Senado Federal nº 36, de 2019.

Coloco em deliberação a composição para os seguintes cargos da Coordenação Executiva: Presidente, Senador Astronauta Marcos Pontes; Vice-Presidente, Senador Chico Rodrigues.

Informo que as posições de Primeiro-Secretário, Segundo e Terceiro serão preenchidas nas sessões posteriores.

Alguém quer discutir? *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, vamos colocar em votação.

Os Senadores e as Senadoras que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

1/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Aprovada, então, a composição de Presidente e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia.

A eleição para os cargos de Primeiro-Secretário, Segundo e Terceiro ocorrerá nas próximas sessões.

Gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês aqui conosco. Este é um momento extremamente importante, quando nós vemos esses dois países...

Eu, como Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, tive oportunidade de realizar várias parcerias com vários países, incluindo a Coreia do Sul. Podem ter certeza de que essas parcerias foram extremamente válidas para o desenvolvimento de diversos projetos que hoje estão em andamento no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações.

É com grande satisfação que nos reunimos aqui hoje para aprofundar a relação entre Brasil e Coreia do Sul, que é de extrema importância em diversos aspectos, desde o econômico até o cultural e o político.

Nos últimos anos temos visto um crescimento significativo do comércio entre os nossos países, com a Coreia do Sul se tornando importante parceiro comercial do Brasil. No entanto, sabemos que ainda existem muitas oportunidades a serem exploradas nessa relação. Precisamos identificar as barreiras que ainda impedem a expansão do comércio bilateral e buscar soluções para superá-las.

No âmbito político, a relação entre Brasil e Coreia do Sul tem se fortalecido cada vez mais, com ambos os países trabalhando juntos em questões importantes como a tecnologia, a educação, o agronegócio e outras frentes importantes. Precisamos continuar a aprofundar nossa cooperação, e esse ambiente que estamos criando será muito importante para discutir as principais oportunidades e desafios dessa relação, explorando maneiras de fortalecê-la ainda mais.

Precisamos trabalhar juntos para criar um ambiente propício para o desenvolvimento do comércio e da cultura entre os nossos países, bem como para promover a cooperação em questões políticas e diplomáticas. Acreditamos que essa relação pode trazer benefícios duradouros para ambos os países. Portanto, é essencial que continuemos a trabalhar juntos para fortalecer essa importante parceria entre Brasil e Coreia do Sul.

Eu gostaria de, neste momento, agradecer aqui novamente a todos vocês que estão aqui conosco e àqueles que nos assistem também, através da TV Senado; agradecer ao Sr. Lim Ki-mo, Embaixador da República da Coreia no Brasil; agradecer todo o apoio que nós temos tido de todas as equipes; agradecer também ao Senador Chico Rodrigues por aceitar, junto comigo, esse desafio de conduzir esse grupo.

E, neste momento, eu gostaria de passar a palavra ao Senador Chico Rodrigues, no momento de implantação deste grupo.

O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR. Pela ordem.) - Boa tarde a todos e a todas.

Eu, primeiro, agradeço a Deus por mais uma oportunidade de estarmos aqui neste cenáculo, onde tantas e tantas discussões acontecem. E hoje não é uma discussão acalorada de Senadores, mas é um momento importante, quando nós mostramos a importância da relação diplomática entre o Brasil e a Coreia do Sul.

Eu quero agradecer ao nosso colega Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes pelo convite para, com ele, compormos esta diretoria desta Comissão.

E queria fazer também uma saudação especial ao Embaixador da República da Coreia, Lim Ki-mo, que nos dá a alegria da sua presença, também a todos aqueles representantes da Embaixada da Coreia do Sul que se fazem presentes e aos demais participantes desta reunião.

Senhoras e senhores, é de fato uma grande satisfação participar da instalação deste grupo parlamentar que é da maior relevância para as relações internacionais entre o Brasil e a Coreia do Sul.

Quero parabenizar o ex-Senador e hoje Ministro do Tribunal de Contas da União Antonio Anastasia pela iniciativa de, ainda em 2019, propor a criação deste grupo parlamentar.

Cito as palavras do então Senador Anastasia: "A diplomacia parlamentar tem obtido expressivos resultados em prol da aproximação dos povos e da convivência harmoniosa entre nações. Em particular, os grupos parlamentares do Congresso Nacional se destacam pela atuação no fortalecimento das relações bilaterais já existentes, facilitando a atuação da diplomacia e da política externa como um todo." - fecho aspas.

Não há como discordar das palavras do ex-Senador. A importância da atuação parlamentar nas relações bilaterais que o Brasil desenvolve com nações amigas tem muito a ganhar com a participação mais direta e efetiva de Parlamentares deste Congresso.

Com toda certeza, esse também será o caso deste grupo que hoje inicia os seus trabalhos.

2/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Apesar da distância, a Coreia do Sul tem sido um parceiro estratégico para as relações comerciais brasileiras. Sem pretender detalhar aspectos históricos, vale destacar rapidamente que o Brasil foi o primeiro país da América Latina a receber uma embaixada sul-coreana, em 1962.

Naquela época, a Coreia do Sul ainda era um país eminentemente agrário e, juntamente com Singapura, Hong Kong e Taiwan, passou por um processo de modernização e transformação que gerou forte crescimento econômico e industrial. Os quatro países ficaram conhecidos como Tigres Asiáticos.

Atualmente, além dos investimentos e comércio entre o Brasil e a Coreia do Sul, há perspectivas favoráveis de cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

Nos últimos anos, a Coreia do Sul fez investimentos vultosos nos setores eletrônico, automotivo, petrolífero e siderúrgico. Além disso, há grande potencial de cooperação nas áreas de semicondutores, tecnologias de informação e comunicação, biotecnologia e nanotecnologia.

A Coreia do Sul é o segundo parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China. Em 2021, exportamos US\$5,54 bilhões, quase 2% do total das exportações brasileiras. No mesmo ano, importamos daquele país cerca de US\$5,1 bilhões, 2,33% do total das nossas importações.

Embora haja um equilíbrio de valores na balança comercial dos dois países, quando se olha para os itens comercializados, vemos uma significativa disparidade. Enquanto vendemos para Coreia do Sul produtos essencialmente do setor primário, oriundos principalmente da agropecuária e da indústria extrativa, como petróleo e minério de ferro, compramos deles itens de altíssimo valor agregado, como eletrônicos, peças automobilísticas e embarcações.

Cumpramos ressaltar que se encontra em processo de discussão o Acordo de Comércio Mercosul-Coreia do Sul. Desde setembro de 2018, já foram realizadas sete rodadas de negociação. Em outubro de 2020, a Secretaria de Comércio Exterior, subordinada ao Ministério da Economia, realizou reuniões em 18 entidades representativas da indústria brasileira, com o objetivo de aprofundar a troca de informações sobre o processo negociador e de possibilitar ao setor privado a atualização de seu posicionamento em relação à negociação com a Coreia do Sul.

Por tudo isso, cumpre, uma vez mais, destacar a grande importância deste Grupo Parlamentar que ora inicia os seus trabalhos, sob a Presidência do Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes.

Tenho plena convicção de que temos muitas contribuições importantes a dar nessa relação bilateral entre Brasil e Coreia do Sul, país com o qual mantemos relações muito cordiais e proveitosas, para ambas as partes, há mais de seis décadas.

Portanto, nessas simples palavras, gostaria de falar da minha alegria, da minha satisfação em compor, com o Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes na Presidência, o comando desta Comissão aqui na Câmara Alta do nosso país, no Senado da República.

Quero dizer que é país tão pequeno, mas tão gigante, com praticamente 100 mil km², com uma população de aproximadamente 50 milhões de habitantes. Sua capacidade de investimentos...A educação, na verdade, que é o item que se destaca no cenário das grandes nações, fez com que esse pequeno se tornasse o grande gigante que é a Coreia do Sul, com o qual hoje passamos a ter essa relação diplomática. Mais do que diplomática, é uma relação interparlamentar. Esses laços são fundamentais para nós aproximarmos os nossos povos.

Eu, que tenho a oportunidade de presidir dois outros grupos parlamentares, Brasil-Venezuela, Brasil-Guiana, sei o quanto são importantes essas relações de aproximação na troca de experiências, de conhecimento e, acima de tudo, no fortalecimento dessas relações junto ao Poder Executivo, que ouve, que acompanha e que, logicamente, tem a obrigação de acompanhar sugestões e decisões tomadas aqui no Senado da República.

Portanto, quero agradecer a presença de todos, como já fez o meu Presidente, Senador Astronauta Marcos Pontes, e dizer que, a partir de agora, Embaixador, nós teremos uma relação muito mais próxima, inclusive com troca de visitas - o que é muito importante - de Parlamentares sul-coreanos ao Brasil e de Parlamentares brasileiros à Coreia, para conhecer essa tecnologia invejável no mundo.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Chico Rodrigues. É sempre muito bom ter a sua presença, com essa experiência toda, nesta Casa, no Senado, e no Congresso.

O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR) - São 25 anos.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Gostaria de registrar, também, a presença da minha querida Deputada Rosângela Moro, de São Paulo, meu Estado também, obrigado por estar aqui conosco; do Prof. Roberto Spada,

3/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo; do Brigadeiro Pontirolli, que é nosso Assessor Parlamentar do Comando da Aeronáutica, aqui também, assim como todos os outros que estão aqui conosco.

Neste momento, gostaria de passar a palavra, então, ao Embaixador da República da Coreia no Brasil Sr. Lim Ki-Mo.

O SR. LIM KI-MO (Para expor.) - Ao agradecer pela preciosa presença de todos, gostaria de manifestar meu especial agradecimento em possibilitar um novo início do Grupo Parlamentar Brasil-Coreia no Senado Federal, uma gratificante iniciativa do Senador Astronauta Marcos Pontes e do Sr. Senador Chico Rodrigues.

Como todos sabem, o Sr. Marcos Pontes teve seu lugar marcado na história do Brasil ao se tornar o primeiro brasileiro a realizar uma missão espacial tripulada, abrindo novas janelas de oportunidades para o desenvolvimento do setor espacial do Brasil.

Aproveito para registrar que, por meio de parceria bilateral, a empresa Innospace, líder entre as *startups* criadas em desenvolvimento espacial da Coreia, realizou com sucesso o lançamento teste de foguete do Centro Espacial de Alcântara.

Coreia e Brasil já têm mais de 60 anos de relação cooperativa e esse lançamento representa também o despontamento de uma nova e promissora área de mútua cooperação. É uma grande honra e satisfação podermos construir juntos um novo futuro de cooperação bilateral baseado em ciência, tecnologia e inovação.

Senhoras e senhores, todos nós passamos por tempos desafiadores em razão da pandemia de covid, mas foi nessas dificuldades que pude ver a grande força de recuperação e o potencial de cooperação do Brasil e da Coreia. As trocas comerciais entre os nossos países já recuperaram valores em torno de mais de US\$11 bilhões, como o Sr. Senador Rodrigues mencionou, com balança favorável brasileira.

Com esse resultado, a Coreia é a segunda maior parceira comercial do Brasil na Ásia. Além disso, os investimentos coreanos no Brasil ultrapassam mais de US\$10 bilhões. Grandes empresas coreanas como Samsung, LG e Hyundai estão estabelecidas em diferentes regiões do Brasil, contribuindo com o crescimento e desenvolvimento local e nacional.

Além disso, a meta de uma reindustrialização do Brasil e a busca de maior crescimento pela inovação da Coreia se harmoniza perfeitamente com várias áreas da cooperação bilateral, tais como a ciência e tecnologia e a digital, a comunicação, a energia, entre tantas outras.

Nessas condições, Coreia e Brasil, certamente, poderão formar a melhor parceria de cooperação bilateral. Para tanto, a diplomacia parlamentar cumpre papel primordial. Por meio das atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Coreia, é possível aprofundar a mútua cooperação e expandir o intercâmbio bilateral.

Aqui é a Casa onde estão os anseios do povo, onde verdadeiramente são discutidos os direcionamentos que trazem benefícios a ele e onde se busca força política para como os nossos dois países poderão executar os projetos de cooperação que melhor refletem as necessidades de seu povo.

A grande força da diplomacia parlamentar está exatamente na capacidade de transformar a relação bilateral de cooperação em benefícios e ações concretos. É com essa perspectiva que peço aos nobres Parlamentares que, por meio deste Grupo Parlamentar, unam as suas forças em prol da prosperidade do Brasil juntamente com a prosperidade da Coreia, que é país amigo do Brasil.

Vamos juntos caminhar rumo ao futuro da amizade e da cooperação.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Sr. Embaixador.

Aproveitando a presença da nossa Deputada Rosângela Moro, gostaria de passar a palavra para a Deputado também.

A SRA. ROSÂNGELA MORO (UNIÃO - SP. Pela ordem.) - Muito obrigada, Senador.

É uma honra compor esta mesa desse grupo de trabalho tão importante, pelo que o cumprimento. Cumprimento o Senador também. Cumprimento o nosso Embaixador da República da Coreia, o Sr. Lim Ki-mo. Cumprimento cada um dos senhores presentes.

As relações entre os países precisam de laços de amizade que podem ser cada vez mais sólidos, e iniciativas como esta são um passo. São países com características distintas, mas que muito têm a somar no intercâmbio de informações de ciência e de tecnologia. E eu desejo, então, brevemente, que esse plano de trabalho seja frutífero, colocando o meu gabinete na Câmara dos Deputados totalmente à disposição de cada um dos senhores.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Deputada.

4/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Neste momento, então, gostaria de passar à segunda parte desta reunião, que é o plano de trabalho. Então, nesta primeira reunião, já gostaria de propor a construção desse plano de trabalho para o biênio 2023/2024. Eu passo, então, à leitura desse plano de trabalho.

O propósito deste plano de trabalho é debater políticas públicas com o objetivo de estabelecer pontos importantes de cooperação entre o Brasil e a República da Coreia. O Brasil e a República da Coreia são países com características distintas, mas que possuem muitas semelhanças e potencialidades para desenvolverem uma parceria estratégica. Nesse sentido, este plano de trabalho tem como propósito identificar pautas importantes a serem tratadas entre os dois países.

O objetivo, então, do plano de trabalho é fortalecer as relações entre os dois países e promover o desenvolvimento mútuo. Este plano de trabalho tem também como objetivo debater pontos importantes de cooperação entre o Brasil e a República da Coreia, com o intuito de fortalecer as relações, promover o desenvolvimento mútuo, e a implementação de ações nessas áreas vai trazer benefícios sociais, culturais, benefícios em todas as áreas entre os dois países.

Os temas de interesse do Grupo de Trabalho Brasil-República da Coreia são:

2.1 - Legislação, acordos bilaterais e internacionais.

Enquanto os instrumentos diplomáticos, o melhoramento da legislação, acordos bilaterais e internacionais de países amigos podem propiciar troca de conhecimento sobre políticas públicas e projetos em diversas áreas como programas de tecnologia, de saúde, políticas culturais e outros temas de interesse mútuo entre os países. Ações e melhoramento áreas servem como canais de estreitamento de laços de amizade e a criação de agendas de trabalho conjuntas.

2.2 - Comércio e investimentos.

O comércio entre o Brasil e a República da Coreia tem crescido nos últimos anos, mas ainda há muito espaço para expansão. Ambos os países podem se beneficiar de uma melhor integração econômica com o estabelecimento de acordos comerciais e investimento em setores estratégicos.

2.3 - Tecnologia e inovação.

A República da Coreia é um dos países mais avançados em tecnologia e inovação, e o Brasil possui grande potencial para desenvolver nessas áreas. A cooperação em pesquisa e desenvolvimento e tecnologias inovadoras pode trazer benefícios para ambos os países.

2.4 - Energia e meio ambiente.

Tanto o Brasil quanto a República da Coreia possuem recursos naturais abundantes e estão comprometidos com a preservação ambiental. A cooperação em energia renovável e tecnologias limpas pode trazer benefícios para o meio ambiente e para a economia dos dois países.

2.5 - Educação e cultura.

A educação e a cultura são áreas fundamentais para o desenvolvimento humano e social. A cooperação em programas e projetos existentes, intercâmbios de estudantes e professores, além de parcerias em instituições culturais podem fortalecer as relações entre os dois países.

2.6 - Saúde e ciências médicas.

A República da Coreia é um dos países com o sistema de saúde mais avançado do mundo, e o Brasil possui uma grande demanda por melhorias nessa área. A cooperação em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias médicas pode trazer benefícios para a saúde da população dos dois países.

Sobre as reuniões e audiências públicas.

Para avaliação das atividades supramencionadas, propõe-se a realização de reuniões bimestrais e audiências públicas com autoridades do Parlamento e instituições, universidades, especialistas sempre com o intuito de construir uma agenda propositiva para fomentar os objetivos do Grupo de Trabalho Brasil-República da Coreia.

As reuniões e audiências públicas serão organizadas de maneira que representantes da sociedade civil organizada, academia, empresas, investidores e governo possam identificar oportunidades e ameaças, pontos positivos e negativos, falhas, lacunas legislativas e, dessa feita, possam contribuir para o aprimoramento e fortalecimento das políticas públicas entre os dois países.

Como proposta para uma próxima reunião, que será a segunda reunião do Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia, para o dia 24 de maio de 2023, quarta-feira, fica a apresentação e discussão do presente plano de trabalho e a aprovação do plano de trabalho também e assuntos gerais.

Então, esse é o plano de trabalho preliminar proposto. Está aberto para sugestões, modificações e, com certeza, na nossa segunda reunião, nós teremos a análise desse plano de uma forma bastante produtiva.

5/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Neste momento, eu gostaria de aproveitar para abrir a palavra para a audiência aqui, para quem quiser fazer algum comentário ou tiver algum posicionamento a respeito do grupo ou sugestões que nós possamos ter no desenvolvimento das atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Coreia do Sul.

Palavra aberta para quem quiser.

Por favor, só peço que se identifique para que nós tenhamos o registro.

O SR. JOSÉ CARLOS AGUILERA (Para expor.) - Senador Rodrigues, Deputada Rosângela, Sr. Embaixador Kimmo, boa tarde a todas e todos, eu sou José Aguilera, Secretário Executivo da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc), instituições de educação superior sem fins lucrativos, confessionais, não confessionais, que atuam no ensino, pesquisa e extensão no país. Um dos quatro segmentos da educação superior no Brasil: comunitárias, particulares, públicas estaduais, municipais e públicas federais.

Venho aqui representando o nosso Presidente, o Reitor Claudio Jacoski, da Unochapecó, e quero trazer também a nossa adesão a essa frente, a essa Câmara Coreia-Brasil pelos relevantes serviços que poderíamos estabelecer, em especial no âmbito da educação superior, pesquisa, inovação e tecnologia. E, com isso, parabenizar a iniciativa e disponibilidade da Embaixada da Coreia do Sul aqui no país e a iniciativa desse nosso colegiado, o Senado, por estabelecer essas relações e, assim, aumentar a visibilidade do nosso país nesse intercâmbio, nessa relação bilateral de todos, desta forma, conquistaremos espaços, benefícios, tanto para a Coreia quanto para o país.

Então, é mais no sentido de reafirmar a participação da Abruc, enquanto segmento da educação superior comunitária, interessada em estreitar e alargar essas relações no âmbito da educação superior.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado pela presença, obrigado pela participação. Sem dúvida nenhuma, o setor de educação é um setor que tem muito a ganhar com essa parceria, com as possibilidades que nós temos no desenvolvimento de projetos em conjunto para os diversos níveis de educação, especialmente também no setor da educação superior.

Pois não, por favor.

O SR. VILSON ANTONIO ROMERO (Para expor.) - Boa tarde a todos e todas, Senador Chico Rodrigues, Senador Astronauta Marcos Pontes, Deputada Rosângela Moro e caro Embaixador da República da Coreia Lim Ki-mo.

Eu sou Vilson Romero, Presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, que tem um importante protagonismo exatamente na facilitação do comércio exterior, com a sua atividade aduaneira, e, com certeza, nós queremos colocar os préstimos da associação e da própria categoria nesse trabalho, que é extremamente importante.

Este grupo parlamentar tem um foco exatamente no incentivo a todas as demandas e a todo o aumento dessa relação, especialmente cultural e comercial.

Por isso, a Anfip, que, casualmente, depois de amanhã completa 73 anos, está aqui à disposição dos senhores, do Senado, como sempre esteve, e da Câmara, numa data, Deputada Rosângela Moro, mas, acima de tudo, em favor de que esse grupo prospere e tenha muito sucesso no seu trabalho.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Sr. Vilson Romero. Obrigado pela participação e pela disposição em participar.

Sem dúvida nenhuma, esse trabalho terá muito melhor eficiência tendo a cooperação dos diversos setores.

Obrigado.

Prof. Roberto Spada, por favor.

O SR. ROBERTO MONTEIRO SPADA (Para expor.) - Boa tarde a todos!

Parabenizo o Senador Astronauta Marcos Pontes, o Senador Chico Rodrigues e a Deputada Rosângela - é uma honra! Sou um admirador do nosso Senador também.

É mais um depoimento.

Em 1989, eu conheci Zai Sun-kim, que foi meu grande mestre e que nos ajudou atingirmos uma performance nas competições de formação profissional, em que o Brasil está entre os *top five*, ou seja, o Brasil chegou a primeiro lugar no mundo; a segundo, ou seja, sempre se espelhando na Coreia.

6/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Eu tenho confiança de que, neste acordo, o assunto educação - educação profissional - possa estar contemplado, porque, na minha experiência, um dos instrumentos de maior força de transformação social e econômica é a educação profissional.

Eu tive a felicidade de estar algumas vezes na Coreia. E a Coreia é referência global.

Então, fica aqui o agradecimento por este momento, como brasileiro, por essa iniciativa, porque, se nós tivermos a humildade de nos referenciar pela excelência, nós seremos excelência um dia.

Então, Senador Marcos Pontes, Senador Chico Rodrigues, Deputada Rosângela, Sr. Embaixador Lim Ki-mo e Senador Zequinha, desculpe-me, eu queria agradecer e parabenizá-los.

Vamos trabalhar fortemente para tornar isso realidade.

Bom, só para fechar, quero dizer que o Senai se coloca à disposição para poder contribuir com a sua experiência nessa ação de educação profissional.

Obrigado pelo convite.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Prof. Spada.

Aliás, eu corro o risco de ter uma certa tendência com isso, mas quem conhece a minha história sabe que o Senai foi, eu costumo dizer - já com a Força Aérea junto aqui também -, a pista de onde eu decolei para as asas da Força Aérea para realizar meus sonhos de vida. Assim como ele mudou a minha vida, muda a vida de milhares de jovens no Brasil. Isso é muito importante. Essa participação junto com o Senai, sem dúvida nenhuma, vai ser muito frutífera para todos nós.

Eu queria anunciar a presença do Senador Zequinha aqui conosco e aproveitar para lhe passar a palavra.

O SR. ZEQUINHA MARINHO (PL - PA. Pela ordem.) - Muito obrigado, Presidente.

Cumprimento a todos os presentes e ao Senador Chico, que aqui está também.

Quando tomei conhecimento da formação do grupo, eu me propus a integrá-lo para conhecer um pouco mais sobre a Coreia e essas relações que o Brasil precisa manter.

Há não muitos anos, Brasil e Coreia do Sul eram mais ou menos semelhantes em termos de desenvolvimento, de tecnologia, essas coisas todas. A Coreia hoje já dobrou a esquina, não é? Foi embora, enquanto a gente está ainda um tanto patinando. Então, certamente, nós temos que aprender muito com quem que já viveu momentos de muita dificuldade no passado - muita dificuldade! -, mas que conseguiu superar tudo isso. É um povo guerreiro, trabalhador, empreendedor e que tem se dado muito bem na questão tecnológica, dando uma lição ao mundo de como se avança e se constrói desenvolvimento.

Então, aqui estamos para somar esforços, aprender e ajudar a construir essa relação entre Brasil e Coreia do Sul, e eu tenho certeza que nós, talvez mais do que eles, temos muito mais a ganhar e a aprender.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Zequinha Marinho.

Ali atrás, por favor...

O SR. MARCELO MEDINA OSÓRIO (Para expor.) - Senador, sou Marcelo Osório, Diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Proteína Animal, a indústria de aves e suínos.

Eu queria, parabenizá-lo, primeiro cumprimentando o Presidente, nosso Senador Astronauta, o Senador Chico Rodrigues, o nosso querido Senador Zequinha, Vice-Presidente da nossa FPA; Deputada Rosângela Moro e Embaixador.

Em nome da Associação Brasileira de Proteína Animal, gostaria, como eu disse, de parabenizar essa iniciativa e reconhecer a enorme parceria que nós já temos hoje com a Coreia do Sul. Nós exportamos mais de 10 mil toneladas, por mês, de carne de frango para a Coreia. Ela está nos nossos dez primeiros mercados - se eu não me engano, é o oitavo, mas com um enorme potencial. Então, nosso agradecimento para a indústria, para a nossa agroindústria, que é muito importante.

O Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo e a Coreia é um parceiro estratégico nosso, hoje, como eu disse, fundamental na carne de frango e com enorme potencial na carne suína também, o que ajuda muito o Brasil.

Então, nós ficamos, realmente, muito felizes, Senador. Muito obrigado pela iniciativa. Parabéns! E que nós possamos incrementar os negócios com a Coreia do Sul e estreitar ainda mais essa relação que é tão positiva.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Sr. Marcelo Osório.

Sem dúvida nenhuma, é um setor extremamente importante. E essa parceria vai ser importante para os dois países, sem dúvida nenhuma.

7/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Por favor.

O SR. WALTER MARINHO (Para expor.) - Boa tarde a todos.

Quero parabenizar o Senador Marcos Pontes pela iniciativa, também os demais Senadores, Senador Zequinha, Senador Chico, e o nosso Exmo. Embaixador Lim Ki-mo que, no ano passado, nos abrilhantou na Embaixada da Argentina, cantando muito bem, viu Embaixador? Não está esquecido.

Mas, para falar do desenvolvimento da sua indústria tecnológica, eu sou Walter Marinho, sou do Instituto de Governança, e gostaria de saber como que a sua indústria, e é um tema para nós debatermos e também aprendermos e aprimorarmos, como vocês desenvolveram e, ao mesmo tempo, regulamentaram a sua inteligência artificial, a sua internet? O que isso impacta para que vocês possam crescer de forma a assegurar a proteção de dados dos então usuários e das indústrias?

Então, acho que é um tema em que o Brasil passa por uma transformação e uma discussão longa, e nós podemos aprender com outros países, principalmente com o seu.

Era isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Walter.

Aliás, é um instituto muito ligado ao TCU também e de que eu participo; diga-se de passagem, é uma coisa extremamente importante a governança. Esses temas todos serão discutidos por esse grupo ao longo do estabelecimento das sessões. Agora, neste momento, inclusive, em que nós discutimos aqui, no Senado, inteligência artificial, aplicações, implicações da inteligência artificial, isso vai ser muito importante com a experiência de outros países que já estão numa fase mais avançada, principalmente e se tratando de legislação. Sem dúvida nenhuma isso será discutido.

Com a palavra o Dr. Marcelo Morales.

O SR. MARCELO MORALES (Para expor.) - Boa tarde a todos! Agradeço ao Senador Astronauta Marcos Pontes e o parabenizo e também o Senador Chico Rodrigues, o Senador Zequinha. Eu agradeço ao Senado pela importante iniciativa.

Sr. Embaixador Lim Ki-mo, obviamente, meu nome é Marcelo Morales. Eu sou assessor também do Senador Astronauta Marcos Pontes, mas tenho um chapéu também em três academias e, conversando com o Presidente da Academia Nacional de Medicina, ele achou pertinente colocar essa proposta de se fazer uma reunião também entre as Academias de Ciência e de Medicina e de outras academias entre a Coreia do Sul e a brasileira. Nós fazemos isso na Academia Nacional de Medicina, da qual eu sou membro, reuniões periódicas entre a academia francesa, a academia brasileira, a academia italiana. E isso pode ser feito através da interlocução desta Comissão daqui, do Senado. Então, estou colocando à disposição as três Academias de Farmácia, Nacional de Medicina e Academia Brasileira de Ciências à disposição para essa interlocução entre cientistas e acadêmicos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Dr. Morales. Para quem não o conhece, o Dr. Morales era o Secretário Nacional de Pesquisa e Educação Superior do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e o desenvolvimento das vacinas no Brasil - porque hoje o Brasil é independente no desenvolvimento de vacinas - veio graças ao trabalho do Dr. Morales, no desenvolvimento o Centro Nacional de Tecnologia de Vacinas, lá em Belo Horizonte.

Então, obrigado.

Eu gostaria de pedir à Mesa para incluir essa sugestão. Depois a gente vai colocá-la no plano de trabalho também para os trabalhos em conjunto das academias, por favor.

O SR. AUGUSTO CARVALHO (Para expor.) - Boa tarde a todos!

Meu nome é Augusto Carvalho. Eu represento uma área da indústria de energia no país voltada ao setor de óleo e gás e também à tecnologia de transição energética e descarbonização. É uma grande honra e prazer estar aqui. Parabéns a todos pela iniciativa, parabéns Senador Astronauta Marcos Pontes, Senador Chico Rodrigues, Senador Zequinha Marinho, ilustre Embaixador Lim Ki-mo.

A minha sugestão vem ao encontro exatamente da troca de experiências e conhecimentos na área de controle de emissões de carbono. A Coreia do Sul tem um sistema de comercialização de créditos de carbono e também sobre o aspecto de intercâmbio de experiências sobre tecnologias voltadas à transição energética em relação à produção de hidrogênio em escala industrial, para a produção de lítio. São setores de tremenda importância, e eu acho que são dignos de nota e inclusão na pauta desta Comissão.

Agradeço. Muito obrigado.

8/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Augusto.

Sem dúvida nenhuma, é um tema muito importante, que podemos registrar também e colocar, mais detalhadamente, no plano de trabalho.

Por favor.

O SR. DAVI JU HYUN GONG (Para expor.) - Boa tarde a todos os Senadores e ao Embaixador Lim Ki-mo.

Meu nome é Davi e eu sou representante da Innospace, que realizou o lançamento do primeiro foguete híbrido do mundo e do primeiro foguete de uma empresa privada da Coreia. Também foi o primeiro foguete lançado e operado por uma empresa estrangeira aqui no território brasileiro. O lançamento foi um sucesso.

No ano passado, eu tive a oportunidade de apresentar nosso projeto da Innospace ao Senador Astronauta Marcos Pontes, quando era Ministro do MCTI. Desde aquele dia em que apresentamos o nosso projeto, ganhamos muito apoio. Com certeza, sem esse apoio e esse suporte, eu acredito que a gente não teria chegado ao sucesso que tivemos em março, no mês passado.

Além disso, trabalhamos em parceria com a FAB e a AEB. Então, houve essa parceria de uma empresa privada coreana com o Governo e órgãos públicos brasileiros.

O sucesso do lançamento do mês passado é um exemplo de que essa parceria, realmente, vai funcionar e também vai gerar frutos. Espero que o sucesso do lançamento seja uma demonstração, um exemplo, ao mundo inteiro de que o Brasil tem potencial e tem capacidade de realizar grandes projetos aqui com qualquer empresa do mundo.

A Innospace está disposta a continuar trabalhando, aqui no Brasil, criando vínculos comerciais e industriais também.

A Innospace tem grande intenção de criar uma cadeia produtiva, aqui no Brasil, na área aeroespacial, para poder viabilizar o nosso negócio aqui no Brasil. Então, vamos continuar criando vínculos comerciais, industriais e também acadêmicos, investindo em RH, recursos humanos, capacitando e qualificando profissionais e fazendo parceria não só com empresas, mas com escolas, faculdades e universidades.

A Innospace vai continuar aqui no país. Eu gostaria de pedir mais apoio e suporte para o nosso sucesso. O sucesso da Innospace vai ser o nosso sucesso, do Brasil e da Coreia.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Davi, esse eu tenho que comentar... E muito. *(Risos.)*

Sendo oriundo do setor aeroespacial, assisti ao lançamento desse foguete da Innospace, do Centro Espacial de Alcântara, no mês passado. Isso foi algo extremamente marcante para o nosso país, para ambos os países, em um momento novo. É um momento histórico, do primeiro lançamento de uma empresa estrangeira, a partir do Centro Espacial de Alcântara, abrindo uma nova perspectiva para o Brasil nesse setor.

Quero lembrar que o Centro Espacial de Alcântara foi instalado na década de 1980, com todo esse tempo e expectativas de desenvolvimento, e agora, graças a um trabalho feito em parceria pela Agência Espacial Brasileira, pelo Comando da Aeronáutica e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, responsável pela política espacial no Brasil, um trabalho sério, que envolveu e continua envolvendo não só a aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas com os Estados Unidos e, depois, na sequência, a melhoria do ecossistema de produção no país, em termos de indústrias para o setor... A presença da Innospace, desde a primeira reunião que nós tivemos lá no ministério, foi sempre muito séria, muito precisa, como é comum para as empresas da Coreia do Sul, que a gente tem observado.

Então, isso que nós precisamos é uma demonstração clara, como o Davi falou, da importância dessa relação, da importância dessa participação em conjunto, e eu tenho certeza de que esse desenvolvimento em conjunto vai trazer muitos benefícios.

Para quem não conhece a tecnologia da propulsão do foguete da Innospace, é uma tecnologia nova, bastante interessante, híbrida, sólido e líquido, é uma tecnologia que tem sido buscada há tanto tempo sem sucesso, e agora, sim, a gente tem uma empresa com sucesso no lançamento desse foguete, e esse é o primeiro de muitos lançamentos. Eu tenho certeza de que essa parceria vai trazer muitos benefícios para todos nós.

Obrigado mesmo, David.

O SR. DAVI JU HYUN GONG *(Fora do microfone.)* - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado.

O SR. DAVI JU HYUN GONG - Senador, ontem completou um mês do lançamento.

9/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Exatamente, é o primeiro aniversário aí de um mês do lançamento.

Eu fiquei realmente emocionado quando vi ali o foguete decolando com as bandeiras e tudo mais. É disto que a gente precisa: correr atrás do desenvolvimento e ver acontecendo na prática tudo isso. Então, esse é um exemplo de quanto uma parceria entre dois países pode ser benéfica para os dois países.

Pois não.

O SR. PABLO PALHANO (Para expor.) - Boa tarde, Senador.

Boa tarde, Sr. Embaixador, Sr. Senador Chico Rodrigues, Senador Zequinha.

Eu represento a Câmara Brasil-Coreia do Sul desde o ano passado e venho aqui prestar meu depoimento e meu agradecimento à mesa, pelo convite do Senador para estarmos presentes.

A Câmara Brasil-Coreia do Sul, há mais de 20 anos, vem trabalhando para estreitar as relações comerciais entre Brasil e Coreia do Sul. De forma distinta, muitas vezes, nós sempre buscamos atender aos empresários coreanos que chegaram ao país buscando informações sobre municípios e estados onde poderiam investir.

A minha história é antiga. Em 1987... Eu agradeço muito pela cultura coreana. Eu posso falar em nome de milhões de brasileiros que amam a cultura da Coreia do Sul, os *doramas*, o *k-pop*, o esporte nacional, que é o *taekwondo*, do qual eu me orgulho de ser mestre também, e, obviamente, a gente sabe da importância desta Comissão, desta frente parlamentar.

Agradeço ao Senador Chico Rodrigues pelo voto de louvor à nossa Câmara Brasil-Coreia do Sul, e, neste ano de 2023, nós vamos anunciar a Câmara Brasileira na Coreia do Sul e, com certeza, vamos poder trazer o empresariado brasileiro, ajudá-lo nessa conexão, na comunicação com a Coreia do Sul, trabalhar com o Senado e com a Câmara Federal no sentido de estreitarmos sugestões, propostas, de levarmos o idioma coreano para as universidades brasileiras... Nós estamos com um belo trabalho para que isso aconteça também este ano.

E quero reafirmar nossa posição: ficamos muito felizes e vamos trabalhar para que a Coreia do Sul e o Brasil, que já são grandes irmãos, e para que toda a comunidade que ama os dois países possam se beneficiar desse trabalho conjunto.

Obrigado, Senadores. Obrigado, Sr. Embaixador.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado. Obrigado pela presença. Obrigado pelo trabalho ao longo de tanto tempo.

Com certeza, esse trabalho conjunto vai ser extremamente importante nos diversos aspectos que nós temos aqui. Então, estou contando realmente com a participação e sugestões quanto ao plano de trabalho também. Todo esse trabalho vai ser muito importante.

Antes de passar ao encerramento, eu gostaria novamente de franquear a palavra para os membros da mesa, Embaixador, Senadores, para quem quiser fazer as considerações finais.

Então, palavra aberta.

O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR. Pela ordem.) - Nós acompanhamos aqui e assistimos à manifestação de cada um daqueles que apresentaram as suas proposições lastreados por suas experiências e verificamos, Senador Astronauta Marcos Pontes, que, na verdade, o conteúdo é extremamente rico e foi apresentado de uma forma muito determinada sob a sua presidência e com sua capacidade de aglutinação de todos esses temas - porque é um leque de temas alternativos que temos para tratar com a Coreia.

Esta Comissão poderá se transformar numa Comissão referência entre tantas Comissões aqui no Senado. Então, estamos alinhados, sabemos do seu compromisso, da sua experiência, da sua inteligência e, obviamente, num processo de sucção natural de interesses recíprocos, nós haveremos de estabelecer uma grande relação com a Coreia do Sul.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Chico Rodrigues, Vice-Presidente deste grupo. Eu tenho certeza de que a sua experiência na liderança de diversos grupos e Comissões aqui vai nos trazer muita vantagem. Obrigado por estar junto conosco.

Senador Zequinha Marinho.

O SR. ZEQUINHA MARINHO (PL - PA. Pela ordem.) - Muito obrigado, Presidente.

10/11



Reunião de: 20/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Mais uma vez quero aqui cumprimentá-lo pela iniciativa, dizer-lhe que pode contar conosco e que, daqui para frente, aguardamos as pautas sobre as quais precisamos nos debruçar para trabalhar, estudar, enfim, conversar e ouvir, para realmente cumprir nossa missão de forma mais eficiente.

Mais uma vez quero cumprimentar a todos os presentes, o pessoal das empresas e instituições, todos que querem que essas relações não só comerciais, mas de amizade, de interação cultural, enfim, possam acontecer entre Brasil e Coreia.

Valeu!

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Zequinha Marinho. Com certeza, sua presença aqui também engrandece muito este grupo parlamentar. Vamos ter muitas pautas interessantes.

Embaixador.

O SR. LIM KI-MO (Para expor.) - Muito obrigado a todos pela presença.

Após esta reunião, haverá uma recepção na residência da Embaixada da Coreia. Por favor, venham e continuem a conversa. Eu vou cantar! *(Risos.) (Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP. Fala da Presidência.) - Excelente! Excelente!

Antes de encerrar a reunião, eu proponho a dispensa da leitura da ata, que seguirá para a publicação com o resultado da reunião e as notas taquigráficas.

Então, protocolarmente, aqui, os Senadores que concordam permaneçam com se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Eu gostaria novamente de agradecer a presença de cada um de vocês, agradecer a participação, agradecer a disposição em trabalhar com esse grupo.

Eu tenho certeza de que esses dois países, trabalhando em conjunto... Quem me conhece sabe que eu sou muito otimista. Eu gosto de olhar para o alto e gosto de desafios grandes. Eu tenho certeza de que esse grupo, esse trabalho em conjunto dos dois países pode mudar muitos fatores que nós temos no nosso planeta. Esse trabalho em conjunto pode resultar em benefícios e soluções para a segurança alimentar; benefícios e soluções para a limpeza dos nossos oceanos; benefícios e soluções para prover água para os lugares em que não existe água nesse nosso planeta ou que tem uma dificuldade disso aí; benefícios e soluções para mudanças climáticas; benefícios e soluções para o comércio dos dois países, não só entre os países, mas com outros países também, pelo trabalho em conjunto; ou seja, nós podemos fazer muita coisa juntos e nós vamos fazer tudo isso juntos. Está bom?

Então, gente, muito obrigado.

Só lembrando, como o Embaixador falou, que nós temos agora o receptivo na Embaixada da Coreia do Sul e podemos continuar as conversas por lá.

E, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada, então, esta primeira reunião do Grupo Brasil-República da Coreia, lembrando que a nossa próxima reunião, pelo nosso plano de trabalho, vai ser no dia 24 de maio de 2023, uma quarta-feira.

Obrigado a todos. Um ótimo dia!

(Iniciada às 14 horas e 26 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 27 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-SUIÇA





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-SUIÇA

1ª REUNIÃO DE 2023

**DIA, 04/04/2023, TERÇA-FEIRA, ÀS 14H30, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça, realizada em 04/04/2023, terça-feira, às 14h30, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça; e ITEM 2 – Eleição da Comissão Executiva, conforme documentos anexos.



Senador **NELSINHO TRAD**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 4 de abril de 2023
(terça-feira)
Após reunião do Grupo Brasil-OTCAM

RESULTADO

1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-CONFEDERAÇÃO SUÍÇA -
GPSUIÇA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPSUIÇA, em 4 de abril de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça;
2. Eleição da Comissão Executiva.

Participante:

Sr. Pietro Lazzeri

Embaixador da Confederação Suíça no Brasil

Resultado: 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Suíça na 57ª legislatura.
2. Eleito o presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça: senador Nelsinho Trad





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

GPSUIÇA, 04/04/2023, Após reunião do Grupo Brasil-OTCAM - 1ª,
Grupo Parlamentar Brasil-Confederação Suíça

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
NELSINHO TRAD	PRESENTE
ESPERIDIÃO AMIN	
IZALCI LUCAS	PRESENTE
LUCAS BARRETO	
VANDERLAN CARDOSO	
VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
LEILA BARROS	
MECIAS DE JESUS	
MARCOS DO VAL	
MARA GABRILLI	
DAMARES ALVES	

Não Membros Presentes

EDUARDO BRAGA
AUGUSTA BRITO



Reunião de: 04/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
04/04/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil-Confederação Suíça

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) - Em 4 de abril de 2023, declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Suíça, instituído pela Resolução do Senado nº 33, de 2021.

Comunico que até o momento 11 Senadores aderiram a este grupo parlamentar. Os termos de adesão continuam disponíveis na página do grupo parlamentar, no *site* do Senado Federal, para que os Parlamentares que desejarem compor o grupo assim o façam.

Registro a presença do amigo Embaixador Pietro Lazzeri, Embaixador da Confederação Suíça no Brasil.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça: Presidente, Senador Nelsinho Trad; os demais cargos serão devidamente ocupados oportunamente.

Os Senadores e Deputados membros do grupo que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

É com imenso prazer e, sobretudo, com imensa esperança que instalamos o Grupo Parlamentar Brasil-Confederação Suíça nesta 1ª Sessão da 57ª Legislatura.

No ano passado, estabelecemos esse compromisso de incentivar e desenvolver as relações entre os Poderes Legislativos dos dois países, preenchendo uma lacuna que existia no Senado Federal, porque, embora as relações bilaterais Brasil-Suíça datem do século XIX, ainda não tínhamos uma instância formal de diálogo entre Senadores brasileiros e os membros da Assembleia Federal da Suíça.

Começamos no ano passado. E aqui, diga-se de passagem, muito incentivado que fui pelo nobre amigo Embaixador Pietro Lazzeri, que desempenha muito bem a sua função representando o seu país no Brasil.

Para essa nova legislatura estreitaremos ainda mais os nossos laços e fortaleceremos o intercâmbio de experiências legislativas, a cooperação técnica e as relações políticas e culturais entre os nossos Parlamentos.

Não faltam motivos para o fortalecimento dessa agenda bilateral da diplomacia parlamentar. Vou dar alguns exemplos.

Atualmente, o Brasil conta com o total de 14 mil cidadãos suíços, e a comunidade brasileira na Suíça chega a mais de 21 mil pessoas. O intercâmbio comercial entre nossos países ultrapassou a marca de US\$3,4 bilhões nos últimos anos. Cerca de 350 empresas suíças serão instaladas no Brasil, onde geram mais de 90 mil empregos diretos. E o Brasil é o principal parceiro econômico da Suíça na América Latina.

Nós temos ainda uma intensa agenda de cooperação técnica bilateral no campo da ciência e tecnologia. E firmamos várias convenções e tratativas relativas a serviços aéreos, previdência social e sobre matéria tributária.

Mas quero mesmo me deter ao acordo de livre comércio entre os países membros da Associação Europeia de Livre Comércio, que inclui Suíça, Islândia, Noruega, e que foi firmado com o Mercosul, um acordo que significou um avanço, mas que precisa ter o devido encaminhamento em nossos países. Nós o colocaremos à concretização no Acordo Mercosul-EFTA como prioridade para o Grupo Parlamentar Brasil-Suíça.

1/2



Reunião de: 04/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

A todos os presentes, a todos os interessados e, sobretudo, a todos que aceitarem o nosso convite para participar dessa reunião e que pretendam se juntar a essa iniciativa, o nosso muito obrigado, sejam sempre muito bem-vindos.

Por fim, a Embaixada da Suíça, na pessoa do Embaixador Pietro, agradeço o empenho para que esse grupo parlamentar possa se aproximar cada vez mais, estimulando e enriquecendo a experiência legislativa dos nossos dois países.

Muito obrigado.

Passo agora a palavra ao Embaixador Pietro.

O SR. PIETRO LAZZERI - Senador Nelsinho Trad, Senadoras, Senadores, Deputados e Deputadas, é uma grande honra, estou muito feliz de estar aqui. Agradeço ao Senador e amigo Nelsinho Trad pelo apoio e pelo trabalho dos últimos anos para fortalecer as nossas relações. Os números das nossas relações bilaterais são impressionantes, mas podemos fazer ainda mais.

O Senador já indicou as pautas, as prioridades, relações políticas, relações econômicas e comerciais. A Suíça está entre os dez maiores investidores do Brasil. Temos a inovação, a pesquisa, a ciência, a sustentabilidade, o meio ambiente e as comunidades suíças e brasileiras no Brasil e na Suíça.

Nos próximos meses, vamos ter momentos significativos em que a diplomacia parlamentar será determinante. Então, eu chego aqui, com boas notícias. Vamos ter a primeira visita do Presidente da Assembleia Federal e de dez Senadores e Deputados suíços de todos os partidos, entre os dias 21 e 24 de maio, com dois dias aqui em Brasília. Então, seguramente, Senador, vamos organizar um bom intercâmbio e debate entre a delegação suíça de alto nível, o senhor e os outros membros do grupo de amizade.

O segundo momento significativo. Entre os dias 3 e 7 de julho, vamos ter uma delegação de 70 representantes com ministros - Ministro da Economia, Ministro da Pesquisa, Ministro da Agricultura, Ministro da Inovação - e 50 CEOs, chefes, de empresas suíças, com quatro pautas: infraestrutura; livre comércio EFTA-Mercosul; farmácia e medicina; e desenvolvimento sustentável.

A última visita que gostaria aqui de evocar: o nosso Presidente, o Presidente da Confederação Suíça, o Sr. Alain Berset, acaba de confirmar uma visita oficial ao Brasil, entre os dias 2 e 4 de outubro.

Então, senhoras e senhores, o nosso caminho este ano é muito rico. Vamos ter momentos seguramente estimulantes, e os dois Parlamentos têm grande responsabilidade em promover essa agenda rica. Como eu falei antes, estamos já fazendo muito - temos essa parceria variada histórica -, mas o caminho tenho certeza de que nos vai reservar ainda mais satisfações.

Muito obrigado. A Embaixada aqui, os nossos Consulados-Gerais, todos os Consulados da Suíça no Brasil estamos às ordens para trabalhar com o Parlamento, com o Senado e a Câmara. Eu, pessoalmente, tenho muita satisfação em prepararmos essas pautas juntos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos ao Embaixador Pietro pelas palavras.

Quero reforçar aqui a nossa total lealdade e comprometimento com esse grupo parlamentar, na certeza de que nós vamos envolver os colegas que também fazem parte deste grupo para tornar essas agendas devidamente nominadas por V. Exa. o mais proveitosas e ricas possível aqui no Brasil. Já pode levar a todos esses que vão se deslocar até aqui os votos de boas-vindas e que nós iremos recebê-los de braços abertos, como deve ser através da força diplomática que, desde o século XIX, une os nossos países.

Dispenso a leitura e a aprovação da ata da presente reunião.

Nada mais havendo a tratar, cumprindo a finalidade desta sessão, declaro-a encerrada.

Muito obrigado.

(Iniciada às 15 horas e 11 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 20 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-VENEZUELA





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - VENEZUELA

1ª REUNIÃO DE 2023

**DIA 29 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA, ÀS 15H, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil – Venezuela, realizada em 29 de março de 2023, terça-feira, às 15h, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte Ordem do Dia: ITEM 1 - Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela na 57ª legislatura; e ITEM 2 – Eleitos: Presidente: Senador Chico Rodrigues; Vice-Presidente pelo Senado: Senadora Damares Alves; Primeiro Secretário: Senador Vanderlan Cardoso, conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador **CHICO RODRIGUES**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 29 de março de 2023

(quarta-feira)

Após a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana

RESULTADO

1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - VENEZUELA -
GPVENEZUELA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPVENEZUELA, em 29 de março de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalar o Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela na 57ª legislatura
2. Eleger a Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela

Participante:**Sra. Blanca Montilla**

Presidente da Casa Venezuela

Resultado: 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela na 57ª legislatura;**2. Eleitos:**

Presidente: Senador Chico Rodrigues;

Vice-Presidente pelo Senado: Senadora Damares Alves;

Primeiro Secretário: Senador Vanderlan Cardoso.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

GPVENEZUELA, 29/03/2023, Após a reunião de instalação do
Grupo Parlamentar Brasil - Venezuela

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTE
CHICO RODRIGUES	PRESENTE
NELSINHO TRAD	
DAVI ALCOLUMBRE	
HUMBERTO COSTA	
IZALCI LUCAS	
MARCELO CASTRO	PRESENTE
PLÍNIO VALÉRIO	
RANDOLFE RODRIGUES	
VANDERLAN CARDOSO	PRESENTE
EDUARDO GIRÃO	
WEVERTON	
ALESSANDRO VIEIRA	
FABIANO CONTARATO	
JAQUES WAGNER	
JORGE KAJURU	
DR. HIRAN	
DAMARES ALVES	PRESENTE
VAGO	

Não Membros Presentes

WELLINGTON FAGUNDES

MARCOS DO VAL

FLÁVIO BOLSONARO

WILDER MORAIS

ANGELO CORONEL



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
29/03/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Venezuela

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. PSB - RR. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura com a seguinte pauta: instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela.

Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Guiana... perdão, Brasil-Venezuela, instituído pela Resolução do Senado Federal nº 46, de 2013.

Comunico que, até o momento, 17 Senadores aderiram a esse grupo parlamentar e informo ainda aos presentes que mais três Srs. Senadores demonstraram o interesse na filiação ao Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela, incluindo o Senador Astronauta Marcos Pontes.

Os termos de adesão continuam disponíveis na página do grupo parlamentar no *site* do Senado Federal para os Parlamentares que desejarem compor o grupo.

Eleição da Comissão Executiva.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela: Presidente, Senador Chico Rodrigues; Vice-Presidente, pelo Senado, Senadora Damares Alves; Primeiro-Secretário, Senador Vanderlan Cardoso.

Em discussão a composição.

Os Senadores e Deputados membros do grupo que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado. *(Pausa.)*

Senhoras e senhores, com enorme prazer, honra e satisfação, realizamos a primeira reunião desta legislatura do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela aqui em Brasília, no Senado da República.

A Venezuela importa muitíssimo para o futuro do Brasil, e nós brasileiros torcemos muitíssimo pelos venezuelanos. Torcemos igualmente por todos os demais países vizinhos da América Latina, na absoluta certeza de que compartilhamos todos um futuro comum - e aqui eu faria um parêntese para dizer, na verdade, que esse era o grande sonho do Simón Bolívar, o herói da Venezuela e, por que não dizer, da América Latina -, um futuro de prosperidade, de paz, de desenvolvimento, de intercâmbio cultural e científico, tecnológico e educacional. Um futuro em uma expressão em que os brasileiros iremos nos reconhecer a nós mesmos na dignidade da vida próspera da estimada Venezuela e na grandeza da querida América Latina.

No mês de junho de 2022, estivemos presidindo uma comitiva de Senadores brasileiros na Venezuela. As interações com as autoridades locais foram muito benéficas já desde 12 de junho, dia da chegada do grupo a Caracas.

Ao longo da semana, interagimos com muitos representantes do país vizinho, conhecemos a Assembleia Nacional da Venezuela e, juntos, instalamos o Grupo Parlamentar de Amizade Venezuela-Brasil.

Temas importantes de interesse comum foram suscitados: transferência de tecnologia brasileira em produção agropecuária, a retomada das nossas importações de sardinha, a retomada do fornecimento da energia elétrica através da energia da Hidrelétrica de Guri para o nosso Estado de Roraima, entre tantos outros temas que são recorrentes e importantes para ambos os países.

1/4



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Reiteramos o interesse dos empresários brasileiros em investir e produzir também na Venezuela, e a nossa vontade comum de ampliar o intercâmbio comercial.

O Brasil ainda manifestou intenção de importar os fertilizantes NPK. Hoje, esses fertilizantes demoram até dois meses para vir do Marrocos e da Rússia, enquanto o produto oriundo da Venezuela chegaria em apenas três a seis dias.

Em um gesto de consideração ao nosso país, o Presidente Nicolás Maduro ofereceu-nos o petróleo de uma forma mais ampla naquele momento em que vivíamos a dificuldade da elevação dos preços internacionais, benefício este que pode de fato impactar positivamente a vida econômica do cidadão brasileiro e as relações entre os dois países.

Temos o máximo respeito pelo povo venezuelano e por seus representantes no Parlamento. Vamos trabalhar com nossos colegas, amigos e vizinhos, na esperança de que as relações entre os Parlaentos ganhem em densidade, importância, altivez, impulso, maturidade no decorrer dos próximos anos. Nossos povos têm um destino compartilhado de grandeza e progresso. A aproximação será de valor inestimável para o desenvolvimento da Venezuela e do Brasil.

Portanto, minha gente, eu gostaria de deixar aqui a minha satisfação em ver realmente que as relações entre os dois países só tende a se expandir. Isso é natural. Como todos sabem, o Brasil hoje tem uma necessidade, uma demanda reprimida gigantesca, por exemplo, de asfalto, e a Venezuela tem um dos melhores asfaltos do mundo, já comprovado pelos estudos dos nossos técnicos do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (Dnit). Já há movimentação, inclusive, por parte do Ministro dos Transportes, Senador Renan Filho, para fazer essas tratativas e facilitar a aquisição desse importante insumo da Venezuela para nós iniciarmos o processo de recuperação das nossas rodovias.

A energia a que eu me referi também, a energia de Guri, que teve o seu fornecimento suspenso no Governo anterior, também é outro ponto que está em fase de início de negociação, porque para o Brasil é importantíssimo importar uma energia de qualidade, segura, que é a energia elétrica, e obviamente com preços competitivos, não é?

Outra questão que eu reputo como fundamental para essas relações são, obviamente, as tratativas para a reabertura da Embaixada do Brasil na Venezuela. Tenho mantido contatos permanentes com o nosso Embaixador Flávio Macieira, que foi indicado pelo Itamaraty para fazer essa transição. O nosso Chanceler é extremamente experiente. O Presidente da República tem esse apreço e essa visão aí... Nós temos que fazer o elogio, porque eu fui um dos que mais defendi no Governo anterior, às vezes até incompreendido, mas que mais defendi a necessidade urgente de abriremos a Embaixada brasileira lá na Venezuela, os consulados também, porque a Venezuela tem em torno de 25 mil brasileiros, que estavam lá, na verdade, à deriva. Quando morria um, tinha que enterrar por lá mesmo; não tinha nem como fazer um transporte legal através da nossa diplomacia. E é esse papel que faz com que a diplomacia brasileira esteja entre as melhores do mundo, não é? E o fechamento das relações - posso dizer agora o que eu já dizia lá, antes - foi um erro, porque a Venezuela é nossa parceira estratégica. Mas, graças a Deus, o Embaixador Flávio Macieira já está lá em Caracas, já instalou inclusive a residência, já está na sua residência oficial. A parte de escritórios já está em fase de implantação. Logo, logo o Governo deverá mandar aqui para esta Casa, para o Senado da República, o nome do Embaixador que assumirá lá.

Eu já, inclusive, informei ao Presidente da Comissão, Senador Renan Calheiros, que gostaria de ser o Relator da indicação do nosso Embaixador, porque a necessidade da embaixada é clara como uma janela sem vidros. Ela fortalece, ela aproxima, ela faz dessas relações uma relação de parceria que é indissociável, não é?

Então eu vejo... Aqui eu gostaria de fazer o registro da Blanca Montilla, da Venezuela, do Alejandro Guzman e, principalmente, do Embaixador Manuel Vadell, o Embaixador da Venezuela aqui no Brasil.

Já tivemos alguns contatos. Já tive a informação do próprio Chanceler, antes de nos conhecermos e nos apresentarmos... E acho, Embaixador, que este momento agora é muito importante para os dois países. Há um compromisso gigantesco. Nós temos relações que já estamos trabalhando, a quatro mãos, com o nosso Itamaraty.

Ontem tivemos uma reunião com o Ministro João Marcelo, uma reunião bem proveitosa. Hoje já houve outra reunião do Itamaraty com o Embaixador Vadell e tenho certeza de que o Brasil e a Venezuela só têm a ganhar com a volta dessas relações diplomáticas, não é?

Então fico muito satisfeito em continuar na Presidência deste grupo já há quatro anos, porque sei, como ninguém, da importância que tem de essas relações serem afinadas cada vez mais, serem estreitadas cada vez mais, porque o país que tem a maior reserva de petróleo do planeta é a Venezuela; maior do que a própria Arábia Saudita. A Venezuela tem 303 bilhões de barris de reserva já identificados; a Arábia Saudita tem 286 bilhões, não é?

A maior refinaria de petróleo do planeta não está nos Estados Unidos, não está na Arábia, não está no Iraque, não está no Irã, está na Venezuela, em Paraguaná, que está sendo retomada, recuperada. E a Venezuela está começando a ocupar outra posição na história... Primeiro, é um país membro da Opep, para começar. Segundo, em função da guerra da Rússia com a Ucrânia, os preços do petróleo explodiram no mercado mundial, não é? E lógico, alguns problemas de ordem política

2/4



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

internacional, criados com embargos à Venezuela, começam a sinalizar no sentido de que têm que ser flexibilizados, porque o mundo não pode viver na dependência de uma bipolarização. O mundo tem que ser aberto, amplo, porque, na verdade - eu digo sempre -, o mundo hoje é globalizado. Hoje você toca num celular deste aqui e já sabe o que aconteceu no outro lado do planeta. Então, essas economias restritas por questões de geopolítica, etc... Acho que, com o passar do tempo, a humanidade tem que se entender e evitar conflitos existenciais profundos e sem sentido. E aqui eu falo como um ser humano, não falo como Senador, não falo como político, nem representante desta Casa, nem Presidente da Comissão e nem alguém que tenha essa percepção de unidade no essencial, de termos pelo menos unidade no essencial, que é a complementação da vida. Um país produz soja; outro, trigo; outro, milho; outro petróleo, e assim por diante. São as trocas. Mas a tal da geopolítica e os interesses internacionais, às vezes, falam mais alto do que a racionalidade. Infelizmente, é assim na vida humana, com o ser humano. Eu entendo que... Torcemos para que a Venezuela volte a ser um país próspero. A sua própria posição geopolítica é importantíssima. Onde eles estão localizados? Ali no norte da América do Sul. Bom, mas o norte fica próximo de quem? De um dos maiores consumidores do mundo. O consumidor tem que comprar e tem que pagar. A propriedade é minha, e eu vendo a quem eu quiser. Então, é todo aquele mecanismo internacional que a gente entende e tem que ser assim para qualquer produto.

Por exemplo, as maiores reservas de nióbio e urânio do mundo estão no Brasil. E aí você tem as restrições internacionais de exploração nesse estado, naquele estado, enfim... Há a questão de balanço na economia. E aí prejudica essas populações e, na distribuição de renda de uma forma globalizada, todos os países.

Então, eu fico muito satisfeito de voltar a presidir este grupo. Espero, Embaixador, que nós possamos cada vez mais estreitar essas relações. Nós já estamos, inclusive, trabalhando no sentido de, logo, logo, criarmos um grupo parlamentar da Assembleia Legislativa de Ciudad Bolívar e da Assembleia Legislativa de Roraima para que possamos fazer essa aproximação entre os dois estados, o Estado de Bolívar e o Estado de Roraima. Essa foi a sugestão a mim passada, inclusive pelos colegas da assembleia nacional, quando estive lá no ano passado.

O mundo não tem fronteira. Eu lembro muito bem que o Astronauta Marcos César Pontes, que, hoje, coincidentemente, é meu colega Senador da República e que, alguns anos atrás, seria meu suplente lá no Senado... É incrível a história! Inclusive, tinha residência, transferiu seu título para o Estado de Roraima, e, por alguns motivos, eu terminei sendo Vice-Governador, ele foi a Senador e não foi, enfim... Hoje, coincidentemente, pelas curvas do destino, ele é Senador da República.

O Marcos, uma vez, me disse uma coisa interessante. Eu, que tive a oportunidade de acompanhar todo o treinamento dele em Houston, na Nasa - eu era Deputado Federal, e ele era astronauta, estava em treinamento -, porque quem acompanha a parte financeira é exatamente o Governo brasileiro. E nós da Comissão de Economia e de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, à época, acompanhávamos. Então, eu passei quase quatro anos indo todo ano, de uma a duas vezes a Houston, acompanhando o trabalho. Depois, a Câmara me indicou para ir para Baikonur, no Cazaquistão, onde foi feito o lançamento do Soyuz, da espaçonave soviética para a Estação Espacial Internacional. Eu estava lá representando a Câmara. E o Marcos me dizia uma coisa, quando voltou da missão, que, quando estava no espaço, na estação, e via a estação dando voltas, olhava e dizia: "Poxa, por que tem divisão entre os homens?". Lá em cima, é um continente só, não tem linha de fronteira dizendo que aqui é rio, aqui é mar, aqui é maloca, aqui é cidade. Sabe? É um planeta, está ali, é um microcosmo, é um grão de areia no macrocosmo. Então, hoje, eu penso do mesmo jeito, quando vejo guerra aqui, guerra ali, confusão aqui, embargo ali, como ser humano, a gente fica, na verdade, perguntando por que o ser humano, que é tão racional, deveria ser tão racional, às vezes, parece não o ser. Então, minha gente, fico satisfeito com essa instalação desta Comissão, deste Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela e vou ler aqui os membros Senadores: Senador Chico Rodrigues, de Roraima; Senador Nelsinho Trad, do Mato Grosso do Sul; Senador Davi Alcolumbre, do Amapá; Senador Humberto Costa, de Pernambuco; Senador Izalci Lucas, do Distrito Federal; Senador Marcelo Castro, do Piauí; Senador Plínio Valério, do Amazonas; Senador Randolfe Rodrigues, do Amapá; Senador Vanderlan Cardoso, do Goiás; Senador Eduardo Girão, do Ceará; Senador Weverton, do Maranhão; Senador Alessandro Vieira, de Sergipe; Senador Fabiano Contarato, do Espírito Santo; Senador Jaques Wagner, da Bahia; Senador Jorge Kajuru, do Goiás; Senador Dr. Hiran, de Roraima; e Senadora Damares, do Distrito Federal. Proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata da presente reunião, que será composta pelas notas taquigráficas e pela lista de presença. Os Srs. Senadores e Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovadas.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela.

Agradeço a presença de todos.

3/4



Reunião de: 29/03/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Muito obrigado.

(Iniciada às 16 horas e 08 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 29 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ÍNDIA



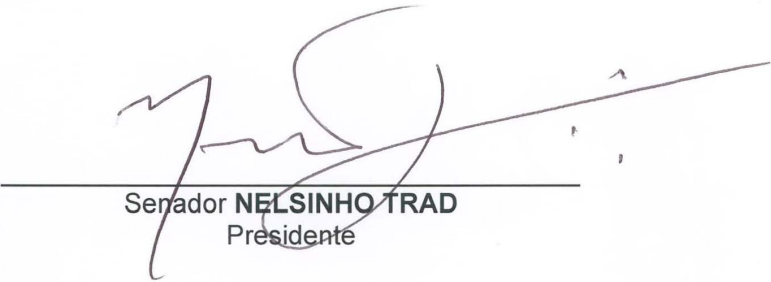


**SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ÍNDIA**

1ª REUNIÃO DE 2023

**DIA, 04/04/2023, TERÇA-FEIRA, ÀS 14H00, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil-Índia, realizada em 04/04/2023, terça-feira, às 14h, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Índia; e ITEM 2 – Eleição da Comissão Executiva, conforme documentos anexos.



Senador **NELSINHO TRAD**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 4 de abril de 2023
(terça-feira)
às 14h

RESULTADO
1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ÍNDIA - GPINDIA

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPINDIA, em 4 de abril de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Índia;
2. Eleição da Comissão Executiva.

Participantes:**Sr. Suresh Reddy**

Embaixador da República da Índia no Brasil

Sra. Sunila Krishnan

Chefe de Chancelaria da Embaixada da República da Índia no Brasil

Sr. Lalit Roy

Assessor da Embaixada República da Índia no Brasil

- Resultado:** 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Índia na 57ª legislatura
2. Eleito o presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Índia: senador Nelsinho Trad





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
GPÍNDIA, 04/04/2023 às 14h - 1ª, Reunião
Grupo Parlamentar Brasil - Índia

Senado Federal		
TITULARES		SUPLENTE
NELSINHO TRAD	PRESENTE	
LUCAS BARRETO		
IZALCI LUCAS	PRESENTE	
ELIZIANE GAMA		
ESPERIDIÃO AMIN		
PLÍNIO VALÉRIO		
EDUARDO GIRÃO		
MARCOS DO VAL		
MECIAS DE JESUS		
DAMARES ALVES		

Não Membros Presentes

EDUARDO BRAGA
AUGUSTA BRITO



Reunião de: 04/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
REUNIÃO
04/04/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Índia

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) - Boa tarde!

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Informo que, nesta tarde, faremos as reuniões de instalação dos Grupos Parlamentares Brasil-Índia, da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, e Brasil-Suíça. A sequência seguirá a ordem alfabética.

Dessa forma, declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Parlamentar Brasil-Índia, da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Primeira parte: instalação e eleição.

Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Índia, instituído pela Resolução do Senado Federal nº 6, de 2022.

Comunico a todos que, até o momento, dez Senadores aderiram a este grupo parlamentar. Os termos de adesão continuam disponíveis no *site* do Senado Federal para os Parlamentares que desejarem compor o grupo.

Registro a participação dos seguintes convidados: S. Exa. o Sr. Embaixador Suresh Reddy, Embaixador da República da Índia no Brasil; Sra. Sunila Krishnan, Chefe da Chancelaria; e o Sr. Lalit Roy, assessor político.

Em deliberação a composição. A Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Índia apresenta os seguintes nomes: Presidente, Senador Nelsinho Trad. Os demais quadros serão preenchidos após a primeira reunião, que, oportunamente, faremos.

Em discussão a composição. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação a composição.

Os Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Sr. Embaixador, é com grande alegria que instalamos, nesta sessão, o Grupo Parlamentar Brasil-Índia. Após uma excelente aproximação e parceria com o Embaixador Suresh Reddy, nós instalamos, pela primeira vez, o Grupo Parlamentar de Amigos da Índia aqui, no Senado Federal, no ano passado. São várias as razões para que o Senado Federal do Brasil mantenha esse grupo vivo. Eu poderia citar várias, mas vou me deter na importância da histórica parceria que temos com a Índia nos vários organismos internacionais e fóruns, como Brics, G-20, G-4 e o Ibas.

Nossas relações comerciais também são robustas e saudáveis. Nossos negócios bilaterais posicionam a Índia entre os cinco países de onde mais importamos produtos e na 13ª posição entre os destinatários de nossas exportações. Poucas coisas, entretanto, suplantam o apoio que recebemos da Índia ao longo da pandemia de covid-19. A pujança e dimensão de sua indústria farmacêutica ficaram evidentes quando o Instituto Serum, o maior fabricante de vacinas do mundo, supriu grande parte da nossa demanda por vacinas contra o novo coronavírus. Foram mais de 150 milhões de doses de vacinas, resultado de acordos entre a Universidade de Oxford e a empresa AstraZeneca, dos quais também participou a nossa Fiocruz, o que, sem dúvida, salvou as vidas de milhares de brasileiros. Somos muito gratos.

1/2



Reunião de: 04/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Senhoras e senhores, Brasil e Índia realmente têm muito em comum. Os dois países compartilham os mesmos valores democráticos, valores que fizeram do Brasil a maior democracia do Hemisfério Sul e da Índia a maior democracia do mundo. Em 2023, a Índia preside o G-20 e deverá passar essa Presidência para o Brasil. Acreditamos muito que conseguiremos fortalecer uma agenda entre os Parlamentares bastante ajustada ao propósito dessas duas Presidências, mantendo viva a nossa diplomacia parlamentar. Isso nada mais é do que seguir o fluxo de amizade e cooperação que sempre nos uniu.

Finalizo aqui afirmando que os dois países têm também a aspiração comum de acelerar nosso desenvolvimento econômico para melhorar as condições de vida de nossos povos. Por eles é que seguimos nosso propósito de servir.

Antes de encerrar esta 1ª Reunião - e teremos mais duas em seguida desta -, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pelas notas taquigráficas e pela lista de presença.

Os Srs. e as Sras. Senadoras que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Antes de finalizar, gostaria de saber se o Embaixador quer fazer uso da palavra.

O SR. SURESH REDDY -

(Pronunciamento em língua estrangeira, aguardando posterior tradução.)

(Pronunciamento em língua estrangeira, aguardando posterior tradução.)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Cumprida a finalidade desta sessão, declaro encerrada a reunião, informando que está criado o Grupo Parlamentar Brasil-Índia da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Informo que teremos um intervalo de três minutos. Após, abriremos a reunião do próximo grupo parlamentar a ser instalado.

Muito obrigado.

(Iniciada às 14 horas e 47 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 57 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR DA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA






**SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR DA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DE
COOPERAÇÃO AMAZÔNICA**

1ª REUNIÃO DE 2023

**DIA, 04/04/2023, TERÇA-FEIRA, ÀS 14H15, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA
SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, realizada em 04/04/2023, terça-feira, às 14h15, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, destinada à seguinte pauta: ITEM 1 – Instalação do Grupo Parlamentar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica; e ITEM 2 – Eleição da Comissão Executiva, conforme documentos anexos.



Senador **NELSINHO TRAD**
Presidente





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 4 de abril de 2023
(terça-feira)
Após Reunião do Grupo Brasil-Índia.

RESULTADO

1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR DA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO
DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA - GPOTCAM

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPOTCAM, em 4 de abril de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-OTCAM;
2. Eleição da Comissão Executiva.

Resultado: 1. Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-OTCAM na 57ª legislatura.
2. Eleito o presidente do Grupo Parlamentar Brasil-OTCAM: senador Nelsinho Trad





CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em 4 de abril de 2023
(terça-feira)
Após Reunião do Grupo Brasil-Índia.

PAUTA

1ª Reunião

GRUPO PARLAMENTAR DA ORGANIZAÇÃO DO TRATADO
DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA - GPOTCAM

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação do Grupo Parlamentar Brasil-OTCAM;
2. Eleição da Comissão Executiva.



Reunião de: 04/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

04/04/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) - Dando continuidade às reuniões de instalação dos grupos parlamentares nesta tarde, declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Parlamentar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar da OTCA, instituído pela Resolução do Senado 13, de 2021. Comunico que até o momento dez Senadores e uma Deputada - que aqui se faz presente, Deputada Socorro Neri - aderiram a este grupo parlamentar. Os termos de adesão continuam disponíveis na página do Senado Federal.

Em deliberação a composição da comissão executiva. Passaremos à leitura da sua composição: Presidente, Senador Nelsinho Trad; os demais cargos a serem preenchidos serão oportunamente devidamente colocados.

Em discussão a composição. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Senadores e Deputados membros do grupo que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Senhoras e senhores, é com imenso prazer que assumo a Presidência do Grupo Parlamentar OTCA na 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura.

O nosso Grupo Parlamentar da OTCA congrega os Parlamentares que são amigos do Tratado de Cooperação Amazônica, também conhecido por Pacto Amazônico, que foi assinado em 03 de julho de 1978, em Brasília por representantes dos Governos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

Em 1998, 20 anos após a assinatura do tratado, criava-se a OTCA, dessa vez por protocolo de emenda ao tratado.

Em dezembro de 2002, foi assinado, no Palácio do Planalto, acordo de sede entre o Governo brasileiro e a OTCA, que estabeleceu em Brasília a sede da Secretaria Permanente da Organização. Vale notar que, até hoje, a OTCA é a única organização internacional multilateral sediada no Brasil.

Desde 2020, nós aqui do Congresso e a OTCA vimos caminhando juntos ao fortalecimento da agenda parlamentar de Amigos da Amazônia, o que perpassa a nossa iniciativa de reativação do Parlamento Amazônico (Parlamaz).

Recentemente, estive na Assembleia da União Interparlamentar, no Bahrein, e na nossa intervenção reafirmamos a importância de aliarmos as necessidades dos países amazônicos à agenda global, por meio de uma agenda amazônica ampliada e para todos, e que é preciso mudar a narrativa negativa que temos sobre o território amazônico.

É preciso dizer que o Parlamaz voltou a ser um parlamento reconhecido na União Interparlamentar, devido ao trabalho realizado. E venho aqui agradecer a todos os Parlamentares e também à OTCA.

Para o grupo parlamentar aqui hoje instalado quero dizer que ele permanecerá sendo a voz do Parlamento brasileiro no Parlamaz.

Teremos a cúpula dos países amazônicos em agosto de 2023, aqui no Brasil. E é muito provável que o Brasil também seja sede da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, a COP 30, em

1/2



Reunião de: 04/04/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Belém, em 2025. E nós Parlamentares, amigos da OTCA e membros do Parlamaz, estaremos juntos nesse propósito de defesa dos interesses da nossa Amazônia.

Finalizo convidando a todos a participar do nosso café da manhã de confraternização do grupo da OTCA, para o qual estão convidados o Governo brasileiro, várias embaixadas, sociedade civil e setor privado. Vamos fortalecer a amizade e a agenda que nos une. Será no dia 12 de abril, das 8h às 10h da manhã, no restaurante do Senado, aqui no Anexo 2.

Passo a palavra à Deputada Socorro Neri, para fazer alguma consideração a respeito dessa instalação.

A SRA. SOCORRO NERI (PP - AC) - Sr. Presidente deste grupo, Senador Nelsinho Trad, senhoras e senhores presentes, é com alegria que me integro a essa importante iniciativa do Parlamento brasileiro de criar um grupo parlamentar voltado a apoiar a organização do tratado dos estados da Amazônia.

É importante esclarecer que esse meu interesse advém do fato de ser acriana, nascida em comunidade ribeirinha, no Alto Rio Tarauacá, e ter percorrido toda a minha trajetória na escola pública, ter aproveitado as oportunidades da escola pública, e me constituído a primeira Prefeita da capital do Acre, professora e dirigente da Universidade Federal do Acre, Secretária de Estado de Educação e agora, aqui, nessa primeira experiência, nesse primeiro mandato na Câmara dos Deputados, na condição de a Deputada Federal mais votada do Acre, e, portanto, com compromisso de buscar me aliar a todos aqueles que compreendem a importância de defender o desenvolvimento da nossa Amazônia, articulando, evidentemente, aos interesses do planeta, por um mundo mais justo, com justiça climática e com desenvolvimento para todas e todos.

Agradeço essa oportunidade. Sei que aprenderei muito nesse convívio com o senhor e com todas as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores que compõem este grupo.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos as palavras da Deputada Socorro Neri.

Quero dizer a V. Exa. que o espírito da formação e reativação deste grupo norteia também o espírito da formação do Parlamento Amazônico.

O Parlamento Amazônico é formado por Parlamentares, Senadores e Deputados, que, no seu país, têm o território da Amazônia. E praticamente grande parte deles têm o perfil a que V. Exa. acabou de se referir. São pessoas nativas de um território que apresenta problemas, mas tem no horizonte, através da luta de cada um de nós, soluções viáveis para que a gente possa levar o desenvolvimento sustentável àquela população.

Dessa forma, a senhora é muito bem-vinda, na certeza de que contribuirá - e muito - com o desenvolvimento desses trabalhos.

Antes de encerrar, proponho novamente a dispensa da leitura e a aprovação da ata da presente reunião.

Os Srs. Senadores e a Sra. Deputada que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Declaro encerrada a reunião de instalação do Grupo Parlamentar da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.

Realizaremos em seguida, após o intervalo de três minutos, a instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Suíça, para a qual o Sr. Embaixador Pietro aqui já encontra.

Muito obrigado.

Está encerrada.

(Iniciada às 15 horas, a reunião é encerrada às 15 horas e 08 minutos.)



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 13

REQ nº 00220/2023	Lucas Barreto	RISF Art. 13	04/05/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00221/2023	Jader Barbalho	RISF Art. 13	12/04/2023	Atividade parlamentar.
	Jader Barbalho	RISF Art. 13	19/04/2023	Atividade parlamentar.
	Jader Barbalho	RISF Art. 13	25/04/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00222/2023	Augusta Brito	RISF Art. 13	04/05/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00223/2023	Otto Alencar	RISF Art. 13	12/04/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00224/2023	Zequinha Marinho	RISF Art. 13	19/04/2023	Atividade parlamentar. A ausência do registro eletrônico de votação deveu-se a um problema operacional no aplicativo "Senado Digital", conforme registro da nota taquigráfica.
REQ nº 00225/2023	Tereza Cristina	RISF Art. 13	09/05/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00226/2023	Omar Aziz	RISF Art. 13	02/05/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00227/2023	Humberto Costa	RISF Art. 13	10/05/2023	Atividade parlamentar.
REQ nº 00228/2023	Soraya Thronicke	RISF Art. 43, I	De 21/04/2023 a 01/05/2023	Licença saúde.
REQ nº 00229/2023	Veneziano Vital do Rêgo	RISF Art. 13	12/04/2023	Atividade parlamentar. Cumprir agenda de reuniões no exercício da Presidência do Senado Federal.
REQ nº 00230/2023	Laércio Oliveira	RISF Art. 13	10/05/2023 e 11/05/2023	Atividade parlamentar. Participar do Seminário de Gás Natural.
REQ nº 00231/2023	Nelsinho Trad	RISF Art. 13	10/05/2023	Atividade parlamentar. Participar, como Vice-Presidente e Coordenador da Área de Acordos Comerciais, do Lançamento da Frente Parlamentar Mista do Comércio Exterior - FRENCOMEX.
REQ nº 00232/2023	Jorge Seif	RISF Art. 43, I	De 03/05/2023 a 05/05/2023	Licença saúde.



REQ
00220/2023SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Lucas Barreto

SF/23443.46263-28 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 04/05/2023.

Sala das Reuniões, de de .

Senador Lucas Barreto
(PSD - AP)

Assinado eletronicamente, por Sen. Lucas Barreto

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5352781208>

**REQ
00221/2023**

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jader Barbalho

SF/23892.28112-27 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 12/04/2023, em 19/04/2023 e em 25/04/2023.

Sala das Reuniões, 2 de maio de 2023.

Senador Jader Barbalho
(MDB - PA)



Assinado eletronicamente, por Sen. Jader Barbalho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1857634734>



REQ
00222/2023

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

SF/23732.47441-94 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 04/05/2023.

Sala das Reuniões, 8 de maio de 2023.

Senadora Augusta Brito
(PT - CE)



Assinado eletronicamente, por Sen. Augusta Brito

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9084965762>



REQ
00223/2023

SF/23863.23926-21 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 12/04/2023.

Sala das Reuniões, 8 de maio de 2023.

Senador Otto Alencar
(PSD - BA)



Assinado eletronicamente, por Sen. Otto Alencar

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5694080418>



**REQ
00224/2023**

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

SF/23184.30246-76 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, em Brasília, em 19/04/2023.

JUSTIFICAÇÃO

Como já esclarecido na sessão do dia 19/04/2023, a ausência do registro eletrônico de votação deveu-se a um problema operacional no aplicativo "Senado Digital".

Sala das Reuniões, 3 de maio de 2023.

Senador Zequinha Marinho
(PL - PA)



Assinado eletronicamente, por Sen. Zequinha Marinho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5244314491>



O SR. ZEQUINHA MARINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - PA) - Pela ordem, Presidente.

O SR. EFRAIM FILHO (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - PB. *Fora do microfone.*) - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) - Senador Zequinha e, em seguida, o Senador Líder Efraim Filho.

O SR. ZEQUINHA MARINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - PA. Pela ordem.) - Presidente, não consegui votar pelo aplicativo, mas, se aqui estivesse, teria votado, no Projeto de Resolução 46, "sim".

Era só para justificar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) - Devidamente registrado, Senador Zequinha, o seu voto.

Nos dois projetos de operações de crédito, Senador Zequinha, ou só em um que V. Exa. não conseguiu?

O SR. ZEQUINHA MARINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - PA) - Nos dois.

O SR. PRESIDENTE (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) - Nos dois.

Peço à Mesa o devido registro de votos "sim" do Senador Zequinha nos projetos de resolução que trataram sobre as operações de crédito ao Município de Recife.

SF/23184.30246-76 (LexEdit)



Assinado eletronicamente, por Sen. Zequinha Marinho

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5244314491>



**REQ
00225/2023**

SENADO FEDERAL

SF/23713.93852-00 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 09/05/2023.

Sala das Reuniões, 9 de maio de 2023.

**Senadora Tereza Cristina
(PP - MS)**

Assinado eletronicamente, por Sen. Tereza Cristina

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8796407269>

REQ
00226/2023

SENADO FEDERAL

SF/23572.69053-34 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 02/05/2023.

Sala das Reuniões, 9 de maio de 2023.

Senador Omar Aziz
(PSD - AM)

Assinado eletronicamente, por Sen. Omar Aziz

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7297643547>

**REQ
00227/2023**

SENADO FEDERAL

SF/23548.45980-17 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, São Paulo, em 10/05/2023.

Sala das Reuniões, 10 de maio de 2023.

**Senador Humberto Costa
(PT - PE)**

Assinado eletronicamente, por Sen. Humberto Costa

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2794746836>

**REQ
00228/2023**

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora SORAYA THRONICKE

SF/23875.12853-32 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença saúde, de 21/04/2023 a 01/05/2023, conforme homologação de licença para tratamento de saúde em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 21/04/2023, fui atendida na emergência do Hospital DF Star e precisei ficar internada durante 11 dias para tratamento de saúde.

Sala das Sessões, 9 de maio de 2023.

**Senadora Soraya Thronicke
(UNIÃO - MS)**



Assinado eletronicamente, por Sen. Soraya Thronicke

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6086595659>





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SERVIÇO DE JUNTA MÉDICA

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE A SENADOR (A)

SENADOR (A): SORAYA VIEIRA THRONICKE	PARTIDO: UNIÃO	ESTADO: MS
<input checked="" type="checkbox"/> HOMOLOGADO		
<input type="checkbox"/> NÃO HOMOLOGADO		

TIPO	AFASTAMENTO	SITUAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> TRATAMENTO DE SAÚDE <input type="checkbox"/> ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA <input type="checkbox"/> REPOUSO À GESTANTE <input type="checkbox"/> REASSUNÇÃO	A PARTIR DE: 21/04/ 2023 11 (ONZE) DIAS	<input checked="" type="checkbox"/> CONCESSÃO INICIAL <input type="checkbox"/> PRORROGAÇÃO

HUGO RICARDO VALIM DE CASTRO , CRM-DF 14293 Assinado eletronicamente
BRUNO ANDRADE JESS , CRM-DF -15019 Assinado eletronicamente
CHARLES ANDRE CARVALHO - CRM-DF 17363 Assinado eletronicamente

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 56, II
CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 7º, XVIII
REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, art. 43, I
DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 19.01.1995, art 4º, § 4º, REVOGADO PELO DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 29.01.1999.
ATO DO PRESIDENTE NO 23/2022 (BASF 8599 - Seção: 1, 08/12/2022)

DECISÃO DA MESA

<input type="checkbox"/> APROVADO	<input type="checkbox"/> REJEITADO
<hr/>	
PRESIDENTE	
<hr/>	<hr/>
1º Vice-Presidente	2º Vice-Presidente
<hr/>	<hr/>
1º Secretário	2º Secretário
<hr/>	<hr/>
3º Secretário	4º Secretário



Assinado eletronicamente, por Sen. Soraya Thronicke
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6086595659>

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: ECEA78940051CACD.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



REQ
00229/2023

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Veneziano Vital do Rêgo

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 40 do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para exercer representação a serviço da Casa, sem ônus para o Senado Federal, na sede do Senado Federal, em 12/04/2023, a fim de exercer a Presidência do Senado Federal, em substituição ao Senador Rodrigo Pacheco, o qual se encontra em viagem oficial.

JUSTIFICAÇÃO

Em 12 de abril deste ano, o Presidente do Senado acompanhou o Presidente da República em viagem oficial à China.

Na oportunidade, como 1º Vice-Presidente, incumbiu-nos regimental e constitucionalmente substituí-lo no exercício do cargo. Assim, devido à extensa agenda de reuniões que tive que cumprir, ser-me-á inviável comparecer às sessões legislativas da Casa.

Por esse motivo, solicito a presente licença, a fim de representar o Senado Federal, no papel de Presidente em exercício da Casa, no período supracitado.

Sala das Reuniões, de de .

Senador Veneziano Vital do Rêgo
(MDB - PB)



Assinado eletronicamente, por Sen. Veneziano Vital do Rêgo

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2380297690>



**REQ
00230/2023**

SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Laércio Oliveira

SF/23715.05408-07 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no Rio de Janeiro, de 10/05/2023 a 11/05/2023, a fim de participar do Seminário de Gás Natural, ressalto que, em razão do horário de voo, não pude participar da votação nominal do PLP 245/2019, na sessão deliberativa de 10/05/2023.

Sala das Reuniões, 10 de maio de 2023.

Senador Laércio Oliveira
(PP - SE)



Assinado eletronicamente, por Sen. Laércio Oliveira

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6902378339>



**REQ
00231/2023**

SF/23208.84753-78 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b”, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III, da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, em Brasília, em 10/05/2023, a fim de participar do **Lançamento da Frente Parlamentar Mista do Comércio Exterior - FRENCOMEX, no qual sou Vice-Presidente e Coordenador da Área de Acordos Comerciais.**

Sala das Reuniões, 10 de maio de 2023.

**Senador Nelsinho Trad
(PSD - MS)**

Assinado eletronicamente, por Sen. Nelsinho Trad

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7134300961>

**REQ
00232/2023**

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jorge Seif

SF/23629.55157-53 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença saúde, de 03/05/2023 a 05/05/2023, conforme laudo de inspeção de saúde em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

O requerimento justifica-se para tratamento de saúde.

Sala das Sessões, 10 de maio de 2023.

Senador Jorge Seif
(PL - SC)



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Seif

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8996143061>





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SERVIÇO DE JUNTA MÉDICA

SF/23629.55157-53 (LexEdit)

CONCESSÃO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE A SENADOR (A)

SENADOR (A): JORGE SEIF JÚNIOR	PARTIDO PL	ESTADO SC
<input checked="" type="checkbox"/> HOMOLOGADO		
<input type="checkbox"/> NÃO HOMOLOGADO		

TIPO	AFASTAMENTO	SITUAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> TRATAMENTO DE SAÚDE	A PARTIR DE: 03/05/2023 (03) TRÊS DIAS	<input checked="" type="checkbox"/> CONCESSÃO INICIAL
<input type="checkbox"/> ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA		<input type="checkbox"/> PRORROGAÇÃO
<input type="checkbox"/> REPOUSO À GESTANTE		
<input type="checkbox"/> REASSUNÇÃO		

HUGO RICARDO VALIM DE CASTRO, CRM-DF 14.293
Assinado eletronicamente

BRUNO ANDRADE JESS, CRM-DF 15019
Assinado eletronicamente

ANA PAULA R. GOMES S. MELLO, CRM-DF 15686
Assinado eletronicamente

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 56, II
CONSTITUIÇÃO FEDERAL, art. 7º, XVIII
REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL, art. 43, I
DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 19.01.1995, art 4º, § 4º, REVOGADO PELO DECRETO LEGISLATIVO nº 7, de 29.01.1999.
ATO DO PRESIDENTE NO 23/2022 (BASF 8599 - Seção: 1, 08/12/2022)

DECISÃO DA MESA

☐ **APROVADO** ☐ **REJEITADO**

PRESIDENTE

1º Vice-Presidente

2º Vice-Presidente

1º Secretário

2º Secretário

3º Secretário

4º Secretário



Assinado eletronicamente, por Sen. Jorge Seif
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/8996143061>

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: AD38727D0051CAC7.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Romário**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PSB - Ana Paula Lobato** (S)

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PL - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

São Paulo

MDB - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana*
PSD - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Morais**

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos*
PSD - Margareth Buzetti* (S)
PL - Wellington Fagundes**

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze*
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Ceará

PDT - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Augusta Brito** (S)

Paraíba

PSD - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
UNIÃO - Efraim Filho**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
PODEMOS - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogerio Marinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Alagoas

MDB - Renan Calheiros*
UNIÃO - Rodrigo Cunha*
MDB - Fernando Farias** (S)

Sergipe

PSDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PODEMOS - Oriovisto Guimarães*
UNIÃO - Sergio Moro**

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
UNIÃO - Alan Rick**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
UNIÃO - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Distrito Federal

PSDB - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damares Alves**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PSD - Dr. Samuel Araújo* (S)
PL - Jaime Bagattoli**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
REDE - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus*
PP - Dr. Hiran**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 29

PSD-16 / PT-8 / PSB-4 / REDE-1

Ana Paula Lobato.	PSB / MA
Angelo Coronel.	PSD / BA
Augusta Brito.	PT / CE
Beto Faro.	PT / PA
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Daniella Ribeiro.	PSD / PB
Dr. Samuel Araújo.	PSD / RO
Eliziane Gama.	PSD / MA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Flávio Arns.	PSB / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Irajá.	PSD / TO
Jaques Wagner.	PT / BA
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Margareth Buzetti.	PSD / MT
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Rodrigo Pacheco.	PSD / MG
Rogério Carvalho.	PT / SE
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Teresa Leitão.	PT / PE
Vanderlan Cardoso.	PSD / GO
Zenaide Maia.	PSD / RN

Bloco Parlamentar Democracia - 29

MDB-10 / UNIÃO-9 / PODEMOS-4 / PDT-3
PSDB-3

Alan Rick.	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira.	PSDB / SE
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Cid Gomes.	PDT / CE
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	MDB / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Izalci Lucas.	PSDB / DF
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayme Campos.	UNIÃO / MT
Leila Barros.	PDT / DF
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	UNIÃO / AC
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Rodrigo Cunha.	UNIÃO / AL

Sergio Moro.	UNIÃO / PR
Soraya Thronicke.	UNIÃO / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar Vanguarda - 13

PL-12 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC
Magno Malta.	PL / ES
Rogério Marinho.	PL / RN
Romário.	PL / RJ
Wellington Fagundes.	PL / MT
Wilder Moraes.	PL / GO
Zequinha Marinho.	PL / PA

Bloco Parlamentar Aliança - 10

PP-6 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Dameres Alves.	REPUBLICANOS / DF
Dr. Hiran.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	29
Bloco Parlamentar Democracia.	29
Bloco Parlamentar Vanguarda.	13
Bloco Parlamentar Aliança.	10
TOTAL.	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Fernando Farias** (MDB-AL)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Alessandro Vieira* (PSDB-SE)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Ana Paula Lobato** (PSB-MA)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Giordano* (MDB-SP)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Paulo Paim* (PT-RS)
Augusta Brito** (PT-CE)	Humberto Costa* (PT-PE)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Beto Faro** (PT-PA)	Irajá* (PSD-TO)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Randolfe Rodrigues* (REDE-AP)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Izalci Lucas* (PSDB-DF)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Rodrigo Cunha* (UNIÃO-AL)
Cid Gomes* (PDT-CE)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rogério Marinho** (PL-RN)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Romário** (PL-RJ)
Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jorge Seif** (PL-SC)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Daniella Ribeiro* (PSD-PB)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Soraya Thronicke* (UNIÃO-MS)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Leila Barros* (PDT-DF)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Dr. Samuel Araújo* (PSD-RO)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Wellington Fagundes** (PL-MT)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Weverton* (PDT-MA)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Wilder Moraes** (PL-GO)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)	Zequinha Marinho* (PL-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Cunha - (UNIÃO-AL)

1º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

2º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

3º SECRETÁRIO

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

4º SECRETÁRIO

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Mara Gabrilli - (PSD-SP)

2º Ivete da Silveira - (MDB-SC)

3º - VAGO

4º - VAGO



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PDT/PSDB) - 29 Líder Efraim Filho - UNIÃO (4,18) Vice-Líder Professora Dorinha Seabra (21,27,37) Líder do MDB - 10 Eduardo Braga (6) Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (44) Confúcio Moura (35,43) Giordano (45) Líder do UNIÃO - 9 Efraim Filho (4,18) Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (21,27,37) Davi Alcolumbre (26) Alan Rick (28) Líder do PODEMOS - 4 Oriovisto Guimarães (9) Vice-Líder do PODEMOS Styvenson Valentim (24) Líder do PDT - 3 Cid Gomes (14) Líder do PSDB - 3 Izalci Lucas (5) Vice-Líder do PSDB Alessandro Vieira (48)	Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB/REDE) - 29 Líder Eliziane Gama - PSD (29) Líder do PSD - 16 Otto Alencar (7) Vice-Líder do PSD Omar Aziz (31) Líder do PT - 8 Fabiano Contarato (10) Líder do PSB - 4 Jorge Kajuru (8,40) Vice-Líder do PSB Ana Paula Lobato (20) Líder do REDE - 1	Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 13 Líder Wellington Fagundes - PL (15) Vice-Líder Zequinha Marinho (47) Líder do PL - 12 Carlos Portinho (22) Vice-Líder do PL Jorge Seif (46) Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (19,25)
Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 10 Líder Ciro Nogueira - PP (1,3,13,34) Líder do PP - 6 Tereza Cristina (12) Líder do REPUBLICANOS - 4 Mecias de Jesus (11) Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (33)	Governo Líder Jaques Wagner - PT (2) Vice-Líderes Confúcio Moura (35,43) Daniella Ribeiro (41,42) Jorge Kajuru (8,40) Professora Dorinha Seabra (21,27,37) Randolfe Rodrigues (36) Weverton (38) Zenaide Maia (39)	Oposição Líder Rogério Marinho - PL (16) Vice-Líderes Eduardo Girão (19,25) Magno Malta (23) Eduardo Gomes (32)
Minoria Líder Ciro Nogueira - PP (1,3,13,34)	Maioria Líder Renan Calheiros - MDB (17)	Bancada Feminina Líder Daniella Ribeiro - PSD (41,42)

Notas:

1. Em 02.01.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
2. Em 06.01.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
3. Em 01.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Bloco Progressistas/Republicanos (Of. nº 1/2023-Lid PP/Republicanos).
4. Em 01.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
5. Em 01.02.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado Líder do Partido Social Democracia Brasileira (Of. s/n/2023).
6. Em 01.02.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
7. Em 01.02.2023, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
8. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
9. Em 01.02.2023, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado Líder do Podemos (Of. 1/2023-GLPODEMOS).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 01.02.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 003/2023-GLDPT).
11. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
12. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
13. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
14. Em 03.02.2023, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 02/2023-GLPDT).
15. Em 06.02.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 48/2023-BLVANG).
16. Em 06.02.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 03/2023-GSFB).
17. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
18. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
19. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
20. Em 08.02.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro - PSB (Of. nº 1/2023-GLDPSB).
21. Em 16.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2023-BLDEM).
22. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
23. Em 27.02.2023, o Senador Magno Malta foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
24. Em 27.02.2023, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PODEMOS (Of. 05/2023-GLPODEMOS).
25. Em 27.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
26. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
27. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
28. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
29. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
30. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
31. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
32. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado Vice-Líder da Oposição (Of. nº 04/2023-GLDOP).
33. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
34. Em 20.03.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. nº 05/2023-GLDPP).
35. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
36. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
37. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
38. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
39. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 7ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
40. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
41. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
42. Em 29.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. 37/2023-GSEGAMA).
43. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
44. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
45. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2021-GLMDB).
46. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. 12/2023-GLPL).
47. Em 28.04.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 86/2023-BLVANG).
48. Em 10.05.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado Vice-Líder do PSDB (Of. 38/2023-GLPSDB).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS**1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016****Finalidade:** Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.**Número de membros:** 11**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO**Designação:** 22/06/2016**Leitura:** 13/07/2016**Instalação:** 12/07/2016**MEMBROS**

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes**Telefone(s):** 61 3303 3514**E-mail:** coceti@senado.leg.br

2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DOS YANOMAMI E A SAÍDA DOS GARIMPEIROS

Finalidade: Acompanhar "in loco" a situação dos Yanomami e a saída dos garimpeiros de suas terras, no prazo de 120 (cento e vinte) dias.

Requerimento 34, de 2023

Número de membros: 8

PRESIDENTE: Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾

Instalação: 15/02/2023

MEMBROS

Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾

Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾

Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾

Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽³⁾

Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽⁵⁾

Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁷⁾

Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾

Notas:

1. Em 08.02.2023, os Senadores Chico Rodrigues, Dr. Hiran e Mecias de Jesus foram designados membros titulares para compor a Comissão (RQS nº 34/2023).
2. Em 09.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular para compor a Comissão (Of. 8/2023-GSEGAMA).
3. Em 15.02.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular para compor a Comissão (RQS nº 66/2023).
4. Em 15.02.2023, foram eleitos os Senadores Chico Rodrigues e Eliziane Gama como Presidente e Vice Presidente da comissão. O Senador Dr. Hiran foi designado relator (Of. nº 01/2023 - CTEYanomami).
5. Em 1º.03.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular para compor a Comissão (Of. 11/2023-GSMPONTE).
6. Em 1º.03.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular para compor a Comissão (SF/23418.31524-10).
7. Em 1º.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular para compor a Comissão.

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Secretárias-Adjuntas: Camila Moraes Bittar e Erika Leal Mello

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cteyanomami@senado.leg.br



4) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

Finalidade: Debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

Número de membros: 7 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 12/04/2023

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽²⁾	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽²⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽²⁾	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽²⁾	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾	
Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ⁽²⁾	

Notas:

1. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
2. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cehv@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DAS ONGS

Finalidade: Investigar, no prazo de 130 dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para ONGs, e OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 2002 até a data de 1º de janeiro de 2023, a concentração desses recursos em atividades-meio, de forma a descumprir os objetivos para os quais esses recursos foram destinados originalmente, o desvirtuamento dos objetivos da ação dessas entidades, operando inclusive contra interesses nacionais, casos de abuso de poder, com intromissão dessas entidades em funções institucionais do poder público e a aquisição, a qualquer título, de terras por essas entidades.

Requerimento nº 292, de 2023

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 05/04/2023

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
	1.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
	1.



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽²⁾	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽²⁾
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽²⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,5)
Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ⁽²⁾	3. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(2,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	4. Senador Giordano (MDB-SP) ^(2,5)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽²⁾	5. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ^(2,5,11,12)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽²⁾	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽²⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	7. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽²⁾	8. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	9. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽²⁾	10. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ^(4,9,10)
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(4,9)	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽⁴⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾	4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾	5. Senador Dr. Samuel Araújo (PSD-RO) ⁽⁴⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁴⁾	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁴⁾	8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(4,10)	9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁸⁾	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	4. Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁾	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).
5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.
7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDM).
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDM).
10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDM).
11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM).
12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(3,6)
Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽³⁾	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(3,6)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽³⁾	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(3,6)
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽³⁾	4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ^(3,6)
Senadora Ivete da Silva (MDB-SC) ⁽³⁾	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	6. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	7. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽³⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	8.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ^(2,8)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽²⁾	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ^(2,8)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,9)	1. ^(1,9)
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(1,9)	2. ^(5,9)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,9)	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(1,9)

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Moraes, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLRESDM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silva, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG).

6. Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

8. Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDM).

9. Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLD/BLPPP).



Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro
Telefone(s): 3303-4608
E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(2,5)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽²⁾	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(2,5)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽²⁾	3. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(2,5,8)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(2,5,8)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽²⁾	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ^(2,5,8)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽²⁾	6. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(2,5,8)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽²⁾	7. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ^(2,5,8)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	8. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(2,7,8)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	9. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ^(2,8)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽²⁾	10. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(2,8)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽³⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽³⁾	2. Senador Irajá (PSD-TO) ^(3,9)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽³⁾	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽³⁾	4. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽³⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾	5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽³⁾	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽³⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽³⁾	8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ^(3,5)
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽³⁾	9. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽¹⁾
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁾	4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Randolfe Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.

5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).



7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).

8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM).

9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLREDEM).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,6)
Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ⁽³⁾	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,6)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ^(3,6)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ^(3,6,7,8)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	7.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	8.
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	9.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	10.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	3. Senador Dr. Samuel Araújo (PSD-RO) ⁽²⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾
	5. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	7. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾	8. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾	9.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,11)	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(1,11)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,11)	2. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ^(1,11)
Senador Magno Malta (PL-ES) ^(1,11)	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,11)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(1,11)	4. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Romário (PL-RJ) ^(1,5,10)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,5,10)
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,10)	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(1,10)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,10)	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,10)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogerio Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)

<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPP).
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLID/BLPPREP).
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 5/2023-CE, da Senadora Teresa Leitão, para, no prazo de cento e oitenta dias, debater e avaliar o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

(Requerimento 5, de 2023)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾

Instalação: 29/03/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁾	1.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁾	1.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1.

Notas:

1. Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).
2. Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽³⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	2. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽³⁾	4. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽⁷⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽⁶⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	6. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽²⁾	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(2,5)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Dr. Samuel Araújo (PSD-RO) ^(2,5)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾	4. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁸⁾	
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽¹⁾	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(1,11,12)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,10)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLREDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
- Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM).
- Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN).
- Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN).
- Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLIID/BLALIAN).



Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 13/2023-CMA, do Senador Wellington Fagundes, com o objetivo de estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023)

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽³⁾
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. VAGO ^(3,6)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ⁽³⁾	4. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	5. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽³⁾
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	6.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	7.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	3. VAGO ^(2,8)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	5. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹⁾	1.
Senador Romário (PL-RJ) ⁽¹⁾	2.
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽⁵⁾	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
5. Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
6. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
8. Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLREDEM).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio**Reuniões:** Terças-feiras 12 horas -**Telefone(s):** 61 3303-2005**Fax:** 3303-4646**E-mail:** cdh@senado.leg.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,6)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,6)	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,6)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,6)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽³⁾	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,6)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(3,8)	6. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(3,8)
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽³⁾	7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽²⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾	5. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(1,11)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,11)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(1,11)	2. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ^(1,11)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(1,5,11)	3. VAGO ^(5,10,11)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,12)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(1,12)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,12)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(1,12)

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Moraes, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecão, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE).
5. Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
6. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
7. Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE).
8. Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM).
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPP).
10. Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG).
11. Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Moraes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
12. Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLI/BLPPREP).



Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira
Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7
Telefone(s): 3303-5919
E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽²⁾	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾
Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽²⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,5)
Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ⁽²⁾	3. VAGO ^(2,5,6)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(2,5)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽²⁾	5. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽²⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽²⁾	6. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽²⁾	7. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	8. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽²⁾	9. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽⁴⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽⁴⁾	2. Senador Dr. Samuel Araújo (PSD-RO) ⁽⁴⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁴⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽⁴⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(4,8)	4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁴⁾	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁴⁾	6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁴⁾	7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾	8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾
Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ⁽¹⁾	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
- Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).
- Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLREDEM).
- Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽²⁾	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) ^(2,5)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽²⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ^(2,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽²⁾	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(2,5)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(2,5)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(2,5)	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Irajá (PSD-TO) ⁽⁴⁾	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁴⁾	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽⁴⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁴⁾	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁴⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	3. Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR).
4. Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
5. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
6. Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLREDEM).
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -**Telefone(s):** 61 3303-4282**Fax:** 3303-1627**E-mail:** cdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽⁴⁾
VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	1. Senador Giordano (MDB-SP) ^(3,5)
Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽³⁾	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,5)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,5)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽³⁾	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,5)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽³⁾	5. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	2. VAGO ^(1,7)
Senador Zequinha Marinho (PL-PA) ⁽¹⁾	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Fernando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA).

5. Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

7. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG).

8. Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLREDEM).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes
Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ⁽³⁾	1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽³⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽³⁾	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽⁵⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	5.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁸⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾	5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT).
5. Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM).
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
7. Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPPREP).
8. Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLREDEM).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽¹⁾	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
	1.

Notas:
1. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
Secretário(a): Felipe Costa Gerales
Telefone(s): 3303-4488
E-mail: csf@senado.leg.br



**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽³⁾
Senador Rodrigo Cunha (UNIÃO-AL) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽⁸⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	6. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(2,7)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(2,7)	2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(2,5)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	5. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁶⁾	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(1,11)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(1,11)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,11)	2. VAGO ^(1,11)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ^(1,11)	3. ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(1,12)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,12)
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(1,12)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,12)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC).
- Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDM).
- Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDM).
- Em 09.03.2023, o Sendor Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).
- Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC).
- Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLIID-BLPPREP).
- Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM).



14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,6)	2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽³⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	6. Senadora Soraya Thronicke (UNIÃO-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ⁽³⁾	7.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Dr. Samuel Araújo (PSD-RO) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾	5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	6. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁵⁾	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	2. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Professor Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLREDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
- Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLREDEM).
- Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG).
- Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM).
- Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG).
- Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP).

14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995	8ª Eleição Geral: 26/04/2011
2ª Eleição Geral: 30/06/1999	9ª Eleição Geral: 06/03/2013
3ª Eleição Geral: 27/06/2001	10ª Eleição Geral: 02/06/2015
4ª Eleição Geral: 13/03/2003	11ª Eleição Geral: 30/05/2017
5ª Eleição Geral: 23/11/2005	12ª Eleição Geral: 18/09/2019
6ª Eleição Geral: 06/03/2007	13ª Eleição Geral: 21/03/2023
7ª Eleição Geral: 14/07/2009	

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. Senador Alessandro Vieira (PSDB-SE)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035258
E-mail: naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001
2ª Designação: 26/02/2003
3ª Designação: 03/04/2007
4ª Designação: 12/02/2009
5ª Designação: 11/02/2011
6ª Designação: 11/03/2013
7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NPGF
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



4) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995

2ª Designação: 30/06/1999

3ª Designação: 27/06/2001

4ª Designação: 25/09/2003

5ª Designação: 26/04/2011

6ª Designação: 21/02/2013

7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa

NAOT

Telefone(s): 33035714



5) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



6) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023**Notas:**

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



7) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



8) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



9) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



10) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



11) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



12) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



13) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

